

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DE GESTÃO



2023

Índice

PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
<u>1. INTRODUÇÃO (MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)</u>	<u>7</u>
<u>2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL</u>	<u>9</u>
2.1. <i>Natureza</i>	9
2.2. <i>Órgãos sociais</i>	9
2.3. <i>Atribuições</i>	11
2.4. <i>Missão, visão, valores e princípios</i>.....	12
2.5. <i>Estrutura Organizacional</i>	12
2.6. <i>Caracterização do território</i>	17
2.7. <i>População abrangida – caracterização demográfica</i>	17
2.8. <i>Caracterização epidemiológica</i>.....	24
<u>3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL</u>	<u>27</u>
3.1. <i>Cuidados de saúde primários</i>	27
3.2. <i>Cuidados de saúde hospitalares</i>	32
<u>4. RECURSOS HUMANOS</u>	<u>34</u>
4.1. <i>Regime jurídico geral</i>	34
4.2. <i>Mapa de pessoal</i>	35
4.3. <i>Caraterização dos recursos humanos</i>.....	37
4.4. <i>Mobilidade intercarreiras / Mobilidade funcional</i>.....	43
4.5. <i>Procedimentos concursais</i>.....	43
4.6. <i>Processo de equiparação de estágio na carreira de técnico superior de saúde para efeitos de aquisição do grau de especialista</i>	43
4.7. <i>Promoções e progressões</i>.....	44
<u>5. APROVISIONAMENTO</u>	<u>46</u>
5.1. <i>Contratação Pública</i>	46
5.2. <i>Projectos de melhoria</i>	48
<u>6. FARMÁCIA.....</u>	<u>49</u>

6.1. Atividade produtiva	49
6.2. Dispensa de medicamentos em proximidade	52
7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	53
8. INVESTIMENTOS	57
8.1. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).....	57
8.2. Programa Operacional Madeira 14-20 (Madeira 14-20).....	63
8.3. Equipamento e obras no âmbito do Contrato-Programa de Investimentos	66
9. SAÚDE OCUPACIONAL	69
10. PSICOLOGIA.....	72
10.1. Atividade formativa.....	72
10.2. Atividade assistencial	73
11. SERVIÇO SOCIAL.....	76
11.1. Intervenção em contexto assistencial	76
11.2. Atos sociais principais.....	76
11.3. Planos, Programas, Projetos e Grupos de Trabalho	79
12. NUTRIÇÃO	80
12.1. Nutrição clínica.....	81
12.2. Nutrição comunitária.....	83
13. ALIMENTAÇÃO	84
14. APOIO AO CIDADÃO/UTENTE.....	88
14.1. Gabinete de apoios ao cidadão / Balcão do cidadão	88
14.2. Gabinete de apoio à família	89
15. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	91
15.1. Riscos Associados à atividade	91
16. EIXOS ESTRATÉGICOS 2023-2025	94
16.1. Avaliação dos objetivos de acesso, qualidade, segurança e eficiência.....	95
17. ACONTECIMENTOS RELEVANTES – ANO de 2023	99
18. ATIVIDADE ASSISTENCIAL – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	103
18.1. Consultas médicas	103
18.2. Consultas de enfermagem.....	114
18.3. Visitação domiciliária	122

18.4. Serviço de Atendimento Urgente (SAU) e Atendimento de Doentes Respiratórios (ADR)	125
18.5. Internamento	130
18.6. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica.....	131
19. ACTIVIDADE ASSISTENCIAL - CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES	132
19.1. Internamento	132
19.2. Cuidados Domiciliários.....	140
19.3. Partos	142
19.4. Cirurgias.....	144
19.5. Urgência.....	149
19.6. Consulta externa	157
19.7. Hospital de dia / Tratamentos em ambulatório	164
19.8. Quimioterapia	166
19.9. Hemodiálise	167
19.10. Medicina Hiperbárica.....	168
19.11. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica.....	169
19.12. Medicina Física e de Reabilitação	173
20. PROGRAMAS DE SAÚDE ESPECÍFICOS E RASTREIOS DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA	178
20.1. Rastreio e tratamento da tuberculose	178
20.2. Rastreios oncológicos	178
20.3. Rastreios visuais	181
20.4. Outros programas e iniciativas de saúde	182
20.5. Medicina dentária	187
21. OUTRA CONTRATUALIZAÇÃO EXTERNA	191
21.1. Radioterapia e medicina nuclear	191
21.2. Prestações de saúde realizadas por outras entidades públicas e privadas.....	191
22. ENCAMINHAMENTO DE DOENTES	193
23. SERVIÇOS HOTELEIROS	195
23.1. Tratamento de roupa.....	195
23.2. Transporte de doentes não urgente.....	196
24. GESTÃO DE RESÍDUOS	198

25. QUALIDADE.....	203
25.1. Enquadramento.....	203
25.2. Cronograma de certificação das unidades de gestão clínica	204
25.3. Atividade desenvolvida	205
26. GESTÃO DE RISCO GLOBAL.....	207
26.1. Observatório de segurança da Comissão de gestão de risco global (risco clínico e não clínico) ..	207
26.2. Programa de prevenção de quedas	209
27. PROTECÇÃO DE DADOS.....	213
28. FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO	214
28.1. Formação	214
28.2. Investigação (Centro Dra. Maria Isabel Mendonça)	217
28.3. Centro de Simulação Clínica da Madeira.....	218
29. ENSINO.....	221
29.1. Estágios em contexto laboral	221
29.2. Estágios da Direção Regional de Juventude (DRJ).....	222
29.3. Estágios de médicos internos provenientes de outras instituições (Formação geral e de Formação Especializada).....	223
29.4. Programas de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.....	224
PARTE II – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	226
30. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	227
30.1. Situação económica	227
30.2. Situação financeira e patrimonial.....	243
30.3. Indicadores de desempenho económico-financeiro	250

PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

O Serviço Regional de Saúde da RAM é a semente primordial do desenvolvimento societal e humano de uma Região Saudável, Segura, Sustentável e Inovadora. Ao longo de cada segundo do ano de 2023 o capital humano da nossa organização deu vida à vida de quem servimos com diligência, humildade, saber e amor.

Esse capital humano foi dotado de ferramentas técnicas e relacionais ímpares, de forma a prestar serviços de saúde de excelência.

A evolução tecnológica e a revolução informática são desafios constantes que motivam o aperfeiçoamento humano de todos.

Houve um investimento inteligente, de acordo com as necessidades emergentes e uma atenção especial aos desafios políticos europeus.

Apesar da complexidade que nos rodeia, do ponto de vista da sustentabilidade financeira, o SESARAM respondeu assertivamente com uma atitude responsável, segura e inteligente:

- 1 - Aumento da acessibilidade (maior produção de atos assistenciais; maior cobertura dos Cuidados Primários);
- 2 – Capacitação e empoderamento dos Recursos Humanos (criação de novas carreiras; descongelamento de carreiras; mobilidade intercarreiras; contratação de profissionais das carreiras especiais);
- 3 – Sustentabilidade gestonária (Investimento financiado por programas PRR/REACT/CPI; aumento da taxa de utilização de biossimilares);
- 4 – Aumento do portefólio de serviços (Bloco operatório renovado; abertura do centro de saúde do Seixal; Criação da Unidade de Hospitalização Domiciliária);
- 5 – Certificação de Qualidade de Serviços Clínicos pela DGS;

Estes 5 pontos demonstram a vivacidade do SESARAM, EPE e a sua constante procura de uma resposta integrada e consistente a fim de responder às múltiplas necessidades de um cidadão exigente e consciente dos seus direitos e deveres.

A produção foi em crescendo. A Filosofia no próximo futuro será passar da produção para “os resultados”. O foco será nos resultados positivos, os quais serão o principal item gestonário para medir o sucesso, a felicidade e bem-estar dos utentes servidos por nós.

Estamos numa fase de transição. Dentro de 3 anos teremos uma nova casa. Urge continuar a olhar para o mundo, para a região e para o utente. Num mundo cada vez mais tecnológico, não podemos perder o que nos une: a humanidade.

O futuro será brilhante se todos fizermos o nosso papel. E o nosso papel é ser inteligentes: fazer o bem a nós e aos outros.

Estaremos mais na Comunidade, mais próximo dos outros. Os serviços serão de proximidade. Seremos promotores de bem-estar. A deteção precoce e antecipada de doença, a promoção de bons hábitos são o âmago da sustentabilidade.

Vivemos em média o tempo de uma vida, mas o que construímos é para muitas vidas. O SESARAM EPE posiciona-se como um instrumento tecnológico e humano cujo único fito é posicionar a RAM no Atlântico como a referência de Felicidade e de Esperança no Futuro dos Nossos Filhos.

Herberto Jesus

Um de Vós

2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1. Natureza

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM (de agora em diante SESARAM) é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pelo Regime Jurídico do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira aprovado pelo Decreto-Legislativo Regional nº 15/2021/M, de 30 de junho, com as especificidades constantes dos seus Estatutos e Regulamentos Internos.

Os Estatutos do SESARAM foram aprovados pelo Decreto Legislativo Regional nº 13/2019/M, de 22 de agosto, e respetivas alterações constantes do artigo 64.º do Decreto Legislativo Regional nº 1-A/2020/M, de 31 de janeiro e do Decreto Legislativo Regional nº 8/2020/M, de 13 julho, que procedeu à sua republicação.

O Regulamento Interno do SESARAM em vigor consta do Regulamento n.º 1/2023, publicado no JORAM, n.º 102, II série, de 31 de maio de 2023, define a missão, visão, os valores e os princípios que orientam a atividade, assim como a estrutura orgânica e funcional do Serviço de Saúde.

2.2. Órgãos sociais

O **Conselho de Administração** é composto por um presidente, por um vice-presidente e por três vogais.

No decurso do ano de 2022, através da Resolução do Conselho do Governo Regional nº 1073, de 15 de novembro de 2022, publicado no JORAM, I Série, nº 204 foi renovado pela 1ª vez o mandato de todos os elementos do Conselho de Administração àquela data em exercício, que prosseguiram funções (até 16/10/2023) como:

- Presidente, Maria Rafaela Rodrigues Fernandes, licenciada em direito;
- Vice-Presidente, Filipa Rubina Ferreira de Freitas, licenciada em direito;
- Vogal, Luís Miguel Pinto Correia Velosa de Freitas, licenciado em organização e gestão de empresas
- Vogal, Cátia Maria Sousa Ferreira Castanha, licenciada em gestão;
- Vogal, Filipa Micaela Pina de Jesus Catanho Fernandes Rodrigues, licenciada em ciências farmacêuticas.

Em 2023, pela Resolução do Conselho do Governo Regional nº1112/2023, de 19 de Outubro, publicada no JORAM, 1ª Série, nº 196 de 24 de outubro nomeou, sob proposta dos Secretários Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil, o Dr. Herberto Rúben Câmara Teixeira de Jesus, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Saúde da Região Autónoma

da Madeira, EPERAM, com efeitos a 17 de Outubro de 2023.

Assim, o Conselho de Administração a partir de 17/10/2023 é composto pelos seguintes elementos:

- Presidente, Herberto Rúben Câmara Teixeira de Jesus, licenciado em medicina;
- Vice-Presidente, Filipa Rubina Ferreira de Freitas, licenciada em direito;
- Vogal, Luís Miguel Pinto Correia Velosa de Freitas, licenciado em organização e gestão de empresas;
- Vogal, Cátia Maria Sousa Ferreira Castanha, licenciada em gestão;
- Vogal, Filipa Micaela Pina de Jesus Catanho Fernandes Rodrigues, licenciada em ciências farmacêuticas.

Os órgãos técnicos, Diretor Clínico Dr. Júlio Nóbrega e Enfermeiro Diretor - Enfermeiro José Manuel Ornelas, designados por despacho do Secretário da Saúde e da Proteção Civil em comissão de serviço por um período de três anos, continuaram o seu mandato, com o quadro de competências expressamente definido, respetivamente, nos artigos 17.º e 18.º dos Estatutos.

No ano de 2023 as Direções Técnicas não sofreram alterações na sua composição relativamente aos seus adjuntos, indicados no ano anterior pelo Diretor Clínico e Enfermeiro Diretor, respetivamente.

Assim, a Direção Clínica é composta pelos seguintes adjuntos:

- Nuno Rosa, área dos hospitais de dia, farmácia e terapêutica e consulta externa;
- Rita Vieira, área para a urgência, gestão de camas, altas problemáticas, rede de cuidados continuados integrados e hospital dos Marmeleiros;
- Luís Miguel Farinha, área dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
- Ana Teixeira, área dos cuidados de saúde primários;
- Diogo Rijo, área do bloco operatório;
- Sérgio Zenha, área da formação, investigação, ensino e inovação;

A Direção de Enfermagem integra as seguintes adjuntas com os pelouros divulgados no site do SESARAM:

A **Direção de Enfermagem** integra as seguintes adjuntas com os pelouros divulgados no site do SESARAM:

- Lina Freitas, adjunta para as áreas da consulta externa HM, unidade de psiquiatria e toxicodependência, Serviço de Infeciologia; Serviços de Medicinas (HM); Serviço de Dermatologia/Pneumologia (HM); Unidade de Internamento de Longa Duração do Hospital dos Marmeleiros (4º piso); Serviço de Endocrinologia (HM); Ortopedias (6º piso nascente, ponte e pediátrica); Neurologia, Cirurgia Plástica, Reumatologia, Medicina e Unidade de AVC (7º piso nascente); Neurocirurgia e Oftalmologia (7º piso ponte); Medicina (5º piso nascente);
- Célia Rodrigues, adjunta para as áreas de Rede Regional de Cuidados Continuados e Unidade

de Internamento de Longa Duração Dr. João de Almada, Centros de Saúde de São Vicente e Calheta; SU Calheta e SU de São Vicente, Unidade de Cuidados Paliativos, Serviço de Esterilização, Serviço de Urgência (A/T) e Unidade de AVC (A/T);

- Ana Gouveia, adjunta para as áreas dos cuidados de saúde primários e centro Dr. Agostinho Cardoso;
- Marina Castro, adjunta para as áreas Unidade de Diálise (R/C); Serviço de Imagiologia; Serviço de Sangue e Medicina Transfusional; Hospital dia / Hemato-Oncologia; Cirurgia Geral - Esófago-gástrica e UCIC (1º piso nascente); Serviço de Gastrenterologia/Cirurgia Vascular (1º piso poente); Bloco; exames gastro; Cirurgia Geral - Hepatobiliopancreática e Endócrina (2º piso nascente); Cirurgia Geral - colorretal (2º piso poente); Otorrino e Unidade Neutropénicos (8º piso nascente); Urologia e Nefrologia (8º piso poente); Bloco Operatório; Cirurgia de Ambulatório e Centro de Simulação Clínica da Madeira (CSCM);
- Ana Gouveia, adjunta para área dos cuidados de saúde primários;
- Rosalina Vieira, adjunta;

A fiscalização e controlo de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art.º 19 dos Estatutos do SESARAM são exercidos por um Conselho Fiscal e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, obrigatoriamente de entre os auditores registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, sendo um deles o presidente do órgão, e por um suplente. Assim, à data, o Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

- Dr. Luís Filipe Vieira Coradinho Alves – Presidente
- Dr.ª Cristina Barbara Costa Freitas Pestana – Vogal
- Dr. João Carlos Barros Mendonça – Vogal

O Despacho Conjunto n.º 106/2022 de 15 de novembro de 2022, procede à renovação do mandato do Revisor Oficial de Contas (ROC) efetivo do SESARAM, sociedade Grant Thornton & Associados, SROC, Lda., representada pelo sócio ROC Carlos António Lisboa Nunes, pelo período de 2022-2024 e à renovação do mandato do Revisor Oficial de Contas suplente do SESARAM - Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda., representada pelo sócio ROC Vítor Manuel Batista de Almeida, pelo período de 2022-2024, nos termos e com os fundamentos exarados na sua ata n.º 41, de 27 de julho de 2022, que aceitou nas mesmas condições do mandato terminado, o mesmo se verificando com o Revisor Oficial de Contas suplente.

2.3. Atribuições

Ao SESARAM compete a prestação de cuidados de saúde a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades dos serviços que o integram, dando execução às definições de política de saúde a nível regional e aos planos estratégicos superiormente aprovados, a desenvolver

através de contratos-programa, em articulação com as atribuições das demais instituições do sistema de saúde.

2.4. Missão, visão, valores e princípios

2.4.1. Missão

Prestar cuidados de saúde primários e hospitalares, cuidados de saúde continuados e paliativos, à população, assegurar os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde, e ainda assumir atribuições na área da formação, ensino e investigação clínica.

2.4.2. Visão

Ser reconhecido pela prestação de cuidados, como importante fator de prosperidade e sustentabilidade, pela criação de valor em saúde com a cultura organizacional centrada no doente e nas suas necessidades e afirmar-se como referência na área da formação, ensino e investigação clínica.

2.4.3. Valores

Os **valores** essenciais observados no desenvolvimento da atividade do SESARAM são o **Humanismo, Excelência, Ética, Mérito, Integridade e Multidisciplinaridade**.

2.4.4. Princípios

O SESARAM orienta o seu desempenho pelos princípios da **universalidade do acesso** e da **centralidade do utente**.

2.5. Estrutura Organizacional

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 9/2003/M, de 27 de maio, integra diferentes níveis de cuidados, designadamente, os cuidados de saúde primários, cuidados hospitalares, cuidados continuados integrados, cuidados paliativos e saúde pública, esta última em articulação com a Direção Regional de Saúde e Autoridade de Saúde Pública e engloba os estabelecimentos seguidamente identificados:

- O Hospital Dr. Nélcio Mendonça;

- O Hospital dos Marmeleiros;
- A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Dr. João de Almada, que integra a Unidade de Paliativos e a Unidade de Rede para Reabilitação;
- O Centro Dr. Agostinho Cardoso, que integra o Centro de Rastreios da RAM e a unidade de rastreio e tratamento da tuberculose;
- Os centros de saúde integrados no Agrupamento de Centros de Saúde (ACES). O ACES – Agrupamento de Centros de Saúde da Região Autónoma da Madeira, integra 47 unidades funcionais distribuídas por toda a Região cujo regime ainda se encontra regulado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2016/M, de 9 de março, republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2016/M, de 20 de maio, e Portaria n.º 124/2016, de 31 de março, retificada através da Declaração de retificação n.º 14/2016, de 22 de abril. Está agrupado em 7 Direções de Centros, que abrangem um ou mais concelhos dos 11 concelhos da Região, com exceção do concelho do Funchal que dada a sua densidade populacional integra duas Direções. As sete direções de Centros de Saúde existentes são as seguintes: Zona Oeste; Câmara de Lobos; Funchal (Zona I); Funchal (Zona II); Zona Leste, Santa Cruz e Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo).

Acresce os internamentos de Pedopsiquiatria na Unidade de São Rafael, pertencente às Irmãs Hospitaleiras, estabelecimento que acolhe crianças e jovens com patologia psiquiátrica de curta e média duração, com o apoio da equipa médica do serviço de Pedopsiquiatria.

O internamento da psiquiatria é realizado nos estabelecimentos geridos pelo sector social da saúde em parceria com o Governo Regional através do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, na Casa de Saúde de São João de Deus pertencente ao Instituto São João de Deus e na Casa de Saúde Câmara Pestana pertencente à Congregação das Irmãs Hospitaleiras.

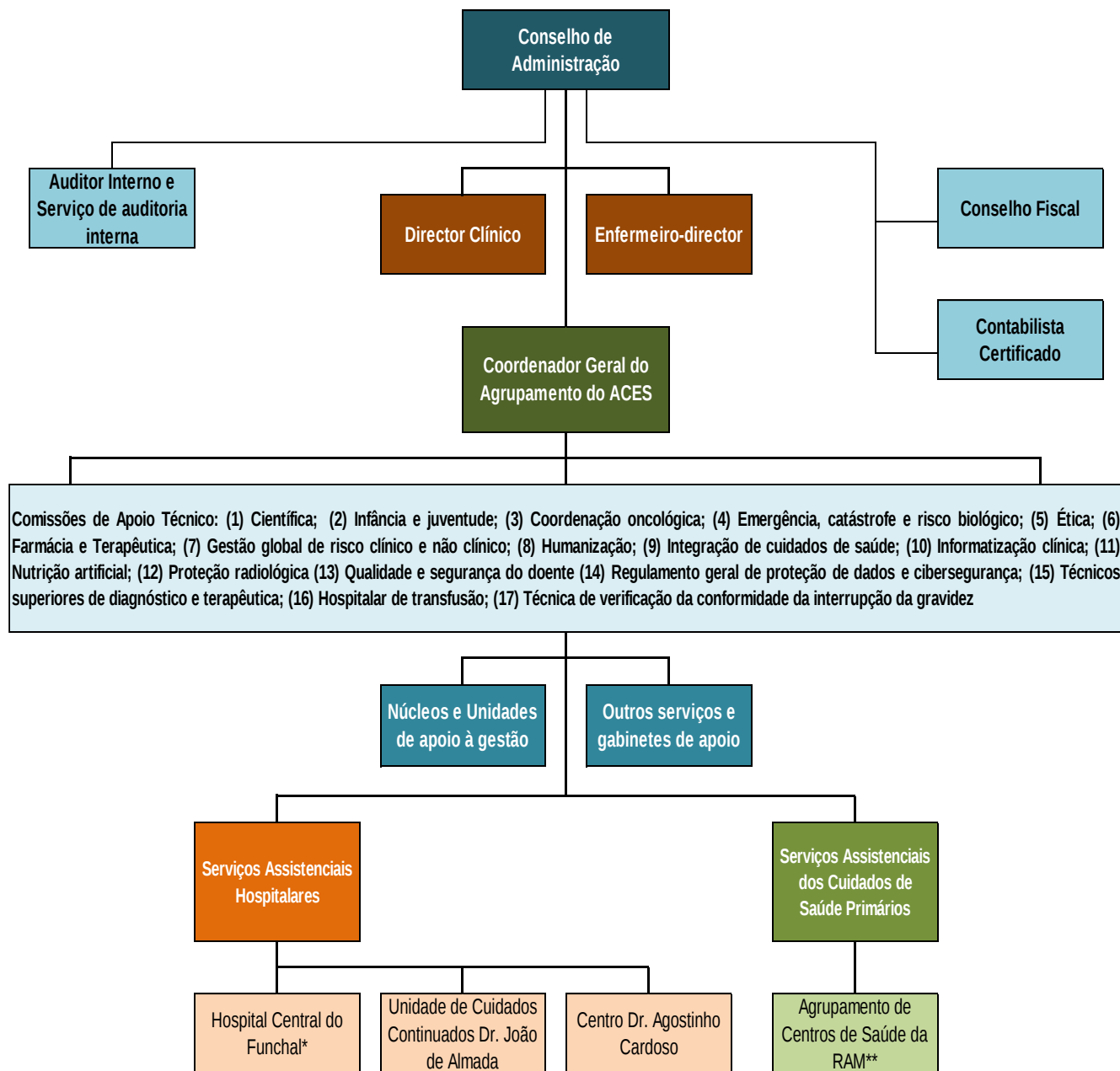
O tratamento e a reabilitação em comunidade terapêutica são realizados por encaminhamento do SESARAM para as unidades de referência de acordo com a avaliação e perfil do utente.

2.5.1 Modelo Organizativo

Os cuidados assistenciais estão organizados em serviços e unidades funcionais, de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e de atividades de apoio e sempre que não haja capacidade instalada ou para valências específicas recorre a serviços externos. Os serviços e áreas que atuam de forma transversal na atividade clínica ou no apoio à atividade clínica prestam a sua atividade nos hospitais, nos centros de saúde ou nos domicílios.

O SESARAM é estruturado em serviços e unidades funcionais na área da prestação de cuidados e na área de apoio à gestão para o cumprimento das suas atribuições, e inclui núcleos, unidades, gabinetes e subunidades, nos termos dos art. n.ºs 29 e 48 do Regulamento Interno em vigor, abaixo

apresentados graficamente:



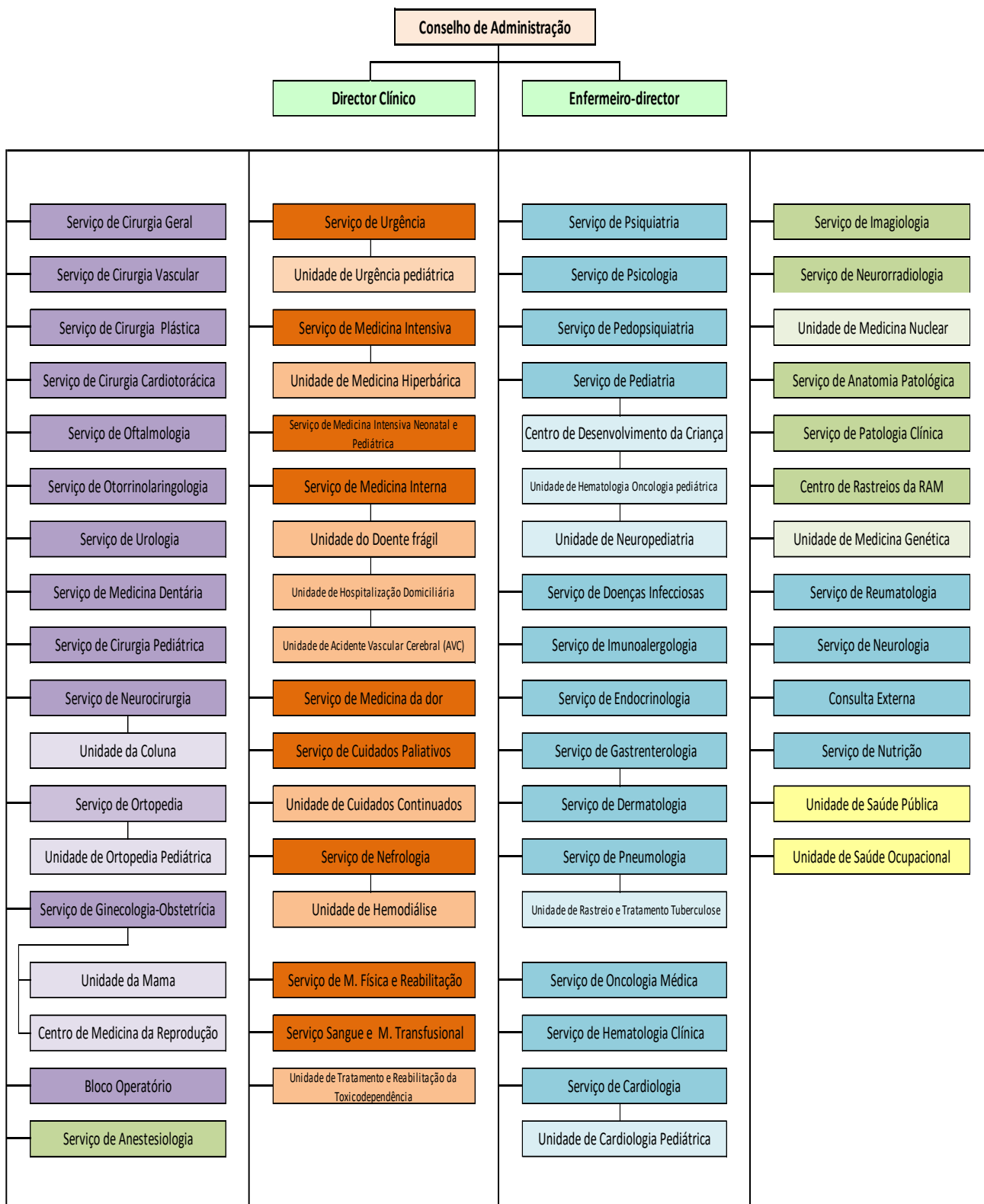
Quadro normativo de referência:

- Decreto Legislativo Regional n.º 8/2020/M, de 13 de Julho
- Regulamento Interno do SESARAM, EPERAM, de 31.05.2023/ Alteração
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2016/M, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2016/M, de 20 de maio;
- Portaria n.º 124/2016, de 31 de março / Declaração de retificação n.º 14/2016 de 22 abril;

* Constituído pelo **Hospital Dr. Nélio Mendonça** e pelo **Hospital dos Marmeleiros**.

** Constituído por 7 Centros de Saúde que integram 47 Unidades Funcionais.

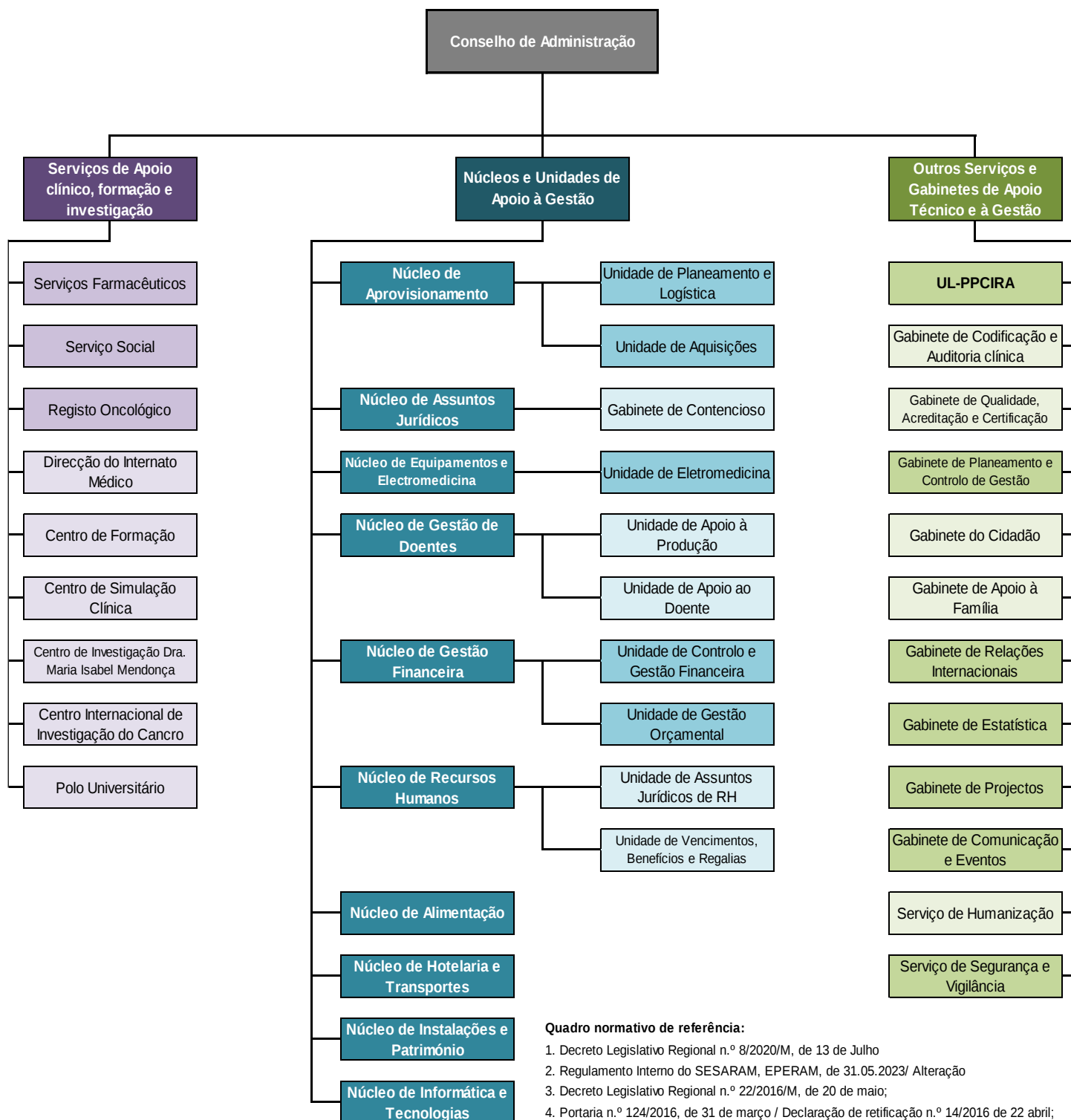
Os Serviços clínicos, Unidades e Serviços de apoio à área clínica de âmbito hospitalar são os seguintes:



Quadro normativo de referencia:

- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2016/M, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2016/M, de 20 de maio;
- Portaria n.º 124/2016, de 31 de março / Declaração de retificação n.º 14/2016 de 22 abril;
- Regulamento Interno do SESARAM, EPERAM, de 31.05.2023/ Alteração

Os serviços de apoio à gestão do SESARAM estão também elencados no Regulamento Interno, conforme a seguir apresentado:

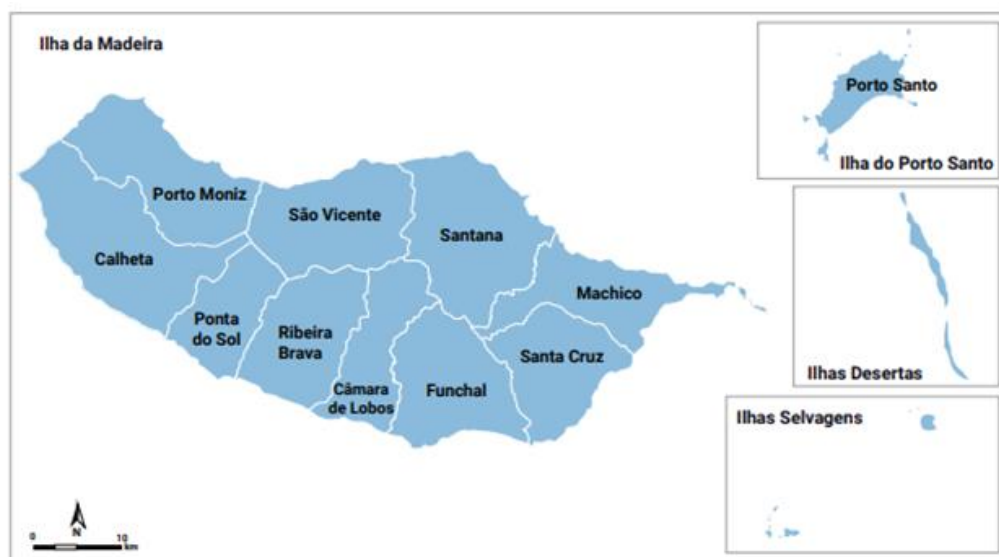


2.6. Caracterização do território

O arquipélago da Madeira é constituído pela Ilha da Madeira, do Porto Santo, Desertas e Selvagens, com uma área de 801,5 km², altitude máxima de 1.862 m, e uma densidade populacional correspondente a 316,1 hab./Km², em 2022.

A RAM tem 54 freguesias distribuídas por 11 concelhos designadamente, Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Porto Moniz, Ribeira Brava, Santa Cruz, Santana, São Vicente e Porto Santo. De acordo com as estimativas da população residente a 31 de dezembro de 2022, o concelho com maior densidade populacional é o do Funchal, com 10 freguesias e 1.396,7 hab./Km², seguido dos concelhos de Câmara de Lobos com 5 freguesias e 621,4 hab./Km² e de Santa Cruz, também com 5 freguesias e 534,0 hab./Km². O concelho menos densamente povoado é o Porto Moniz com 30,1 hab./km².

Mapa da Região Autónoma da Madeira



Fonte: Ministério da Coesão Territorial - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2022.

2.7. População abrangida – caracterização demográfica

2.7.1. População Residente

A atividade do SESARAM está relacionada com as dinâmicas demográficas, sociais e económicas da Região, que determinam as respostas às solicitações de que é alvo.

O principal grupo de utentes do SESARAM é constituído pela população residente da Região Autónoma da Madeira que em 2022 foi estimada em 253.259 pessoas, das quais 119.062 homens e 134.197 mulheres (de acordo com as estimativas pós-censitárias da população em função dos

resultados dos Censos 2021- publicados pela Direção Regional de Estatística da RAM), a que acresce a população flutuante.

De acordo com a mesma fonte, a Região registou um acréscimo populacional em 2022, de mais 566 pessoas face a 2021, correspondendo a uma taxa de crescimento efetivo positivo, de 0,22%. Para esta variação contribuiu um saldo natural negativo de 1.345 pessoas e um saldo migratório positivo de 1.911 pessoas.

População Residente por Municípios 2020-2022

Distribuição geográfica	Anos		
	2020	2021	2022
R A Madeira	251 900	252 693	253 259
Calheta	10 979	10 968	10 962
Câmara de Lobos	32 310	32 349	32 416
Funchal	106 302	106 401	106 429
Machico	19 695	19 617	19 508
Ponta do Sol	8 393	8 474	8 518
Porto Moniz	2 476	2 493	2 499
Ribeira Brava	12 747	12 828	12 854
Santa Cruz	42 368	42 964	43 416
Santana	6 581	6 527	6 452
São Vicente	4 887	4 863	4 859
Porto Santo	5 162	5 209	5 346

Fonte: INE/DREM - Estatísticas Demográficas

Fonte: INE, I.P., Estimativas anuais da população residente

Nota:

2021 - 2022, Estimativas Provisórias de População Residente - valores revistos: as estimativas pós-censitárias de população residente de 2021 (exercício ad hoc assente nos resultados provisórios dos Censos 2021) foram revistas, em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

Em 2022, a estrutura da população residente da RAM manteve a tendência de envelhecimento demográfico, isto é, a proporção de jovens permaneceu inferior à idosa. Em termos percentuais, a proporção de jovens (com idade inferior a 14 anos) representou no ano em análise 12,5% da população total e a proporção de idosos (com 65 e mais anos) atingiu os 20,6% da população residente. A Região mantém, assim, a tendência de envelhecimento demográfico, em resultado da queda da natalidade e do aumento de longevidade verificados ao longo da última década.

Entre 2021 e 2022, a proporção de pessoas em idade ativa, ou seja, entre os 15 e os 64 anos manteve-se praticamente inalterada, correspondendo a 67,0% e 66,9%, respetivamente.

Quanto às estimativas da população residente em 2022, por distribuição geográfica, segundo os grandes grupos etários e índices de dependência e de envelhecimento, neste ano observou-se um aumento do índice de envelhecimento demográfico na RAM, que atingiu o valor mais elevado dos registados nos últimos anos, superiores a 100, fixando-se nos 165 indivíduos idosos por cada 100 jovens.

De acordo com os dados constantes da tabela seguinte, quanto à distribuição da população por grupos etários por concelho e índice de envelhecimento, verifica-se que os municípios mais envelhecidos são Porto Moniz, Santana e São Vicente com índices de envelhecimento de 329,5, 291,8, 282,1, respetivamente e Santa Cruz é o município menos envelhecido com um índice de 103,8.

Estimativas da População Residente por grupos etários, Municípios e Índices de Dependência e Envelhecimento em 2022

Distribuição geográfica	Grupos etários					Índices de dependência			Índice de Envelhecimento
	TOTAL	0-14	15-24	25-64	65 +	Total	Jovens	Idosos	
R. A. Madeira	253 259	31 605	28 642	140 860	52 152	49,4	18,6	30,8	165
Calheta	10 962	1 248	1 152	5 740	2 822	59,1	18,1	40,9	226,1
Câmara de Lobos	32 416	4 744	4 376	18 205	5 091	43,6	21	22,5	107,3
Funchal	106 429	12 567	11 211	58 755	23 896	52,1	18	34,2	190,1
Machico	19 508	2 155	2 233	10 920	4 200	48,3	16,4	31,9	194,9
Ponta do Sol	8 518	990	1 077	4 591	1 860	50,3	17,5	32,8	187,9
Porto Moniz	2 499	224	258	1 279	738	62,6	14,6	48	329,5
Ribeira Brava	12 854	1 580	1 603	6 948	2 723	50,3	18,5	31,8	172,3
Santa Cruz	43 416	6 344	5 013	25 473	6 586	42,4	20,8	21,6	103,8
Santana	6 452	644	644	3 285	1 879	64,2	16,4	47,8	291,8
São Vicente	4 859	481	494	2 527	1 357	60,8	15,9	44,9	282,1
Porto Santo	5 346	628	581	3 137	1 000	43,8	16,9	26,9	159,2

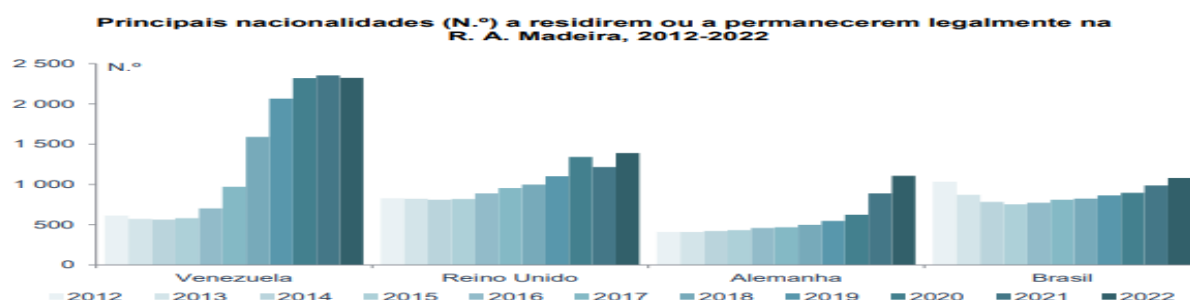
Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) - Estimativas da população residente (31 de dezembro), por distribuição geográfica e sexo, segundo os grandes grupos etários, índices de dependência e de envelhecimento, em 2022.

Fonte: INE, I.P., Estimativas anuais da população residente

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

2.7.2. População estrangeira residente

A 31 de dezembro de 2022, de acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a população estrangeira residente na RAM totalizava 11.793 pessoas, (sendo este o valor mais elevado desde 2008) representando um aumento de 13,3% face a 2021 (mais 1.388 pessoas). Em 2022, os nacionais da Venezuela com 2.323 residentes (19,7%), Reino Unido com 1.390 (11,8%), Alemanha com 1.106 (9,4%), Brasil com 1.080 (9,2%) continuam a ser as principais comunidades estrangeiras a residirem na Região.



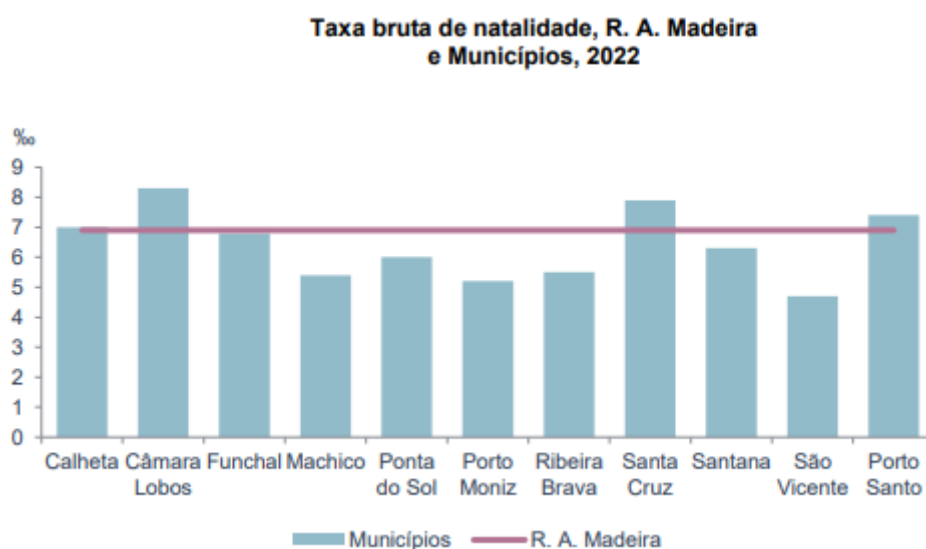
Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

É no Funchal que se concentra a maior parte da população estrangeira (51,1% do total da Região), seguindo-se Santa Cruz (13,3%) e Calheta (10,0%). Por género, mantém-se uma ligeira preponderância do sexo feminino (50,4%) sobre o masculino (49,6%). Os municípios onde a população estrangeira tem maior peso no total dos seus residentes são: Calheta (10,7%), Porto Santo (8,5%), Ponta do Sol (6,5%) e Funchal (5,7%).

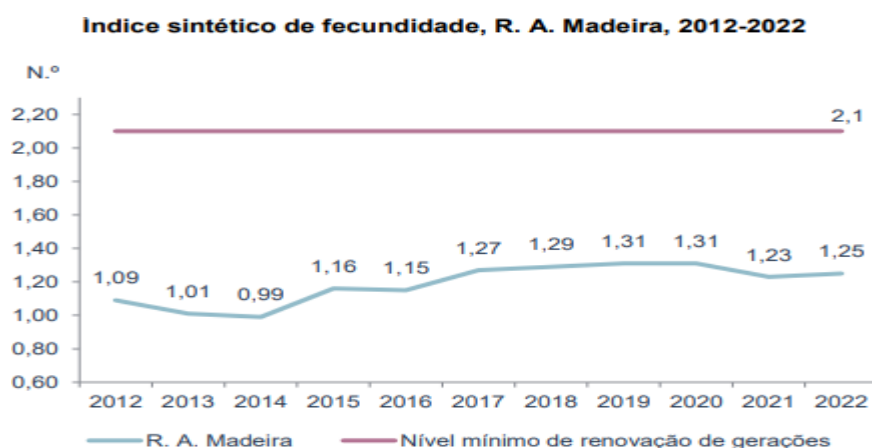
2.7.3. Natalidade

Em 2022 registou-se o nascimento de 1.758 nados vivos, mais 0,8% do que em 2021 (1.744).

Considerando o último triénio, a **taxa bruta de natalidade** (‰) na Região oscilou entre 7,3 e 6,9 nados-vivos por mil habitantes, registando-se assim uma descida do número de nados-vivos por mil habitantes de 7,3 em 2020 para 6,9 em 2022. No último ano, a taxa bruta de natalidade na Região manteve-se inalterada em relação ao ano anterior.



Porém, observou-se o aumento do Índice Sintético de Fecundidade (ISF), de 1,23 crianças nascidas por cada mulher em idade fértil em 2020, para 1,25 em 2022, ficando, no entanto, ainda distante do limiar de substituição das gerações (2,1 filhos por mulher em idade fértil).



Entre 2021 e 2022 a idade média da mãe ao nascimento de um filho diminuiu ligeiramente de 32,3 para 32,2 anos. A idade média da mãe ao nascimento do 1º filho também diminuiu de 30,8 anos para 30,5 anos.

Em 2022, contabilizaram-se 31,9 nados-vivos por mil mulheres em idade fértil (15 a 49 anos de idade), tendo a **taxa de fecundidade geral** aumentando face a 2021 (31,5‰).

Entre 2021 e 2022, a taxa de fecundidade na adolescência baixou de 4,9‰ para 3,6‰. Na Região esta taxa permanece baixa e inferior a 10‰.

Quanto à **proporção de nados-vivos de baixo peso à nascença**, entre 2021 e 2022 verificou-se uma subida da proporção de nados-vivos de baixo peso (peso inferior a 2 500 gramas), de 7,9% para 8,2%. Considerando os grupos etários das mães, em 2022, as proporções de nados-vivos de baixo peso foram mais elevadas para as mães com idade entre os 20 e os 24 anos (14%) e para as mães com 40 anos ou mais (9,0%).

No mesmo período, a proporção de **nados-vivos prematuros** (com menos de 37 semanas de gestação) diminuiu, de 6,6% em 2021 para 5,5% em 2022. Considerando as idades das mães, as percentagens mais elevadas observaram-se entre as mães mais novas, do grupo etário entre 20 e 24 anos (8,3%) e entre aquelas com 19 anos ou menos (8,0%).

2.7.4. Mortalidade

A **taxa bruta de mortalidade na RAM** registou em 2022 uma taxa de 12,3‰, valor superior ao observado em 2021 (11,4‰). Neste ano registaram-se 3.103 óbitos de residentes na RAM, mais 7,9% do que em 2021.

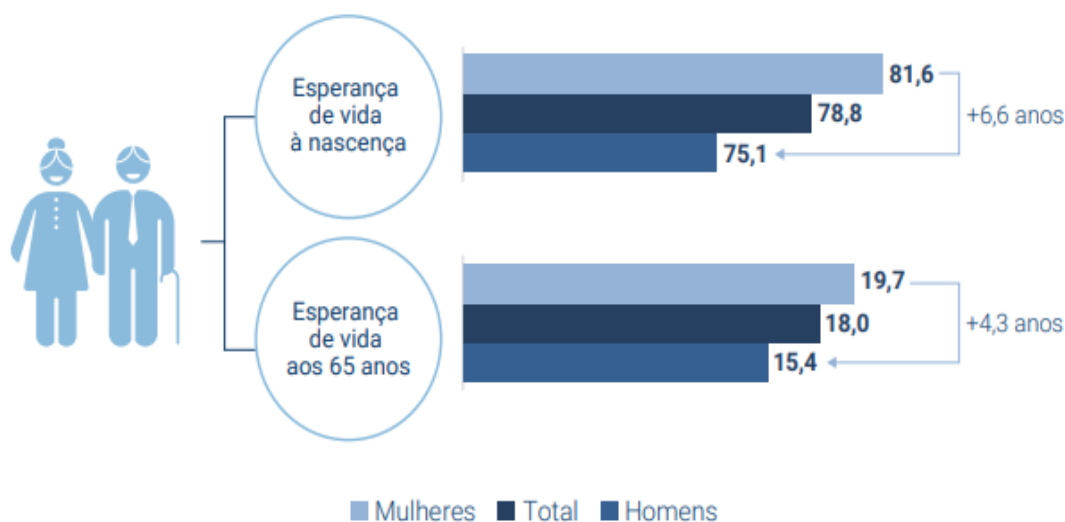
A **taxa de mortalidade infantil (óbitos no primeiro ano de vida)** foi igual a 1,7 óbitos por mil nados-vivos, tendo este valor diminuído face ao valor registado em 2021 (3,4 óbitos por mil nados-vivos). Em 2022, ocorreram 3 óbitos durante o primeiro ano de vida (menos 3 óbitos que no ano anterior).

A **taxa de mortalidade neonatal (óbitos durante o primeiro mês de vida)**, em 2022, correspondeu a 1,1 óbitos por mil nados-vivos, ligeiramente inferior ao valor registado em 2021 (1,7‰), e a taxa de mortalidade neonatal precoce diminuiu de 1,7‰ em 2021 para 0,6‰ em 2022.

2.7.5. Esperança de vida na RAM

No triénio 2020-2022, a esperança de vida à nascença para a população residente na RAM foi estimada em 78,77 anos, tendo sido de 75,05 para os homens e 81,63 para as mulheres. Estes valores foram ligeiramente superiores aos obtidos para o período antecedente, 2019-2021, em que a esperança de vida foi estimada em 78,55 (74,80 para os homens e 81,47 para as mulheres), mantendo-se a tendência do aumento da longevidade. No mesmo período, a esperança média de vida aos 65 anos para o total da população residente na Região atingiu os 17,95 anos: os homens poderão esperar viver em média mais 15,38 anos e as mulheres mais 19,71 anos.

ESPERANÇA DE VIDA, 2020-2022



Fonte: INE/DREM, Tábuas de Mortalidade.

2.7.6. Indicadores Económico e Sociais

2.7.6.1. População da RAM segundo a Atividade

A população ativa, em 2022, foi estimada em 133,0 mil indivíduos, mais 3,4% que no ano precedente, enquanto que a população inativa foi estimada em 86,2 mil indivíduos, diminuindo 4,1 % face a 2021. Para o ano de 2022, a população empregada foi estimada em 123,7 mil pessoas, registando um crescimento anual de 4,6% face ao período homólogo (+ 5,4 mil empregados face a 2021). Finalmente, a população desempregada na RAM para 2022, foi estimada em 9,2 mil pessoas, diminuindo 10,7% em relação a 2021.

População com ≥ 16 anos, segundo a atividade

População	2021	2022	o 20 – 21	
			Absoluta	%
Ativa	128,6	133,0	4,4	3,4%
Inativa	89,9	86,2	-3,7	-4,1%
Empregada	118,3	123,7	5,4	4,6%
Desempregada	10,3	9,2	-1,1	-10,7%
Total (Milhares de indivíduos)	218,5	219,1	0,6	0,3%

Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

2.7.6.2. Nível de escolaridade completo da população Ativa da RAM (com 16 e mais anos)

Quanto à população ativa, segundo o nível de escolaridade completo, verifica-se que o nível de escolaridade que apresenta valores mais elevados é o ensino básico (até ao 3º ciclo) com 60,0 milhares de indivíduos, em 2022, correspondendo a 45,1% da população ativa. Em contraponto, 35,3 milhares de indivíduos tinham curso superior, representando 26,5% do total da população ativa, conforme apresentado na tabela seguinte.

População ativa, segundo o nível de escolaridade completo

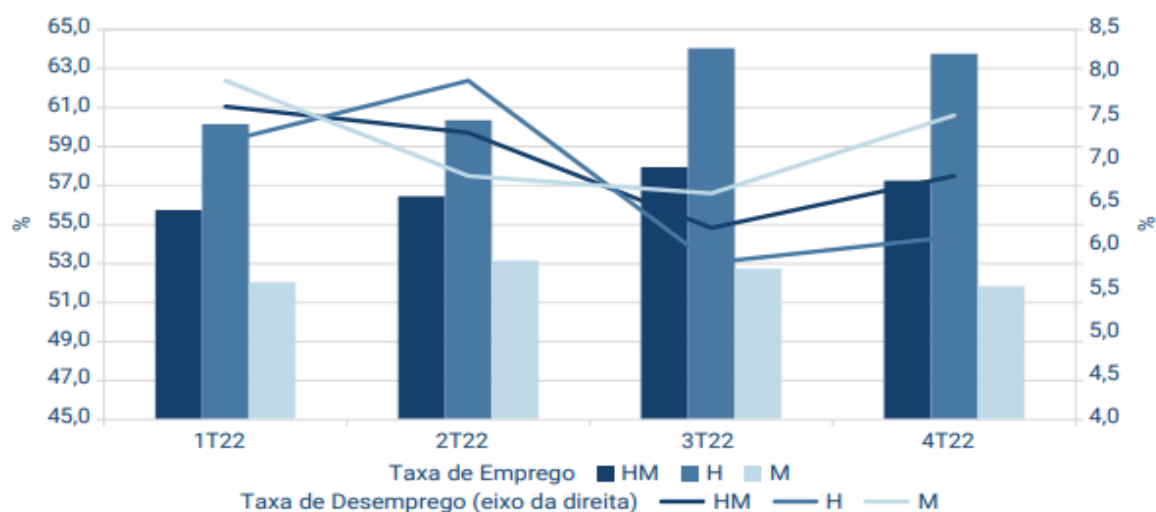
Nível de escolaridade completo	2021	2022	Δ 20 - 21	
			Absoluta	%
Até ao básico - 3º ciclo	59,5	60,0	0,5	0,8%
Secundário e pós-secundário	35,3	37,7	2,4	6,8%
Superior	33,8	35,3	1,5	4,4%
Total (Milhares de indivíduos)	128,6	133,0	4,4	3,4%

Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

2.7.6.3. Indicadores do mercado de trabalho

De acordo com a figura seguinte, em 2022 verificou-se uma melhoria dos indicadores do mercado de trabalho na RAM face ao ano anterior, nomeadamente, a taxa de atividade na RAM situou-se nos 61,1% (+1,8 p.p.), a taxa de emprego fixou-se nos 56,8 % (+2,3 p.p.) e a taxa de desemprego ficou nos 7,0% (-1 p.p.).

TAXA DE EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO, POR SEXO



Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

2.7.6.4. Indicadores de Proteção Social

Por conseguinte e conforme indicado na tabela seguinte, verificou-se uma diminuição da percentagem de beneficiários do subsídio de desemprego de 29,6%, no ano de 2022, (menos 3 150 beneficiários) relativamente ao ano anterior.

Evolução de Beneficiários do subsídio de desemprego

Beneficiários do Subsídio de desemprego	2021	2022	Δ 21 - 22	
			Absoluta	%
Beneficiários (Nº)	10 645	7 495	-3 150	-29,6%

Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

Quanto à evolução dos pensionistas, em 2022 verificou-se uma ligeira oscilação de 0,6%, face ao ano anterior, conforme indicado na tabela seguinte:

Evolução Pensionistas (Segurança Social)

	2021	2022	Δ 21 - 22	
			Absoluta	%
Pensionistas (Nº)	70 024	70 462	438	0,6%
Invalidez	6 486	6 412	-74	-1,14%
Velhice	44 113	44 619	506	1,14%
Sobrevivência	19 425	19 431	6	0,03%

Fonte: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

2.8. Caracterização epidemiológica

2.8.1. Determinantes do estado de saúde da população

Atualmente, e fruto da visão holística da saúde considerar os fatores modificáveis que determinam os estados de saúde e doença da população é relevante para qualquer intervenção efetuada no plano da saúde.

Assim, no que toca aos determinantes da saúde, refere-se que a proporção de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários com diagnóstico ativo por obesidade, abuso do tabaco, excesso de peso e abuso crónico do álcool, tem oscilado ligeiramente em sentido ascendente ao longo dos últimos três anos, conforme tabela seguinte.

Taxa de inscritos com diagnóstico ativo no ACES

Diagnóstico Ativo	2021		2022		2023		Δ 22 - 23
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
T82 - Obesidade	26 398	9,5%	28 146	10,2%	29 393	10,5%	0,3
P17 - Abuso do tabaco	20 192	7,3%	21 908	7,9%	23 364	8,3%	0,4
T83 - Excesso de peso	19 760	7,1%	21 087	7,6%	22 144	7,9%	0,3
P15 - Abuso crónico do álcool	7 819	2,8%	8 060	2,9%	8 278	2,9%	0,0
Total	74 169	26,6%	79 201	28,6%	83 179	29,6%	1,0

Fonte: GPS - Indicadores de Gestão - CSP Planeamento e Controlo de Gestão

p.p. - pontos percentuais

2.8.2. Morbilidade

No que diz respeito à morbilidade nos cuidados de saúde primários, medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICP-2, as causas de doença mais registadas no último triénio são as constantes na tabela seguinte.

Taxa de inscritos com Diagnóstico Ativo ACES /Morbilidade de Saúde

Diagnóstico Ativo	2021		2022		2023		Δ 22 - 23
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
T93 - Alterações do Metabolismo dos Lípidos	59 803	21,5%	63 097	22,8%	65 674	23,4%	0,6
K86 - Hipertensão sem complicações	43 001	15,4%	44 495	16,1%	45 626	16,3%	0,2
T82 - Obesidade	26 398	9,5%	28 146	10,2%	29 393	10,5%	0,3
P17 - Abuso do tabaco	20 192	7,3%	21 908	7,9%	23 364	8,3%	0,4
T83 - Excesso de peso	19 760	7,1%	21 087	7,6%	22 144	7,9%	0,3
T90 - Diabetes Não Insulino-dependente	19 424	7,0%	20 051	7,2%	20 576	7,3%	0,1
P76 - Perturbações depressivas	17 924	6,4%	18 912	6,8%	19 652	7,0%	0,2
K87 - Hipertensão com complicações	11 437	4,1%	11 792	4,3%	12 249	4,4%	0,1
P15 - Abuso crónico do álcool	7 819	2,8%	8 060	2,9%	8 278	2,9%	0,0
T89 - Diabetes Insulino-dependente	1 126	0,4%	1 149	0,4%	1 180	0,4%	0,0
P16 - Abuso agudo do álcool	453	0,2%	474	0,2%	488	0,2%	0,0
P18 - Abuso de medicação	269	0,1%	308	0,1%	349	0,1%	0,0
Total	227 606	81,7%	239 479	86,5%	248 973	88,7%	2,2

Fonte: GPS - Indicadores de Gestão CSP
Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

2.8.3. Principais causas de mortalidade na RAM

Em 2022, as três principais causas básicas de morte na RAM foram as “Doenças do aparelho circulatório”, os “Tumores malignos” e as “Doenças do aparelho circulatório”. A mortalidade pelos dois primeiros grandes grupos de doenças diminuiu, enquanto a mortalidade por “Doenças do aparelho respiratório” aumentou.

Óbitos por principais causas de morte na RAM

	2021	2022
Total de óbitos	2875	3104
Doenças do aparelho circulatório	827	787
Tumores malignos	662	657
Doenças do aparelho respiratório	419	435

Fonte: INE/ DREM, Estatísticas da Saúde na RAM
Planeamento e Controlo de Gestão

- Em 2022 ocorreram 3 104 óbitos de residentes na RAM, o que correspondeu a um incremento de 8,0% face a 2021.

- As **doenças do aparelho circulatório** mantiveram-se como a principal causa básica de morte na RAM, com registo de 787 dos óbitos em 2022, e constituíram 25,4% do total de óbitos. Face ao ano precedente as mortes devido a estas doenças diminuíram 2,7%;
- Os **tumores malignos** voltam a posicionar-se como segunda causa básica de morte na Região, com registo de 657 óbitos em 2022, equivalendo a 21,2% da mortalidade na Região. O número de mortes por tumores malignos diminuiu 2,8% comparativamente ao ano anterior;
- As mortes causadas por **doenças do aparelho respiratório** foram a terceira causa básica de morte em 2022, registando 435 óbitos, 14,0% do total de mortes observadas na Região. Face ao ano precedente, as mortes por esta causa aumentaram 8,5%.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL

3.1. Cuidados de saúde primários

As áreas de intervenção do ACES baseiam-se na Carteira de Serviços divulgada e ao dispor da sua população, que de um modo geral distribuem-se conforme abaixo descrito. Porém, alguns tipos de procura/programas de saúde devido às suas especificidades são efetuados apenas em alguns centros de saúde.

■ Medicina geral e familiar

- ❖ Saúde infantil, Saúde infanto-juvenil e Saúde juvenil;
- ❖ Saúde da mulher:
 - Planeamento familiar;
 - Saúde materna;
 - Revisão de puerpério;
 - Menopausa;
- ❖ Saúde do adulto:
 - Saúde do idoso;

■ Visitação domiciliária

■ Atividades de enfermagem no centro de saúde, no domicílio e na comunidade:

Consulta de enfermagem, vacinação, tratamentos, administração de terapêutica, colheita de produto para análise, educação para a saúde, projetos institucionais e parcerias na comunidade.

■ Intervenções especializadas de enfermagem, no centro de Saúde, no domicílio e na comunidade:

Enfermagem de saúde materna, de reabilitação, de saúde mental e psiquiátrica, de saúde comunitária e de saúde infantil e pediátrica.

■ Outras respostas /áreas de intervenção

- ❖ Nutrição;
- ❖ Psicologia;
- ❖ Serviço social;

■ Outras consultas

- ❖ Medicina sexual, sexologia;

■ Tratamento complementar terapêutico

- ❖ Medicina física e reabilitação;
- ❖ Fisioterapia;
- ❖ Terapia ocupacional;

- ❖ Terapia da fala;
- ❖ Cinesioterapia respiratória;

► **Meios Complementares de Diagnóstico:**

- ❖ Radiologia (apenas no Centro de Saúde do Porto Santo e no Centro de Saúde do Bom Jesus);

► **Programas de Saúde:**

- ❖ Alcoolismo;
- ❖ Cessação tabágica;
- ❖ Saúde da mulher (Planeamento familiar, Saúde materna, Preparação pré-parto, Recuperação pós-parto, Revisão de puerpério);
- ❖ Saúde do adolescente (apenas no Centro de Saúde do Bom Jesus, aberta a todos os jovens dos 12 anos aos 21 anos, de todos os concelhos);
- ❖ Saúde escolar;
- ❖ Saúde oral/Medicina dentária;
- ❖ Saúde Mental

3.1.1. Áreas de Prestação de cuidados de saúde

No ACES existem unidades funcionais que integram serviços de internamento e da Rede de cuidados continuados integrados, designadamente os Centros de Saúde da Calheta (reativado o ano passado), Porto Santo, Santana e São Vicente que a 31/12/2023 apresentavam uma lotação total de 103 camas, mais 2 do que no ano anterior, instaladas no internamento de São Vicente.

Estabelecimentos com Internamento (lotação)

Estabelecimento	Camas*		Total
	Internamento	REDE	
Calheta	-	17	17
Porto Santo	8	-	8
Santana	32	-	32
São Vicente	35	11	46
Total	75	28	103

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

* Inclui camas afetas à Unidade de Domicílio Virtual

Pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2016/M, de 20 de maio (primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 11/2016/M, de 9 de março, que estabelece a estrutura de organização dos cuidados de saúde primários na Região Autónoma da Madeira) é incorporado o Serviço de Atendimento Urgente (SAU) nas unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde;

No ACES existem oito centros de saúde com Serviço de Atendimento Urgente, quatro com atendimento 24 horas e outros quatro com atendimento alargado, conforme indicado nas tabelas seguintes:

Estabelecimentos com SAU / horário 24 horas

SERVIÇO DE ATENDIMENTO:	FREGUESIA
URGENTE Funcionamento 24h	Calheta
	Machico
	Porto Santo
	São Vicente

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Estabelecimentos com SAU / horário <24 horas

SERVIÇO DE ATENDIMENTO:	FREGUESIA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
URGENTE Funcionamento < 24h	Bom Jesus	Dias úteis das 16:00 às 24:00
	Câmara de Lobos	Dias úteis das 08:00 às 22:00, fins de semana e feriados das 08:00 às 22:00
	Porto Moniz	Todos os dias das 08:00 às 22:00
	Ribeira Brava	Todos os dias das 08:00 às 22:00
	Santana	Todos os dias das 08:00 às 22:00

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: A partir do dia 20 de junho, o Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde do Bom Jesus, esteve a funcionar entre as 16h00 e as 24h00, para serviços pouco ou não urgentes de segunda a sexta-feira.

Os Serviços de Atendimento Urgente dos Centros de Saúde do ACES articulam-se funcionalmente com o Serviço de Urgência do Hospital Central do Funchal.

3.1.2. Inscritos nos cuidados de saúde primários

Os utentes são inscritos no Centro de Saúde da sua área de residência numa equipa de médico e enfermeiro, atualizada anualmente.

Quanto à população inscrita, a 31 de dezembro de 2023, estavam inscritos nos Centros de saúde da Região Autónoma da Madeira 280 719 utentes, conforme apresentado na tabela seguinte:

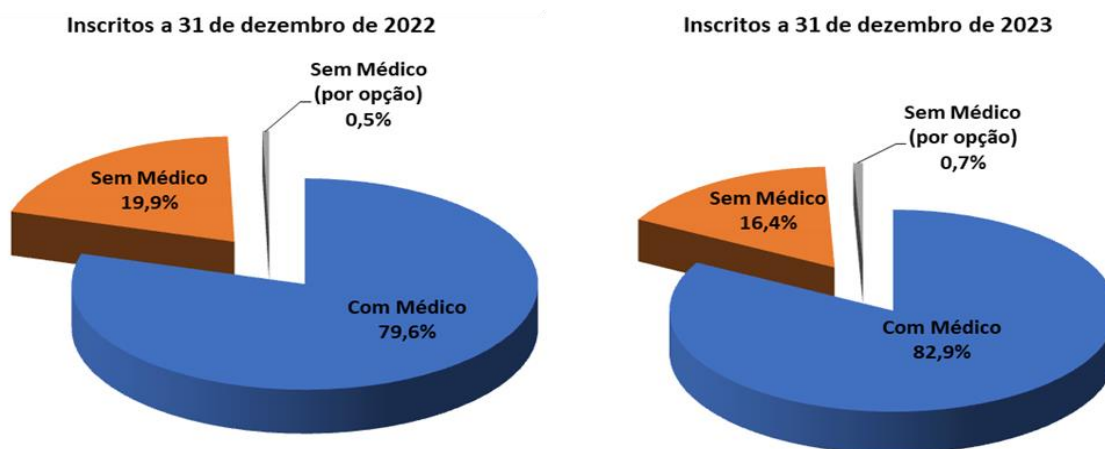
Inscritos nos Cuidados de Saúde Primários a 31 de dezembro 2022 /2023

Concelho	31 de dezembro de 2022				31 de dezembro de 2023				Variação total inscritos 2022 - 2023	Variação total inscritos com Médico de Família 2022 - 2023
	Com Médico de Família	Sem Médico de Família	Sem Médico de Família Por Opção	Total	Com Médico de Família	Sem Médico de Família	Sem Médico de Família Por Opção	Total		
Calheta	11 780	7	98	11 885	11 926	21	135	12 082	1,7%	1,2%
Câmara de Lobos	28 461	6 965	44	35 470	28 592	7 147	70	35 809	1,0%	0,5%
Funchal	90 271	29 062	510	119 843	91 578	29 475	675	121 728	1,6%	1,4%
Machico	19 377	2 942	142	22 461	22 179	16	186	22 381	-0,4%	14,5%
Ponta do Sol	8 981	0	52	9 033	8 972	0	62	9 034	0,0%	-0,1%
Porto Moniz	2 726	0	33	2 759	2 752	0	35	2 787	1,0%	1,0%
Porto Santo	5 911	0	0	5 911	6 071	1	0	6 072	2,7%	2,7%
Ribeira Brava	13 908	0	98	14 006	13 954	0	237	14 191	1,3%	0,3%
Santa Cruz	28 682	14 807	225	43 714	34 784	9 361	449	44 594	2,0%	21,3%
Santana	5 573	1 297	64	6 934	6 896	0	51	6 947	0,2%	23,7%
São Vicente	4 952	0	36	4 988	5 044	12	38	5 094	2,1%	1,9%
Total	220 622	55 080	1 302	277 004	232 748	46 033	1 938	280 719	1,3%	5,5%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica
CSPPlaneamento e Controlo de Gestão

Do total de utentes inscritos a 31 de dezembro de 2023, 232 748 utentes têm médico de família enquanto 46 033 não têm médico de família, e destes 1 938 não o têm por opção, correspondendo assim, a cerca de 83% de utentes com médico de família, 16,4% sem médico de família e 0,7% sem médico de família por opção, conforme figura abaixo. Deste modo, verificou-se um aumento de 1,3% do número de inscritos e 5,5% dos utentes inscritos com médico de família, relativamente ao ano anterior.

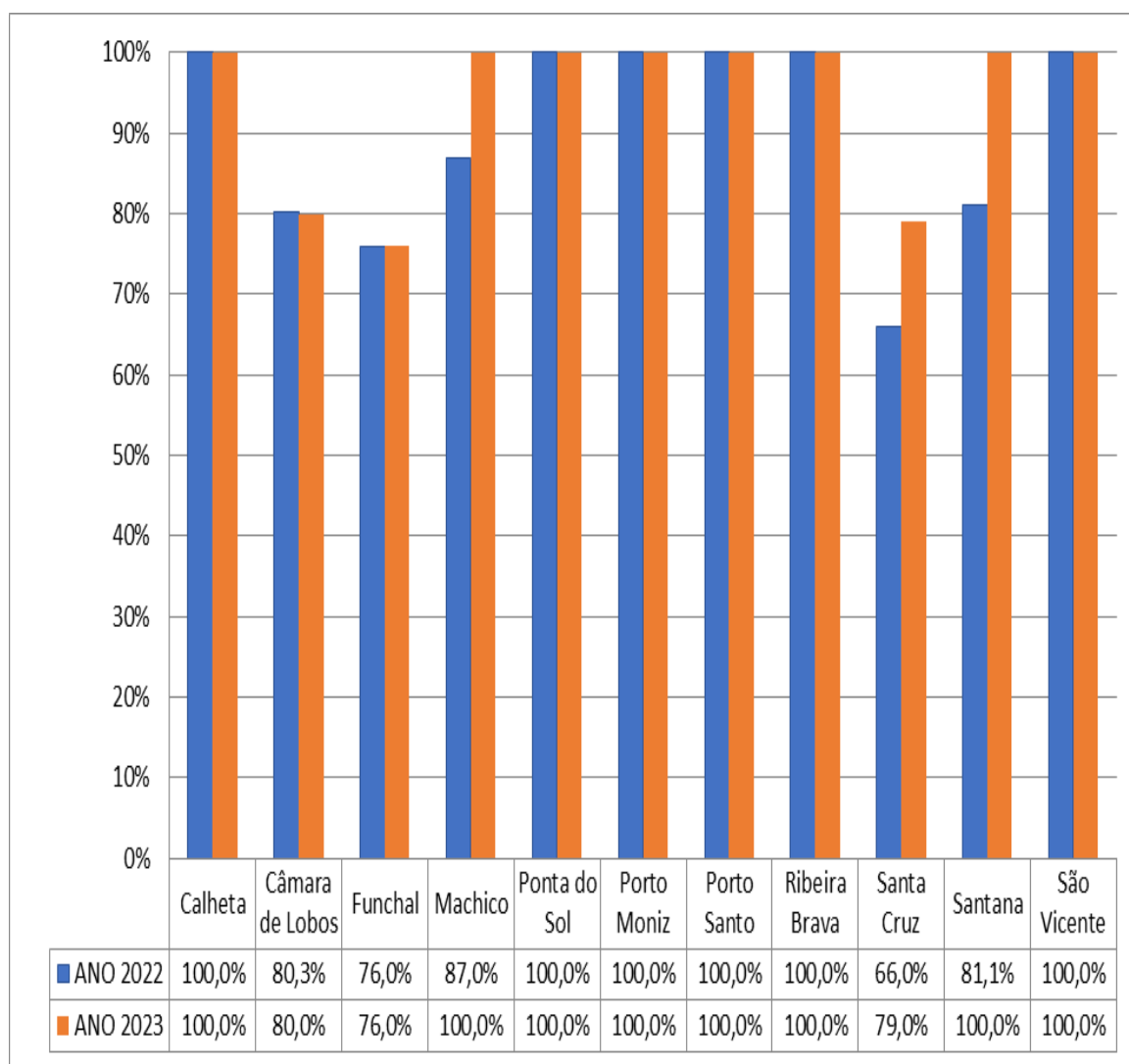
Proporção de inscritos com médico e sem médico de família



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Quanto à evolução dos utentes inscritos com médico de família por concelho verifica-se um aumento do número de concelhos com cobertura global de utentes com médico de família (exclui os utentes sem médico de família por opção), conforme ilustrado na figura abaixo. Em 2023, para além dos concelhos da Calheta, Ponta de Sol, Porto Moniz, Porto Santo, Ribeira Brava, São Vicente já com cobertura para 100% dos inscritos com médico de família, acresceu os concelhos de Machico e Santana, progredindo assim a cobertura global de utentes com médico de família de 6 para 8 concelhos na RAM. De referir também, o aumento da percentagem de utentes com médico de família no concelho de Santa Cruz para 79,0%, 13,0 p.p. acima face ao ano anterior.

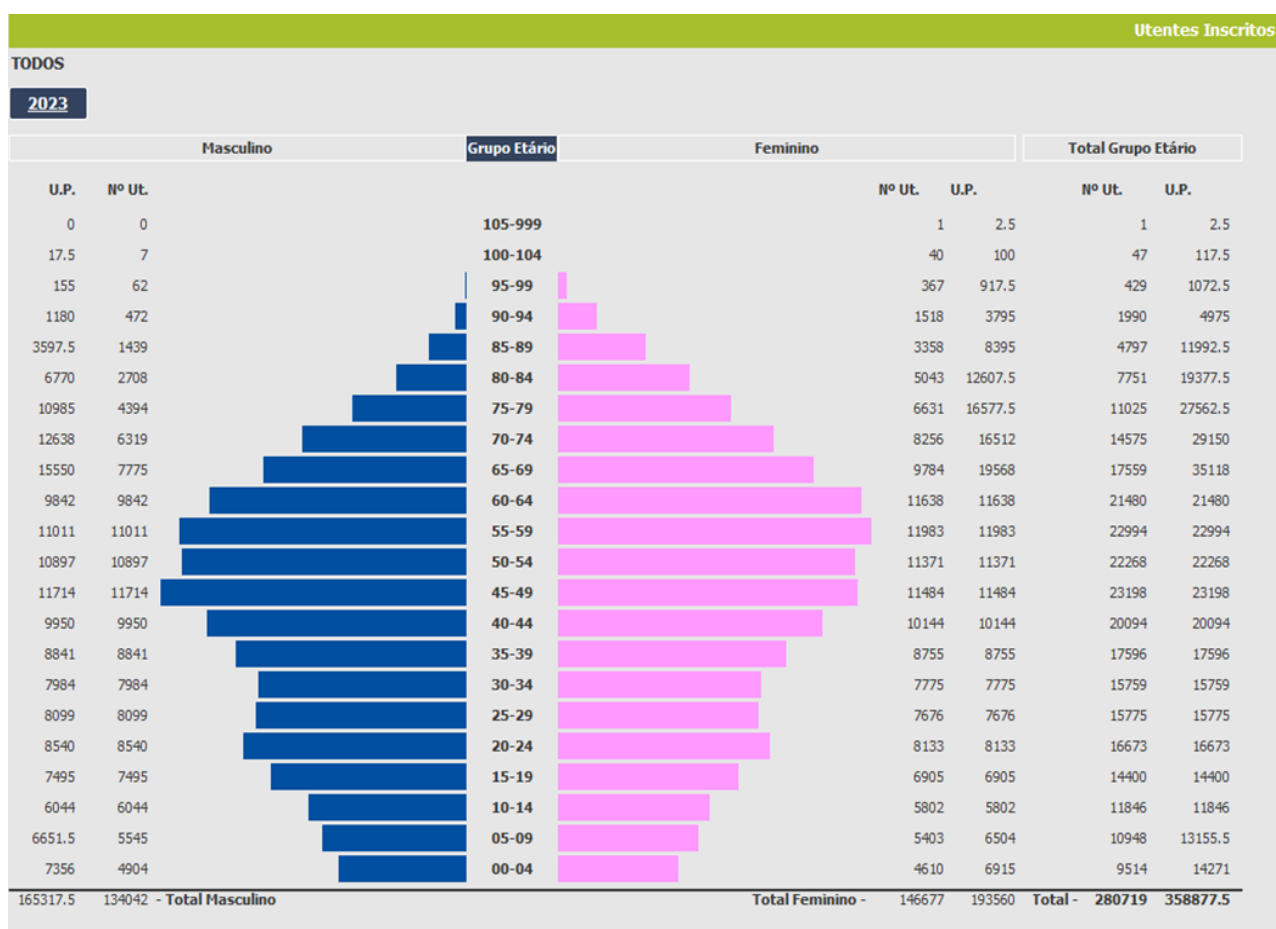
Proporção de utentes inscritos com médico de família



Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP/ Planeamento e Controlo de Gestão .

De acordo com a pirâmide etária apresentada abaixo, em 2023, tal como nos anos anteriores, a faixa etária predominante da população inscrita é a dos 45-49 anos com 23 198 utentes, seguida da faixa etária 55-59 anos com 22 994 utentes.

Pirâmide Etária dos Inscritos a 31 de dezembro de 2023



Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP

3.2. Cuidados de saúde hospitalares

Os cuidados de saúde hospitalares atuam nos domínios da prestação de cuidados assistenciais diferenciados, da formação pré, pós-graduada e contínua, e da investigação.

A prestação de cuidados hospitalares processa-se em regime de ambulatório ou de internamento, que se encontra dotado de todas as valências médicas e cirúrgicas. Os cuidados em regime de internamento organizam-se de acordo com o seu grau de especialização e de complexidade.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Dr. João de Almada é vocacionada para internamento de longa duração e Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI). Nestas instalações funciona também o internamento da Medicina Paliativa.

A intervenção do SESARAM na RRCCI da RAM segue o determinado na Portaria nº 234/2018, de 20 de julho, alterada pela Portaria n.º 424/2019, de 25 de julho, pela Portaria n.º 783/2020, de 4 de dezembro, e pela Portaria n.º 376/2022, de 19 de julho, do Governo Regional da RAM (Portarias conjuntas da Secretaria Regional das Finanças, Saúde e Proteção Civil e da Inclusão Social e Cidadania), que define a estrutura e composição da REDE - Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região,

em articulação com as demais entidades intervenientes e atuando e assegurando os diferentes tipos de serviços ali definidos.

O SESARAM apresenta uma capacidade instalada a 31 de dezembro de 2023, de 547 camas no Hospital Dr. Nélio Mendonça, de 242 camas no Hospital dos Marmeleiros, 6 camas na Unidade de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência, de 244 camas no Hospital Dr. João de Almada, às quais ainda acresce mais 12 camas de Pedopsiquiatria a funcionar na Unidade de São Rafael, perfazendo um total de 1 051 camas.

Camas – Capacidade instalada

UNIDADE	Camas		Total
	Internamento	REDE	
Hospital Dr. Nélio Mendonça*	547	-	547
Hospital dos Marmeleiros	242	-	242
Unidade Dr. João de Almada**	218	26	244
Unidade de Tratamento e Reabilitação da Toxicodependência	6	-	6
Sagrada Família (Pedopsiquiatria)	12	-	12
TOTAL	1025	26	1051

Fonte dos dados: aplicação "Gestão do Internamento - Serviço de Saúde da RAM, EPERAM", listagem "Camas por Serviço"

Planeamento e Controlo de Gestão

* Inclui camas afetas à Unidade de Domicílio Virtual

*Exclui o berçário

**Inclui 11 camas de Cuidados Paliativos

Por Despacho n.º 26-A/2009, de 7 de setembro, procedeu-se à classificação do serviço de urgência nos termos da Portaria n.º 132/2009, de 30 de janeiro, alterada pela Portaria n.º 839-A/2009, de 31 de julho, e requalificada a rede de urgência geral do SESARAM, designadamente: CSP – Serviço de Urgência Básica; HCF – Serviço de Urgência Polivalente assegurando diversos tratamentos num meio ambiente com pressão superior à pressão atmosférica.

O serviço de urgência hospitalar funciona de acordo com o modelo de Triagem de Manchester, implementado desde junho de 2005, e integra a urgência pediátrica e a urgência de adultos.

O SESARAM tem ainda implementado a via verde da Sepsis, desde janeiro de 2009; a via verde da Coronária desde 2010; a via verde do AVC, desde fevereiro de 2010; a via verde do Trauma, desde março de 2010 e a via verde da Anafilaxia implementada em 2022.

O SESARAM é uma das poucas unidades de saúde do País que tem a funcionar uma Câmara Hiperbárica.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Regime jurídico geral

A partir da data da criação do SESARAM em 2003, face à sua génese privada enquanto entidade pública empresarial, a admissão de trabalhadores começou a ser efetuada pelo direito privado, sem prejuízo da manutenção do vínculo público dos trabalhadores em funções públicas os quais constam de mapa de pessoal próprio, com carácter residual e exclusivamente para efeitos de desenvolvimento da carreira destes trabalhadores.

Cumprе esclarecer que o SESARAM tem, através de delegação de competências por parte do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, celebrado contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto para efeitos da frequência do internato médico.

Os cargos dirigentes identificados no Regulamento Interno do SESARAM são desempenhados em regime de comissão de serviço de direito privado – sejam cargos de direção na área clínica ou cargos relativos ao apoio à gestão.

No caso dos diretores dos serviços das áreas clínicas, a designação ocorre somente dentro do pessoal vinculado ao SESARAM.

No que se refere ao exercício de cargos dirigentes dos serviços de apoio à gestão, a designação poderá ocorrer com recurso a pessoal externo ao SESARAM, também em regime de comissão de serviço de direito privado.

Acresce especificar que os cargos de chefia das carreiras de assistente operacional e assistente técnico e coordenação das carreiras dos técnicos das áreas de diagnóstico e terapêutico ocorrem em regime de comissão de serviço de direito privado.

As contratações a qualquer título são efetuadas com respeito pelos diplomas orçamentais em vigor em cada ano, e pelo respetivo contrato-programa – em 2023, regia-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 26/2022/M, de 29 de dezembro (ORAM 2023), na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro e do Contrato n.º 134/2023, de 14 de fevereiro e as suas posteriores alterações.

Por forma a evitar a duplicação de dados, e atento às regras do SITEPR, a inclusão dos dirigentes ocorre tendo em conta o cargo assumido e não a carreira de origem – sem prejuízo de se proceder a essa identificação em mapa criado para o efeito, no âmbito do presente relatório.

4.2. Mapa de pessoal

Em 31 de dezembro de 2023, o SESARAM, apresentava de acordo com as regras do SITEPR, um mapa de pessoal com um total de 5 811 trabalhadores.

Comparativamente com o período homólogo de 2022, este valor representou uma diferença absoluta positiva de 25 profissionais [5786 a 31/12/2022 e 5811 a 31/12/2023], resultante de novas contratações (220), regressos de situações de mobilidade e/ou licenças sem remuneração e/ou parentalidade/doença (249), saídas definitivas (-197) e situação de saídas por mobilidade e/ou licenças sem remuneração e/ou parentalidade/doença (-247).

No seguimento do supra exposto, e conforme discriminado na tabela seguinte, verifica-se que a 31/12/2023, os 5 811 trabalhadores em exercício de funções dividam-se em 2 515 trabalhadores em regime de direito público, 3 296 trabalhadores em regime de direito privado e 8 trabalhadores a desempenhar funções em órgão de direção, sendo 5 do Conselho de Administração e 3 no Conselho Fiscal.

Salienta-se que os mapas seguintes não incluem os 8 trabalhadores a desempenhar funções nos referidos Órgãos de Direção.

Mapa de pessoal 2021 a 2023

Grupos profissionais	Trabalhadores em Direito Público									Trabalhadores em Direito Privado									Total		
	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado			Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo			Além-Quadro (Mobilidade)			Regime de Comissão de serviço			Contrato de trabalho			Contrato a termo					
	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23
Administrador Hospitalar	4	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	3
Dirigente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70	68	78	0	0	0	0	0	0	70	68	78
Técnico Superior	41	40	38	0	0	0	3	3	3	0	0	0	109	108	111	13	12	10	166	163	162
Técnico Superior de Saúde	33	33	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	33	33	0	0	0	68	66	67
Farmacêutico	9	9	9	0	0	2	0	0	0	0	0	0	16	16	18	0	0	0	25	25	29
Técnico Superior na Área da Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	42	45	8	11	5	51	53	50
Médico	165	150	140	0	3	6	2	2	1	0	1	1	301	338	361	10	8	9	478	502	518
Médico do Internato Médico	0	0	0	213	211	209	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	213	211	209
Médio Dentista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	16	1	1	2	16	16	18
Enfermagem	921	904	897	0	0	0	2	4	4	2	0	0	979	970	1072	21	37	4	1925	1915	1977
Técnico de Oxigenoterapia Hiperbárica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	2	2	2
Informática	20	19	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	14	14	0	0	0	34	33	32

Grupos profissionais	Trabalhadores em Direito Público									Trabalhadores em Direito Privado									Total		
	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado			Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo			Além-Quadro (Mobilidade)			Regime de Comissão de serviço			Contrato de trabalho			Contrato a termo					
	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23
Capelão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	1
Docente	4	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	3
TSDT	137	131	126	0	0	0	2	2	2	6	9	9	173	176	186	13	15	4	331	333	327
Assistente Técnico	340	330	325	0	0	0	6	3	5	20	22	21	253	243	284	51	35	3	670	633	638
Assistente Operacional	756	730	303	0	0	0	2	2	2	5	6	6	868	872	448	117	149	59	1748	1759	818
Técnico Auxiliar de Saúde	0	0	380	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	446	0	0	0	0	0	826
Tripulante de ambulância	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0	0	0	0	0	51
Outro pessoal	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Total	2430	2352	2281	213	214	217	17	16	17	103	106	115	2809	2830	3085	234	268	96	5806	5786	5811
Δ 21 - 22	-71			3			1			3			255			-172			25		

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Elaborado de acordo com os dados inseridos no SITEPR/SIOE

A tabela abaixo vem proceder à identificação das carreiras de origem dos trabalhadores que ocupam em cada ano cargos dirigentes (2021 a 2023). Constata-se que em 2023 apenas dois cargos são ocupados por trabalhador sem vínculo prévio ao SESARAM.

Comissões de Serviço a 31/12/2023

Grupos Profissionais	Regime de comissão de serviço		
	21	22	23
Dirigentes*	1	1	2
Técnico Superior	9	9	17
Técnico Superior de Saúde	3	3	2
Farmacêutico	1	1	2
Médico	50	48	49
Enfermagem	6	6	5
Coordenador Técnico	0	0	1
Total	70	68	78

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

*2021 e 2022 - 1 T.S. Informática; 2023 - 1. T.S. Informática e 1 T.S.

Da tabela seguinte constam os trabalhadores que embora vinculados ao SESARAM, por se encontrarem em regime de mobilidade, licenças sem remuneração, ausências superiores a 6 meses ou internato médico com bolsa de formação não são incluídos no âmbito do SITEPR e como tal não foram contabilizados na Tabela anterior (Tabela 16).

Trabalhadores não contabilizados no Mapa de pessoal

Grupos profissionais	Trabalhadores em Direito Público									Trabalhadores em Direito Privado									Total		
	Contrato de trabalho em funções por tempo indeterminado			Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo			Além Quadro (Mobilidade)			Regime de Comissão de serviço			Contrato de trabalho			Contrato a termo					
	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23	21	22	23
Técnico Superior	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	15	15	0	0	0	11	17	18
Técnico Superior de Saúde	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	7	7	0	0	0	7	9	8
Farmacêutica	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	2	2	3
Técnico Superior na Área de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	0	0	0	2	4	2
Médico	10	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	14	15	0	0	0	16	22	21
Médico de Internato Médico	0	0	0	5	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4	6
Médico Dentista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Enfermagem	33	36	33	0	0	0	0	0	0	0	0	1	58	57	50	0	0	0	91	93	84
TSDT	7	7	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	13	0	0	0	13	13	19
Informática	2	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3
Assistente Técnico	22	22	13	0	0	0	1	1	0	0	1	0	6	8	9	0	1	0	29	33	22
Assistente Operacional	39	44	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	22	17	0	1	0	52	67	38
Técnico Auxiliar de Saúde	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	39
Tripulante de Ambulância	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Subtotal	117	125	115	5	4	6	1	1	0	0	1	2	107	135	141	0	2	0	230	268	264

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

A partir de 2014, e de acordo com as regras do SITEPR/SIOE não estão incluídos estes 268 trabalhadores, (Licença sem remuneração: Ausência >6 meses; Mobilidade e Internos do internato Médico que só recebem bolsa de formação).

4.3. Caracterização dos recursos humanos

Quanto à distribuição por grupo profissional, conforme discriminado na tabela seguinte, constata-se que o grupo mais numeroso é o de enfermagem com 1 977 profissionais (34% do total), seguido do grupo de técnico auxiliar de saúde com 826 profissionais (14% do total) e assistentes operacionais com 818 profissionais (14% do total). O grupo profissional de assistentes técnicos integra 638 efetivos (11%) sendo o quarto maior grupo, seguindo-se os médicos com 567 profissionais (10%) (incluindo os 49 médicos que exercem funções de direção).

Quanto ao género, como indicado na tabela seguinte, o sexo feminino constitui o grupo dominante no universo dos colaboradores, correspondendo uma taxa de feminilidade de 76%, em 2023, idêntica à do ano anterior (75,8%).

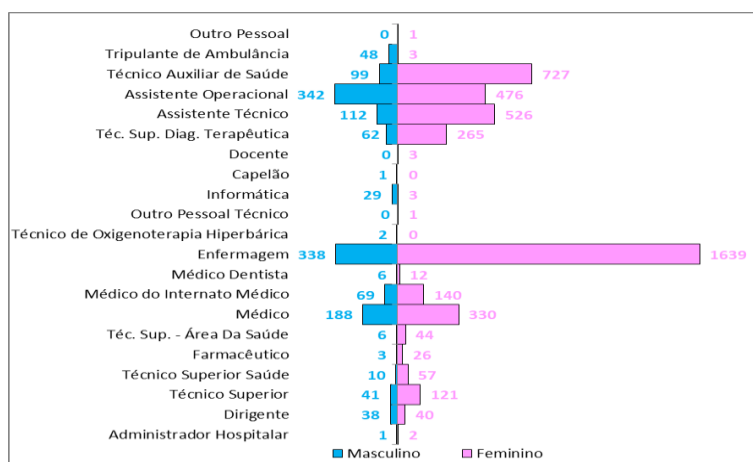
Efetivos por Grupo profissional e Género – a 31/12/2023

Grupo Profissional	Feminino	Masculino	Total
Enfermagem	1639	338	1977
Técnico Auxiliar de Saúde	727	99	826
Assistente Operacional	476	342	818
Assistente Técnico	526	112	638
Médico	330	188	518
Técnico Superior de Diagnóstico Terapêutica	265	62	327
Médico do Internato Médico	140	69	209
Técnico Superior	121	41	162
Dirigente	40	38	78
Técnico Superior de Saúde	57	10	67
Tripulante de ambulância	3	48	51
Técnico Superior na Área da Saúde	44	6	50
Informática	3	29	32
Farmacêutico	26	3	29
Médio Dentista	12	6	18
Outro pessoal Técnico	2	2	4
Administrador Hospitalar	2	1	3
Docente	3	0	3
Capelão	0	1	1
Total	4416	1395	5811

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

O grupo profissional dos dirigentes apresenta aproximação da paridade total entre sexos. Nos grupos profissionais diretamente ligados à atividade core do SESARAM, observa-se uma predominância do sexo feminino, com especial ênfase para a classe de enfermagem, técnicos auxiliares de saúde, técnicos superiores de saúde, farmacêuticos e assistentes técnicos onde a taxa de feminilidade é superior a 80% (figura3).

Paridade de género



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

No que respeita à estrutura etária, a média de idades situa-se nos 46 anos, valor ligeiramente superior ao do ano anterior (45 anos). O índice de envelhecimento (+55 anos) apurado situou-se nos 25,74%, em 2023, índice superior ao do ano anterior (24,6%). A distribuição etária por grupo profissional no ano em análise é o que se apresenta na tabela seguinte.

Estrutura etária por grupo profissional a 31/12/2023

Grupo Profissional	18 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	≥ 70 anos	Total	Média de Idade	Taxa de Envelhecimento + 55 anos (%)
Capelão										1		1	63	100,00%
Docente								2		1		3	61	100,00%
Administrador hospitalar								2	1			3	60	100,00%
Dirigente				6	7	12	13	14	15	11		78	54	51,28%
Técnico auxiliar de saúde		19	36	51	110	138	148	171	132	21		826	50	39,23%
Técnico superior de saúde					19	17	17	7	7			67	50	20,90%
Informática			2	3	6	1	9	6	4	1		32	50	34,38%
Outro pessoal técnico				1	1				2			4	50	50,00%
Assistente Operacional	21	39	55	67	83	133	135	126	123	36		818	49	34,84%
Assistente técnico	5	15	22	56	110	121	121	99	69	20		638	49	29,47%
Farmacêutico		1	4	3	3	5	2	6	5			29	48	37,93%
Tripulante de ambulância		1	4	10	8	15	3	5	5			51	46	19,61%
Médico			113	114	84	47	38	30	44	37	11	518	45	23,55%
Técnico superior	3	8	13	18	34	42	25	9	8	2		162	45	11,73%
Enfermagem	23	171	218	352	338	286	192	207	168	22		1977	44	20,08%
TSDT	3	27	43	75	47	28	38	43	19	4		327	43	20,18%
Médio Dentista			3	7	6	2						18	39	0,00%
TS área da saúde		7	10	14	13	4	2					50	37	0,00%
Médico do Interno Médico		134	64	7	3	1						209	29	0,00%
Total	55	422	587	784	872	852	743	727	602	156	11	5811	46	25,74%

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Elaborado de acordo com os dados inseridos no SITEPR/SIOE

O nível médio de antiguidade dos efetivos do SESARAM é de 17 anos. Os grupos com maior concentração de colaboradores são os grupos com antiguidade <5 anos com 1 280 efetivos, o de antiguidade 15 -19 anos com 857 efetivos e de 20-24 anos com 793 efetivos.

Estrutura de Antiguidade a 31/12/2023

Grupo Profissional	< 5 anos	05 - 09 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 35 anos	≥ 35 anos	Total	Antiguidade
Administrador Hospitalar	-	-	-	-	-	-	3	-	3	30
Dirigente	3	1	5	8	10	6	19	16	68	28
Técnico Superior	49	5	30	44	18	6	8	3	163	13
Técnico Superior de Saúde	-	-	7	21	24	6	4	4	66	19
Farmacêutico	5	2	1	6	4	1	3	3	25	19
Técnico Superior na Área da Saúde	39	13	1	-	-	-	-	-	53	3
Médico	83	109	88	69	52	22	35	44	502	17
Médico do Internato Médico	193	18	-	-	-	-	-	-	211	2
Médio Dentista	5	11	-	-	-	-	-	-	16	4
Enfermagem	355	205	213	298	285	246	180	133	1915	16
Técnico	-	-	2	-	-	-	-	-	2	9
Informática	-	4	9	1	3	10	4	2	33	20
Capelão	1	-	-	-	-	-	-	-	1	0
Docente	-	-	-	-	-	1	2	-	3	29
Técnico Superior de Diagnóstico Terapêutica	98	31	48	32	30	43	23	28	333	16
Assistente Técnico	131	14	26	142	131	47	84	58	633	19
Assistente Operacional	603	88	131	288	198	165	195	91	1759	15
Total	1565	501	561	909	755	553	560	382	5786	16

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Elaborado de acordo com os dados inseridos no SITEPR/SIOE

As organizações de saúde possuem em regra recursos humanos com um elevado nível de diferenciação habilitacional que está relacionado com as exigências de formação académica e técnica das profissões de saúde. O SESARAM não se afasta desta realidade, 2 765 dos seus colaboradores são licenciados, 647 têm mestrado, 63 têm bacharelato e 11 doutoramento. Não obstante, 889 dos

colaboradores têm o 12º ano, 569 o 9º ano e 494 o 6º ano, situação que reflete o nível habilitacional dos dois maiores grupos das carreiras gerais, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Estrutura Habilitacional – 2023

Grupo Profissional	< 4º ano	4º ano	6º ano	9º ano	11º ano	12º ano	13º ano	Curso médio/sup.	Bacharelato	licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Administrador hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Dirigente	-	-	-	-	-	1	-	-	-	68	9	-	78
Técnico superior	-	-	-	-	-	-	-	-	1	138	22	1	162
Técnico superior de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	5	4	67
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	8	-	29
TS área saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	27	1	50
Médico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	278	237	3	518
Médico (internato)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	206	1	209
Médio dentista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12	-	18
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	23	37	1826	90	1	1977
Outro pessoal técnico	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	4
Informática	-	-	-	-	2	13	1	-	-	13	3	-	32
Capelão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Docente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
TSDT	-	-	-	-	-	-	-	8	19	276	24	-	327
Assistente Técnico	-	-	6	57	60	464	13	-	6	30	2	-	638
Assistente Operacional	4	95	206	267	25	206	-	-	-	13	2	-	818
Técnico auxiliar de saúde	-	94	273	224	39	186	4	-	-	6	0	-	826
Tripulante de ambulância	-	3	9	21	1	17	-	-	-	-	-	-	51
Total	4	192	494	569	128	889	18	31	63	2765	647	11	5811
Taxa	0,07%	3,30%	8,50%	9,79%	2,20%	15,30%	0,31%	0,53%	1,08%	47,58%	11,13%	0,19%	100,00%

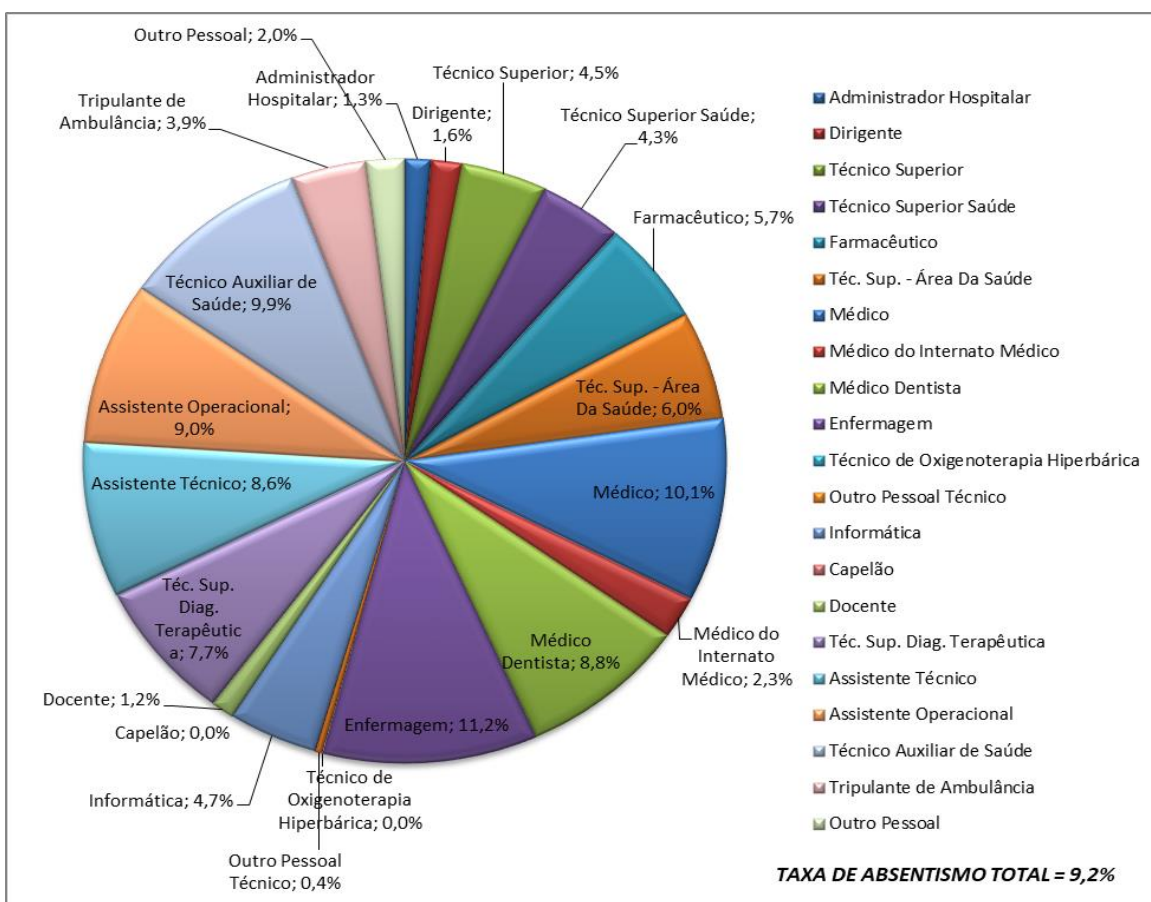
Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

Conforme representado na figura seguinte, os efetivos com licenciatura, bacharelato, mestrado, doutoramento, curso médio ou superior representam cerca de 61 % do total de colaboradores em 2023. O índice de tecnicidade sofreu um ligeiro aumento (0,1 p.p.) relativamente ao ano anterior (60% em 2022).

Em termos de caracterização geral, importa ainda destacar que o absentismo no ano de 2023 foi de 9,2 %, conforme a figura apresentada em seguida. O que resultou numa redução de 1,7p.p. relativamente ao ano anterior (10,9%).

Os grupos profissionais com taxa de absentismo superior à média verificada no SESARAM foram os enfermeiros com 11,2% e médicos com 10,1%.

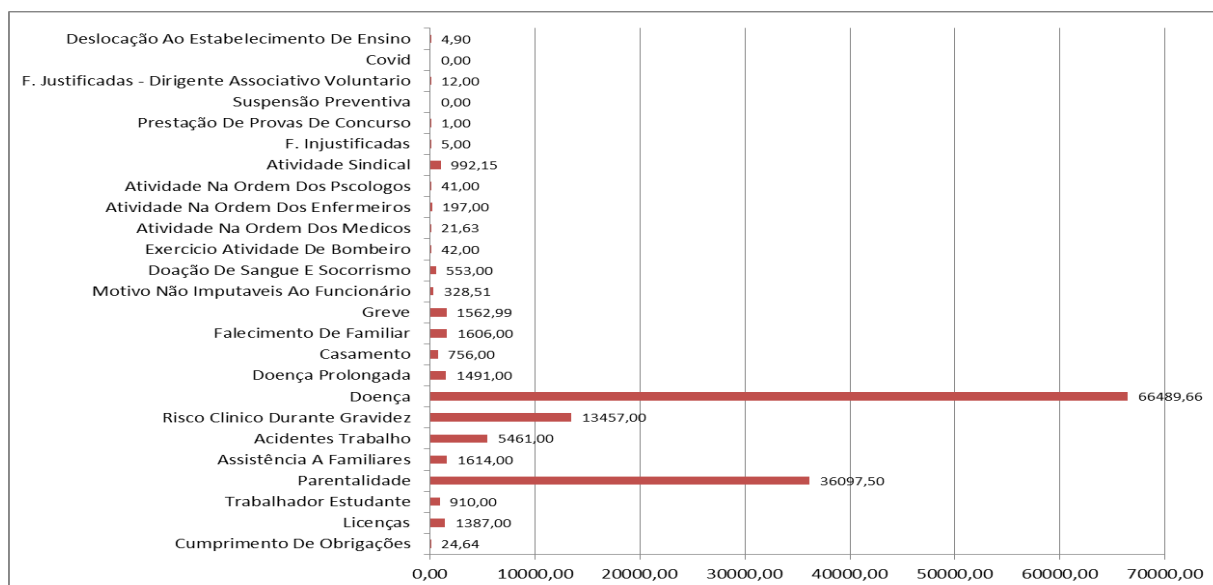
Taxa de absentismo



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

Quanto ao absentismo por tipo de ausência, constata-se na figura seguinte, que os motivos com maior número de dias de ausência foram a doença, seguido da parentalidade e gravidez de risco.

Absentismo por tipo



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

4.4. Mobilidade intercarreiras / Mobilidade funcional

Em cumprimento da política do Governo Regional de se prover os trabalhadores às carreiras e categorias coincidentes com as suas habilitações literárias, procedeu-se durante o ano de 2023 a 18 (dezoito) mobilidades intercarreiras/funcionais: de assistente operacional para assistente técnico (12), de assistente técnico para técnico superior (5); de assistente operacional para técnico superior (1) e mobilidade funcional de assistente operacional para vigilante (1).

4.5. Procedimentos concursais

Durante o ano de 2023 procedeu-se à abertura de 3 (três) procedimentos concursais para a categoria de assistente graduado sénior da carreira especial médica ou da carreira médica, com um total de 9 (nove) vagas: Pediatria (1), Ginecologia/obstetrícia (4), Cirurgia plástica reconstrutiva e estética (1).

Assim como, procedeu-se à abertura de 16 procedimentos concursais para a categoria de assistente da carreira médica, com um total de 36 vagas: Ginecologia/obstetrícia (2), Pneumologia (1), Radiologia (1) – ficou deserto, Medicina geral e familiar (8) com 7 candidatos + novo procedimento (8) com 5 candidatos, Medicina intensiva (1), Medicina interna (3), Psiquiatria (1), Gastrenterologia (1), Nefrologia (1), Cardiologia (1), Anestesiologia (2), Doenças infecciosas (2) – ficou deserto, Pediatria (3), Patologia clínica (1).

Durante o ano de 2023, foram ainda abertas ofertas de emprego para recrutamento de 90 (noventa) Assistentes operacionais e para 9 (nove) Técnicos superiores de saúde – Assistentes – Ramo de Nutrição, assim como procedimento concursal de ingresso para 3 (três) Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica – Profissão de Técnico de neurofisiologia.

Refere-se, que foram igualmente abertos em 2023 procedimentos concursais de acesso para Enfermeiro gestor 30 (trinta); Especialista de informática Grau 3 Nível 2 (1 + 1) e na carreira dos Técnicos superiores de saúde: Assessor de laboratório (1), Assessor de nutrição (6), Assistente principal de nutrição (7), Assessor superior de psicologia clínica (2), Assessor de psicologia clínica (17) e Assistente principal de psicologia clínica (31).

4.6. Processo de equiparação de estágio na carreira de técnico superior de saúde para efeitos de aquisição do grau de especialista

Na sequência do Despacho n.º 75/2021, nos termos do qual foi criada a Comissão de instrução do procedimento de equiparação de estágio na carreira de Técnico superior de saúde, com elementos do SESARAM, IA SAÚDE, IP-RAM e por elementos de cada uma das áreas do SESARAM, Nutrição, Psicologia, Laboratório e Engenharia Sanitária, a 1 de abril de 2022 foi publicada a Portaria n.º 187/2022.

A Portaria n.º 187/2022 veio instituir o procedimento especial de obtenção do grau de especialista, por equiparação ao estágio da carreira dos Técnicos superiores de saúde a que se refere o artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/92/M, de 2 de abril, na redação conferida pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2021/M, de 31 de agosto.

A 15 de dezembro, foi publicado o Aviso n.º 1040/2022 que veio determinar a abertura de procedimento especial de obtenção de grau de especialista, por equiparação do estágio, da carreira dos Técnicos superiores de saúde do serviço do SESARAM para os ramos de Laboratório, Psicologia, Nutrição e Engenharia sanitária.

Na sequência do processo de equiparação de estágio na carreira de Técnico superior de saúde para efeitos de aquisição do grau de especialista, dos concursos abertos em 2022, terminaram em 2023 os relativos ao ramo de Psicologia e de Nutrição.

No ano de 2023 foi ainda aberto um procedimento concursal para o Ramo de Genética – que ainda decorre à data da elaboração deste relatório.

4.7. Promoções e progressões

Neste âmbito, releva-se a aplicação/execução em 2023 do disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 23/2023/M, de 28 de junho, que veio entre outros criar regras excecionais para a avaliação do desempenho referente aos biénios de 2019-2020 e de 2021-2022, no que diz respeito:

- ⇒ À atribuição de 4 pontos a todos os profissionais em exercício de funções no SESARAM, avaliados através do sistema denominado SIADAP-RAM;
- ⇒ Às regras definidas para a avaliação do desempenho e mudanças de posição remuneratória dos dirigentes superiores ou equiparados, intermédios ou equiparados do SESARAM;
- ⇒ E ainda, às regras estabelecidas neste diploma de atribuição, reconhecimento e notificação de avaliação e de pontos a todos os trabalhadores das carreiras médicas para suprimento de avaliação desde o ano de 2012 ao ano de 2018, inclusive; e bem assim, o reconhecimento das avaliações do desempenho anteriores às transições automáticas operadas pelo Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de maio, para as categorias de enfermeiro especialista e enfermeiro-gestor.

Durante o ano de 2023, em virtude da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2023/M, de 28 de junho, foram efetuadas progressões nas carreiras do pessoal Médico (115); Enfermeiros (383), Farmacêuticos (3), Técnicos superiores de saúde (22), Técnicos superiores (53), Especialista de informática (6), Técnico de informática (3), Coordenador técnico (8), Assistentes técnicos (185) e Assistentes operacionais (586).

Durante o ano de 2023, procedeu-se também a promoções nas carreiras, Médica, Técnico superior de

saúde, Informática, Técnico profissional de informática, Farmacêutico conforme a seguir discriminado:

Promoções

Carreira /Categoria	Quantidade
MÉDICA	22
Assistente Graduado para Assistente Graduado Sénior	17
Assistente para Assistente Graduado	5
TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE	14
Assistente para Assistente Principal	7
Assistente Principal para Assessor	7
INFORMÁTICA	11
Especialista Informática Grau 2 Nível 1 P/ Especialista Informática Grau 3 Nível 1	3
Especialista Informática Grau 2 Nível 1 P/ Especialista Informática Grau 3 Nível 1	4
Especialista Informática Grau 1 Nível 1 P/ Especialista Informática Grau 2 Nível 1	4
TÉCNICO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA	16
Técnico Informática Grau 2 Nível 2 para Técnico Informática Grau 3 Nível 1	9
Técnico Informática Grau 1 Nível 1 para Técnico Informática Grau 2 Nível 1	7
FARMACÊUTICO	3
Técnico superior - Área da Saúde P/ Farmacêutico	3

Fonte: Recursos Humanos

É de salientar ainda, que no ano de 2023 procedeu-se à criação de duas novas carreiras especiais, exclusivas no SESARAM: carreira de técnico auxiliar de saúde e carreira de tripulante de ambulância de transporte não urgente – pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 37/2023/M e 38/2023/M, ambos de 02 de agosto, as quais vieram reconhecer a especificidade das funções destes profissionais:

Novas Carreiras

Nova carreira	Número
Técnicos Auxiliares de Saúde	867
De Assistente operacional para Técnico auxiliar de saúde	
Tripulantes de Ambulância	55
Assistente operacional para Tripulante de ambulância	

Fonte: Recursos Humanos

5. APROVISIONAMENTO

O Núcleo de Aprovisionamento é responsável por várias atividades, incluindo identificação das necessidades de compra, pesquisa e seleção de fornecedores, realização de compras, gestão de stocks, garantia de qualidade dos produtos ou serviços adquiridos, desempenhando assim um papel crucial na garantia de que o SESARAM tenha acesso a recursos essenciais para a realização das suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar eficiência, qualidade e minimizar custos.

A contratação pública, o respetivo planeamento e a logística inerente à gestão de stocks assumem particular relevância e complexidade, estando inevitavelmente interligadas com os constrangimentos económicos, geográficos, de saúde pública e outros que vão assolando a Região, o País e até o mundo.

Para fazer uma análise ao ano de 2023, tem de ser, prévia e necessariamente, enquadrado no contexto que o caracterizou, de que se destaca:

- A invasão da Ucrânia pela Rússia desde fevereiro de 2022, associada aos conflitos geopolíticos internacionais, continua a provocar constrangimentos imediatos ao nível da cadeia de distribuição, motivando uma escalada generalizada dos preços e alterações das cadeias de abastecimento globais, motivados pela escassez de matérias-primas e produtos, e o aumento galopante da inflação.
- As enormes dificuldades no mercado internacional, originou atrasos na entrega dos bens e/ou o não fornecimento destes, factos imputados à falta de previsão de entrega por parte dos fabricantes, bem como aos incessantes aumentos de preços, que determinaram não adjudicações de procedimentos de contratação, devidas ou à falta de apresentação de propostas ou à sua exclusão por ultrapassarem o preço base.
- No passado dia 6 de agosto 2023, o SESARAM foi alvo de um Ciberataque, que comprometeu toda a sua rede informática, nomeadamente no que respeita ao fornecimento de bens a todos os serviços desta entidade.

Esta situação, afetou de forma determinante a atuação das atividades em geral, de forma direta e imediata, exigindo a adoção de medidas excecionais e urgentes a todos os níveis da sua atuação de forma a evitar risco de interrupção do fornecimento de bens.

5.1. Contratação Pública

No âmbito da Contratação Pública, foram vários os procedimentos de aquisição e prestação de serviços, associados aos vários armazéns, sendo que em 2023, foram adjudicados cerca de 3 483 procedimentos no valor de 120 591 501,15 €. Fazendo uma análise por armazém, verificamos que o maior número de processos adjudicados diz respeito aos produtos farmacêuticos (01), seguido do

armazém do material de consumo clínico (02) e fornecimento e serviços de terceiros (10), conforme tabela seguinte:

Procedimentos de contratação

Armazéns	N.º Proc. Adjudicados	Valor Adj. 2023
01 Produtos Farmacêuticos	1354	58 051 898,23 €
00 Bens de Património	315	18 703 748,64 €
02 Material de Consumo Clínico	970	17 541 233,73 €
10 Fornecimentos e Serviços de Terceiros	300	14 054 702,37 €
11 Fornecimentos e Serviços de Terceiros (NGD)	18	4 083 102,13 €
07 Produtos de Laboratório	75	3 550 888,34 €
03 Produtos Alimentares	83	2 113 759,68 €
04 Material de Consumo Hoteleiro	73	1 247 231,87 €
06 Material de Conservação e Reparação	228	932 718,49 €
05 Material de Consumo Administrativo	52	289 284,00 €
09 Outro Material de Consumo	15	22 933,67 €
Total	3483	120 591 501,15 €

Fonte: Núcleo de Aprovisionamento

Comparando o número de procedimentos realizados, por tipo de procedimento e valor, podemos verificar a seguinte evolução de 2020 a 2023:

Evolução dos procedimentos de contratação

Tipo de procedimento	2020		2021		2022		2023	
	Nº de Proc.	Valor adjudicado	Nº de Proc.	Valor adjudicado	Nº de Proc.	Valor adjudicado	Nº de Proc.	Valor adjudicado
Concurso Público	76	21 867 910	99	36 966 352	98	18 750 681	136	28 849 356
Acordo quadro	470	35 023 177	398	31 985 096	454	36 804 769	477	46 546 808
Ajuste direto em função de critérios materiais	236	26 110 730	184	19 285 236	113	9 482 900	120	12 758 368
Consulta Prévia a pelo menos três entidades	233	7 213 641	340	9 755 671	332	9 365 232	326	11 754 046
Ajuste direto	2 584	9 913 288	2707	8 603 595	2 127	7 848 790	2243	8 489 499
Contratação excluída e outros procedimentos	103	5 692 142	153	4 534 634	176	3 734 171	181	12 193 424
Total	3 702	105 820 888	3 881	111 130 584	3 300	85 986 543	3 483	120 591 501

Valores adjudicados em euros, IVA/incluído

Fonte: Núcleo de Aprovisionamento

Os valores adjudicados em 2023 ascenderam ao montante de 120,6 milhões de euros com IVA incluído, aproximando-se dos valores pós – pandemia (ano de 2021).

Por outro lado, o número de procedimentos de contratação dinamizados registou em 2023 uma diminuição de 414 procedimentos face a 2021 e um aumento de 167 procedimentos em relação ao ano de 2022.

Mais de 90% dos montantes adjudicados vieram na sequência de concursos públicos, acordos quadro,

consultas prévias, ajustes diretos em função de critérios materiais ou contratação excluída. Neste valor estão incluídos 136 concursos públicos que corresponderam a 25% do valor total adjudicado.

Em 2023, foram visados seis (6) contratos pela Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas com o valor contratual de 8 269 664,65 €, conforme indicado na tabela seguinte.

Contratos Visados pelo Tribunal de Contas

Contratos Visados pelo Tribunal de Contas	2019		2020		2021		2022		2023	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
Contratos	8	21 508 258	10	10 359 105	10	25 616 987	6	8 847 512	6	8 269 665

Fonte: Núcleo de Aprovisionamento

Nota: Valores sem IVA

5.2. Projetos de melhoria

Em 2023, foram várias as ações de melhoria implementadas no Núcleo de Aprovisionamento, que temos como objetivo dar continuidade em 2024, nomeadamente:

- Execução e alargamento do projeto de gestão centralizada e informática dos stocks do Armazém Central e das arrecadações;
- Execução e expansão do projeto de arrumação, contagem e reposição das arrecadações, sendo um trabalho fundamental para reajustar as cargas dos serviços, controlar os prazos de validade bem como os stocks e diminuir os pedidos de requisições extra. Este procedimento, iniciado no Hospital Dr. João de Almada, Unidade de AVC, Serviço de esterilização e Pequena cirurgia, já está também implementado a 100% em vários serviços, tais como: Bloco Operatório, BO – Anestesia, Cirurgia Ambulatório, Unidade Gastro, Urgência, Hospital Marmeleiros, Urgência Pediátrica;
- Melhoria das especificações técnicas e quantidades de bens a solicitar pelos serviços, para as adequar às reais necessidades na prestação de cuidados de saúde.

6. FARMÁCIA

Na senda da sua missão: " Assegurar o fornecimento de produtos farmacêuticos, em tempo útil, aos utentes do Serviço Regional de Saúde, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida", os serviços farmacêuticos primam pelo fornecimento do medicamento ou produto farmacêutico certo, ao doente certo, no momento certo, na forma e na dosagem correcta, nas condições certas e ao mais baixo custo.

Foram vários os desafios que surgiram ao longo do ano de 2023, o que implicou uma dinâmica de compromisso com os objetivos da instituição aliada a uma busca de melhoria constante para que se conseguisse prestar os melhores cuidados farmacêuticos de modo a satisfazer as necessidades dos doentes e simultaneamente dar resposta às necessidades dos parceiros, promovendo-se a eficácia, a segurança, a qualidade e a racionalização de custos.

Em termos de atividade desenvolvida destaca-se:

- A manutenção da dispensa de medicamentos ao domicílio para os doentes da Hemato-oncologia;
- O início da Residência Farmacêutica em janeiro de 2023 para 2 farmacêuticos: a primeira vez em Portugal, o que obrigou à criação da figura de tutor pela primeira vez no serviço;
- A descentralização do Ambulatório Hospitalar com a presença de 1 farmacêutico hospitalar de 15 em 15 dias no Centro de Saúde do Porto Santo, o que permitiu a Consulta farmacêutica e o acompanhamento residencial de 120 doentes do nosso ambulatório, no que refere a adesão terapêutica, monitorização de reações adversas e interações;
- O Ciber-ataque que obrigou a uma reorganização do serviço de modo a podermos dar resposta às necessidades de doentes, e de todas as equipas hospitalares com recurso a prescrições em papel, e sem a ajuda das bases de dados habituais, e ainda a garantir a aquisição de medicamentos para garantir a acessibilidade ao medicamento;
- A criação de um plano de sustentabilidade que garanta a eliminação do desperdício e a racionalização da despesa com medicamentos;
- Participação do serviço no projeto Embrace – Projeto em Value Based Health Care na área de Esclerose Múltipla.

6.1. Atividade produtiva

Neste âmbito e quanto à evolução de consumos nos últimos quatro anos, verifica-se que a taxa de crescimento com o custo de medicamentos em 2023 aumentou relativamente a 2022, apresentando uma taxa de variação de 20,78%, conforme tabela seguinte:

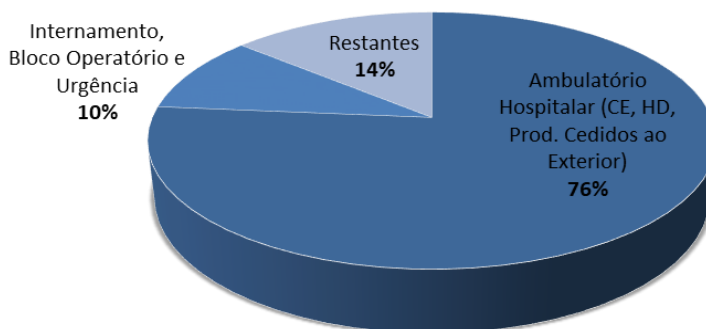
Evolução de encargos por períodos homólogos

Ano	Encargos	Variação homóloga (%)	Variação homóloga (€)
2020	39 390 461,61 €	6,48%	2 398 554,69 €
2021	42 957 150,27 €	9,05%	3 566 688,66 €
2022	47 392 251,00 €	10,32%	4 435 100,73 €
2023	57 244 421,47 €	20,78%	9 852 170,47 €

Fonte: Núcleo Farmacêutico

- A distribuição do investimento nas diferentes áreas hospitalares correspondeu, a 76% em ambulatório Hospitalar, 10% em internamento, bloco operatório e urgência e 14 % nas restantes áreas, conforme o gráfico seguinte.

Distribuição do Investimento por áreas



Fonte: Núcleo Farmacêutico

- Em 2023 verificou-se um aumento do crescimento de investimento nos Ambulatórios, em 20,55%, com especial destaque para as especialidades de hemato-oncologia, infeto-contagiosas e pneumologia que em conjunto representam mais de 63,4% de todo o investimento em ambulatório, conforme tabela seguinte.

Custo dos medicamentos fornecidos gratuitamente pelo ambulatório (por centro de custo)

Centro de Custo	2020	2021	2022	2023
Forn. Gratuito Cons. Hemato-Oncologia	5 990 672,00 €	7 050 730,00 €	7 892 346,00 €	9 082 517,00 €
Forn. Gratuito Cons. Infeto-Contagiosas	3 725 302,00 €	3 555 346,00 €	3 575 291,00 €	4 014 922,00 €
Forn. Gratuito Cons. Pneumologia	631 115,00 €	1 183 609,00 €	2 028 609,00 €	2 511 868,00 €
Forn. Gratuito Cons. Neurologia	1 059 802,00 €	1 069 581,00 €	1 106 334,00 €	1 100 710,00 €
Forn. Gratuito Cons. Nefrologia Hospit.	931 644,00 €	957 436,00 €	967 966,00 €	1 039 897,00 €
Forn. Gratuito Cons. Reumatologia	839 401,00 €	748 222,00 €	759 646,00 €	940 846,00 €
Forn. Gratuito Cons. Dermatologia	296 648,00 €	476 608,00 €	662 492,00 €	933 257,00 €
Forn. Gratuito Cons. Gastro	684 342,00 €	592 072,00 €	831 116,00 €	847 619,00 €
Forn. Gratuito Cons. Psiquiatria Hospit.	- €	- €	46 711,00 €	671 811,00 €
Forn. Gratuito Cons. Pediatria	184 357,00 €	140 381,00 €	439 092,00 €	651 596,00 €
Forn. Gratuito Cons. Medicina	164 689,00 €	213 342,00 €	265 613,00 €	642 937,00 €
Forn. Gratuito Cons. Cardiologia	136 729,00 €	235 337,00 €	442 405,00 €	512 531,00 €

Centro de Custo	2020	2021	2022	2023
Forn. Gratuito Cons. Otorrino	- €	- €	48 656,00 €	266 352,00 €
Forn. Medic. Uso. Exclusivo Hospitalar	884 812,00 €	625 996,00 €	281 806,00 €	228 505,00 €
Forn. Gratuito Cons. Urologia	311 637,00 €	286 377,00 €	270 216,00 €	219 997,00 €
Forn. Gratuito Cons. Endocrinologia	260 598,00 €	262 410,00 €	259 991,00 €	197 860,00 €
Forn. Gratuito Cons. Urologia Extra-Hospit.	185 555,00 €	179 911,00 €	185 491,00 €	193 308,00 €
Forn. Gratuito Cons. Imunoalergologia	- €	- €	38 591,00 €	158 183,00 €
Forn. Gratuito Cons. Dermatologia Extra-Hospit.	144 526,00 €	93 984,00 €	94 662,00 €	142 048,00 €
Forn. Gratuito Cons. Nefrologia Extra-Hospit.	88 130,00 €	82 774,00 €	126 945,00 €	128 761,00 €
Forn. Gratuito Cons. Reumatologia Extra-Hospit.	4 764,00 €	14 388,00 €	14 086,00 €	33 133,00 €
Forn. Gratuito Cons. Nefrologia Porto Santo	36 241,00 €	35 256,00 €	36 758,00 €	32 522,00 €
Forn. Gratuito Cons. Ginecologia	50 326,00 €	47 405,00 €	39 867,00 €	28 120,00 €
Forn. Gratuito Cons. Neurologia Pediatri.	841,00 €	730,00 €	2 154,00 €	15 915,00 €
Forn. Gratuito Psiquiatria Porto Santo	- €	- €	- €	15 200,00 €
Forn. Gratuito Cons. Oftalmologia	- €	- €	584,00 €	3 760,00 €
Forn. Gratuito Cons. Dor	21 278,00 €	2 979,00 €	1 417,00 €	800,00 €
Forn. Gratuito Cons. Oftalmologia Extra-Hospit.	823,00 €	1 062,00 €	161,00 €	409,00 €
Forn. Gratuito Cons. Ginecologia Extra-Hospit.	868,00 €	281,00 €	515,00 €	403,00 €
Forn. Gratuito Cir. Pediátrica Ambulatório	- €	- €	- €	73,00 €
Forn. Gratuito Cons. Cirurgia	3 995,00 €	554,00 €	302,00 €	- €
Total	16 639 095,00 €	17 856 771,00 €	20 419 823,00 €	24 615 860,00 €
Tx. Evolução		7,32%	14,35%	20,55%

Fonte: Núcleo Farmacêutico

- Em 2023, é igualmente notório o aumento do crescimento de investimento nos Hospitais de dia em 41,59%, onde mais uma vez se destaca a especialidade de hemato-oncologia que representa 83,5% de todo o investimento, conforme tabela seguinte:

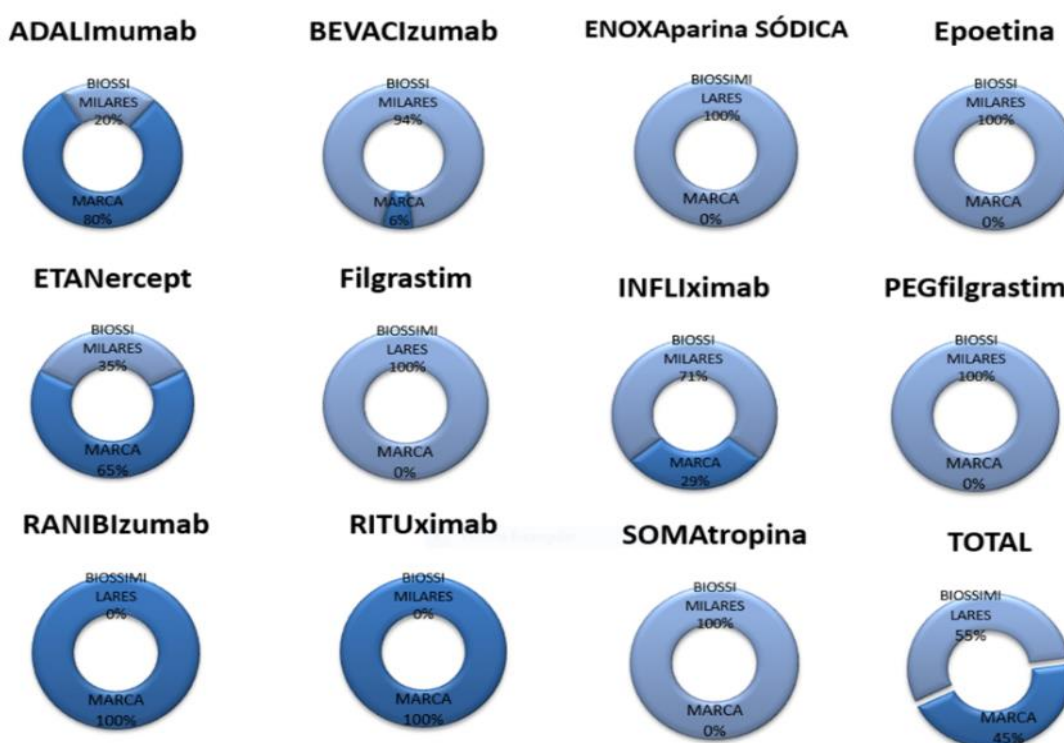
Evolução de Custos por Hospital de Dia

Hospitais de dia	2020	2021	2022	2023
Hemato-oncologia	7 234 394,00 €	7 259 902,00 €	8 504 956,00 €	12 536 920,00 €
Unidade de gastroenterologia	569 637,00 €	708 404,00 €	628 128,00 €	683 466,00 €
Neurologia	611 747,00 €	544 653,00 €	622 929,00 €	918 212,00 €
Medicina Interna	443 399,00 €	361 695,00 €	264 234,00 €	227 930,00 €
Diálise	237 656,00 €	228 411,00 €	236 480,00 €	243 610,00 €
Reumatologia	157 531,00 €	117 159,00 €	114 431,00 €	156 108,00 €
Pediatria	140 838,00 €	140 106,00 €	130 588,00 €	107 139,00 €
Pneumologia	42 832,00 €	42 071,00 €	52 440,00 €	54 376,00 €
Pediatria Oncológica	30 797,00 €	12 129,00 €	46 008,00 €	80 144,00 €
Imunoalergologia	3 062,00 €	3 367,00 €	2 072,00 €	4 160,00 €
Total	9 471 893,00 €	9 417 897,00 €	10 602 266,00 €	15 012 065,00 €
Tx. Evolução		-0,57%	12,58%	41,59%

Fonte: Núcleo Farmacêutico

- Em 2023 atingiu-se uma quota de utilização de biossimilares de 55%, superior à do ano anterior que se situou nos 44%, o que em termos práticos significa maior acessibilidade e mais terapêuticas inovadoras a custos mais baixos e consequentemente maior sustentabilidade. Um medicamento biossimilar é um medicamento desenvolvido de modo a ser altamente semelhante a um outro medicamento biológico existente. Este medicamento biológico existente é um medicamento que já foi aprovado pela Agência Europeia do Medicamento (EMA) e utilizado na União Europeia (UE) de acordo com as indicações terapêuticas aprovadas.

Quota de Biossimilares



Fonte: Núcleo Farmacêutico

6.2. Dispensa de medicamentos em proximidade

Em 2023 tivemos uma média de 6500 doentes em ambulatório hospitalar. Contudo alguns doentes preferem receber os medicamentos no seu domicílio, conforme indicado na tabela seguinte:

Número de entregas ao domicílio

Nº de dias de entrega ao domicílio	234
Nº de entregas ao domicílio em 2023	2200
Nº de doentes abrangidos	463

Fonte: Núcleo Farmacêutico

7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na prossecução da sua missão em alinhamento com os objetivos estratégicos do SESARAM e da tutela, o Núcleo de Informática (NI) disponibiliza a acessibilidade, os recursos e os serviços tecnológicos para controlo de processos nas múltiplas valências, a melhoria da segurança e a redução de riscos, tendo por fim a inovação, a otimização dos recursos existentes e a redução de custos.

No sentido de assegurar que a informação está disponível permanentemente, 365 dias por ano, 24h todos os dias da semana, nos 3 hospitais, 47 centros de saúde e múltiplas unidades de apoio na RAM onde o SESARAM desenvolve as suas atividades, o NI executa ações de desenvolvimento, implementação, gestão, monitorização, manutenção e melhoria contínua dos Sistemas de Informação e de toda a infraestrutura tecnológica de suporte, em três grandes áreas - desenvolvimento aplicacional, infraestruturas e comunicações, e suporte técnico e logístico.

A equipa do NI para além de desenvolver soluções e sistemas à medida das necessidades dos serviços clínicos e administrativo-financeiros dá apoio aos colaboradores e presta suporte técnico ao parque informático de computadores existente e, a muitos outros equipamentos, incluindo periféricos e biomédicos, que se encontram interligados com os sistemas de informação.

Estas atividades realizadas pelo NI visam o aumento da eficiência, a melhoria dos fluxos de informação entre as áreas clínicas e não clínicas através da otimização dos processos informatizados, a informatização de áreas ainda não contempladas e a maior proximidade ao utente com a disponibilização de novos canais para acesso à informação.

Assim, das atividades realizadas ao longo de 2023 destacam-se as seguintes:

► **No âmbito do desenvolvimento e gestão de Infraestruturas e comunicações:**

- Renovação da rede de dados do HNM, com substituição de todos os equipamentos de switching e da rede WiFi;
- Substituição de fibras óticas.
- Implementação de software de segurança, firewall e monitorização.
- Instalação de equipamentos e respetivas configurações no datacenter.
- Migração de múltiplos sistemas para nova infraestrutura, entre os quais:
 - Sistema laboratorial;
 - Banco de sangue;
 - Gestão financeira;
 - Hemodinâmica;
 - Gastroenterologia;
 - Qualidade;

- Gestão do risco global;
- Anatomia patológica;
- Rastreios;
- Instalação e configuração de múltiplos sistemas de suporte, bases de dados, aplicações web e bus de interoperabilidade;
- Substituição de ligações em cobre por tecnologia VOIP em alguns centros de saúde;
- Gestão e manutenção da rede de dados e de comunicações;
- Projetos de desenvolvimento de sistemas aplicacionais:
 - Implementação de referenciação de feridas;
 - Implementação do registo genómico;
 - Desmaterialização de processos nos armazéns avançados;
 - Configuração do sistema de rastreios e interoperabilidade com o sistema hospitalar;
 - Configuração do sistema de monitorização e deteção precoce do estado do doente com auxiliares Early Warning Scores e interoperabilidade com o sistema hospitalar;
 - Implementações de múltiplos mecanismos para adaptação às alterações legais de Recursos Humanos;
 - Implementações de múltiplos mecanismos no âmbito da Avaliação SIADAP;
 - Implementação da hospitalização domiciliária;
 - Desenvolvimento de mecanismos de interoperabilidade com o IA Saúde no âmbito do projeto PIM – Prescrição Individualizada de Medicamentos;
 - Implementação dos PAI - Processos Assistenciais Integrados nos CSP;
 - Implementação da aplicação móvel para o registo pré-hospitalar - AppREM-RAM;
 - Desenvolvimento de mecanismo para impressão do Processo Clínico do Utente;
 - Implementações no âmbito do projeto Smart4Health;
 - Apreciação, análise e implementação de funcionalidades no âmbito da legislação dos TMRG – Tempos Máximos de Resposta Garantidos;
 - Implementação de novos requisitos na referenciação clínica: tipificação de motivos e novas prioridades;
 - Implementações no âmbito da referenciação clínica dos Cuidados de Saúde Primários;
 - Implementações no âmbito da Urgência - Administrativa Cuidados de Saúde Primários e Cuidados Hospitalares, com funcionalidades para o Gabinete de Apoio à Família e envio de comprovativos por email;
 - Desenvolvimento e implementação do AtriumDrive;
 - Desenvolvimento e implementação do módulo Processo Clínico Único;

- Implementação da Teleconsulta Hospitalar;
- Implementações no âmbito do FAIT – Acordos Internacionais;
- Análise do fluxo de informação e desenho das integrações com novo ERP;
- Implementação de dashboards PowerBI;
- Desenvolvimento e implementação da Triagem de Manchester nas Urgências dos Cuidados de Saúde Primários;
- Implementação dos Certificados de Incapacidade Temporária (CIT) – Certificados Eletrónicos;
- Revisão e alterações do módulo da Prescrição de Cuidados Respiratórios Domiciliários (PCRD);
- Implementação do envio de notificações push na AppSESARAM;
- Upgrade ao MediaCall para funcionamento no browser Edge;

► **No âmbito da instalação de sistemas biomédicos, operações e suporte técnico**

- Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente – Mudança de instalações para o Serviço de Medicina Intensiva;
- Reabertura de instalações na Consulta Externa – Cave;
- Especificação da integração entre os sistemas SiiMA Rastreios e o sistema laboratorial;
- Integração do sistema de anatomia patológica e o sistema laboratorial;
- Apoio na configuração de sistema de Espirometria – Prova de esforço;
- Configuração do sistema Argos – Oftalmologia (Consulta Externa);
- Configuração do pedido de análises clínicas e colheitas em novo serviço – 1º Nascente HNM;
- Configuração da central de monitorização na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente e nos Cuidados Especiais da Urgência, posteriormente fundidos no Serviço de Medicina Intensiva;
- Apoio técnico no arranque do sistema Guardian – projeto piloto realizado no 3º piso do Hospital dos Marmeleiros;
- Ligação e configuração de equipamentos biomédicos no Laboratório de Patologia Clínica;
- Instalação e configuração de sistema de ressonância magnética na Hemodinâmica/Cardiologia;
- Planeamento e instalação de novos serviços: Unidade Integrada de Insuficiência Cardíaca e Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- Implementação de componentes tecnológicos no âmbito do programa FOCUS - Rastreo da Hepatite B;
- Instalação e configuração de sistema biomédico associado à consulta de fertilidade.
- Instalação de sistema de alarmística e monitorização para projeto piloto na Unidade de

Cuidados Intensivos Cardiorrespiratórios (UCICT);

- Implementação de sistema de Business Intelligence no Laboratório de Patologia Clínica;
- Instalação e configuração de ecógrafo no serviço de Reumatologia;
- Substituição e configuração de 21 gasómetros;
- Configuração de equipamentos biomédicos no Bloco Operatório;
- Configuração de estações de trabalho de imagiologia para o rastreio do cancro da mama;
- Configuração de sistema de citometria;
- Instalação e configuração de sistema de análise patológica no serviço de Anatomia Patológica;
- Instalação e configuração de sistema digital de perfusão de contraste;
- Instalação e configuração de sistema de suporte remoto para o serviço de Radiologia;
- Instalação e configuração de sistema biomédico no Banco de Sangue;
- Instalação de 4 eletroencefalógrafos no serviço de Neurologia;
- Instalação de 2 pletismógrafos no serviço de Imunoalergologia;
- Instalação de sistema para laboratório de Hematologia.

A 6 de agosto de 2023 o SESARAM foi alvo de um ciberataque. Toda a atividade do NIT desde então até o final do ano centrou-se na reposição e melhoria dos sistemas e serviços tecnológicos.

8. INVESTIMENTOS

8.1. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (doravante PRR), o SESARAM dispõe de um apoio financeiro de 45,5 milhões de euros, até 2026, para a realização de investimentos estruturantes para o sistema público de saúde da RAM.

No dia 1 de abril de 2022, foram formalizados 2 contratos de financiamento entre o Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR) e o SESARAM, relativamente ao PRR, de forma a dar início à execução dos seguintes investimentos:

- **Investimento RE-C01-i05-RAM: Fortalecimento do Serviço Regional de Saúde da RAM** | Sub-investimento C01-i05.02 - Reforçar as respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento;
- **Investimento C01-i07-RAM, designado por Digitalização na Área da Saúde da RAM** | Sub-investimento C01-i07.02 - Digitalização na área da Saúde da RAM – SESARAM.

Por um lado, pretende ser um apoio à concretização do Plano Estratégico do Sistema Regional de Saúde da RAM e da Estratégia Regional para a Promoção da Saúde Mental e, por outro lado, pretende acelerar a digitalização da saúde com vista a melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de Saúde, através de meios digitais; incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente e ainda formar os cidadãos e os *stakeholders* para o uso dos recursos digitais em saúde.

Ainda que se trate de uma verba fundamental para o investimento estruturante em resultado da aposta em inovação e modernização do SESARAM, é importante referir que têm ocorrido vários constrangimentos externos que têm contribuído para uma menos célere execução do investimento, dado o contexto político-económico global existente, a inflação associada ao preço dos materiais, a guerra na Ucrânia e a escassez de materiais. Neste contexto, os fornecedores têm tido dificuldade em garantir a apresentação e manutenção de propostas e/ou a disponibilização dos bens contratualizados dentro dos prazos. Este contexto tem exigido a dinamização de procedimentos de contratação pública adicionais, o que consequentemente atrasa a execução prevista e algumas metas estabelecidas. A estas condicionantes adicionou-se ainda as consequências do ciberataque que o SESARAM foi alvo no dia 6 de agosto de 2023 e que forçaram um foco noutros processos e a priorização de outros investimentos nas semanas subsequentes.

8.1.1. Sub-Investimento C01-i05.02

Este contrato visa reforçar as respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao

envelhecimento. Contempla 6 iniciativas para a aquisição de obras e em alguns casos, para a realização de obras, que na sua totalidade, correspondem a um investimento de 35 milhões de euros.

P2 - Reforço das respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento	Obras	Aquisição de equipamentos	Total PRR
Meta/Iniciativa V: Requalificar infraestruturas de saúde e os equipamentos/tecnologia associados aos cuidados de saúde diferenciados.	6 556 909	7 000 000	13 556 909
Meta/Iniciativa VI: Requalificar os cuidados de saúde primários, com recursos de apoio ao diagnóstico.	3 019 649	6 000 000	9 019 649
Meta/Iniciativa VII: Implementar o projeto de hospitalização domiciliária.		1 076 940	1 076 940
Meta/Iniciativa VIII: Incrementar a resposta dos serviços de Hospital de dia.	639 580	6 000 000	6 639 580
Meta/Iniciativa IX: Reforçar as respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento, designadamente com a criação de Equipas de Saúde Mental Comunitária.	718 400	100 000	818 400
Meta/Iniciativa X: Novas respostas na área da saúde mental e das demências associadas ao envelhecimento, designadamente com a criação de Projetos de Acompanhamento de Doentes e Famílias.	386 458	3 502 064	3 888 522
Total PRR – Saúde Mental e Envelhecimento	€ 11 321 000	€ 23 679 000	€ 35 000 000

Tem como objetivo a concretização do Plano Estratégico do Sistema Regional de Saúde e a Estratégia Regional para a Promoção da Saúde Mental nomeadamente através da renovação das infraestruturas e dos equipamentos nas unidades de prestação de cuidados diferenciados e nas unidades de cuidados de saúde primários, a disponibilização de novos lugares para a hospitalização domiciliária, o aumento da resposta dos hospitais de dia e a criação de novas respostas na área da saúde mental.

Em 2023, deu-se continuidade pelo segundo ano à operacionalização da execução do PRR para o Fortalecimento do Serviço Regional, no Serviço de Saúde da RAM sendo que a sua execução financeira situou-se nos 2.982.185,77€.

Foram executados física e financeiramente os seguintes investimentos:

Sub-Investimento RE- C01-i05.02 - execução em 2023

Procedimento	Investimento	Serviço	Valor executado
ICP20210063	Monitores de sinais vitais	Diversos	795 103,69 €
ICP20210039	Estações Spacestation para bombas e seringas e suporte para docking com bombas e seringas incluídas	Diversos	728 056,00 €
ICP20220053	Cama elétrica articulada (Inclui 1 Cama bariátrica)	Diversos	319 065,38 €

Procedimento	Investimento	Serviço	Valor executado
ICP20210046	Simuladores para o Centro de simulação clínica	C. S. Clínica	224 465,36 €
1ECP20230063	Mesas operatórias	Bloco Operatório	102 539,05 €
1ECP20210019	Ventiladores de anestesia	Anestesia	100 999,02 €
ICP20220066	Bombas Infusoras, seringas e suportes	Diversos	98 179,50 €
NCP20220070	Carros de emergência	Diversos	79 504,74 €
ICP20210053	Ecógrafo	C.C.Mama	76 494,00 €
NCP20220077	Macas com transportador	Serv. Hoteleiros	72 545,87 €
NCP20220082	Cadeiras de rodas	Diversos	70 807,92 €
ICP20220041	Simuladores para cuidados de emergência	C. S. Clínica	51 240,00 €
NCP20210075	Diversos Equipamentos (Covid-19)	Diversos	48 751,20 €
1ECP20220038	Marquesa ginecológica com elevação	Diversos	44 578,80 €
1ECP20220049	Frigorífico para fármacos	Diversos UHD	35 136,00 €
1ECP20230002	Marquesas Ginecológicas	Diversos	32 455,48 €
ICP20210064	Pletismógrafos e provas de esforço	Pneumologia	29 942,46 €
1EAD20220001	Upgrade do Software para ecógrafo com braquiterapia e biópsia de fusão transrectal	Urologia / Imagiologia	21 350,00 €
1ECP20220028	Microscópio para patologia clínica	Patologia Clínica	15 267,89 €
1EAD20230002	Mesa de apoio ao simulador endovascular	C. S. Clínica	11 590,00 €
1ECP20220052	Balanças com estadiómetros para hospitais de dia	Diversos	8 515,46 €
1ECP20220053	Eletrocardiógrafo	UHD	4 819,00 €
ICP20220050	Biombos	Diversos	3 957,68 €
NCP20230048	Cadeiras de rodas (com tabuleiro)	Diversos	2 588,25 €
1CD20230348	Aspirador de Secreções	UHD	2 089,16 €
1CD20231261	Dopplers vasculares portáteis	C. Vascular	1 059,77 €
1CD20221695	Oxímetros de dedo	Diversos / UHD	541,20 €
1CD20230723	Etiquetadores	Todos	469,70 €
1CD20230349	Placas de sinalética	8º Piso C.S.Sto António C.S.Machico	73,20 €
Total executado			2 982 185,77 €

Fonte: Gabinete de projetos

Os procedimentos de contratação iniciados no subinvestimento RE-C01-i05.02-RAM foram os seguintes:

Investimento PRR C01-i05.02 Procedimentos de contratação pública iniciados

Procedimento	Designação	Valor	Serviço
EAD20230162	Upgrade do Software para ressonância magnética	914 694,19 €	Imagiologia
ICP20240038	Máquinas De Esterilização, Lavar, Desinfetar E Secar Dispositivos Médicos, Com Montagem.	791 536,00 €	Esterilização
ICP20230031	Monitores de sinais vitais	750 300,00 €	Ucip
ICP20230062	Torre De Laparoscopia Com 3D e fluorescência	533 862,75 €	Bloco Operatório
ICP20220057	Armários para material clínico	238 846,32 €	Diversos
ICP20230057	Mesas operatórias rodadas	190 577,16 €	Bloco/Neurocirurgia/Ortopedia
ICP20240030	Tomógrafo Angio Oct	120 780,00 €	Oftalmologia
1ECP20230021	Laser de urologia	114 647,06 €	Urologia
1ECP20230066	Sistema de densitometria óssea	72 274,42 €	Medicina Nuclear
NCP20220085	Cadeirões	65 518,90 €	Diversos
ICP20230002	Cadeiras de apoio ao banho/ sanita; carros de limpeza e de pensos	54 595,40 €	Diversos
1ECP20240005	Frigoríficos Para Vacinas	50 752,00 €	Diversos C.S.
1ECP20230039	Litotritor combinado para litíase	48 543,80 €	Urologia
NCP20230037	Biómetro	48 190,00 €	Oftalmologia
1ECP20240010	Desfibriladores de Transporte e Oxímetros	45 649,40 €	UHD
1ECP20240014	Cistoscópios	37 220,54 €	Urologia
NCP20230048	Cadeiras de Rodas e Cadeiras de transporte	34 329,92 €	Diversos
ICP20220050	Biombos	33 659,80 €	Diversos
1ECP20230041	Mesas de instrumentos	32 399,54 €	Bloco Operatório
1ECP20230057	Carros de medicação	24 354,00 €	UHD
1ECP20240006	Aparadeiras rodadas, bancos e carros de apoio	20 927,47 €	Bloco Operatório
1ECP20230028	Mesas de refeição	20 741,49 €	Diversos
ICP20210063	Monitores de sinais vitais	19 856,31 €	Diversos
1ECP20240013	Fornecimento e instalação de vãos na Triagem do CS Machico	18 831,65 €	C.S. Machico

Procedimento	Designação	Valor	Serviço
1ECP20230042	Kit De cirurgia mini-percutânea	15 816,98 €	Urologia
1ECP20230049	Tomadas Gases Medicinais	10 612,32 €	H. Marmeleiros
1ECP20240002	Eletrocardiógrafos	9 638,00 €	UHD
1ECP20240003	Frigoríficos para fármacos	7 808,00 €	UHD
1CD20232446	Banco de trabalho	5 129,10 €	Diversos
1CD20240088	Aspiradores de secreções	4 144,34 €	UHD
1CD20220635	Teste De Hesse-Lancaster para oftalmologia	2 440,00 €	Oftalmologia
1CD20232329	Malas	982,03 €	UHD
1ECP20220041	Mobiliário	871,71 €	Diversos
Total em curso		4 340 530,60 €	

8.1.2. Sub-investimento C01-i07.02

Este Contrato que visa a Digitalização na área da Saúde contempla um total de 24 iniciativas, agregadas em 4 projetos que corresponde a um total de 10,5M€ e incluem as seguintes áreas de investimentos:

P1. Digitalização na área da Saúde	8 750 000,00 €
P1.1. - Criar/Implementar tecnologias digitais de apoio à monitorização de doentes.	
P1.2 - Intensificar a tele-saúde, com definição da rede de suporte.	
P1.4 - Incrementar a digitalização da saúde e a interoperabilidade do SI	
P2. Melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de Saúde, através de meios digitais	1 250 000,00 €
P3. Incrementar as funcionalidades e o uso das plataformas dedicadas ao utente	250 000,00 €
P4. Formar os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde	250 000,00 €
Total	10 500 000,00 €

Fonte: Gabinete de projetos

Em 2023 a execução foi de 4.096.799,92€, fixando-se assim cumulativamente em 45% da execução global do investimento, conforme listagem abaixo:

Investimento RE C01-i07.02 - execução em 2023

Procedimento	Investimento	Valor executado
I CP20220034	Renovação tecnológica do DATACENTER	2 088 375,00 €
I CP20220035	Infraestrutura de rede sem fios Wi-Fi e de switching	965 669,91 €
I CP20220047	662 equipamentos informáticos	529 844,47 €
N CP20220081	Firewall interna e plataforma segurança informática	174 900,00 €
1ECP20230061	115 equipamentos informáticos	103 385,00 €
1ECP20210034	2 gavetas para San Lenovo thinksystem de6000f	97 300,86 €
1ECP20220050	225 etiquetadoras	89 750,00 €
1ECP20220044	Remodelação de infraestrutura de fibras	25 815,28 €
1EAD20210009	Módulos para o sistema cardiobase	18 000,00 €
1 CD20222013	Software de gestão para núcleo jurídico e de contencioso	2 100,00 €
1 CD20230723	Etiquetas para identificação de financiamento	1 383,89 €
1 CD20231467	Equipamento de som - gabinete comunicação	275,51 €
Total executado		4 096 799,92 €

Fonte: Gabinete de projetos

Os procedimentos de contratação iniciados no subinvestimento RE-C01-i07.02-RAM - digitalização na área da saúde foram os seguintes:

Investimento PRR C01-i07.02 - procedimentos de contratação pública iniciados

Procedimento	Investimentos	Valor executado
ICP20230065	1450 equipamentos informático.	1 284 698,75 €
ICP20240039	Renovação de infraestrutura de rede sem fios wi-fi e de switching (200 antenas + 150 switches)	1 125 000,00 €
ICP20240040	Solução de contact center (centrais e telefones fixos digitais)	720 453,00 €
I CP20220034	Renovação tecnológica do DATACENTER	696 125,00 €
ICP20230073	Sistema e equipamentos audiovisuais e de videoconferência	496 861,19 €
	TV medical e sistema de chamada.	200 000,00 €
NCP20240022	Solução de monitorização e vigilância doentes críticos.	146 000,00 €
	Software para medicina reprodução	124 000,00 €
1ECP20230014	Software para vigilância epidemiológica em unidade de saúde (ppcira) epic	123 307,50 €
NCP20220080	Software para preparação de quimioterápicos e imunomoduladores (quimiotransfer)	120 000,00 €

Procedimento	Investimentos	Valor executado
1BCP20220341	Pulseiras de clip e adesiva - renovável	96 366,00 €
1ECP20220055	Sistema digital segurança Transfusional. Hemo vigilância	94 200,00 €
1ECP20240022	Plataforma de gestão de RGPD	74 500,00 €
1ECP20230045	Solução Obscare para ginecologia e obstetrícia	70 000,00 €
EAD20230160	Solução philips myvue.	55 000,00 €
EAD20240006	Software para sistema siima rastreios	52 640,00 €
NCP20220061	40 quiosques digitais	49 800,00 €
1ECP20230034	50 Tablet	40 627,08 €
1ECP20230056	80 etiquetadoras zebra	29 920,00 €
1EAD20230007	Solução integrada para gestão de formação e e-learning – FORINSIA	26 500,00 €
1SAD20230016	Telemonitorização na hospitalização domicílio.	19 062,50 €
1EAD20230006	60 leitores de códigos de barras	14 340,00 €
1SAD20240014	Integração de software pat-win-siima (rccu) cancro colo útero)	12 000,00 €
1SAD20220031	Serviços de integração para os módulos Cardiobase	10 500,00 €
1EAD20240001	Módulo sfp dual rate 10/25 g base csd	9 243,75 €
EAD20240065	Licenciamento e implementação do modulo Docbase	7 280,00 €
1CD20230596	Integração sil modulab com o sistema siima rastreios	4 500,00 €
1CD20240078	Discos rigidossd	4 158,00 €
1CD20240520	5 videoprojectores led e respetivos cabos para informática	2 995,00 €
1CD20232183	Fornecimento, instalação, fusão e certificação de fibras om4	2 160,00 €
1CD20240596	Registo de domínio e certificado https para o centro de rastreios da RAM	464,00 €
1CD20231935	Auscultadores de som para o gabinete de comunicação	244,40 €
Total a decorrer		5 712 946,17 €

Fonte: Gabinete de projetos

8.2. Programa Operacional Madeira 14-20 (Madeira 14-20)

No âmbito da política de investimento da União Europeia (EU), os fundos de coesão constituem-se como os atores principais, proporcionando benefícios a todas as regiões e cidades da EU, apoiando o crescimento económico, a criação de emprego, a competitividade das empresas, o desenvolvimento sustentável e a proteção do ambiente.

Neste contexto, o SESARAM beneficiou de três projetos através do Madeira 14-20.

A saber:

- Vertente FSE: M1420-08-45D5-FSE-000002 - Valorização dos Profissionais de Saúde no âmbito do combate à pandemia Covid-19, que consistiu no co-financiamento de um subsídio atribuído aos profissionais de saúde, que reconheceu e valorizou os serviços prestados no contexto de combate à pandemia do Covid-19, conforme estipulado no artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 40/2023/M, de 3 de agosto.

Com um valor aprovado de 1.769.877,88€, este desagregou-se em 1.504.396,20€ financiados (85%), sendo os restantes 265.481,68€ (15%) assegurados pelo SESARAM, EPERAM. Não obstante este projeto ter tido o seu início e fim em 2023, o recebimento do montante elegível de 1.769.877,88€, só ocorrerá em 2024.

- No âmbito da iniciativa comunitária de Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (**Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe - REACT-EU**), o Madeira 14-20 foi sujeito a uma reprogramação, no sentido da prossecução e implementação das medidas de resposta à situação da crise pandémica.

Neste propósito, o SESARAM beneficiou da aprovação de dois projetos, com uma taxa de financiamento de 100%:

- **M1420-13-62E3-FEDER-000002 – Renovação e Instalação de novos Equipamentos e Material Médico do SESARAM para o mais eficiente Combate à COVID-19**”, com um valor aprovado de 4.235.070€, pretendeu contribuir para reforçar as medidas de combate e resposta rápida aos problemas de saúde pública decorrentes da crise pandémica, criar as condições adequadas para a prestação de cuidados de saúde aos utentes e para o respetivo exercício dos profissionais num contexto de COVID-19, e reforçar a promoção da saúde, através de uma política de proximidade dosestabelecimentos de saúde dos utentes.

No decorrer de 2023, o presente projeto executou uma despesa de 4.091.929,24€, conforme tabela infra:

Procedimentos associados ao projeto M1420-13-62E3-FEDER-000002

Procedimentos	Investimentos	Valor
ICP20220060	Estações de Anestesia e Monitores de Recobro	726 885,86 €
ICP20220038	Equipamentos de Digitalização do Serviço de Anatomia Patológica	643 031,93 €
ICP20220066	Bombas e Seringas	619 345,20 €
ICP20230028	Ventiladores para UCIP	304 500,00 €
NCP20220038	Candeeiros Cirúrgicos e Pendentes para Bloco Operatório	237 777,85 €

Procedimentos	Investimentos	Valor
ICP20220050	Biombos	230 362,84 €
ICP20210064	Pletismógrafos e Provas de Esforço Pneumologia/Imunoalergologia	201 544,00 €
NCP20200060	Aquisição de 2 ecógrafos	195 078,00 €
NCP20200055	Arco Cirúrgico para o Bloco Operatório	189 100,00 €
1ECP20230064	Máquina de lavar	131 385,34 €
NCP20210075	Diversos equipamentos para a área covid-19	110 970,32 €
NCP20220072	Sistema de Gestão da Temperatura para UCIP	87 352,00 €
NCP20220084	Eletroencefalógrafos para Neurologia, Neurofisiologia - UCIP	65 758,00 €
1ECP20230065	Máquina de secar	61 762,50 €
NCP20220027	Frigoríficos, Arcas Congeladoras Imunoalergologia/Patologia Clínica	58 751,05 €
1ECP20220029	Terminais Móveis P/Armazéns Centrais e Avançados	52 123,28 €
1ECP20210079	Incubadora com sistema de fototerapia para UCINP	35 990,00 €
1ECP20220024	Equipamento para Cistoscopia e Laparoscopia para Cirurgia Pediátrica	24 143,80 €
1ECP20220057	Bronco fibroscópios Portáteis	19 617,60 €
1ECP20220049	Frigoríficos para Fármacos	18 178,00 €
NCP20220070	Carros de Emergência - UCIP	17 667,72 €
1EAD20230003	Material de Cirurgia	15 990,00 €
1ECP20220047	Aquisição de Videolaringoscópios	9 735,60 €
NCP20220074	Candeeiros de Observação - UCIP	7 698,20 €
1CD20202559	Doppler para Cirurgias Vasculares e Hipofisárias - Neurocirurgia	7 380,00 €
1CD20212520	Fixador de Crânio Mayfield-Neurocirurgia Bloco Operatório	4 514,10 €
1CD20230761	Lente Otorrino	4 490,82 €
1ECP20220043	Electroestimuladores para UCIP	2 928,00 €
1CD20231023	Plano Inclinado para UCIP	2 776,10 €
1ECP20230008	Pedaleiras Motorizadas - UCIP	2 746,29 €
1CD20211293	Marquesa para Cirurgia Pediátrica	2 032,52 €
CD20231201	Placas de Comunicação	312,32 €
Total		4 091 929,24 €

- **M1420-13-62E3-FEDER-000004 - Reforço das infraestruturas no combate à Covid-19,** consubstancia-se num projeto em cooperação com a Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas (SREI), com um valor aprovado de 3.569.450,04€ (SREI – 3.057.782,04€ e SESARAM, EPERAM – 511.668,00€).

Este teve por objetivo a ampliação e adaptação das infraestruturas e dos equipamentos em instalações de prestação de cuidados hospitalares e primários, disponibilizando novos espaços para o acolhimento de pacientes não só com Covid-19, mas a todos os que acedem ao Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

No decorrer de 2023, o presente projeto executou a despesa de 511.668,00€, associado ao procedimento ICP20230034 – 30 Camas de Cuidados Intensivos.

Pelo exposto, através do Madeira 14-20, o SESARAM, EPERAM, executou um total de 6.107.921,65€.

Projetos Programa Operacional Madeira 14-20			Executado
Tipologia	Código	Designação	
FSE	M1420-08-45D5-FSE-000002	Valorização dos Profissionais de Saúde no Âmbito do Combate à Pandemia Covid-19	1 504 324,41 €
REACT	M1420-13-62E3-FEDER-000002	Renovação e Instalação de novos Equipamentos e Material Médico do SESARAM para o mais eficiente Combate à COVID-19	4 091 929,24 €
	M1420-13-62E3-FEDER-000004	Reforço das infra-estruturas no combate à Covid-19	511 668,00 €
Total Executado			6 107 921,65 €

8.3. Equipamento e obras no âmbito do Contrato-Programa de Investimentos

No ano de 2023, o SESARAM usufruiu ainda de um contrato programa de investimento, contemplado no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR), publicado no JORAM n.º 134, Suplemento II série, de 18 de julho de 2022, que permitiu o financiamento de outros investimentos – equipamento básico, equipamento informático e diversas obras - previamente autorizados pela tutela, que se revelaram fundamentais à prossecução da sua

atividade assistencial, como detalhado de seguida:

Equipamento Básico | Contrato Programa de Investimentos - 2023

Procedimento	Investimento	Valor
I CP20220060	Estações de Anestesia e Monitores de Recobro	117 711,49 €
E AD20230106	Upgrade Software Windev e Webdev	93 005,22 €
N CP20220019	Diverso Equipamento Medico para Medicina da Reprodução (CPMA)	86 485,80 €
1ECP20220010	Ups S para o Bloco Operatório HNM	81 184,29 €
N CP20220084	Electroencefalógrafos	75 792,50 €
B AD20220001	CPMA - Estações de trabalho para Medicina da Reprodução	68 744,58 €
1OCP20230002	Obra ampliação Da Central De Gases Medicinais HNM	66 691,30 €
1ECP20230032	Cadeiras de Estomatologia	53 840,61 €
1ECP20210079	Incubadora com Sistema de Fototerapia para Ucinp	35 990,00 €
1OAD20220001	Exe Prot Rad Nas Salas 1 E 2 B.O. HNM	30 609,32 €
1ECP20220024	Equip. para Citoscopia e Laparoscopia para a Cirurgia Pediátrica	24 143,80 €
1EAD20230001	Fornecimento e montagem tampo para bancadas trabalho e bancos corridos	23 724,73 €
1ECP20220033	Sistema de Controlo dos níveis de Oxigénio no Ar	23 119,00 €
1ECP20220015	Frigorífico para reagentes, amostras e armazenamento fact. coagulação	21 947,80 €
1EAD20220004	Incubadora e Trolley Para Medicina da Reprodução	19 546,98 €
1ECP20200005	Equipamento para admissões Obstetrícia Poente	16 872,60 €
1EAD20230003	Material de Cirurgia	15 990,00 €
E AD20220140	Fonte de Electrocirurgia para Argon Plasma	15 903,19 €
1ECP20220032	Cabine de Fluxo Laminar para Serviço de Sangue	12 533,06 €
1 CD20221085	Trabalhos p/instal. carregador energia eléctrica P/Ve.	10 253,06 €
1 CD20202559	Doppler para a neurocirurgia	7 380,00 €
1 CD20230253	Aparelho de otoemissões acústicas Para Otorrino	7 170,90 €
1ECP20210059	Carregador para veículos eléctricos	7 081,77 €
1 CD20230697	Relógio para Bloco Operatório	6 874,47 €

Procedimento	Investimento	Valor
1 CD20230726	Triturador p/ utilização profissional para cozinha HNM	6 344,00 €
1ECP20210083	Ar Condicionado Unidade de Avc	5 604,68 €
1 CD20221449	Electrocardiógrafo para Urgência do C. Saúde Bom Jesus	4 636,00 €
1 CD20212520	Fixador de Crânio Mayfield - Neurocirurgia Bloco Operatório	4 514,10 €
1 CD20230761	Lente Otorrinolaringologia	4 490,82 €
1ECP20220003	Diverso Equipamento para Medicina de Reprodução	4 338,21 €
1 CD20230773	Fornecimento/Montagem de Conjunto de estantes metálicas - Arq. Clínico	3 843,37 €
1EAD20220004	Incubadora e Trolley para Medicina da Reprodução	3 815,36 €
1 CD20231118	Smart Tv S para Bloco Operatório Do HNM	3 639,00 €
1 CD20230618	Cofre Chaveiro Portaria A	3 513,60 €
1 CD20230746	Lente 12o Para Serviço de Urologia	3 331,87 €
1 CD20222148	Trituradores p/ utilização profissional para alimentação	2 745,00 €
1 CD20211293	Marquesa para Cirurgia Pediátrica	2 032,52 €
1 CD20231439	Sistema de Climatização para o Serviço de Cardiologia	1 849,52 €
1 CD20211904	Cadeira Sanita C.S. Porto Santo	1 819,13 €
N CP20210075	Diversos Equipamentos Para a Área Covid-19	1 661,54 €
1 CD20230306	Camara de Vigilância Mini Dome	1 555,50 €
1 CD20211744	Diverso equipamento administrativo para Unidade Avc	997,96 €
N CP20220019	Diverso equipamento médico para Medicina da Reprodução (CPMA)	996,30 €
1 CD20230960	Cadeira Ergonómica	519,23 €
1ECP20220003	Diverso Equipamento para Medicina de Reprodução	233,70 €
1 CD20230270	Jarros elétricos para copas HNM	109,43 €
TOTAL		985 187,31 €

9. SAÚDE OCUPACIONAL

A Unidade de Saúde Ocupacional (USO) tem como finalidade a prevenção dos riscos e a promoção da saúde dos trabalhadores. A qualidade de vida no trabalho, conducente à realização pessoal e profissional, tem de se inserir numa matriz de desenvolvimento que integre como pilar fundamental as adequadas condições de saúde dos trabalhadores e de segurança dos locais de trabalho.

A gestão das atividades de prevenção dos riscos profissionais e de promoção da saúde contribuem para um desempenho profissional produtivo, eficiente e, ao mesmo tempo, para ambientes de trabalho saudáveis e motivadores, que, por sua vez, tornam a relação com o utente positiva e mais humana.

Assim, no domínio da saúde ocupacional, foram efetuadas, em 2023, diversas avaliações de saúde e consultas nas vertentes de medicina do trabalho, enfermagem do trabalho e psicologia do trabalho/ocupacional e clínica, conforme evidenciado nas tabelas seguintes.

Consultas de medicina do trabalho

Tipologia	2022	2023	Variação 2023-2022		Percentagem do total (%)
			Absoluta	%	
Consultas de admissão	199	158	-41	-20,60%	2,56%
Consultas iniciais	6	50	44	733,33%	0,81%
Consultas periódicas	357	2 003	1 646	461,06%	32,48%
Consultas ocasionais	29 416	3 955	-25 461	-86,55%	64,14%
Total	29 978	6 166	-23 812	-79,43%	100,00%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

Observou-se um aumento substancial das consultas periódicas fruto da suspensão/alívio de medidas anti-COVID, do aumento do número de médicos no serviço (2 médicos internos) e das necessidades dos processos de acreditação em curso.

Consultas ocasionais de medicina do trabalho

Consultas Ocasionais	2022	2023	Variação 2023 - 2022		Percentagem do total (%)
			Absoluta	%	
Acidente de trabalho	31	26	-5	-16,13%	0,66%
Após doença	387	80	-307	-79,33%	2,02%
A pedido do funcionário	252	205	-47	-18,65%	5,18%
A pedido do serviço	27 054	17	-27 037	-99,94%	0,43%
Iniciativa do Médico do Trabalho	1 691	3 627	1 936	114,49%	91,71%
Outros motivos	1	0	-1	-100,00%	0,00%
Total	29 416	3 955	-25 461	-86,55%	100,00%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

A grande diminuição das consultas ocasionais deveu-se à suspensão das testagens COVID periódicas. No entanto, estes números correspondem na sua maioria a exames de saúde presenciais ao contrário

do que se verificou nos anos anteriores. De igual forma, a diminuição acentuada de consultas a pedido do serviço resulta da redução da realização de indiretas pelos motivos supracitados, bem como dos exames após doença devido à ausência de consultas programadas pós-covid.

Taxa de vigilância de saúde dos trabalhadores

Taxas de cumprimento	2022	2023
Taxa de vigilância de saúde dos trabalhadores	9,21%	36,25%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

Em 2023 a taxa de vigilância de saúde dos trabalhadores (que reflete a proporção do número de exames de admissão, iniciais e periódicos sobre o número de trabalhadores) teve um aumento significativo, em concordância com o aumento do número de exames periódicos.

Exames complementares de diagnóstico de apoio à medicina do trabalho

Exames complementares	2022	2023	Variação 2023- 2022	
			Absoluta	%
Espirometria	-	-	-	-
Visio teste	-	1 246	1 246	-
ECG	531	270	-261	-49,15%
Total de Exames	531	1 516	985	185,50%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

Relativamente aos exames complementares de diagnóstico realizados na Unidade de Saúde Ocupacional, para apoio à decisão do médico do trabalho, houve uma diminuição significativa do número de eletrocardiogramas, apesar do aumento do número de exames periódicos, pois devido ao aumento do número de médicos no serviço, os eletrocardiogramas passaram a ser realizados na consulta externa e não na Unidade de saúde ocupacional.

Outras atividades

Tipologia	2022	2023	2023-2022	
			Absoluta	%
Consultas de psicologia: clínica e ocupacional	831	1 039	208	25,03%
Consultas de enfermagem	1 565	2 837	1 272	81,28%
Total	2 396	3 876	1 480	61,77%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

Houve um aumento do número de consultas de psicologia em consequência de uma maior procura por parte dos profissionais de saúde, bem como no seguimento da intervenção dos psicólogos nos locais de trabalho. Também é de salientar o aumento do número de consultas de enfermagem.

Vacinação dos profissionais no âmbito da saúde ocupacional

Vacinas administradas aos funcionários	2022	2023	Variação 2023 – 2022	
			Absoluta	%
Sarampo, papera e rubéola (VASPR)	2	-	-2	-100%
Hepatite B (VHB)	206	190	-16	-7,77%
Tétano (DTVAX)	45	48	3	6,67%
Gripe	812	685	-127	-15,64%
Sars-Cov2	223	167	-56	-25,11%
Total de vacinas administradas	1 288	1 090	-198	-15,37%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

No que diz respeito à vacinação dos profissionais, as variações são induzidas pela procura por parte dos profissionais e por campanhas especiais. Com a vacinação anti-COVID no SESARAM a ocorrer apenas em datas específicas e com a facilidade de vacinação nos centros de saúde de vacinação mista (Gripe e COVID-19) verificou-se uma diminuição dos números no NSO. Vários profissionais referiram ainda uma saturação com o número de vacinações e por isso recusaram tanto a vacina anti-COVID-19 como a anti-Gripe.

Atividades de segurança e higiene no trabalho

Atividades de segurança e higiene no trabalho	2022	2023	Variação 2023 - 2022	
			absoluta	%
Horas de formação (equipa do NSO)	8	17	9	112,50%
Pessoas abrangidas nas sessões	320	468	148	46,25%
Reuniões de higiene e segurança com chefias	12	38	26	216,67%
Visitas aos locais de trabalho	35	93	58	165,71%
Avaliações de risco	6	10	4	66,67%
Parecer técnico	4	1	-3	-75,00%
Estudos de posto de trabalho	5	1	-4	-80,00%
Análise de acidentes de trabalho	206	180	-26	-12,62%

Fonte: Unidade de Saúde Ocupacional

A equipa de técnicos que assegura esta atividade, em 2023, libertados de tarefas relacionadas com COVID-19, reiniciou a atividade habitual especialmente no segundo semestre do ano tendo realizado um grande número de visitas aos locais de trabalho e várias avaliações de risco a serviços em processo de acreditação.

10. PSICOLOGIA

10.1. Atividade formativa

Em 2023, o Serviço de Psicologia desenvolveu várias ações, quer no âmbito da Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza, bem como no âmbito do Projeto da Humanização dos Cuidados. Assim, das ações realizadas enquadradas na **Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021-2030** e, no âmbito dos cuidados de saúde primários e secundários, integradas no projeto de Prevenção do Suicídio e dos Comportamentos Auto lesivos, assim como no âmbito das ações dos serviços onde os psicólogos estão alocados, incluindo as Equipas de Saúde Mental Comunitárias, destacamos:

- ⇒ 12 ações de formação – “Prevenção do suicídio e dos CAL na adolescência” – atingiram um público alvo diverso que totalizou 469 formandos;

Sob o chapéu da Humanização dos Serviços e Cuidados de Saúde Prestados, promoveu-se as seguintes ações:

- ⇒ 4 cursos de 21 horas cada – “Comunicação Clínica em Saúde” que abrangeu 50 formandos - “O Luto - Curso Básico de Cuidados Paliativos” no Departamento de Formação do SESARAM;

Enquadrado, na Estratégia Regional de Inclusão Social e Combate à Pobreza 2021-2030, no campo de ação da Consulta do Jovem, e no espectro do Programa Regional para a Parentalidade, foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

- ⇒ 20 Ações de formação “Lidar com a ansiedade “ com um total de 606 formandos em sala.

Enquadradas na Consulta de Sexologia Clínica, foram ministradas as seguintes preleções, num total de 371 formandos:

- ⇒ 1 ação de formação - “Formar para a sexualidade” – 7 formandos; 1 ação de formação – “Identidade de Género” - 90 formandos; 1 ação de formação – “ O papel do psicólogo na Consulta de Sexologia” – 40 formandos; 2 ações de formação – “ Famílias LGBTI+” – 50 formandos; 1 ação “Sexualidade e Identidade de Género” – 39 formandos; 1 ação de formação – “Sexualidade Além do Tabu uma jornada pela saúde sexual” – UMA” 40 formandos; 1 ação no Serviço de Psiquiatria do SESARAM – “Saúde Sexual” - 15 formandos; 3 ações no Colégio do Infante – “Orientação identidade e expressão de género - 140 formandos;

No âmbito do Programa Contigo – Programa Psicoeducativo para agressores de Violência Doméstica praticaram-se as seguintes sessões, abrangendo 432 formandos no total:

- ⇒ 36 ações Psicoeducacionais dirigidas a agressores de violência doméstica – “Programa Contigo” – grupos de 12 formandos em cada sessão;

No âmbito da consulta de Psicologia na Cirurgia Bariátrica, desenvolveu-se a 4 de Outubro uma ação na 3ª Reunião de Cirurgia de Obesidade organizada pelo Núcleo de Cirurgia Bariátrica e Doenças Metabólicas e Serviço de Cirurgia Geral do SESARAM, que se realizou no Hospital Central do Funchal/Hospital Dr. Nélio Mendonça, que abrangeu cerca de 30 formandos. Na ação dos Grupos Terapêuticos Psico-Bariátricos, foram realizadas 11 sessões de grupo mensais, com um total de 300 formandos, que registaram 569 participações ao longo de 2023.

Sob o binómio **Prevenção das Doenças/Promoção da Saúde** realizou-se 60 ações de formação; refere-se que foi realizado um grupo de Educação para a saúde, com crianças para trabalhar a componente afectivo-emocional, nomeadamente no controlo da raiva e promoção da auto-regulação (8 sessões); 6 Sessões de Educação para a Saúde, sobre Saúde Mental, dirigida à comunidade do Centro Comunitário do Lugar da Serra; Sessão de Educação para a Saúde, Depressão/Ansiedade, realizada na Escola Francisco Franco a três turmas do 12º ano; 3 sessões, a grupos diferentes, no Curso de preparação profilática para o parto – “Saúde mental na Gravidez e a prestação do pai durante e pós gravidez”; “Sessão psicoeducativa para cuidadores informais” 12 formandos; 4 formações “A saúde mental das nossas crianças” “Promoção da Saúde Mental” “Vamos cuidar da nossa Saúde Mental”;

Em suma, no ano de 2023 o Serviço de Psicologia do SESARAM **praticou um total de 147 ações e/ou oportunidades formativas com alcance para 3200 formandos** que nelas participaram e, que com maior exactidão conseguimos contabilizar. O alvo desta estratégia foram utentes, profissionais de saúde, estudantes, professores, cuidadores informais, agressores condenados em tribunal, comunidade em geral.

De salientar que nesta lista de ações apresentada acima, há temas apresentados em Congresso ou Poster que não estão contabilizados no total de formandos anteriormente apresentado. Consideramos assim, como habitualmente, que o alvo das ações formativas do Serviço de Psicologia, nem sempre é possível contabilizar na sua totalidade, uma vez que a difusão de informação veiculada pelos media, rádio, TV, jornais, revistas, redes sociais, assim como audiências em Congressos é mais difícil de estimar. Desta forma o público-alvo foi superior aos 3200 participantes, que conseguimos contabilizar.

10.2. Atividade assistencial

No que se refere à sua atuação na área clínica, a tabela seguinte apresenta a evolução da atividade realizada pela Psicologia nos diferentes níveis de cuidados no SESARAM no último triénio.

Consultas Psicologia HCF e CSP

Instituição	Consultas	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Cuidados Hospitalares	Presenciais	16 667	20 257	22 827	2 570	12,7%
	Não Presenciais	5 693	3 595	4 750	1 155	32,1%
	Sub Total	22 360	23 852	27 577	3 725	15,6%
Cuidados Primários	Presenciais	29 287	30 759	31 033	274	0,9%
	Não Presenciais	6 966	5 687	4 964	-723	-12,7%
	Avaliação / Estudo	79	243	279	36	14,8%
	Sub Total	36 332	36 689	36 276	-413	-1,1%
Cuidados Primários - Delegação de Saúde	Presenciais	1 316	2	-	-2	-100,0%
	Não Presenciais	3 799	6 877	-	-6 877	-100,0%
	Avaliação / Estudo	0	0	-	0	n.a.
	Sub Total	5 115	6 879	-	-6 879	-100,0%
Total	Presenciais	47 270	51 018	53 860	2 842	5,6%
	Não Presenciais	16 458	16 159	9 714	-6 445	-39,9%
	Avaliação / Estudo	79	243	279	36	14,8%
	Total	63 807	67 420	63 853	-3 567	-5,3%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "Indicadores da Agenda Eletrónica"

Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indiretas".

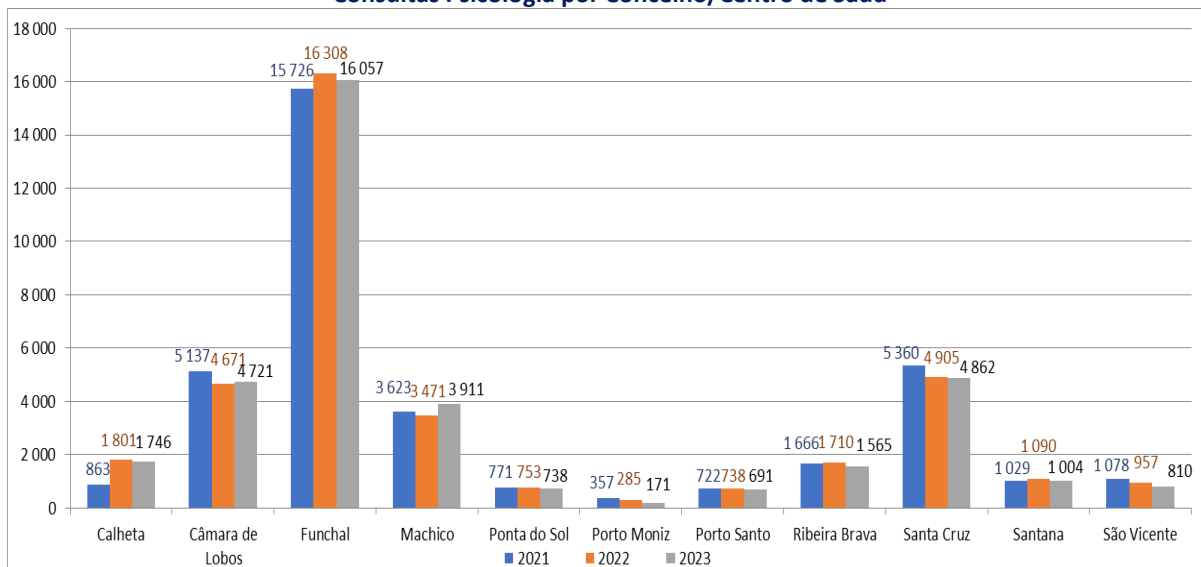
Nota: Estão incluídas as consultas do Projeto *La Caixa*

n.a. - não aplicável

No âmbito da atividade desenvolvida de consulta externa, nos cuidados hospitalares a evolução foi crescente no triénio. Em 2023 realizaram-se mais 3725 consultas face a 2022. Nos cuidados de saúde primários a evolução verificada em 2023 sofreu um ligeiro decréscimo de 1,1%, contrariando a tendência registada anteriormente. Não se realizou consultas na delegação de saúde no ano em análise.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição da resposta em consulta de psicologia pelos 11 concelhos da RAM, constata-se que o maior volume de consultas se realizou no Funchal (16 057), Santa Cruz (4 862), Câmara de Lobos (4 721) e Machico (3 911).

Consultas Psicologia por Concelho/Centro de Saúde



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

11.SERVIÇO SOCIAL

11.1. Intervenção em contexto assistencial

O Serviço Social do SESARAM no âmbito das suas competências e integrado em equipas multidisciplinares assegura a prestação de cuidados de apoio social ao nível da prevenção primária, secundária e terciária, com recurso ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos cidadãos, contribuindo assim para a elevação da qualidade e humanização dos cuidados de saúde.

Numa ótica mais específica e sectorial é possível afirmar que a sua ação operativa é desenvolvida em contextos institucionais particulares, que podemos qualificar em **Cuidados de Saúde Primários**, **Cuidados Hospitalares**, (como são genérica e globalmente perspetivados), **Saúde Mental** (Psiquiatria e Tratamento de Adições), **Unidades de Internamento de Longa Duração** e **Unidade de Cuidados Paliativos**.

Numa análise global no que se refere à intervenção em contexto assistencial, em 2023 realizaram-se (conforme registado no **PSU-Processo Social do Utente**) ao todo **35 529 atos sociais** que engloba a atividade de consulta de Serviço Social, visita domiciliária, intervenções com grupos (22 763 atos) e **intervenções complementares** agrupadas em produção documental, articulações intra e interinstitucionais, e reuniões (12 766 intervenções).

No que concerne às articulações intra e interinstitucionais efetuaram-se **6 493 contactos intra-Institucionais** e **3 639 contactos interinstitucionais**, salienta-se a quantidade elevada de contactos internos realizadas pelos assistentes sociais no SESARAM, circunstância que evidencia a sua postura profissional de trabalho em equipa. Não obstante, a articulação com o exterior é também uma realidade igualmente expressiva e imprescindível no processo de ajuda aos doentes/utentes e seus familiares designadamente com estruturas e serviços da Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade, Poder Local e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Rede de Cuidados Continuados Integrados e Tribunais.

No que respeita à realização e participação em **“Reuniões” (Internas e Externas)** realizaram-se **392**, é de enfatizar ao nível das **Internas** as Reuniões de Equipa Multidisciplinar e de Acolhimento/Conferência Familiar. Quanto às **Reuniões Externas** e por **Sector** sublinhe-se as reuniões em sede de CPCJ.

11.2. Atos sociais principais

A tabela abaixo apresenta a atividade realizada em consulta e nas intervenções em grupos nos cuidados hospitalares e cuidados primários.

Deste modo e conforme os dados constantes na tabela seguinte, em 2023 realizou-se um total de 22 072 consultas, menos 2 661 relativamente ao ano anterior (diminuição associada ao ciberataque ocorrido no ano em análise que afetou transversalmente a capacidade de registo da actividade realizada). Quanto à tipologia de consultas, de referir as consultas sociais presenciais, 4478 efetuadas no âmbito dos cuidados hospitalares (+842) e 2634 consultas presenciais nos cuidados primários (-580), perfazendo um total de 7112 consultas presenciais em 2023, que representa uma variação positiva de 3,8%, face ao ano anterior. Por outro lado, as consultas não presenciais apresentaram maior expressão quer nos cuidados hospitalares com 9653 registos, quer nos cuidados primários com 3 016 registos, perfazendo um total de 13 016 consultas não presenciais. Em ambos os níveis de cuidados verificou-se um decréscimo desta tipologia de consulta, com variações de -25,55% e -6,3% face a 2022. Por fim, as intervenções em grupo aumentaram significativamente, 110,8% face ao ano anterior.

Consultas de Serviço Social

Instituição	Consultas	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Cuidados Hospitalares	Presenciais	3 636	4 478	842	23,2%
	Não Presenciais	12 961	9 653	-3 308	-25,5%
	Avaliação / Estudo	601	683	82	13,6%
	Intervenção com grupos	3	19	16	533,3%
	Total	17 201	14 833	-2 368	-13,8%
Cuidados Primários	Presenciais	3 214	2 634	-580	-18,0%
	Não Presenciais	3 590	3 363	-227	-6,3%
	Avaliação / Estudo	278	306	28	10,1%
	Intervenção com grupos	450	936	486	108,0%
	Total	7 532	7 239	-293	-3,9%
Total	Presenciais	6 850	7 112	262	3,8%
	Não Presenciais	16 551	13 016	-3 535	-21,4%
	Avaliação / Estudo	879	989	110	12,5%
	Intervenção com grupos	453	955	502	110,8%
	Total	24 733	22 072	-2 661	-10,8%

Nota: Estão incluídas as consultas do Projeto La Caixa

Não inclui as visitas domiciliárias

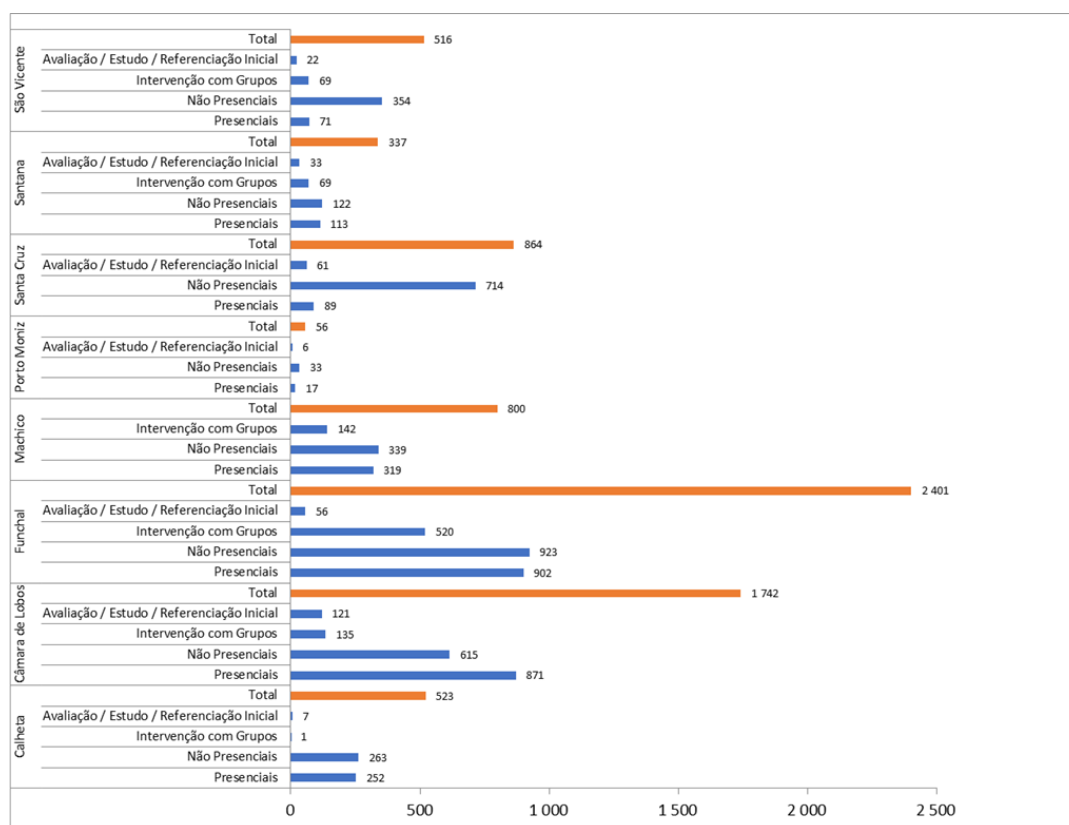
Fonte: Plataforma PSU (Processo Social do Utente) / Serviço Social

Planeamento e Controlo de Gestão

Os dados de 2023 foram obtidos através da listagem a: 22/02/2024

O gráfico seguinte ilustra a distribuição das consultas realizadas em 2023 por concelho de Centro de Saúde (os concelhos Ribeira Brava e Ponta de Sol não têm Assistente Social adstrito), apresentando um número mais expressivo de consultas nos concelhos do Funchal (2401), Câmara de Lobos (1742), Santa Cruz (864) e Machico (800).

Consultas Serviço Social dos CSP por concelho Centro de Saúde - ano 2023



Fonte: Plataforma PSU / Serviço Social

A intervenção de apoio social domiciliário desenvolve-se nos cuidados hospitalares e cuidados primários, conforme tabela seguinte. Em 2023 foram realizadas 343 visitas ao domicílio em contexto dos cuidados hospitalares, valor idêntico ao do ano anterior. Nos cuidados de saúde primários realizou-se 348 visitas ao domicílio, menos 10 que no ano transato.

Visitas ao Domicílio

Tipo de Cuidados	2022	2023	Δ 22 - 23	
			Absoluta	%
Cuidados Hospitalares	344	343	-1	-0,3%
Cuidados Primários	358	348	-10	-2,8%
Total	702	691	-11	-1,6%

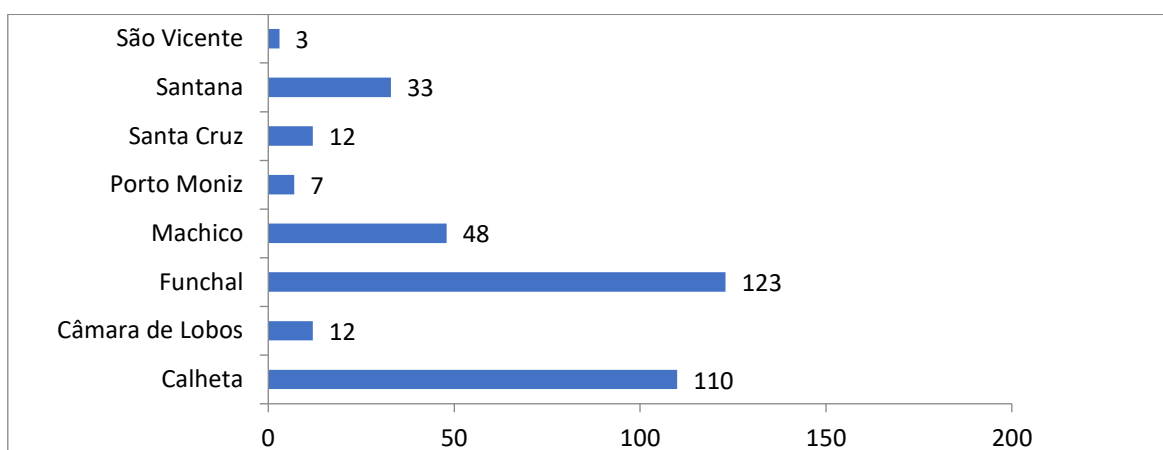
Fonte: Plataforma PSU (Processo Social do Utente) / Serviço Social
Planeamento e Controlo de Gestão

Os dados de 2023 foram obtidos através da listagem a: 22/02/2024

A intervenção no domicílio no contexto hospitalar realiza-se para a preparação da alta, follow-up, e preparação do internamento no domicílio/unidade Hospitalização domiciliária, entre outras acções/avaliações sociais.

As visitas domiciliárias no âmbito dos cuidados primários realizam-se em oito concelhos da Região, conforme apresentado na figura seguinte:

Visitas Domiciliárias Serviço Social dos CSP, por Concelho de Centro de Saúde - ano 2023



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

11.3. Planos, Programas, Projetos e Grupos de Trabalho

Quanto à ação desenvolvida pelo Serviço Social em sede de Planos, Programas, Projetos ou Grupos de Trabalho Internos e Externos à UAS (similares ou de outra natureza), em 2023 foram vários os contextos onde o Serviço Social do SESARAM se fez representar e levou a cabo ações relevantes. Entre estes podemos destacar os seguintes projetos e participações: Cuidadores de Apoio ao Domicílio (CAD); Grupo de Apoio e Capacitação dos Cuidadores Informais (GACCI), durante o ano de 2023, o projeto abrangeu 7 Centros de Saúde, conduzindo à realização de 7 Grupos de Cuidadores; “Programa Contigo”, resulta de um protocolo de cooperação entre a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) da RAM, a Procuradoria da República da Comarca da Madeira, a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil e a Universidade da Madeira (realizaram-se 30 sessões psicoeducativas, com a participação de 26 indivíduos); Plano de Voluntariado da Equipa de Apoio Psicossocial – (EAPS) integrada na Rede Regional de Cuidados Paliativos (em 2023 foram realizadas 69 ações de voluntariado abrangendo um total de 77 utentes e 18 familiares); Banco de Ajudas Técnicas do SESARAM (BAT), em 2023 foram cedidos a título de empréstimo 18 camas articuladas; Projecto “Bolsa de Cuidadores Cuidar Sempre Sempre (em 2023 e após a devida avaliação em entrevista de seleção, ingressaram a bolsa de cuidadores, 24 cuidadores, com residência em vários concelhos da região);

12. NUTRIÇÃO

O Serviço de Nutrição (SN) tem como Missão - **“Contribuir para a melhoria da situação alimentar da População da RAM”**. Resumidamente, a atividade do Serviço de Nutrição caracteriza-se por adaptar a alimentação à situação clínica do utente de forma a melhorar o seu estado geral; recorrer a processos educativos que estimulem a participação do utente na tomada de decisões e ganho de autonomia nas escolhas alimentares mais adequadas e saudáveis, e em articulação com o Núcleo de Alimentação, elaborar o Formulário Dietético e regularizar/simplificar as operações na prescrição e confeção das refeições servidas aos utentes do Centro Hospitalar do Funchal.

A missão do SN integra as seguintes áreas da Nutrição e Dietética:

- ⇒ Nutrição Clínica
- ⇒ Cuidados de Saúde Primários
 - Consulta individual, e/ou em grupo de utentes com patologia comum;
 - Apoio nutricional aos utentes internados nos centros de saúde com Serviço de Internamento e Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados;
- ⇒ Visitas ao domicílio.
- ⇒ Cuidados de Saúde Hospitalares
 - Terapêutica nutricional e dietética em doentes internados dos serviços do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Hospital Dr. João de Almada, e nos Unidade de Cuidados Paliativos.
 - Consulta Externa de Nutrição.
- ⇒ Nutrição Comunitária:
 - Educação alimentar em projetos comunitários dirigidos à população geral ou sessões a utentes dos centros de saúde, centros de dia, autarquias, casas do povo e na comunidade escolar.
- ⇒ Gestão do Serviço de Alimentação:
 - Responsabilidade no aprovisionamento, gestão de stocks, controlo de qualidade, elaboração de ementas por cálculo de capacidades e distribuição, das refeições servidas nos centros de saúde com cozinha e Internamento.

O SN dá ainda apoio ao Núcleo de Alimentação do SESARAM e localmente nos Hospitais Dr. Nélcio Mendonça, Marmeleiros e Dr. João de Almada e nos centros de saúde.

12.1. Nutrição clínica

• Internamento

A atividade assistencial desenvolvida no Internamento teve uma variação positiva em 2023, quer nos Cuidados de Saúde Primários/Cuidados continuados (CSP/C.C.) quer nos Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH), apresentando variações de 15,3% e de 11,8% face ao ano anterior.

Apoio nutricional/dietético no internamento

Atividade Assistencial no Internamento	2021	2022	2023	Variação (absoluta)	Variação (%)
Dietas de Internados (CSP/C. Cont.)	364	1 623	1 467	-156	-9,6%
Monitorização do Internamento (CSP/C. Cont)	400	2 503	3 064	561	22,4%
Avaliação do Risco Nutricional (CSP/C. Cont)	260	233	497	264	113,3%
Total CSP/Cuidados Continuados	1 024	4 359	5 028	669	15,3%
Dietas de Internados (CSH)	5 499	4 590	5 407	817	17,8%
Monitorização do Internamento (CSH)	17 469	15 677	17 198	1 521	9,7%
Avaliação do Risco Nutricional (CSH)	4 093	2 810	3 113	303	10,8%
Consulta Multidisciplinar	356	375	510	135	36,0%
Total CSH	27 417	23 452	26 228	2 776	11,8%
Total Geral	28 441	27 811	31 256	3 445	12,4%

Planeamento e Controlo de Gestão

Está incluído nos CSP os valores da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados.

Está incluído nos CSH os valores do H.Marmeleiros, H.N.Mendonça, Hospitalização Domiciliária e Centro de Tratamento de Adições.

• Consultas de nutrição

A evolução da atividade em consultas de nutrição apresentou um crescimento. Em 2023 efetuaram-se no SESARAM um total de 23 213 consultas, mais 1176 consultas de nutrição, comparativamente ao ano anterior, as quais resultaram do aumento de consultas realizadas nos Cuidados de Saúde Primários em 9,0%. A atividade em consulta desenvolvida nos Cuidados Hospitalares registou uma diminuição de 6,5%, conforme se observa na tabela seguinte:

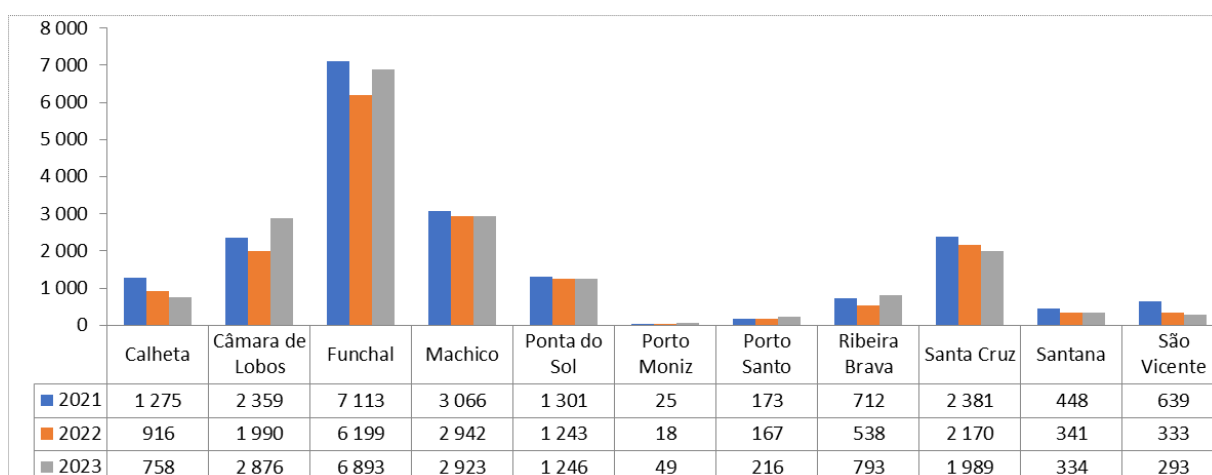
Consultas de Nutrição

Instituição / Concelho	Consultas	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Cuidados Hospitalares	Presenciais	4 568	4 973	4 640	-333	-6,7%
	Não Presenciais	242	207	203	-4	-1,9%
	Total	4 810	5 180	4 843	-337	-6,5%
Cuidados Primários	Presenciais	18 946	16 588	17 833	1 245	7,5%
	Não Presenciais	527	231	251	20	8,7%
	Avaliação / Estudo	19	38	286	248	652,6%
	Total	19 492	16 857	18 370	1 513	9,0%
Total	Presenciais	23 514	21 561	22 473	912	4,2%
	Não Presenciais	769	438	454	16	3,7%
	Avaliação / Estudo	19	38	286	248	652,6%
	Total	24 302	22 037	23 213	1 176	5,3%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP e H.C.F. - Consultas Planeamento e Controlo de Gestão

O gráfico seguinte ilustra a distribuição de consultas por concelho de Centro de Saúde, onde se verifica que todos os centros de saúde têm resposta em cuidados de nutrição, apresentando maior volume de consultas nos concelhos do Funchal, Machico, Câmara de Lobos e Santa Cruz, (concelhos com maior densidade populacional).

Consultas de Nutrição por Concelho /Centro de Saúde



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

As visitas ao domicílio realizadas pelas equipas dos Cuidados de Saúde Primários apresentam uma evolução positiva no último triénio. Em 2023 registou uma variação de 31,8%, comparativamente ao

ano anterior.

Visitas Domiciliárias de Nutrição

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Cuidados Primários	Visitas Domiciliárias	12	22	29	7	31,8%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

12.2. Nutrição comunitária

No âmbito da nutrição comunitária os nutricionistas realizaram sessões de educação alimentar, integrados em projetos de articulação com outras instituições.

Sessões realizadas

Ano	2021	2022	2023
Sessões (nº total)	304	335	368
Projetos de Educação Alimentar (nº total)	31	58	41
Preleções científicas (nº total)	36	59	36

Fonte: Serviço de Nutrição

Em 2023, os nutricionistas do SN realizaram 368 sessões de educação alimentar e 36 preleções de carácter científico, presenciais ou por videoconferência em eventos científicos, em articulação com outros serviços cuidados hospitalares/centros de saúde entre outras instituições, e integraram 41 projetos de educação para a saúde

13. ALIMENTAÇÃO

O Núcleo de Alimentação (NA) integra dois sectores, o da produção e o da distribuição. O **setor produção** é composto pela Cozinha do Hospital Dr. Nélcio Mendonça. O **setor distribuição** abrange as Copas dos Serviços de Internamento do H.N.M., Copa Central H.J.A, Copas e Copa central do Hospital Marmeleiros. O Núcleo de Alimentação tem por missão: “Fornecer diariamente refeições com qualidade, nos horários estabelecidos, nas melhores condições higiénicas e sanitárias e nas quantidades necessárias de modo a garantir a satisfação das necessidades nutricionais dos utentes e funcionários do SESARAM”. A maioria das atividades do Núcleo de Alimentação é desenvolvida em gestão direta com recursos humanos, materiais e equipamentos próprios.

Em 2023, a média diária de refeições produzidas pelo sector de produção foi de 1985 (almoços e jantares), para uma média diária de 993 clientes para cada refeição principal (almoço / jantar), destas 84,31% foram direcionadas a doentes. Foram ainda distribuídas diariamente aos doentes cerca de 3476 refeições intercalares (3,5x n.º de almoços) o que totalizou em média, por dia, 5 461 refeições distribuídas diariamente no N.A. No refeitório de pessoal foram servidas um total de 41 095 ceias aos funcionários com horário noturno, conforme tabela seguinte:

Produção de refeições ano 2023 (não inclui a produção extraordinária)

Quant	HNM AL	HNM JT	HM AL	HM JT	HJA AL	HJA JT	REF HNM AL	REF HNM JT	CEIAS PESSOAL	REF HM AL/JT	REF HJA AL/JT	C. ADIÇÃO	TOTAL
Anual	136 535	136 535	81 058	81 058	87 796	87 796	55 187	13 955	41 095	91	413	2 909	724 313
Anual	273 070		162 116		175 592		69 142		41 095	91	413	2 909	724 314
%	37,69%		22,38%		24,24%		9,54%		5,67%	0,01%	0,06%	0,40%	100,00%
%			84,31%						15,29%			0,40%	100,00%

Fonte: Núcleo de Alimentação

Evolução de refeições produzidas (não inclui a produção extraordinária)

	HNM AL	HNM JT	HM AL	HM JT	HJA AL	HJA JT	REF HNM AL	REF HNM JT	CEIAS PESS OAL ²	HM REF AL/JT	HJA REF AL/JT	C. ADIÇÃO	TOTAL
PROD. ANO 2022	123 822	123 722	67 322	67 322	85 934	85 793	44 179	9 330	40 897	217	385	3 390	652 313
MEDIA DIÁRIA 2022	339	339	184	184	235	235	121	26	112	1	1	9	1 787
PROD. ANO 2023	136 535	136 535	81 058	81 058	87 796	87 796	55 187	13 955	41 095	91	413	2 909	724 428
MEDIA DIÁRIA 2023	374	374	222	222	241	241	151	38	113	0	1	8	1 985
VAR. VALOR ABS 2023 VS 2022	12 713	12 813	13 736	13 736	1 862	2 003	11 008	4 625	198	-126	28	-481	72 115
VAR. VALOR REL % 2023 VS 2022	10,27 %	10,36 %	20,40 %	20,40 %	2,17%	2,33%	24,92%	49,57%	0,48%	58,06%	7,27%	-14,19%	11,06%

² Estas refeições são consideradas completas devido ao seu conteúdo (sopa, sandes várias, bebida e fruta)

Fonte: Núcleo de Alimentação

No que diz respeito a Projetos e iniciativas desenvolvidos em 2023, destacamos:

- **Melhoria do Formulário Dietético**

Em articulação com o Serviço de Nutrição foi introduzida mais uma oferta dietética (dieta sem resíduos de consistência líquida) e consequentemente procedeu-se a alterações pontuais nas restantes dietas e ao ajustamento das aplicações electrónicas “prescrição dietética” e “gestão de dietas” em estreita colaboração com o N.I. e a uma adaptação de todos os procedimentos administrativos relacionados com a gestão das necessidades de refeições;

- **Realização de auditorias**

Em 2023, foram realizadas as auditorias indicadas na tabela abaixo, utilizando como ferramenta uma Check-list (lista de verificação) específica para cada realidade e baseadas na legislação em vigor. Naturalmente resultou destas ações uma melhoria significativa das condições estruturais, de funcionamento das unidades de restauração existentes nos cuidados primários e a instalação de mais MVAA em locais considerados estratégicos ou de maior afluência de utentes.

Auditorias internas ao Sistema de Gestão da Segurança Alimentar da restauração praticada nos HNM, HJA e HM (gestão interna)
Auditorias internas ao Sistema de Gestão da Segurança Alimentar do refeitório / cafetaria do HNM – 9º piso (gestão interna)
Auditorias às MVAA (colaboração dos técnicos de nutrição da UND para as máquinas localizadas nos centros de saúde)
Auditorias ao serviço de restauração praticado nos Centros de Saúde (Santana, Calheta e Porto Santo) com a colaboração dos técnicos de nutrição da UND.
Auditoria às operações de limpeza e desinfeção (da responsabilidade das E.O.)
Avaliação e prevenção dos riscos profissionais (avaliação anual)

- **Projeto melhoria contínua da Segurança Alimentar**

Neste âmbito deu-se continuidade às iniciativas implementadas nos anos antecedentes que visam proporcionar melhorias no Sistema de Gestão da Qualidade e da Segurança Alimentar em todos os sectores do Núcleo de Alimentação do SESARAM. Dá-se nota que o Núcleo de Alimentação cumpre a generalidade dos requisitos legais do Regulamento (CE) nº 852/2004, de 29 de Abril, do CODEX ALIMENTARIUS e da NP EN ISO 22000:2005.

- **Avaliação do grau de satisfação dos doentes e utentes**

Em 2023 aplicou-se novamente os questionários de avaliação do grau de satisfação aos doentes internados do HNM, HM e HJA (estes últimos com direito a dieta geral, dieta diabética, dietas personalizadas e dietas sem sal e hipossalina) e aos utentes dos refeitórios, os resultados obtidos foram os seguintes:

Resultados dos questionários internamento e refeitórios (Σ muito bons e bons)

Refeitório (GESTÃO INTERNA)		GLOBAL	Doentes Internados		GLOBAL
Hospital	ANO 2023		Hospital	ANO 2023	
HNM	1º SEMESTRE	79,30	HNM	1º SEMESTRE	94,44
	2º SEMESTRE	70,50		2º SEMESTRE	96,51
	MÉDIA	74,90		MÉDIA	95,48
HM	1º SEMESTRE	*	HM	1º SEMESTRE	88,89
	2º SEMESTRE	**		2º SEMESTRE	75,00
	MÉDIA	-		MÉDIA	81,95
HJA	1º SEMESTRE	100,00	HJA	1º SEMESTRE	78,57
	2º SEMESTRE	100,00		2º SEMESTRE	84,00
	MÉDIA	100,00		MÉDIA	81,29
MEDIA N.A.	ANO 2023	87,45	MEDIA N.A.	ANO 2023	86,24

*Não representativo – Todas as questões com resposta “não sabe” ou “não responde”;

**Não houve atendimentos no dia da realização do questionário.

Fonte: Núcleo de Alimentação

- Comemoração de dias assinalados

Esta iniciativa pretende procurar surpreender o doente de modo que a sua estadia possa ser recordada com conforto. Os dias assinalados escolhidos para serem celebrados em 2023 foram o Fim de Ano, Carnaval, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Santos Populares (S. António, S. João, S. Pedro e S. Martinho), Dia do Dador de Sangue, Dia da Mãe, Aniversário do hospital HNM, Dia do Idoso, Dia da Alimentação e Natal incluindo as missas do parto das 3 unidades hospitalares. Para os internamentos de longa duração o Núcleo de Alimentação tem por princípio comemorar o aniversário dos doentes, confeccionando bolos de aniversário.

- Orientação de estágios académicos e profissionais

Em 2023 procedeu-se à orientação de 2 estagiários oriundos da Escola Secundária Francisco Franco. Os Técnicos Superiores de Saúde – ramo Nutrição com funções nos C. de Saúde com gestão interna também tiveram oportunidade de frequentar um pequeno estágio nas instalações hoteleiras do HNM, iniciativa que também foi estendida aos Assistentes Operacionais com funções de preparação, confeção e distribuição de refeições nesses centros de saúde.

- Simplificação dos processos e melhoria da sua eficiência

Em 2023 demos continuidade à análise e diagnóstico da fluidez dos processos internos e ineficiências detetadas. Analisou-se todos os inputs associados à atividade do sector,

nomeadamente a necessidade de recursos humanos e desenvolvimento das suas competências para responder aos desafios e exigências dos clientes; a necessidade de melhorias das instalações e equipamentos para um desempenho mais eficiente e deste modo procurar uma melhoria de alguns parâmetros menos positivos extraídos da avaliação do grau de satisfação.

14.APOIO AO CIDADÃO/UTENTE

14.1. Gabinete de apoios ao cidadão / Balcão do cidadão

O Gabinete do cidadão integra o balcão do cidadão e compete-lhe prestar apoio direto ao cidadão em todos os assuntos do foro administrativo, informar os utentes sobre os seus direitos e deveres relativos ao serviço de saúde, promover a melhoria contínua da relação entre utentes e o SESARAM e promover a literacia em saúde.

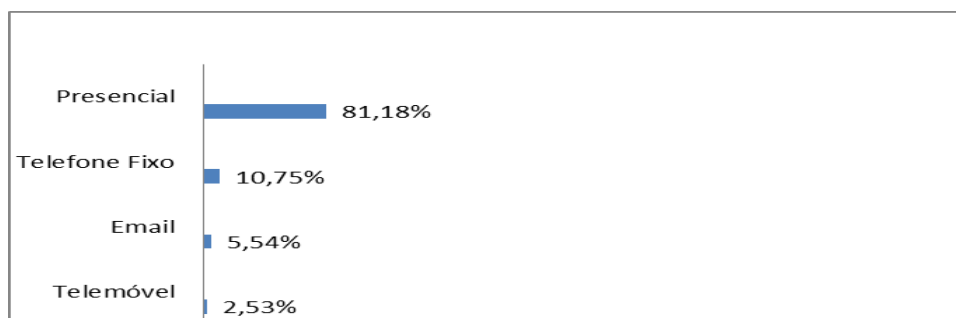
Atualmente o Balcão do cidadão, dispõe de instalações físicas que permitem proporcionar um atendimento com mais qualidade e maior privacidade aos utentes e tem implementado o sistema automático de chamada dos utentes - Mediacall, que facilita a organização/precedência no atendimento.

O registo dos dados de atendimento é efectuado através da base – Utente 360, que integra diferentes tarefas relacionadas com processos administrativos que inclui a inscrição no portal do utente, o pedido de declaração de lista de espera para cirurgia, o pedido de declaração de lista de espera para consulta, o pedido de declaração de lista de espera para exame e o registo de informação do utente, Saúde@ID. Refere-se que, esta base permite ainda o registo de todas as tarefas solicitadas pelos utentes e o acompanhamento do estado dos processos em curso.

No âmbito das suas competências, no ano de 2023, o Balcão do Cidadão disponibilizou aos utentes e aos seus familiares, através dos seus serviços, um total de 60226 atendimentos, sob forma presencial, telefónica e e-mail, destacando-se os procedimentos adjacentes aos pedidos e entregas de relatórios médicos (9288), seguindo-se a prestação de informações e orientações de procedimentos diversos (8819), a gestão dos processos inerentes aos pedidos e entregas de baixas (5823) e tendo ainda agilizado os pedidos de contactos médicos, enfermagem e agendamento de consultas (5225).

O gráfico seguinte ilustra a atividade do Balcão do Cidadão no ano 2023 por tipologia de contato:

Atividade do balcão do cidadão por Tipologia de Contactos 2023



Fonte: Balcão do cidadão

14.2. Gabinete de apoio à família

O Gabinete de Apoio à Família (GAF) constitui um instrumento de apoio aos familiares na orientação e prestação de informação clínica do utente, em atendimento no Serviço de Urgência, com foco na simplificação de procedimentos e facilitador na ligação entre o familiar e a equipa clínica do serviço de urgência (médicos e enfermeiros).

O Gabinete de Apoio à Família assinalou o seu segundo aniversário no ano de 2023, um ano que notoriamente espelhou os valores e princípios que norteiam o atendimento por parte dos profissionais do gabinete.

Vocacionado sobretudo para temas relacionados com as situações do Serviço de Urgência, a ação do Gabinete de Apoio à Família compreende que o atendimento humanizado é uma forma de contribuir para os níveis de satisfação dos utentes e dos seus familiares.

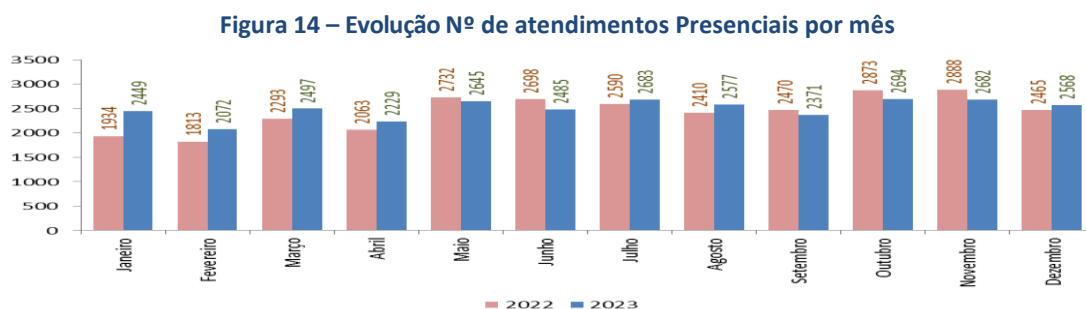
A importância do trabalho humanizado não pode ser subestimada, já que a equipa desempenha um papel fundamental ao oferecer apoio emocional, informação adequada e orientação às famílias que enfrentam momentos de fragilidade e preocupação devido a problemas de saúde. A presença atenciosa e compreensiva dos colaboradores proporciona um alívio imensurável, garantindo que os doentes e as famílias se sintam mais apoiados e acolhidos em momentos críticos.

Com o objetivo de quantificar e entender a atividade do atendimento do GAF, foram selecionados os dados que diferenciam a sua atividade, proporcionando ao utente e ao seu familiar uma experiência diferenciadora.

■ Atendimento Presencial

Com o aperfeiçoamento da estreita cooperação entre o corpo clínico do Serviço de Urgência e o Gabinete de Apoio à Família no ano de 2023 realizaram-se 29 952 atendimentos presenciais. A procura é consequente da experiência positiva do atendimento, quanto a informação sobre o tratamento, prognóstico do utente e nas orientações a seguir.

Na figura seguinte está representada a distribuição mensal do número de atendimentos registada nos anos 2022/2023:



Fonte: Gabinete de Apoio à Família

Da observação dos dados, verifica-se que o número total de atendimentos presenciais sofreu um

crescimento, registaram-se mais 723 atendimentos presenciais em 2023 (29952), face ao ano anterior (29 229). Naturalmente, a média de atendimentos sofreu uma variação positiva de 2,5% (média 2496 por mês em 2023 e 2435 em 2022).

15. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

15.1. Riscos Associados à atividade

15.1.1. Envolvente externa

A Região Autónoma da Madeira assiste a uma mudança do seu perfil demográfico e epidemiológico, à semelhança do que acontece nos países desenvolvidos. A esperança de vida das populações aumentou, reflexo da melhoria geral das condições de vida, mas também do acesso aos avanços da medicina e da tecnologia, com terapêuticas e medicamentos mais inovadores e eficazes. Consequentemente, hoje, as populações estão a envelhecer, com um baixo índice de fecundidade, enfrentam novos problemas de saúde, com relevo para as doenças crónicas e múltiplas patologias que exigem uma complexidade de cuidados, maiores recursos e custos.

Por outro lado, a procura por cuidados de saúde não é constante. Os surtos infecciosos, os fatores de risco, o ambiente, a carga genética e tantos outros fatores fazem com que a procura por cuidados de saúde seja altamente variável, gerando por vezes dificuldades acrescidas e conflitantes face às restrições ao nível do financiamento.

Assim, o aumento da procura de cuidados de saúde e a crescente sofisticação técnica da prestação de cuidados de saúde exercem também pressão sobre a procura de profissionais de saúde e sobre as qualificações desejadas das várias profissões de saúde.

Compete ao SESARAM dar resposta a toda a procura de cuidados de saúde da população residente e flutuante, no contexto de um sistema de saúde de acesso universal em que as necessidades são ilimitadas, mas os recursos finitos, exigindo que o SESARAM tenha o mais elevado nível de diferenciação, com um corpo clínico abrangente, em termos de número, competência, e capacidade de resposta às variações da procura, por forma a assegurar o seu funcionamento ininterrupto.

Por outro, a constante evolução tecnológica exige investimento sucessivo na modernização dos equipamentos e dispositivos médicos por forma a garantir a prestação de cuidados com qualidade, celeridade e inovadora.

Para além dos fatores epidemiológicos, demográficos e sociais a ter em conta, junta-se atualmente a crise geopolítico internacional com o eclodir da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e na Palestina, que provocou alterações na cadeia de abastecimentos globais de bens motivadas pela escassez de matérias-primas e produtos, o aumento da inflação com impacto negativo nos preços dos bens e serviços, influenciando o crescimento dos gastos operacionais e dos custos de investimento.

A transformação digital traz muitas oportunidades, mas também comporta riscos, sendo determinante a proteção dos dados dos cidadãos na sua relação com o SESARAM, sendo necessário

desenvolver uma estratégia para as áreas de cibersegurança, privacidade e proteção de dados pessoais e a expansão da rede de segurança de informação e de identificação e resposta a vulnerabilidades no ciberespaço.

15.1.2 Envolvente Interna

Os fatores abaixo apresentados constituem riscos para a atividade do SESARAM:

- Dispersão geográfica das estruturas hospitalares, implicando custos acrescidos nas comunicações, no apetrechamento dos serviços, transporte de doentes e fornecimento de bens;
- Elevada dependência do financiamento por contrato-programa baseado apenas em objetivos de produção que não valoriza a integração de cuidados, o desenvolvimento de programas de saúde específicos e as melhorias organizacionais;
- Constrangimentos criado pela morosidade de alguns dos procedimentos administrativos de contratação pública de bens, equipamentos e serviço dada a sua complexidade, que não são compatíveis com a natureza e celeridade da atividade assistencial que é necessário desenvolver;
- Multiplicidade de regimes legais de contratação de Recursos Humanos. Esta dicotomia direito público/direito privada existente no SESARAM torna a gestão de recursos humanos mais complexa e por vezes promove desigualdades em situações iguais, impondo o desenvolvimento de instrumentos de harmonização de regimes, através da negociação e celebração de instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho;
- Envelhecimento da População (ativa) /Profissionais de Saúde, que determinam a adoção de medidas conducentes à renovação do quadro do pessoal para assegurar a manutenção e qualidade dos serviços prestados;

15.1.3. Oportunidades

Constituem oportunidades para o SESARAM:

- A Dimensão geoestratégica da RAM como Sistema de Saúde do Atlântico;
- A Política e Legislação Regional de valorização e reconhecimento dos Recursos Humanos no Sector da Saúde;
- A Captação de financiamento externo (PRR, Fundos Comunitários): possibilidade de investimento em equipamento e tecnologia;
- O Desenvolvimento de novos modelos de organização de prestação cuidados em regime de internamento, que permitem por um lado aumentar o bem-estar do doente e suas famílias, melhorar a capacidade de resposta dos cuidados hospitalares, e por outro lado, otimizar a

eficiência económica dos recursos utilizados, designadamente a hospitalização domiciliária;

- O Desenvolvimento de cuidados médicos em Hospital de Dia. O progresso da evolução tecnológica possibilita que as doenças crónicas e as mais incapacitantes sejam tratadas em ambulatório, através da administração de terapêutica sob vigilância ou da realização de procedimentos clínicos assentes em técnicas não invasivas, proporcionando ao doente uma melhoria de qualidade de vida, diminuição da pressão sobre o internamento hospitalar, a minimização do isolamento familiar e social bem como, dos gastos associados aos cuidados diferenciados prestados em regime de internamento.
- A Política de investimento e de desenvolvimento regional (Madeira 2030);
- O Surgimento de modelos de financiamento baseado no risco e na medição de valor;
- A Cooperação/ colaboração de natureza técnica com instituições de saúde e de ensino pré e pós-graduado, a nível internacional, nacional e regional;
- A Transformação Digital (telemedicina, Robótica, I.A.), no sector da saúde é evidente bem como a relevância das funcionalidades associadas à telessaúde, tanto no domínio da prestação directa de cuidados de saúde, como nas atividades de vigilância e monitorização em tempo real do estado de saúde do doente, de diagnóstico e reabilitação. A tecnologia digital em sentido amplo permite a prestação de cuidados e serviços, centrados no utente e suas necessidades com maior conforto e de encontro com as suas expectativas.

16. EIXOS ESTRATÉGICOS 2023-2025

O SESARAM na reformulação da sua estratégia para período de 2023-2025, teve por referência as atribuições gerais que norteiam o funcionamento da única entidade pública empresarial da área da Saúde na Região, concertada e articulada com o Plano Estratégico do Sistema Regional de Saúde 2021-2030, com o Programa do Governo da RAM, bem como, as orientações vertidas no Plano Nacional de Saúde e as emanadas pela Direção Geral de Saúde, pela Direção Regional de Saúde e os programas prioritários estabelecidos pela OMS/Europa para a área da saúde.

Compete ao SESARAM enquanto único prestador público de cuidados de saúde na RAM, ter em consideração as áreas prioritárias e propósitos vertidos nestes instrumentos de definição de política de saúde pública e de desenvolvimento estratégico do sector.

Neste contexto, para o triénio 2023-2025 fixaram-se quatro vetores estratégicos orientadores do desenvolvimento das atividades do SESARAM, que se traduzem na Centralidade no doente e cuidados integrados; Qualidade e segurança; Eficiência operacional e sustentabilidade; Inovação Organizacional.

Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e respetivas atividades constantes do Plano Estratégico para 2023-2025 foram estabelecidos em consonância com estas grandes linhas estratégicas e de acordo com diferentes dimensões: acesso, satisfação, qualidade/efetividade, segurança, eficiência.

Assim, aprofundar a integração de cuidados, como meio para melhorar o acesso aos serviços de saúde, elevar os padrões de qualidade na prestação de cuidados, utilizar melhor a capacidade instalada, aumentar a satisfação dos utentes e profissionais e obter ganhos de eficiência constitui um dos principais desafios do SESARAM; Privilegiar os cuidados prestados em ambulatório e de proximidade, aumentando a capacidade de decisão dos serviços dos cuidados de saúde primários, dotando-os dos recursos humanos e equipamentos necessários e do modelo organizacional adequado continua a fazer parte dos objectivos; bem como, reforçar a ambulatorização e a proximidade da prestação de cuidados diferenciados através da adoção de modelos organizativos alternativos ao internamento convencional, à cirurgia convencional, e os que promovam a descentralização da realização de consultas e meios Complementares de diagnóstico e terapêutica na comunidade com vista à melhoria da acessibilidade aos cuidados de saúde em tempo adequado; Investir na Tecnologia de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes

Assegurar a continuidade do programa de gestão de risco global e prosseguir com o Programa de Prevenção e Controlo da Infecção e de Resistência é outro propósito; Assim como, Intensificar o programa de certificação de qualidade assente no modelo ACSA, estendendo-o progressivamente a

todos os serviços clínicos hospitalares e de cuidados primários.

A preocupação com o controlo de custos particularmente centrada nas abordagens assistenciais e terapêuticas que demonstrem ser custo - efetivas também fazem parte das ações planeadas para 2023-2025 e também apostar no incremento da cirurgia de ambulatório, do hospital de dia, na hospitalização domiciliária, como alternativa ao internamento convencional, com reflexo na estrutura da organização dos serviços, na prestação de cuidados e na estrutura de custos.

No domínio da digitalização: fomentar o uso das plataformas dedicadas ao utente e incentivar e preparar os cidadãos e os stakeholders para o uso dos recursos digitais em saúde, com vista a melhorar o acesso do cidadão à informação e aos serviços de saúde;

Desenvolver um conjunto de políticas de gestão de Recursos Humanos que visam valorizar, recompensar e reconhecer como o principal ativo da organização e concomitantemente dar relevo à formação e investigação como instrumento de melhoria de competências, de desenvolvimento profissional e de motivação dos profissionais que são o principal ativo do SESARAM constituía outro compromisso.

16.1. Avaliação dos objetivos de acesso, qualidade, segurança e eficiência

A tabela seguinte evidencia o conjunto de objetivos de acesso, qualidade e eficiência definidos no Plano Estratégico 2023-2025 e os valores alcançados em 2023.

Quadro de avaliação de objetivos

Objetivos	Indicadores	Meta 2023/2025	Realizado 2023
Melhorar o acesso aos cuidados de saúde	Percentagem de consultas realizadas pelo respetivo Médico de Família*	87-90	84,8
	Taxa de utilização global de consultas médicas a 3 anos (CSP)	67-70	66,7
	Taxa de utilização global de consultas de Enfermagem a 3 anos (CSP)	90,5-93,5	73,1
	Percentagem de Inscritos com Médico de Família	85-90	82,9
	Percentagem de 1 ^{as} consultas médicas no total de consultas médicas	29-32	27,8
	Percentagem de utentes admitidos 1 ^a vez em Hospital de Dia (no ano)	45-50	52
	Rácio consultas médicas / urgências	2-3	1,9
	Índice de consultas médicas subsequentes	2,3-2,1	2,6
	Percentagem de episódios dos utilizadores frequentes (> 4 episódios no último ano) no total de episódios do SU hospitalar	17-14	18,0
	Percentagem de episódios de urgência com prioridade verde, azul ou branca	38-35	40,8

Objetivos	Indicadores	Meta 2023/2025	Realizado 2023
Garantir tempo de resposta adequado	Percentagem de episódios no SU atendidos dentro do tempo previsto no protocolo de triagem	80-85	77,2
	Percentagem de episódios no SU hospitalar cujo tempo de permanência do utilizador é superior a 6 horas (exclui tempos de permanência em SO)	28-25	27,3
	Percentagem de primeiras consultas hospitalares realizadas em tempo adequado	55-60	n.d.
	Percentagem de cirurgias realizadas em tempo adequado	55-60	51,8
Ampliar oferta de serviços prevenção, promoção e proximidade	Percentagem de utentes identificados com abuso de tabaco (P17) em seguimento nos CSP	10-15	8,3
	Percentagem de utentes com consulta de Medicina Dentária, no total de inscritos	10-15	5,2
	Número de utentes admitidos em hospitalização domiciliária no total de utentes elegíveis (3 anos)	500 (3 anos)	133,0
	Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos (‰) *	18-21	16,2
	Taxa de domicílios de enfermagem por 1.000 inscritos (‰) *	300-400	235,7
	Taxa de adesão ao rastreio do cancro da mama	55-65	53,9
	Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética	68-70	56,0
	Percentagem mulheres (25-30 anos) com rastreio do cancro do colo do útero efetuado	68-70	n.d.
Reforçar a confiança do utente	Percentagem utentes (50-70 anos) com rastreio do cancro do cólon e reto efetuado	60-63	n.d.
	Taxa de abandono no SU	3-2	4,3
	Taxa de readmissões no SU até 72h após alta clínica (%)	5-3	5,3
Melhorar o modelo de governação e gestão	Percentagem de utentes satisfeitos com a qualidade global do serviço prestado /Índice de satisfação global CSP e CH	80-85% (3,5-4)	*** (3,5 /3,7)
	Percentagem de serviços certificados com nível Bom no total de serviços em processo de certificação no ano	80-100	100%
	Percentagem de cumprimento do Plano de Auditorias Clínicas	75-100	n. d.
Otimizar a capacidade instalada	Percentagem de serviços com planos de atividades elaborados com objetivos de produção e desempenho definidos	50-75	n.d.
	Taxa de ocupação (agudos)	75-80	60,9
	Demora Média do Internamento Convencional (agudos)	8,5-8,2	9,3
	Estada média em Hospitalização Domiciliária	≤ 10 dias	8,5
	Percentagem de atendimentos no SU que originam internamento	11-8	11,4
	Percentagem de cirurgias programadas no total de cirurgias realizadas	75-80	61,0

Objetivos	Indicadores	Meta 2023/2025	Realizado 2023
	Percentagem de cirurgias de ambulatório realizado no total de cirurgias programadas	65-68	68,6
	Percentagem de internamentos com demora superior a 30 dias	3,5-2,5	4,7
	Demora média antes da cirurgia**	≤ 1	1,1
Fomentar a melhoria contínua da qualidade e segurança	Percentagem variação de notificações de incidentes/eventos adversos registados	5-10	-15,6% (1278/1515)
	Taxa de cesarianas	27-25	33,5
	Índice Qualidade PPCIRA	12-15	n.d.
	Taxa de incidência de úlceras de pressão (%)	≤ 1	n.d.
	Índice de quedas	≤ 1	0,74
	Percentagem administração de profilaxia antibiótica cirúrgica adequada	95-100	n.d.
	Percentagem cirurgias com utilização de um check-list padronizado para cirurgia segura	95-100	n.d.
	Percentagem de episódios que originam internamento após readmissões até 72 horas no SU	20-25	19,6
	Percentagem de Doentes saídos com duração de internamento acima limiar do máximo **	4-2,5	4,0
	Taxa de reinternamentos em 5 dias, no mesmo ano civil (%) **	1-1,5	1,4
	Taxa de reinternamentos na mesma GCD em 30 dias, mesmo ano civil (%) **	3-2	4,0
Incrementar a cooperação e articulação técnica (entre serviços e profissionais)	N.º de doentes com retinopatia diabética com consulta hospitalar	10-15	4,3
	Percentagem utentes adultos com risco cardiovascular com avaliação global - PAI	45-55	n.d.
	Percentagem de utentes com diabetes mellitus tipo 2 com avaliação global - PAI	45-55	n.d.
	Percentagem de utentes com pré-obesidade com avaliação global - PAI	45-55	n.d.
	Taxa de internamento por asma ou DPOC em adultos **	10-8	43,9
	Taxa de internamento por insuficiência cardíaca congestiva **	10-8	5,2
	Taxa de internamento por pneumonia em adultos **	30-25	16,0

Objetivos	Indicadores	Meta 2023/2025	Realizado 2023
Desenvolver Integração de Sistemas	Número de processos informáticos integrados	≥ 2	3
	Número de aplicações melhoradas	≥ 25	>25
Promover a inovação e investigação	Número de programas terapêuticos e técnicas inovadoras implementadas (ao ano)	≥ 3	3
	Nº de projetos a desenvolver	≥ 45	74
	Nº de trabalhos apresentados em congressos (comunicações orais e posters)	≥ 25	22
Reforçar competências	Volume de formação	≥ 40 000	40 186
	Nº de profissionais abrangidos	≥ 2 500	2 509
	Percentagem de execução do plano de formação	70-75	91,63%
Melhorar a informação e comunicação	Número de visualizações do portal do funcionário	≥ 72 500	n.d.
	Uptime dos sistemas (percentagem de tempo que as aplicações estiveram disponíveis para o utilizador)	≥ 97	n.d.
	Uptime da rede (percentagem de tempo que o acesso à rede de dados esteve disponível para o utilizador)	≥ 98	n.d.

Legenda:

*Plataforma SEISRAM; **Fonte: Plataforma BIMH (à data encontram-se 10.704 episódios codificados de 2022/ total de doentes saídos em 2022 = 19 603), obtido a 22/02/2023); *** Taxa de resposta 5% (processo iniciado em 2023)

n.d.-não disponível à data da elaboração deste relatório

17.ACONTECIMENTOS RELEVANTES – ANO de 2023

- **Comemorações**

No ano 2023 comemorou-se os 50 anos do Hospital Dr. Nélio Mendonça a 09/09/2023 e os 20 anos da criação da entidade pública empresarial SESARAM a 01/06/2023, evento que integrou um programa clínico, onde foram apresentadas várias sessões sobre temas atuais, conferências, assim como ações de cariz social e outras de reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo destes anos por serviços, grupos profissionais, designadamente:

- Temas das sessões clínicas, "Os Cuidados de Saúde Ambulatórios" que englobam a Consulta Externa, o Hospital mais Comunidade, Hospitais de Dia e Cirurgia de Ambulatório; "Bloco Operatório e Cirurgia Robótica"; Medical Emergency Atlantic Summit e Vias Verdes"; "Digitalização Inteligência Artificial na Saúde"; "Saúde Materno/Infantil"; "Novas Tecnologias no Ensino da Saúde"; "Saúde e Insularidade no Atlântico".
- "Volta dos 50 anos do Hospital Dr. Nélio Mendonça e 20 anos do SESARAM", esta volta em motocicleta teve por objetivo angariar receitas para a aquisição de equipamentos de mobilidade a serem entregues ao Hospital Dr. Nélio Mendonça, contando com o contributo da Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Motociclismo da Madeira.
- Semana do Dia Internacional do Enfermeiro;
- "50 anos do serviço Social";

- **Abertura Novas valências/Instalações /Programas**

- Bloco Operatório:

A 26 de março de 2023 entrou em funcionamento o Bloco Operatório, após conclusão dos trabalhos de reabilitação, que garantem a operacionalidade do Bloco Cirúrgico Central até à conclusão da construção do Novo Hospital Central e Universitário da Madeira. Obra que representou um investimento no valor de 2.776 000,00 euros, na parte de empreitada, e de 1.181 000,00 euros, correspondente aos custos de aquisição de novos equipamentos médico-cirúrgicos.

- Abertura do Centro de Saúde do Seixal:

A 14 de julho de 2023, procedeu-se à abertura do Centro de Saúde do Seixal após a obra de adaptação da anterior Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Seixal. Este concelho (Porto Moniz) tem uma taxa de cobertura de utentes com médico de família de 100%.

- Funcionamento da Unidade Pé Diabético:

A 17 de julho 2023 entrou em funcionamento esta nova unidade localizada na estrutura física da consulta externa do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Investimento realizado com o objetivo de assegurar

melhor prestação de cuidados de saúde aos doentes portadores desta patologia.

■ Implementação do projeto, o “Sorriso Especial” no âmbito da Medicina dentária:

Este programa é destinado a todos os utentes com necessidades especiais e engloba ações de formação e de avaliação, em lares e Centro de Atividades Ocupacional, de forma a ser realizado, um levantamento das necessidades em saúde oral deste grupo populacional.

■ Reabilitação Cardiorespiratória:

A 20 de janeiro de 2023, deu-se início ao programa RCR no âmbito da Medicina física e reabilitação destinado a doentes que tiveram enfarte agudo do miocárdio e aos doentes com patologia respiratória crónica (COVID longo, DPOC), com a perspetiva de estender-se a novos grupos de doentes, nomeadamente, utentes submetidos a cirurgia de ressecção pulmonar, utentes com outras patologias respiratórias crónicas e pacientes com insuficiência cardíaca.

■ Hospital de Dia Polivalente Médico

A 9 de fevereiro 2023, procedeu-se à abertura da nova área de prestação de cuidados de saúde 'Hospital de Dia Polivalente Médico' situada na área de consulta externa (auto-silo). Esta estrutura transversal com meio técnicos qualificados para prestação de cuidados de saúde garante a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos a doentes em regime ambulatorio, a flexibilidade na gestão dos espaços e tempos de utilização assim como, possibilita a acomodação de novas valências, assegurando um novo modelo polivalente de gestão organizacional do hospital de dia;

■ Consulta de Miocardiopatias:

A 13 de março de 2023 deu-se a abertura da Consulta de Miocardiopatias , no âmbito da cardiologia, no Hospital Central do Funchal (Dr. Nélcio Mendonça);

■ Unidade de Hospitalização Domiciliária:

A 2 de março, iniciou-se o funcionamento da UHD situada no Hospital Nélcio Mendonça. A hospitalização domiciliária constitui-se como uma alternativa ao internamento (convencional) hospitalar e surge como uma resposta humanizada centrada nas necessidades dos utentes, garantindo uma resposta segura, eficiente e adequada às situações de doença, que assegura a continuidade de cuidados. A assistência prestada incide na fase aguda da doença ou de agudização de doença crónica e proporciona cuidados de intensidade e elevada complexidade de duração limitada à fase aguda. Este regime de internamento abrange os doentes que requerem admissão hospitalar, aceitem livremente a hospitalização no seu domicílio e cumpram determinados critérios clínicos, sociais e geográficos.

► App REM-RAM:

Entrou em funcionamento a 29 de março de 2023, a nova ferramenta – REM-RAM – que vai permitir melhorar a resposta dada numa operação de socorro, através da ligação dos profissionais que estão no teatro de operações com os que se encontram na unidade de saúde, nomeadamente o Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça. A partilha de informação em tempo real garante uma maior otimização dos recursos.

► 1º Internato de Residência Farmacêutica:

A 2 de janeiro de 2023, iniciou o internato para a atribuição das especialidades, com três farmacêuticos (dois dos quais ficaram colocados na área de Farmácia Hospitalar e um na área de Análises Clínicas). Esta é a primeira Residência Farmacêutica quer a nível regional, quer a nível nacional, após ter sido instituída a Carreira Farmacêutica em 2017.

► Renovação da Certificação de Qualidade de Serviços clínicos/Unidades de saúde:

Entre junho e setembro de 2023, dez unidades clínicas (os Serviços Hospitalares Cuidados Paliativos, Cirurgia Cardiorácica, Medicina Intensiva, Ginecologia e Obstetrícia, Centros de Saúde de Santo António, Caniço, Ribeira brava, Machico) obtiveram a renovação da certificação de **nível Bom**, pela Direção Geral da Saúde com base no Modelo Nacional e Oficial de Certificação de Unidades de Saúde do Ministério da Saúde (adaptado do modelo ACSA). A manutenção deste reconhecimento oficial reafirma uma prestação de cuidados de saúde sustentada na competência profissional e na adesão às melhores práticas baseadas na evidência científica, incluindo as da segurança dos doentes e dos profissionais, tendo como propósito a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e a melhoria da eficácia e eficiência da prática assistencial.

• Prémios

⇒ Prémio Boas Práticas em Saúde | 16ª edição | 2023 - Projeto + Hospital na Comunidade RAM - Recebeu menção honrosa na categoria de "Melhor Poster Científico":

Este é um projeto que tem por principal objetivo contribuir para uma verdadeira integração dos cuidados face ao envelhecimento demográfico, ao crescimento das doenças crónicas (não-transmissíveis) e ao aumento do número de doentes com multimorbilidades, com significativo impacto nos sistemas de saúde. Pelo exposto, verifica-se que o projeto contribui para a prossecução dos desígnios e respetivos objetivos plasmados no Plano Nacional de Saúde 2021-2030, bem como para a visão de uma região saudável, sustentável e inovadora, assente nos pilares de desenvolvimento sustentável do Plano Regional de Saúde 2021-2030. A nível internacional, este programa é enquadrado pela importância atribuída pela Organização Mundial de Saúde (OMS) à atividade desenvolvida pelo Gabinete de Cuidados Integrados da OMS Europa e pelo evidente reconhecimento, nos cuidados integrados, de várias das dimensões da qualidade sustentadas pela

OMS (2006).

⇒ Integrated Care Award - Portuguese Association for Integrated Care - Projeto Processo Clínico Único - Vencedor da 2ª Edição (2023):

Em 2023, o SESARAM concretizou a integração dos cuidados hospitalares com os cuidados primários (dimensão funcional e organizacional), implementando internamente o PCU (Processo Clínico Único). A 01/06/2023, o Núcleo de Informática operacionalizou o módulo de partilha de informação entre o SESARAM e os Prestadores Externos (Privados e Convencionados) de Saúde para acesso e registo no PCU de forma segura. O PCU é um sistema com grande impacto no Sistema Regional de Saúde. Principais mais-valias: agilização da comunicação entre setores público e privado da Saúde na RAM, redução de custos com a não duplicação de exames de diagnóstico e ganhos para o utente (já que médicos terão acesso à informação mais atualizada do seu processo clínico).

18. ATIVIDADE ASSISTENCIAL – CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Os cuidados de saúde primários são um dos elementos fundamentais do sistema de saúde regional, com funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados e articulação com os serviços hospitalares para a continuidade dos cuidados, constituindo, assim, maioritariamente, o primeiro ponto de contacto com os cidadãos, com as famílias e com toda a comunidade.

Assim, expomos nos pontos seguintes, com maior detalhe, a atividade desenvolvida em 2023 nos Cuidados de Saúde Primários, em cada uma das suas vertentes.

18.1. Consultas médicas

A tabela seguinte demonstra a evolução no último triénio da atividade global das consultas médicas. Em 2023 realizaram-se 495 165 consultas, representando uma variação de -11,7%, face ao ano anterior. Esta variação em parte está associada ao condicionamento de registos e da atividade clínica decorrente do ciberataque ocorrido em agosto de 2023 e por outro lado à diminuição de consultas de delegação de saúde associada ao controlo da pandemia COVID-19 e, com a criação e início de funcionamento da Unidade de saúde Pública em 2023, que assume as funções de prevenção e vigilância da saúde pública em articulação com a Autoridade de Saúde Pública.

Porém, releva-se o aumento de consultas nos Centros de Saúde da Nazaré com mais 534 consultas (+1,3%) e Calheta com mais 828 consultas (+4,1%), face ao ano anterior.

Total de Consultas Médicas

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus		140 624	92 371	78 824	-13 547	-14,7%
	São Roque		13 361	15 051	12 271	-2 780	-18,5%
	Monte		9 065	9 563	9 127	-436	-4,6%
	Total	s/ avaliação estudo	163 050	116 985	100 222	-16 763	-14,3%
		c/ avaliação estudo	166 071	120 185	102 890	-17 295	-14,4%
CS Funchal Zona II	Santo António		44 483	47 929	43 334	-4 595	-9,6%
	Nazaré		40 379	41 126	41 660	534	1,3%
	Total	s/ avaliação estudo	84 862	89 055	84 994	-4 061	-4,6%
		c/ avaliação estudo	85 660	89 558	85 298	-4 260	-4,8%
CS Santa Cruz	Total	s/ avaliação estudo	87 570	87 628	77 130	-10 498	-12,0%
		c/ avaliação estudo	87 802	88 212	77 444	-10 768	-12,2%
CS Câmara de Lobos	Total	s/ avaliação estudo	88 107	77 113	63 683	-13 430	-17,4%
		c/ avaliação estudo	90 624	79 825	65 542	-14 283	-17,9%

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava		29 759	28 825	24 865	-3 960	-13,7%
	Ponta do Sol		21 304	18 883	15 904	-2 979	-15,8%
	Calheta		20 219	20 397	21 225	828	4,1%
	São Vicente		12 846	13 448	8 878	-4 570	-34,0%
	Porto Moniz		8 201	7 008	6 713	-295	-4,2%
	Total	s/ avaliação estudo	92 329	88 561	77 585	-10 976	-12,4%
		c/ avaliação estudo	92 970	88 824	77 868	-10 956	-12,3%
CS Zona Leste	Machico		55 685	55 292	53 820	-1 472	-2,7%
	Santana		16 357	16 074	14 134	-1 940	-12,1%
	Total	s/ avaliação estudo	72 042	71 366	67 954	-3 412	-4,8%
		c/ avaliação estudo	73 958	74 469	70 108	-4 361	-5,9%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo)	Total	s/ avaliação estudo	23 947	19 349	15 956	-3 393	-17,5%
		c/ avaliação estudo	24 002	19 481	16 015	-3 466	-17,8%
Total Consultas (Presenciais + Não Presenciais) - S/ avaliação estudo			611 907	550 057	487 524	-62 533	-11,4%
Total Consultas (Presenciais + Não Presenciais) - C/ avaliação estudo			621 087	560 554	495 165	-65 389	-11,7%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP-Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Inclui as consultas de Medicina Geral e Familiar, as consultas Abertas Médicas - Especialidade MGF, as consultas Médicas na Delegação de Saúde, as consultas Cuidados Paliativos - Especialidade MGF, as consultas Médicas Não Programada - Especialidade MGF e as consultas do Viajante.

Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indiretas".

Nota: Não inclui as consultas médicas ao domicílio.

Legenda: CS - Centro de Saúde

18.1.1. Consultas de Medicina Geral e Familiar

Analisando especificamente a consulta médica da especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF) verifica-se que, em 2023 se realizaram 470 418 consultas (c/avaliação e estudo), nos Centros de Saúde da RAM, a todos os utentes inscritos com e sem médico de família, conforme os dados da tabela a seguir apresentada, correspondendo uma oscilação de -6,7%, face ao ano anterior. Esta evolução decrescente resultou em grande parte, do menor número de consultas não presenciais e avaliação / estudo registadas (-23 916).

Quanto à evolução das consultas de MGF por tipologia, destaca-se a variação positiva registada nas consultas presenciais nos centros de saúde da Nazaré (+ 3 257) e do Monte (+ 356) situados no concelho do Funchal, no concelho de Santa Cruz (+3 461), no concelho Porto Moniz (+108) e no concelho de Santana (+823).

Consultas de MGF

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	Presenciais	40 375	47 799	45 892	-1 907	-4,0%
		Não Presenciais	30 993	28 421	28 204	-217	-0,8%
		Avaliação / Estudo	2 695	2 896	2 578	-318	-11,0%
		Total	74 063	79 116	76 674	-2 442	-3,1%
	São Roque	Presenciais	7 074	8 646	7 465	-1 181	-13,7%
		Não Presenciais	6 287	6 405	4 806	-1 599	-25,0%
		Avaliação / Estudo	170	86	13	-73	-84,9%
		Total	13 531	15 137	12 284	-2 853	-18,8%
	Monte	Presenciais	4 924	5 122	5 478	356	7,0%
		Não Presenciais	4 141	4 441	3 649	-792	-17,8%
		Avaliação / Estudo	154	215	77	-138	-64,2%
		Total	9 219	9 778	9 204	-574	-5,9%
CS Funchal Zona II	Santo António	Presenciais	23 322	22 497	20 738	-1 759	-7,8%
		Não Presenciais	17 113	17 768	15 058	-2 710	-15,3%
		Avaliação / Estudo	337	247	160	-87	-35,2%
		Total	40 772	40 512	35 956	-4 556	-11,2%
	Nazaré	Presenciais	18 565	17 946	21 203	3 257	18,1%
		Não Presenciais	15 374	14 115	11 989	-2 126	-15,1%
		Avaliação / Estudo	461	256	144	-112	-43,8%
		Total	34 400	32 317	33 336	1 019	3,2%
CS Santa Cruz		Presenciais	37 440	40 808	44 269	3 461	8,5%
		Não Presenciais	34 546	35 430	31 881	-3 549	-10,0%
		Avaliação / Estudo	230	584	313	-271	-46,4%
		Total	72 216	76 822	76 463	-359	-0,5%
CS Câmara de Lobos		Presenciais	44 152	42 296	36 768	-5 528	-13,1%
		Não Presenciais	28 628	28 993	26 583	-2 410	-8,3%
		Avaliação / Estudo	2 517	2 712	1 859	-853	-31,5%
		Total	75 297	74 001	65 210	-8 791	-11,9%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	Presenciais	20 057	19 416	16 328	-3 088	-15,9%
		Não Presenciais	9 702	9 409	8 524	-885	-9,4%
		Avaliação / Estudo	174	93	97	4	4,3%
		Total	29 933	28 918	24 949	-3 969	-13,7%
	Ponta do Sol	Presenciais	8 146	7 272	6 157	-1 115	-15,3%
		Não Presenciais	9 902	9 170	7 340	-1 830	-20,0%
		Avaliação / Estudo	68	14	60	46	328,6%
		Total	18 116	16 456	13 557	-2 899	-17,6%
	Calheta	Presenciais	12 582	11 675	11 495	-180	-1,5%
		Não Presenciais	7 123	8 647	9 649	1 002	11,6%
		Avaliação / Estudo	123	122	78	-44	-36,1%
		Total	19 828	20 444	21 222	778	3,8%

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
	São Vicente	Presenciais	4 772	4 851	4 315	-536	-11,0%
		Não Presenciais	7 527	8 222	4 559	-3 663	-44,6%
		Avaliação / Estudo	235	31	33	2	6,5%
		Total	12 534	13 104	8 907	-4 197	-32,0%
	Porto Moniz	Presenciais	2 937	2 796	2 904	108	3,9%
		Não Presenciais	5 264	4 212	3 804	-408	-9,7%
		Avaliação / Estudo	41	3	12	9	300,0%
		Total	8 242	7 011	6 720	-291	-4,2%
CS Zona Leste	Machico	Presenciais	32 215	33 841	33 295	-546	-1,6%
		Não Presenciais	21 915	21 126	20 427	-699	-3,3%
		Avaliação / Estudo	1 904	3 015	2 079	-936	-31,0%
		Total	56 034	57 982	55 801	-2 181	-3,8%
	Santana	Presenciais	6 127	7 934	8 757	823	10,4%
		Não Presenciais	7 960	6 431	5 329	-1 102	-17,1%
		Avaliação / Estudo	12	88	75	-13	-14,8%
		Total	14 099	14 453	14 161	-292	-2,0%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim	Porto Santo	Presenciais	6 988	7 884	6 090	-1 794	-22,8%
		Não Presenciais	9 440	9 896	9 825	-71	-0,7%
		Avaliação / Estudo	55	132	59	-73	-55,3%
		Total	16 483	17 912	15 974	-1 938	-10,8%
Total	Presenciais		269 676	280 783	271 154	-9 629	-3,4%
	Não Presenciais		215 915	212 686	191 627	-21 059	-9,9%
	Avaliação / Estudo		9 176	10 494	7 637	-2 857	-27,2%
	Total c/ avaliação estudo		494 767	503 963	470 418	-33 545	-6,7%
	Total s/ avaliação estudo		485 591	493 469	462 781	-30 688	-6,2%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

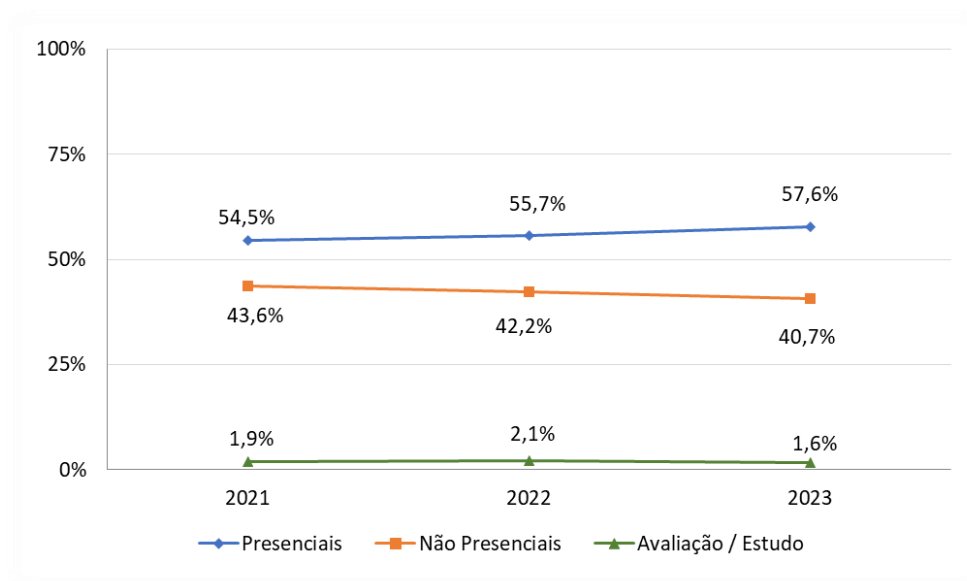
Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone e "Indiretas".

Nota: Não inclui as consultas médicas ao domicílio.

Legenda: CS - Centro de Saúde

Deste modo, no que diz respeito à evolução da proporção das consultas de MGF presenciais e não presenciais, verifica-se que o peso das consultas presenciais no último triénio tem vindo a aumentar, representando em 2023, 57,6% do total de consultas. Por outro, as consultas não presenciais apresentam uma tendência decrescente da sua proporção no total de consultas realizadas, situando-se nos 40,7% em 2023, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Evolução da proporção das consultas Presencial e Não Presencial de MGF



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.1.2. Consultas médicas por tipo de Procura/Programas de Saúde

Avaliando as consultas médicas por tipo de procura/programas de saúde, verifica-se que no ano em análise as consultas de Saúde do Adulto são as que registaram maior número, seguidas das consultas de Saúde do Idoso, à semelhança dos anos anteriores.

Em 2023, realizou-se um total de 232 255 consultas de Saúde do Adulto e 167 256 consultas de Saúde do Idoso, traduzindo uma variação de -8,3% e -2,1%, comparativamente ao ano homólogo. Damos nota, igualmente, da evolução positiva do número de consultas de alcoologia no último ano com uma variação de 1,3%.

Consultas de MGF por tipo de procura/programas de Saúde

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Consultas Presenciais e Não Presenciais					
Planeamento Familiar	14 767	13 767	12 246	-1 521	-11,0%
Menopausa	2 195	2 170	1 763	-407	-18,8%
Saúde Materna	4 370	4 241	4 240	-1	0,0%
Revisão Puerpério	468	534	424	-110	-20,6%
Saúde Escolar	28	50	38	-12	-24,0%
Saúde Mental	1 590	1 527	1 519	-8	-0,5%
Saúde Infantil (≤ 4 anos)	17 964	18 492	17 379	-1 113	-6,0%
Saúde Juvenil (5 a 19 anos)	27 604	27 738	24 959	-2 779	-10,0%
Saúde Adulto (20 a 64 anos)	244 877	252 043	231 006	-21 037	-8,3%
Saúde Idoso (65 e + anos)	169 425	170 592	167 014	-3 578	-2,1%
Cessação Tabágica	1 875	1 843	1 715	-128	-6,9%

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Consultas Presenciais e Não Presenciais					
Alcoolismo	428	472	478	6	1,3%
Total consultas s/ avaliação estudo	485 591	493 469	462 781	-30 688	-6,2%
Total consultas c/ avaliação estudo	494 767	503 963	470 418	-33 545	-6,7%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

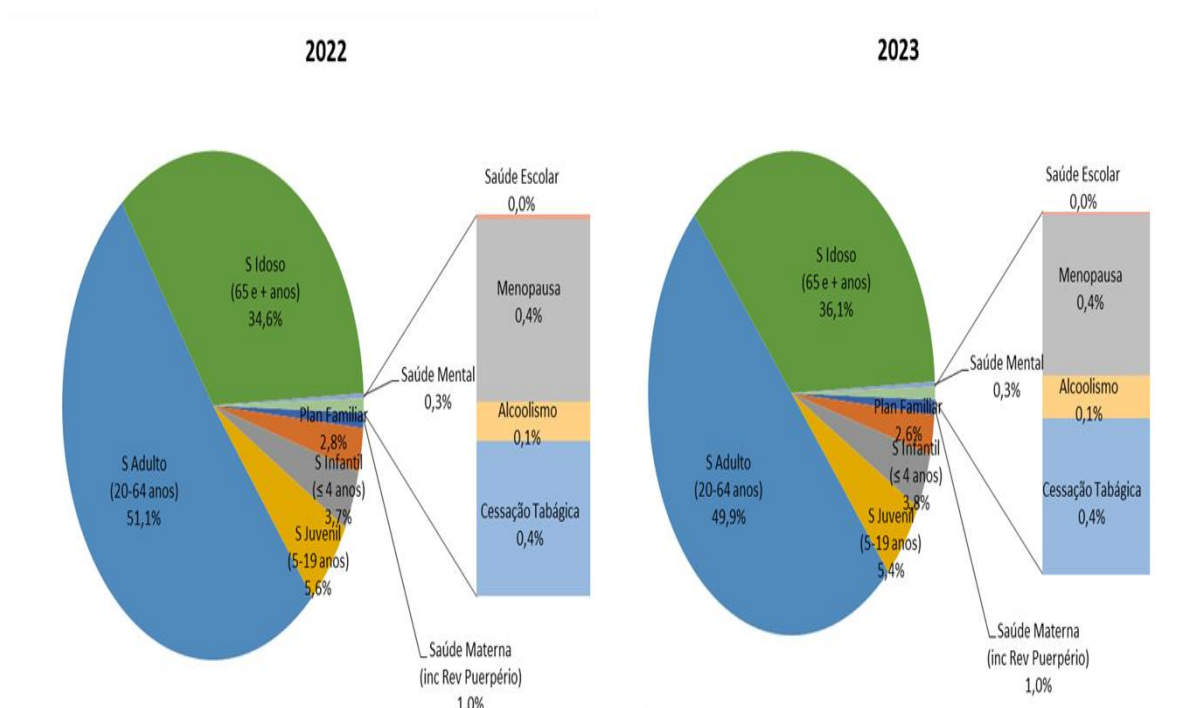
Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indiretas"

Nota: O Planeamento Familiar inclui a Pré-Concepcional.

Nota: Não inclui as consultas médicas ao domicílio

Assim, em 2023 e conforme apresentado no gráfico seguinte, as consultas de Saúde do Adulto representaram 50% do total de consultas (presenciais e não presenciais) realizadas e as Consultas de Saúde do Idoso 36,1%. Em conjunto estas duas tipologias abrangem 86% das consultas por programas de saúde, este predomínio é indicador da adesão e continuidade na vigilância ao longo da vida e da prevalência de doenças crónicas.

Peso das Consultas Médicas por Programas de Saúde

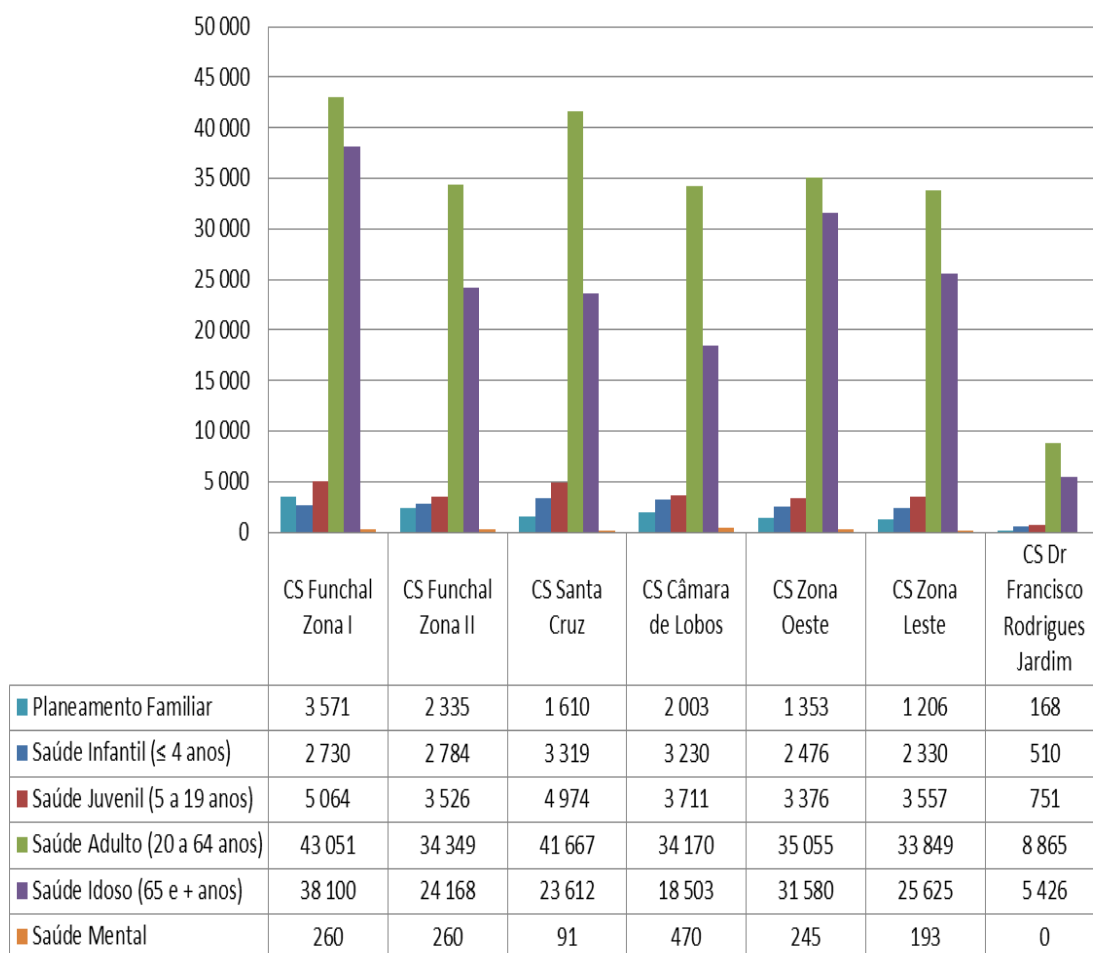


Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Observando as consultas por tipo de procura /programas de saúde por centro de saúde realizadas em 2023, apresentado no gráfico abaixo, verifica-se que as consultas de Saúde do Adulto e Saúde do Idoso são efetivamente as predominantes em todos os centros de saúde, com maior número de consultas do adulto realizado no C.S.Funchal Zona I (43 260), seguido dos Centros de Saúde de Santa Cruz (41 743) e CS Zona Oeste (35 245). As consultas do idoso são mais preponderantes no Centro de

Saúde do Funchal Zona I (38 147), seguido do Centro de Saúde Zona Oeste com (31 631) e CS Zona Leste (centros de saúde que abrangem municípios com população mais envelhecida). Por outro lado, as consultas de saúde Infantil têm maior expressão nos Centros de Saúde Funchal Zona I, Santa Cruz e Câmara de Lobos (municípios menos envelhecidos), assim a predominância destes tipos de procura de consulta nos diversos concelhos é reflexo da demografia da sua população.

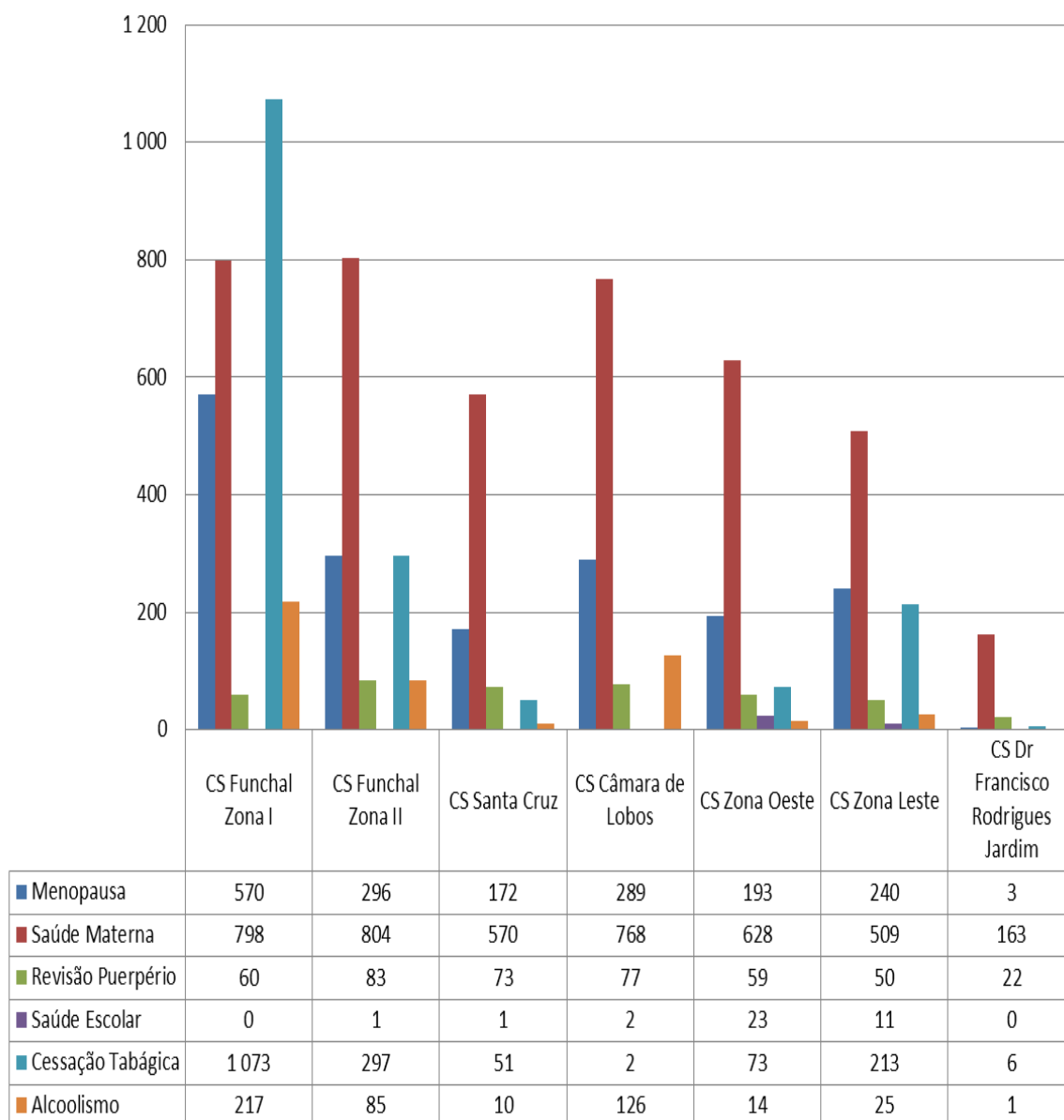
Consultas de Medicina Geral e Familiar por Agrupamentos de Centros de Saúde e programas de saúde 2023



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Ainda neste âmbito e quanto a outras consultas por programas de saúde, conforme ilustrado no gráfico seguinte, de referir que a consulta de cessação tabágica apresenta maior volume de realização no Centro de Saúde do Funchal Zona I. Esta consulta está implementada a tempo inteiro neste Centro de Saúde, razão pela qual regista mais consultas realizadas do que nos restantes centros de saúde com 1 073 registos. As consultas de saúde materna apresentam um razoável número de registos em todos os Centros de Saúde, e naquilo que se refere à saúde da mulher o número de consultas da menopausa é mais elevado no Centro de Saúde do Funchal-Zona 1.

Consultas de Medicina Geral e Familiar por Agrupamentos de Centros de Saúde e programas de saúde 2023

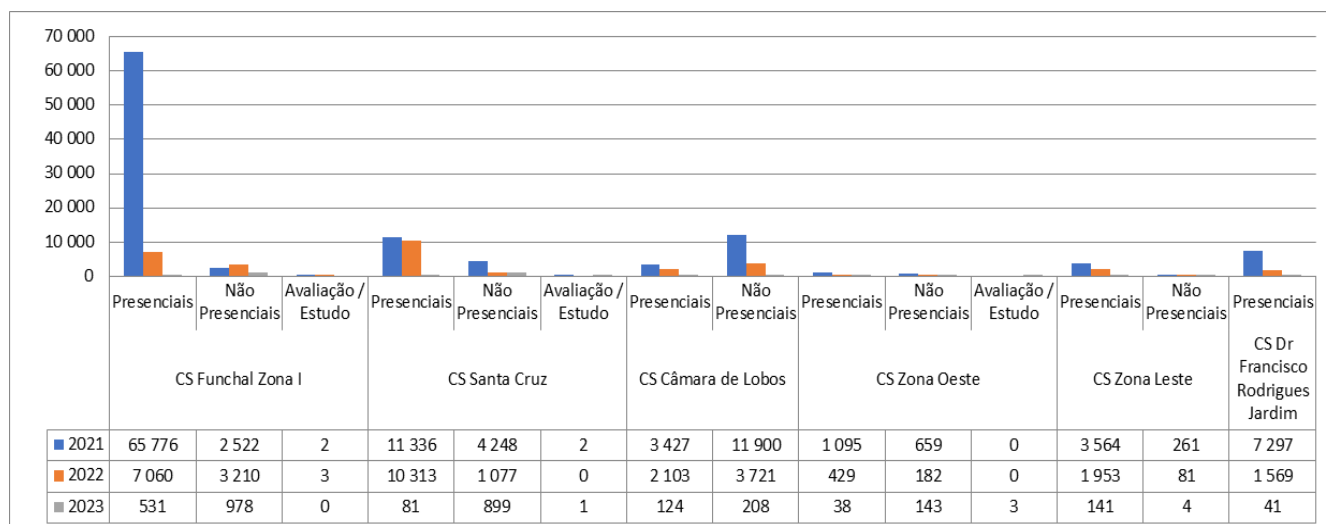


Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.1.3. Consultas Médicas de Delegação de Saúde

A atividade dos médicos de MGF na valência de saúde pública desempenhou um papel relevante no processo de combate à doença COVID-19 no ano 2021, nas vertentes da prevenção e controlo das cadeias de transmissão, bem como na vertente da preservação dos níveis de saúde da comunidade em articulação com os diferentes níveis de cuidados e autoridades de saúde. Controlada a pandemia, a atividade e procedimentos relacionados com a doença COVID -19 ao longo dos anos 2022 e 2023 foi reduzindo e por outro com a entrada em funcionamento da USP estas actividades de Vigilância da Saúde Pública integram as competências da equipa que integra esta Unidade em articulação com os profissionais dos cuidados de saúde primários, conforme demonstrado no gráfico seguinte:

Evolução das Consultas Médicas na Delegação de Saúde



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.1.4. Acesso /Taxas de utilização

Expomos aqui os indicadores que permitem avaliar a dimensão do acesso aos cuidados de saúde primários.

Quanto à taxa de utilização da consulta de medicina familiar a 1 ano e a 3 anos, que permite avaliar o acesso às consultas de Medicina familiar pelos utentes inscritos com médico de família, indicada na tabela abaixo, verifica-se que nos últimos três anos 74,2% dos inscritos com médico de família tiveram consulta. Entre os concelhos com maior taxa de utilização destacamos o concelho do Porto Moniz (87,6%), Câmara de Lobos (87,1%) e Porto Santo (81,3%).

Quanto à taxa de utilização da consulta de medicina familiar a 1 ano em 2023, observa-se que 51,7% dos utentes inscritos com médico de família tiveram consulta nos últimos 12 meses, taxa ligeiramente inferior à obtida nos dois anos anteriores. Ainda assim, de referir que os concelhos Câmara de Lobos, Machico e Porto Moniz apresentam taxas de utilização de consulta entre 59% a 60%.

Taxa de utilização da consulta de Medicina Familiar

Concelho	Taxa a 1 ano			Taxa a 3 anos (2021-2023)
	2021	2022	2023	
Calheta	53,3%	52,4%	52,5%	76,4%
Câmara de Lobos	63,4%	66,4%	59,6%	87,1%
Funchal	52,6%	50,5%	46,9%	69,4%
Machico	62,5%	65,8%	59,1%	77,1%
Ponta do Sol	57,0%	50,4%	47,0%	73,7%
Porto Moniz	63,6%	60,3%	58,8%	87,6%
Porto Santo	61,9%	61,0%	57,1%	81,3%
Ribeira Brava	61,3%	54,8%	52,0%	77,1%

Concelho	Taxa a 1 ano			Taxa a 3 anos (2021-2023)
	2021	2022	2023	
Santa Cruz	56,0%	58,4%	51,5%	70,5%
Santana	49,2%	62,0%	56,5%	70,9%
São Vicente	56,5%	57,2%	51,1%	77,1%
Total	56,6%	56,1%	51,7%	74,2%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

Analisando a taxa de utilização global de consultas médicas a 1 e a 3 anos, que permite avaliar o acesso às consultas médicas pela população inscrita, indicada na tabela seguinte, constata-se que, nos últimos três anos 66,7% dos utentes inscritos tiveram consulta médica, próximo do valor previsto.

Quanto à taxa de utilização global de consultas médicas a 1 ano, verifica-se que, 46,5% dos utentes inscritos tiveram consulta médica (de qualquer tipo) nos últimos 12 meses, taxa idêntica à obtida em 2021 (46,3%).

Taxa de utilização global de consultas médicas

Concelho	Taxa a 1 ano			Taxa a 3 anos (2021-2023)
	2021	2022	2023	
Calheta	51,3%	51,9%	51,8%	75,5%
Câmara de Lobos	54,5%	56,9%	51,8%	74,1%
Funchal	38,9%	42,5%	40,0%	58,0%
Machico	58,3%	59,7%	60,4%	79,9%
Ponta do Sol	57,8%	53,2%	49,7%	78,3%
Porto Moniz	63,6%	59,6%	58,1%	86,5%
Porto Santo	58,1%	61,0%	57,1%	81,5%
Ribeira Brava	55,6%	54,6%	51,2%	76,7%
Santa Cruz	42,4%	45,2%	45,1%	63,8%
Santana	54,6%	56,9%	57,5%	76,6%
São Vicente	56,4%	56,8%	50,6%	76,3%
Total	46,3%	48,7%	46,5%	66,7%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Inclui inscritos com ou sem Médico de Família com consultade
Medicina Familiar ou de Recurso.

Quanto à taxa de utilização dos Centros de Saúde a 1 e a 3 anos, que permite avaliar a utilização dos centros de saúde pela população inscrita, indicada na tabela seguinte, constata-se que, nos últimos três anos 83,3% dos utentes inscritos procuraram o centro de saúde, com especial incidência nos concelhos do Porto Santo (101,9%), Santana (100,5%) e Porto Moniz (100,3%).

No que respeita à taxa de utilização dos Centros de Saúde a 1 ano, constata-se que 57,2% dos utentes procuraram o centro de saúde nos últimos 12 meses para a prestação de cuidados de saúde, valor inferior ao do ano anterior. Também aqui se destacam os concelhos de Santana (72,3%) e Machico

(71,5%) e Porto Moniz (69,6%).

Taxa de utilização dos Centros de Saúde

Concelho	Taxa a 1 ano			Taxa a 3 anos (2021-2023)
	2021	2022	2023	
Calheta	71,6%	67,2%	64,6%	95,2%
Câmara de Lobos	76,9%	70,6%	64,2%	93,4%
Funchal	48,2%	50,8%	49,5%	71,7%
Machico	81,2%	75,8%	71,5%	98,5%
Ponta do Sol	66,7%	58,6%	57,7%	88,6%
Porto Moniz	77,6%	72,1%	69,6%	100,3%
Porto Santo	88,9%	80,8%	68,5%	101,9%
Ribeira Brava	78,2%	68,3%	62,7%	96,6%
Santa Cruz	58,9%	59,6%	56,2%	82,2%
Santana	79,1%	77,4%	72,3%	100,5%
São Vicente	80,1%	74,3%	65,5%	99,5%
Total	61,8%	60,6%	57,2%	83,3%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

No que diz respeito ao indicador “consultas realizadas pelo médico de família” que permite aferir o acesso dos utentes ao seu próprio médico de família e a capacidade de intersubstituição dos médicos na unidade de saúde, verifica-se que em 2023 se situou nos 84,8%, com o Centro de Saúde de Câmara de Lobos (89,4%), o Centro de Saúde do Funchal Zona II (88,0%), o Centro de Saúde do Porto Santo (87,2%) e o Centro de Saúde Zona Oeste (86,3%) a registarem taxas acima deste valor.

Percentagem de consultas realizadas pelo respetivo Médico de Família

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	2021	2022	2023
CS Funchal Zona I	90,9%	87,4%	83,3%
CS Funchal Zona II	92,7%	90,2%	88,0%
CS Santa Cruz	86,7%	78,8%	83,7%
CS Câmara de Lobos	91,2%	88,8%	89,4%
CS Zona Oeste	95,3%	92,8%	86,3%
CS Zona Leste	83,7%	80,4%	81,4%
CS Dr Francisco Rodrigues Jardim	98,9%	95,5%	87,2%
Total	90,3%	86,6%	84,8%

Fonte: Plataforma SEISRAM Legenda:
CS - Centro de Saúde

18.2. Consultas de enfermagem

A atividade de enfermagem abrange diferentes áreas, dirigidas ao utente, à família e a grupos da comunidade. Na área clínica assistencial assume relevância a consulta de enfermagem e a visita domiciliária, atividade que se apresenta seguidamente.

A evolução no último triénio da atividade de consultas de enfermagem nos cuidados de saúde primários foi decrescente. Em 2023, efetuaram-se 427 336 consultas, correspondendo a uma variação -3,5%, comparativamente ao ano anterior. Esta variação decorre essencialmente da diminuição da realização de consultas de avaliação e estudo e de consultas de Delegação de Saúde, em consequência do controlo atualmente existente da doença COVID-19.

Salienta-se o aumento de consultas no centro de saúde de Santo António, em 5 536 consultas (+21,9%) e São Roque em 2 519 consultas (+15,9%).

Total de Consultas de Enfermagem por Agrupamento de Centros de Saúde da RAM

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus		65 779	64 179	58 208	-5 971	-9,3%
	São Roque		16 399	18 918	17 778	-1 140	-6,0%
	Monte		9 058	8 507	8 541	34	0,4%
	Total	s/ avaliação estudo	91 236	91 604	84 527	-7 077	-7,7%
		c/ avaliação estudo	97 090	97 419	90 212	-7 207	-7,4%
CS Funchal Zona II	Santo António		25 275	30 811	30 014	-797	-2,6%
	Nazaré		28 447	26 993	26 757	-236	-0,9%
	Total	s/ avaliação estudo	53 722	57 804	56 771	-1 033	-1,8%
		c/ avaliação estudo	55 726	60 197	59 666	-531	-0,9%
CS Santa Cruz	Total	s/ avaliação estudo	67 429	62 094	63 632	1 538	2,5%
		c/ avaliação estudo	72 204	66 988	66 390	-598	-0,9%
CS Câmara de Lobos	Total	s/ avaliação estudo	74 336	55 129	56 472	1 343	2,4%
		c/ avaliação estudo	83 758	62 491	62 791	300	0,5%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava		26 244	17 295	18 193	898	5,2%
	Ponta do Sol		16 039	12 873	12 921	48	0,4%
	Calheta		30 311	27 964	27 694	-270	-1,0%
	São Vicente		10 458	8 093	8 387	294	3,6%
	Porto Moniz		9 254	6 069	6 424	355	5,8%
	Total	s/ avaliação estudo	92 306	72 294	73 619	1 325	1,8%
		c/ avaliação estudo	95 738	78 087	77 212	-875	-1,1%

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Zona Leste	Machico		55 065	44 734	41 941	-2 793	-6,2%
	Santana		15 719	17 073	16 694	-379	-2,2%
	Total	s/ avaliação estudo	70 784	61 807	58 635	-3 172	-5,1%
		c/ avaliação estudo	74 155	64 432	59 822	-4 610	-7,2%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo)	Total	s/ avaliação estudo	23 809	13 213	11 219	-1 994	-15,1%
		c/ avaliação estudo	23 815	13 219	11 243	-1 976	-14,9%
Total Consultas (Presenciais + Não Presenciais) - S/ avaliação estudo			473 622	413 945	404 875	-9 070	-2,2%
Total Consultas (Presenciais + Não Presenciais) - C/ avaliação estudo			502 486	442 833	427 336	-15 497	-3,5%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: (1) Inclui as consultas de Enfermagem, as consultas Abertas de Enfermagem - Especialidade Cuidados Gerais, as consultas de Enfermagem na Delegação de Saúde e as consultas de Enfermagem Não Programada - Especialidade Cuidados Gerais. (2) Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indiretas"; (3) Não inclui as visitas domiciliárias

Quanto à taxa de utilização global de consultas de enfermagem a 3 anos, apresentada na tabela abaixo, taxa que permite avaliar o acesso às consultas de enfermagem pela população inscrita, constata-se que, nos últimos três anos 73,1% dos utentes inscritos tiveram consulta de enfermagem, valor abaixo do obtido no ano anterior.

Taxa de utilização global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	Taxa a 3 anos		
	2021	2022	2023
CS Funchal Zona I	83,5%	84,1%	64,3%
CS Funchal Zona II	51,0%	57,8%	57,0%
CS Santa Cruz	77,7%	79,8%	66,2%
CS Câmara de Lobos	84,9%	85,0%	72,3%
CS Zona Oeste	89,9%	90,4%	76,7%
CS Zona Leste	88,7%	90,5%	82,7%
CS Dr Francisco Rodrigues Jardim	89,5%	90,4%	80,1%
Total	89,0%	90,3%	73,1%

Fonte: Plataforma SEISRAM
Legenda: CS - Centro de Saúde

18.2.1. Consultas de Enfermagem (cuidados gerais)

No que diz respeito às consultas de enfermagem registadas no ano de 2023, verifica-se que se efetuaram 408 132 consultas (incluindo avaliação/estudo) nos Centros de Saúde da RAM, a todos os

utentes inscritos, conforme os dados apresentados na tabela abaixo, representando uma variação de -0,6 %, relativamente ao ano de 2022.

A tendência decrescente deveu-se essencialmente à redução da realização da atividade não presencial avaliação estudo (- 6 427 avaliações e estudo), em favor do incremento da atividade presencial.

Assim, quanto ao desenvolvimento das consultas de enfermagem por concelho /agrupamento Centro de Saúde destaca-se o aumento registado nas consultas dos centros de saúde dos Concelhos da Ribeira Brava (4,3%), Calheta (5,1%), Ponta de Sol (2,6%) que integram o agrupamento do CS Zona Oeste e ainda o Centro de Saúde de Santa Cruz (0,6%), este último em particular, pelo crescimento de 3 029 consultas presenciais.

Consulta de Enfermagem (Presenciais e Não Presenciais)

Consultas			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	Presenciais	45 547	40 104	40 356	252	0,6%
		Não Presenciais	17 404	16 360	13 934	-2 426	-14,8%
		Avaliação / Estudo	2 951	3 949	3 065	-884	-22,4%
		Total	65 902	60 413	57 355	-3 058	-5,1%
	São Roque	Presenciais	12 719	14 690	13 156	-1 534	-10,4%
		Não Presenciais	3 680	4 228	4 622	394	9,3%
		Avaliação / Estudo	1 334	1 556	2 080	524	33,7%
		Total	17 733	20 474	19 858	-616	-3,0%
	Monte	Presenciais	6 388	6 418	6 416	-2	0,0%
		Não Presenciais	2 670	2 089	2 125	36	1,7%
		Avaliação / Estudo	1 569	310	540	230	74,2%
		Total	10 627	8 817	9 081	264	3,0%
CS Funchal Zona II	Santo António	Presenciais	19 181	20 091	17 520	-2 571	-12,8%
		Não Presenciais	5 216	4 883	5 329	446	9,1%
		Avaliação / Estudo	575	761	1 066	305	40,1%
		Total	24 972	25 735	23 915	-1 820	-7,1%
	Nazaré	Presenciais	18 513	16 298	16 560	262	1,6%
		Não Presenciais	4 071	2 673	2 639	-34	-1,3%
		Avaliação / Estudo	1 429	1 632	1 829	197	12,1%
		Total	24 013	20 603	21 028	425	2,1%
CS Santa Cruz		Presenciais	43 818	51 025	54 054	3 029	5,9%
		Não Presenciais	13 823	10 098	9 578	-520	-5,1%
		Avaliação / Estudo	4 775	4 894	2 758	-2 136	-43,6%
		Total	62 416	66 017	66 390	373	0,6%

Consultas		2021	2022	2023	Δ 22 - 23		
					Absoluta	%	
CS Câmara de Lobos		Presenciais	50 314	43 088	43 455	367	0,9%
		Não Presenciais	19 956	10 890	13 017	2 127	19,5%
		Avaliação / Estudo	9 422	7 362	6 319	-1 043	-14,2%
		Total	79 692	61 340	62 791	1 451	2,4%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	Presenciais	14 757	13 421	14 762	1 341	10,0%
		Não Presenciais	2 608	3 091	3 431	340	11,0%
		Avaliação / Estudo	444	1 940	1 047	-893	-46,0%
		Total	17 809	18 452	19 240	788	4,3%
	Ponta do Sol	Presenciais	8 483	7 774	8 583	809	10,4%
		Não Presenciais	6 956	4 491	3 775	-716	-15,9%
		Avaliação / Estudo	990	404	640	236	58,4%
		Total	16 429	12 669	12 998	329	2,6%
	Calheta	Presenciais	21 357	20 857	21 831	974	4,7%
		Não Presenciais	5 322	6 031	5 863	-168	-2,8%
		Avaliação / Estudo	580	616	1 214	598	97,1%
		Total	27 259	27 504	28 908	1 404	5,1%
	São Vicente	Presenciais	6 399	6 500	6 330	-170	-2,6%
		Não Presenciais	1 567	1 394	2 057	663	47,6%
		Avaliação / Estudo	67	135	39	-96	-71,1%
		Total	8 033	8 029	8 426	397	4,9%
	Porto Moniz	Presenciais	4 926	4 686	4 736	50	1,1%
		Não Presenciais	2 503	394	1 688	1 294	328,4%
		Avaliação / Estudo	1 351	2 698	653	-2 045	-75,8%
		Total	8 780	7 778	7 077	-701	-9,0%
CS Zona Leste	Machico	Presenciais	32 285	34 069	34 373	304	0,9%
		Não Presenciais	6 272	7 129	7 568	439	6,2%
		Avaliação / Estudo	1 085	1 439	607	-832	-57,8%
		Total	39 642	42 637	42 548	-89	-0,2%
	Santana	Presenciais	10 300	12 692	13 412	720	5,7%
		Não Presenciais	2 731	3 930	3 282	-648	-16,5%
		Avaliação / Estudo	2 286	1 186	580	-606	-51,1%
		Total	15 317	17 808	17 274	-534	-3,0%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim	Porto Santo	Presenciais	9 940	11 031	10 107	-924	-8,4%
		Não Presenciais	1 388	1 477	1 112	-365	-24,7%
		Avaliação / Estudo	6	6	24	18	300,0%
		Total	11 334	12 514	11 243	-1 271	-10,2%
Total	Presenciais		304 927	302 744	305 651	2 907	1,0%
	Não Presenciais		96 167	79 158	80 020	862	1,1%
	Avaliação / Estudo		28 864	28 888	22 461	-6 427	-22,2%
	Total c/ avaliação estudo		429 958	410 790	408 132	-2 658	-0,6%
	Total s/ avaliação estudo		401 094	381 902	385 671	3 769	1,0%

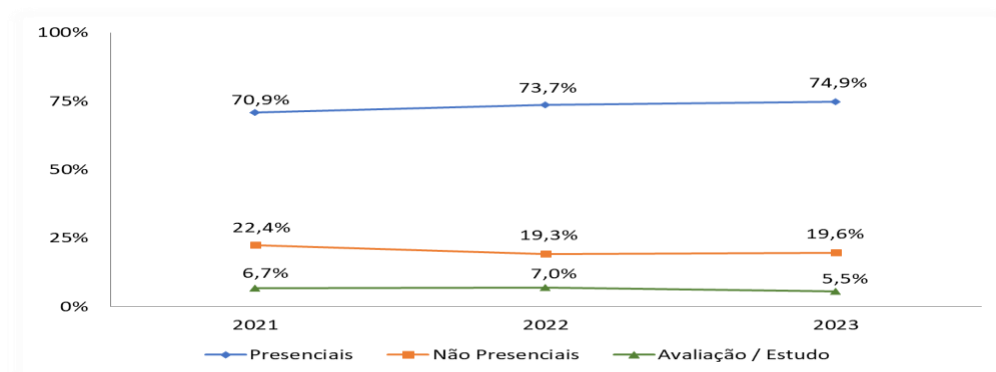
Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indireta" Nota: Não inclui as consultas ao domicílio

Na sequência do acima apresentado e expondo agora a evolução da consulta de enfermagem pela tipologia consulta presencial e não presencial, em 2023, verificou-se um aumento de 1,0% (+2 907) de consultas presenciais, e de 1,1% (+862) de consultas não presenciais em contrapartida de uma diminuição de 22,2% (-6 427) de avaliações e estudo.

Quanto à proporção do tipo de consultas, em 2023, mantém-se a tendência dos anos anteriores, de maior dimensão das consultas presenciais no total de consultas de enfermagem realizadas. Representando uma evolução de consultas de enfermagem presenciais para 74,9%, e não presenciais 19,6% e a avaliação/estudo um decréscimo para 5,5% do total de consultas de enfermagem, conforme gráfico seguinte

Evolução da proporção das consultas de Enfermagem Presencial e Não Presencial



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.2.2. Consultas de Enfermagem por Tipo de Procura/Programas de saúde

Analisando as consultas de enfermagem por tipo de procura/programas de saúde, verifica-se que no ano de 2023 as consultas de Saúde do Adulto foram as que registaram maior procura, seguidas das consultas de saúde do idoso, mantendo a tendência dos anos anteriores.

Assim, conforme tabela seguinte, realizaram-se 142 951 consultas do adulto e 135 524 consultas de enfermagem do idoso, correspondendo a variações de -7,65 e -4,5% respetivamente, face ao ano anterior. Em sentido inverso estão as consultas de alcoologia (+ 19,2%) e as de revisão de puerpério (+8,3%).

Consultas de enfermagem por tipo de procura/programas de saúde

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Consultas Presenciais e Não Presenciais					
Planeamento Familiar	17 813	17 692	16 979	-713	-4,0%
Menopausa	860	845	676	-169	-20,0%

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Saúde Materna	9 987	9 024	9 163	139	1,5%
Revisão Puerpério	674	730	794	64	8,8%
Saúde Mental	15 023	16 540	16 946	406	2,5%
Saúde Infantil (≤ 4 anos)	37 140	37 721	41 697	3 976	10,5%
Saúde Juvenil (5 a 19 anos)	32 535	32 128	31 560	-568	-1,8%
Saúde Adulto (20 a 64 anos)	143 269	137 415	129 565	-7 850	-5,7%
Saúde Idoso (65 e + anos)	138 829	125 024	133 245	8 221	6,6%
Cessação Tabágica	4 369	4 074	4 033	-41	-1,0%
Alcoolismo	595	709	1 013	304	42,9%
Total consultas s/ avaliação estudo	401 094	381 902	385 671	3 769	1,0%
Total consultas c/ avaliação estudo	429 958	410 790	408 132	-2 658	-0,6%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Nas consultas "Não Presenciais" estão incluídas as consultas "Consultas por Telefone" e "Indiretas".

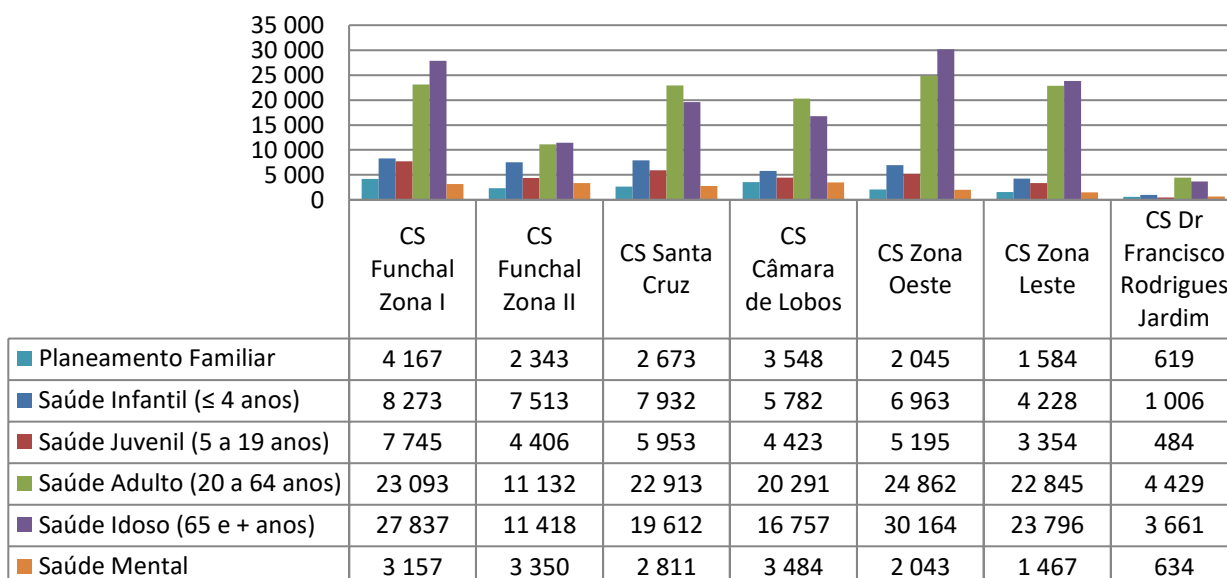
Nota: O Planeamento Familiar inclui a Pré-Conceção; a Saúde Materna inclui a "Especialidade - Saúde Materna e Obstetrícia" e a Saúde Mental inclui a "Especialidade - Saúde Mental e Psiquiatria".

Nota: Não inclui as consultas ao domicílio.

Observando a distribuição das consultas realizadas por tipo de procura/programas de saúde por centro de saúde em 2023, apresentado no gráfico abaixo, verifica-se que as consultas de Saúde do Idoso (33% do total) e Saúde do Adulto (32% do total) são efetivamente as predominantes em todos os concelhos, representando em conjunto cerca de 65% do total das consultas realizadas.

Todavia, ressalva-se que a saúde do idoso registou maior número de consultas realizadas no C.S. Funchal Zona I (concelho com maior densidade populacional) e no Centro de Saúde Zona Oeste (que abrange os concelhos São Vicente e Porto Moniz com elevado índice de envelhecimento da população), com respetivamente 27 837 e 30 164 consultas.

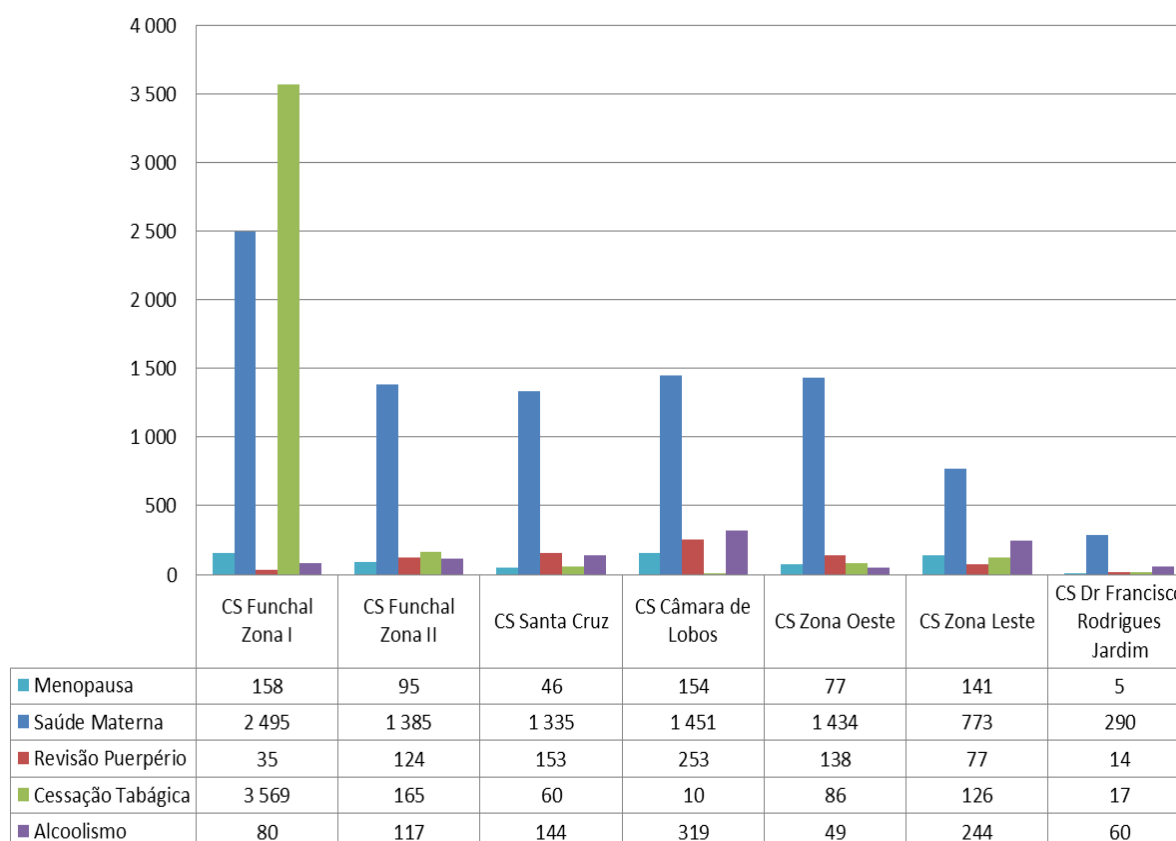
Consultas de enfermagem por programas de saúde /por agrupamento de Centros de Saúde 2023



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Considerando o gráfico seguinte, nota-se que a consulta de cessação tabágica funciona com tempos diferentes nos centros em que está implementada e, realiza-se apenas a tempo inteiro no Centro de Saúde do Funchal Zona I, razão pela qual apresenta maior número de consultas efetuadas relativamente aos restantes centros de saúde, com 3 569 registos.

Consultas de enfermagem por programas de Saúde e Agrupamentos de Centros de Saúde 2023



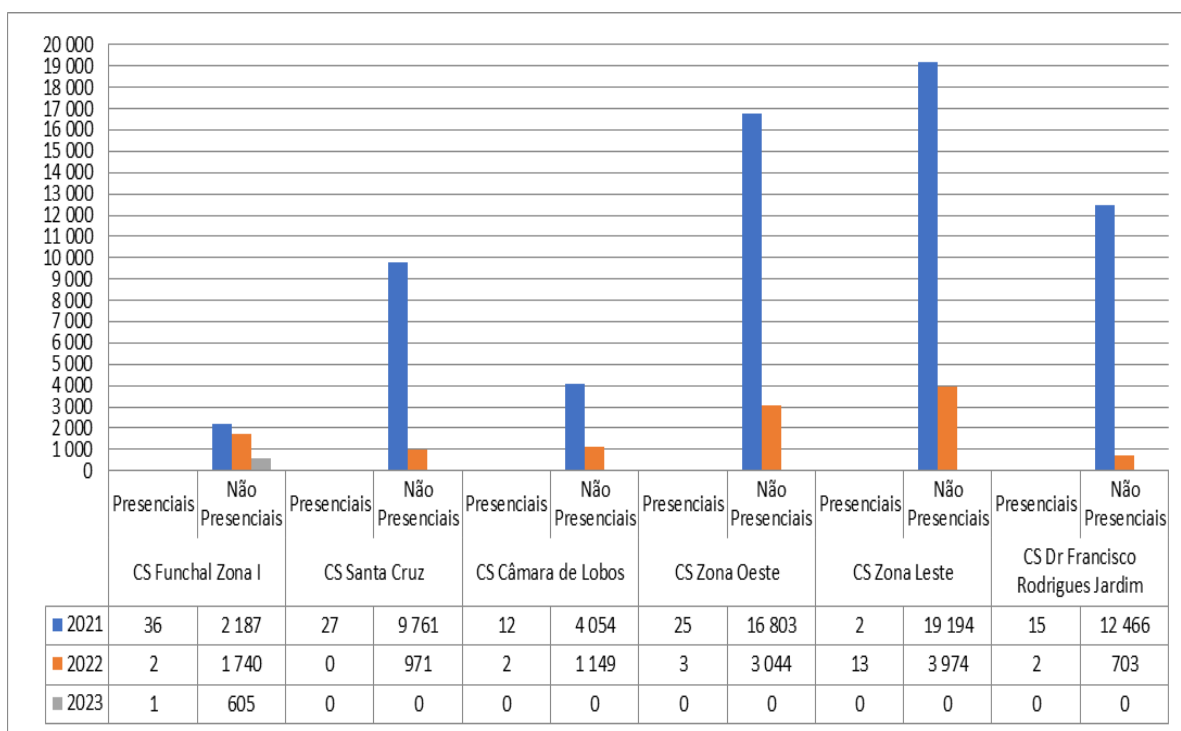
Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.2.3. Consultas de enfermagem na Delegação de Saúde

No contexto da pandemia, o trabalho das equipas de saúde nas delegações de saúde pública assumiu um papel relevante na preservação dos níveis de saúde da população, através das ações destinadas à quebra das cadeias de transmissão, dos contactos para orientação e esclarecimento sobre as medidas a tomar e cuidados a ter, bem como de apoio complementar às situações de isolamento de casos positivos e quarentena de contactos de casos positivos, à testagem massiva e à vacinação.

Controlada a pandemia, os procedimentos relacionados com a doença COVID -19 reduziram significativamente ao longo dos últimos dois anos conforme gráfico abaixo e por outro, em 2023 com a criação da Unidade de Saúde Pública e sua entrada em funcionamento as atividades relacionadas com a preservação e vigilância da saúde pública são desempenhadas pela equipa que integra esta unidade em articulação com a autoridade de saúde pública e cuidados de saúde primários.

Consultas de Enfermagem na Delegação de Saúde, por Agrupamento de Centros de Saúde (ACES)



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

18.2.4. Outras Atividades de enfermagem

Na tabela seguinte destaca-se e quantifica-se outras atividades de enfermagem desenvolvidas nos cuidados de saúde primários pela sua relevância e peso no âmbito da intervenção da prestação de cuidados de enfermagem ao utente e população, designadamente, tratamentos, colheitas, atendimentos em urgência, administração de terapêutica e vacinação.

Em 2023, constata-se a realização destas actividades sofreu uma diminuição face ao ano anterior, apresentando uma variação de -27,2%. Esta variação, no último triénio resulta em grande parte da diminuição do volume de atividades relacionadas com o combate à pandemia, em 2023 especificamente a colheitas na comunidade-COVID19 (-15 381) e vacinação COVID (-76 156).

Outras atividades de enfermagem

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Administração Terapêutica	9 226	8 399	7 159	-1 240	-14,8%
Atendimento em Urgência	4 567	2 436	2 321	-115	-4,7%
Colheita na Comunidade (COVID 19)	22 552	15 381	0	-15 381	-100,0%
Colheita Produto Análise	108 230	115 597	106 905	-8 692	-7,5%
Tratamento	137 407	140 989	137 978	-3 011	-2,1%
Outros	402 771	87 996	15 646	-72 350	-82,2%
Total	684 753	370 798	270 009	-100 789	-27,2%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

A tabela seguinte apresenta a distribuição destas atividades desenvolvidas por Concelho, destacando-se o maior volume de atividade realizada nos concelhos do Funchal (80 197), Câmara de Lobos (45 686), Santa Cruz (37 432) e Machico (29 902).

Outras atividades de enfermagem por concelho

Concelho	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Calheta	32 097	19 098	15 873	-3 225	-16,9%
Câmara de Lobos	89 504	54 439	45 686	-8 753	-16,1%
Funchal	289 447	130 707	80 197	-50 510	-38,6%
Machico	58 191	37 431	29 902	-7 529	-20,1%
Ponta do Sol	23 596	14 067	10 121	-3 946	-28,1%
Porto Moniz	8 596	5 627	4 157	-1 470	-26,1%
Porto Santo	25 870	15 422	13 056	-2 366	-15,3%
Ribeira Brava	35 949	22 115	16 307	-5 808	-26,3%
Santa Cruz	84 992	49 075	37 432	-11 643	-23,7%
Santana	19 395	11 415	9 564	-1 851	-16,2%
São Vicente	17 116	11 402	7 714	-3 688	-32,3%
Total	684 753	370 798	270 009	-100 789	-27,2%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSPPlaneamento e Controlo de Gestão

Nota: Inclui Administração Terapêutica, Atendimento em Urgência, Atividade de Grupo, Cinesioterapia Respiratória, Colheita na Comunidade (COVID 19), Colheita no Aeroporto (COVID 19), Colheita Produto Análise, Massagem Infantil, Sessões de Educação para Saúde, Outras Intervenções, Tratamento, Vacinação COVID 19, Vacinas e Testes.

18.3. Visitação domiciliária

A visita domiciliária de cuidados de saúde primários caracteriza-se pelo conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde no domicílio a pessoas doentes ou incapacitadas, temporária ou permanentemente impossibilitadas de se deslocarem à sua unidade de saúde. Esta atividade constitui uma forma de garantir uma melhor acessibilidade aos cuidados de saúde primários. Atualmente, a consulta no domicílio constitui cada vez mais um processo de prestação de cuidados continuados e integrais, através de uma equipa multidisciplinar. Deste modo, analisaremos a evolução das visitas domiciliárias médicas e de enfermagem.

A trajetória de evolução das consultas domiciliárias, nos últimos dois anos foi no sentido ascendente. Em 2023 verificou-se uma ligeira descida face ao ano anterior correspondente a -2,9%, com a realização de 4 600 visitas domiciliárias médicas, porém um valor ainda assim superior ao realizado em 2021 (4 181).

Visitas Domiciliárias Médicas (ACES)

Consultas		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	481	771	840	69	8,9%
	São Roque	172	261	196	-65	-24,9%
	Monte	56	61	49	-12	-19,7%
CS Funchal Zona II	Santo António	296	296	329	33	11,1%
	Nazaré	224	259	319	60	23,2%
CS Santa Cruz		399	484	438	-46	-9,5%
CS Câmara de Lobos		933	806	738	-68	-8,4%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	290	266	269	3	1,1%
	Ponta do Sol	373	287	294	7	2,4%
	Calheta	253	329	339	10	3,0%
	São Vicente	64	118	25	-93	-78,8%
	Porto Moniz	48	65	48	-17	-26,2%
CS Zona Leste	Machico	434	566	556	-10	-1,8%
	Santana	117	160	146	-14	-8,8%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim	Porto Santo	11	10	14	4	40,0%
Total		4 151	4 739	4 600	-139	-2,9%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

A taxa de domicílios médicos, apresentada na tabela abaixo, que permite avaliar a cobertura/utilização da consulta médica domiciliária pela população inscrita, em 2023 situou-se nos 16,2‰, mantendo-se idêntica a proporção de utentes inscritos com consulta domiciliária médica, relativamente ao ano anterior. Ressalvamos o aumento das taxas de domicílios médicos no CS Funchal Zona II e no Centro de Saúde Francisco Rodrigues Jardim.

Taxa de domicílios médicos por 1.000 inscritos (‰)

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	2021	2022	2023
CS Funchal Zona I	10,4	16,8	16,7
CS Funchal Zona II	8,0	8,8	10,7
CS Santa Cruz	8,6	10,5	9,6
CS Câmara de Lobos	24,0	21,8	20,0
CS Zona Oeste	21,3	24,2	22,0
CS Zona Leste	16,5	24,0	23,3
CS Dr Francisco Rodrigues Jardim	1,8	1,6	2,3
Total	13,8	16,5	16,2

Fonte: Plataforma SEISRAM
Legenda: CS - Centro de Saúde

A visita domiciliária de enfermagem realiza-se com objetivo preventivo, para assegurar a vigilância de saúde do utente ou com objetivo curativo para garantir cuidados de enfermagem (tratamentos de

feridas, administração de injetáveis, entre outros cuidados). Nos últimos dois anos a sua evolução foi ascendente, mas em 2023 ocorreu um ligeiro decréscimo de -0,7% face a 2022, conforme demonstrado na tabela seguinte. Assim, em 2023, realizaram-se 85 137 domicílios de enfermagem, menos 634 relativamente ao ano anterior. Salienta-se contudo, o aumento verificado no Agrupamento CS Funchal Zona II-São Roque (+460), CS Zona Oeste - Ribeira Brava (+603), Ponta de Sol (+1134), C S Zona Leste – Santana (+605).

Visitas Domiciliárias de Enfermagem

Consultas		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	13 239	13 483	12 991	-492	-3,6%
	São Roque	2 951	2 406	2 866	460	19,1%
	Monte	2 369	2 184	1 729	-455	-20,8%
CS Funchal Zona II	Santo António	5 830	5 321	5 019	-302	-5,7%
	Nazaré	5 596	6 006	5 107	-899	-15,0%
CS Santa Cruz		7 850	8 799	7 760	-1 039	-11,8%
CS Câmara de Lobos		11 261	11 016	11 400	384	3,5%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	5 225	5 586	6 189	603	10,8%
	Ponta do Sol	3 913	3 803	4 937	1 134	29,8%
	Calheta	7 731	8 138	8 363	225	2,8%
	São Vicente	2 626	2 700	2 497	-203	-7,5%
	Porto Moniz	2 710	2 714	2 295	-419	-15,4%
CS Zona Leste	Machico	6 583	7 380	7 597	217	2,9%
	Santana	3 974	4 452	5 057	605	13,6%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim	Porto Santo	2 572	1 783	1 330	-453	-25,4%
Total		84 430	85 771	85 137	-634	-0,7%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Eletrónica CSP
Planeamento e Controlo de Gestão

A taxa de domicílios de enfermagem, apresentada na tabela abaixo, que permite avaliar a cobertura/utilização da consulta de enfermagem domiciliária pela população inscrita, em 2023 fixou-se nos 235,7 ‰, inferior à taxa obtida no ano anterior.

Taxa de domicílios de enfermagem por 1.000 inscritos (‰)

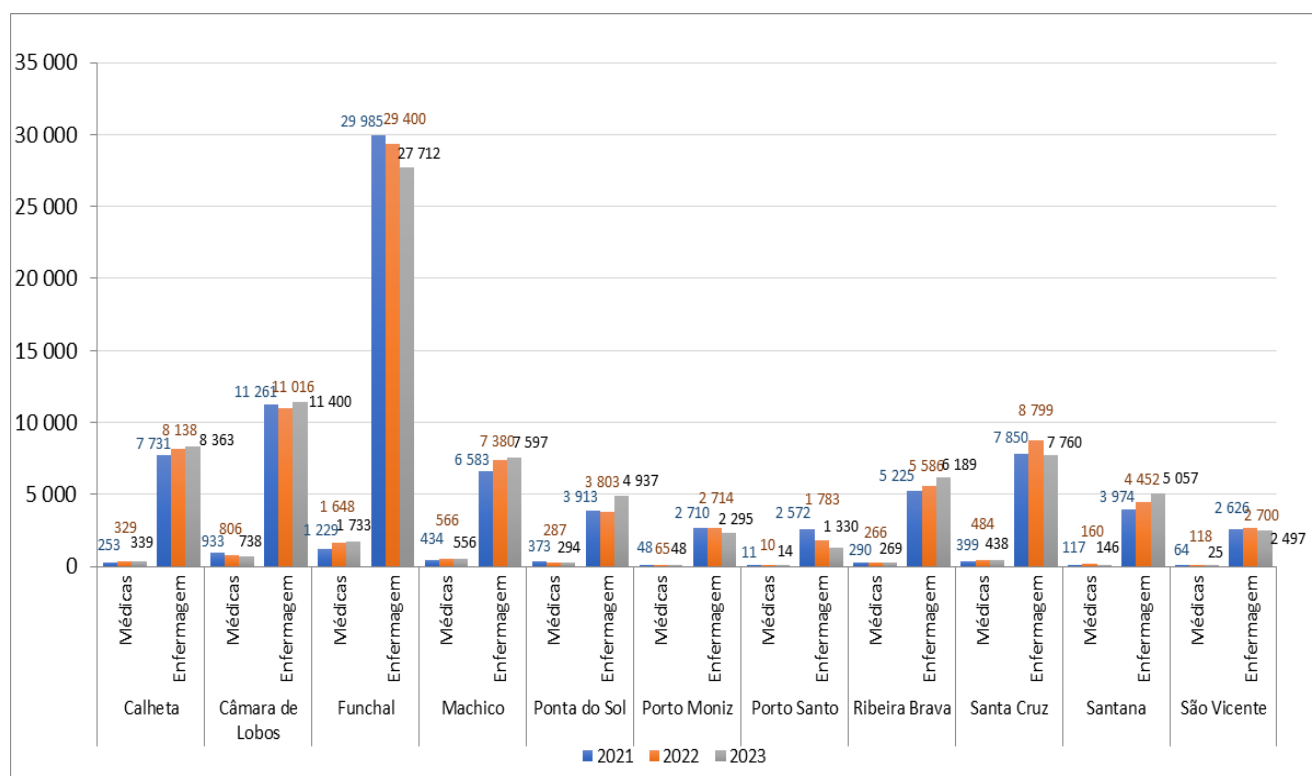
Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	2021	2022	2023
CS Funchal Zona I	246,7	218,9	196,7
CS Funchal Zona II	146,9	138,8	117,6
CS Santa Cruz	136,6	152,0	129,7
CS Câmara de Lobos	247,9	250,4	253,5
CS Zona Oeste	418,7	472,0	453,6

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	2021	2022	2023
CS Zona Leste	292,6	353,4	318,1
CS Dr Francisco Rodrigues Jardim	406,3	282,1	185,1
Total	251,2	255,0	235,7

Fonte: Plataforma SEISRAM;
Legenda: CS - Centro de Saúde

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos domicílios médicos e de enfermagem por concelho no último triénio:

Visitas Domiciliárias Médicas e de Enfermagem



Fonte: Plataforma SEISRAM

18.4. Serviço de Atendimento Urgente (SAU) e Atendimento de Doentes Respiratórios (ADR)

Em 2022, ocorreu uma reorganização no serviço de urgência dos Cuidados de Saúde Primários. A partir do dia 20 de junho o Centro de Saúde do Bom Jesus passou a funcionar das 16 horas às 24 horas com serviço de urgência (durante o período pandémico funcionou com consulta complementar), para episódios pouco ou não urgentes cujo funcionamento continuou em 2023.

Os circuitos de atendimento para os doentes com patologia respiratória (ADR) criados em novembro de 2020, na sequência da ativação do Plano de Contingência de Outono-Inverno, deixaram de funcionar em junho de 2022.

Neste contexto, realizaram-se 175 319 atendimentos urgentes nos SAU dos Centros de Saúde, o que

representa um aumento de 3,6% face ao ano anterior. Este incremento resultou de mais atendimentos urgentes efetuados nos concelhos do Funchal/Bom Jesus (+41,5%), Calheta (+14,7%) e Porto Santo (17,6%).

Atendimentos Urgentes

Concelho	2021			2022			2023	Δ 22 – 23	
	SAU	ADR	Total	SAU	ADR	Total	SAU	Absoluta	%
Bom Jesus*	6 524	5 670	12 194	7 158	3 040	10 198	14 427	4 229	41,5%
Calheta	9 359	1 788	11 147	15 063	790	15 853	18 184	2 331	14,7%
Câmara de Lobos	13 785	8 415	22 200	29 153	3 602	32 755	32 043	-712	-2,2%
Machico	23 912	11 182	35 094	45 308	5 433	50 741	47 761	-2 980	-5,9%
Porto Moniz	2 188	229	2 417	3 935	288	4 223	4 448	225	5,3%
Porto Santo	7 296	1 064	8 360	11 601	361	11 962	14 062	2 100	17,6%
Ribeira Brava	14 570	4 730	19 300	24 668	2 142	26 810	28 546	1 736	6,5%
Santana	5 705	376	6 081	8 782	436	9 218	8 120	-1 098	-11,9%
Santo António*	1 149	1 117	2 266	0	0	0	0	0	n.a.
São Vicente	5 246	1 178	6 424	6 957	455	7 412	7 728	316	4,3%
Total	89 734	35 749	125 483	152 625	16 547	169 172	175 319	6 147	3,6%

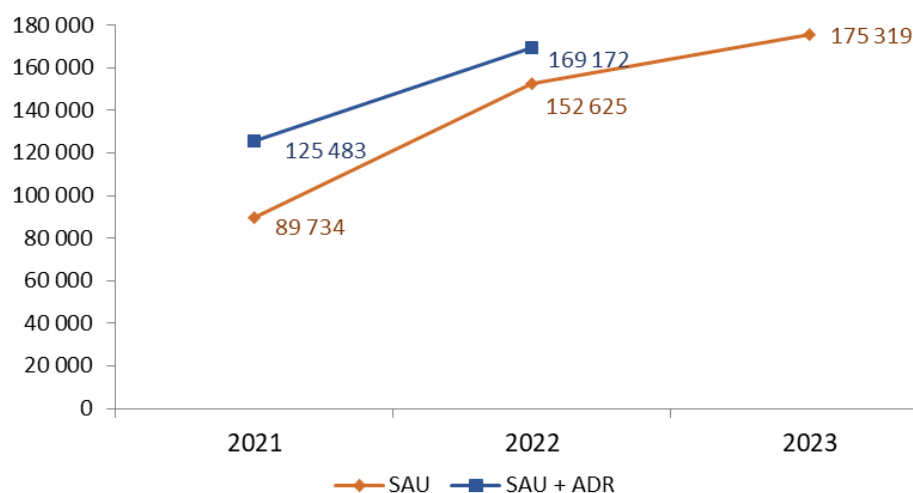
Fonte: Gestão de Estatística - C.S.P. - Urgência
Planeamento e Controlo de Gestão

Legenda: SAU - Serviço de Atendimento Urgente; ADR - Admissão Doenças Respiratórias

*Atendimento suplementar

A trajetória de evolução da procura pelos SAU/SAP dos Centros de Saúde foi crescente no último triénio, conforme ilustrado no gráfico seguinte:

Atendimentos nos SAU e ADR

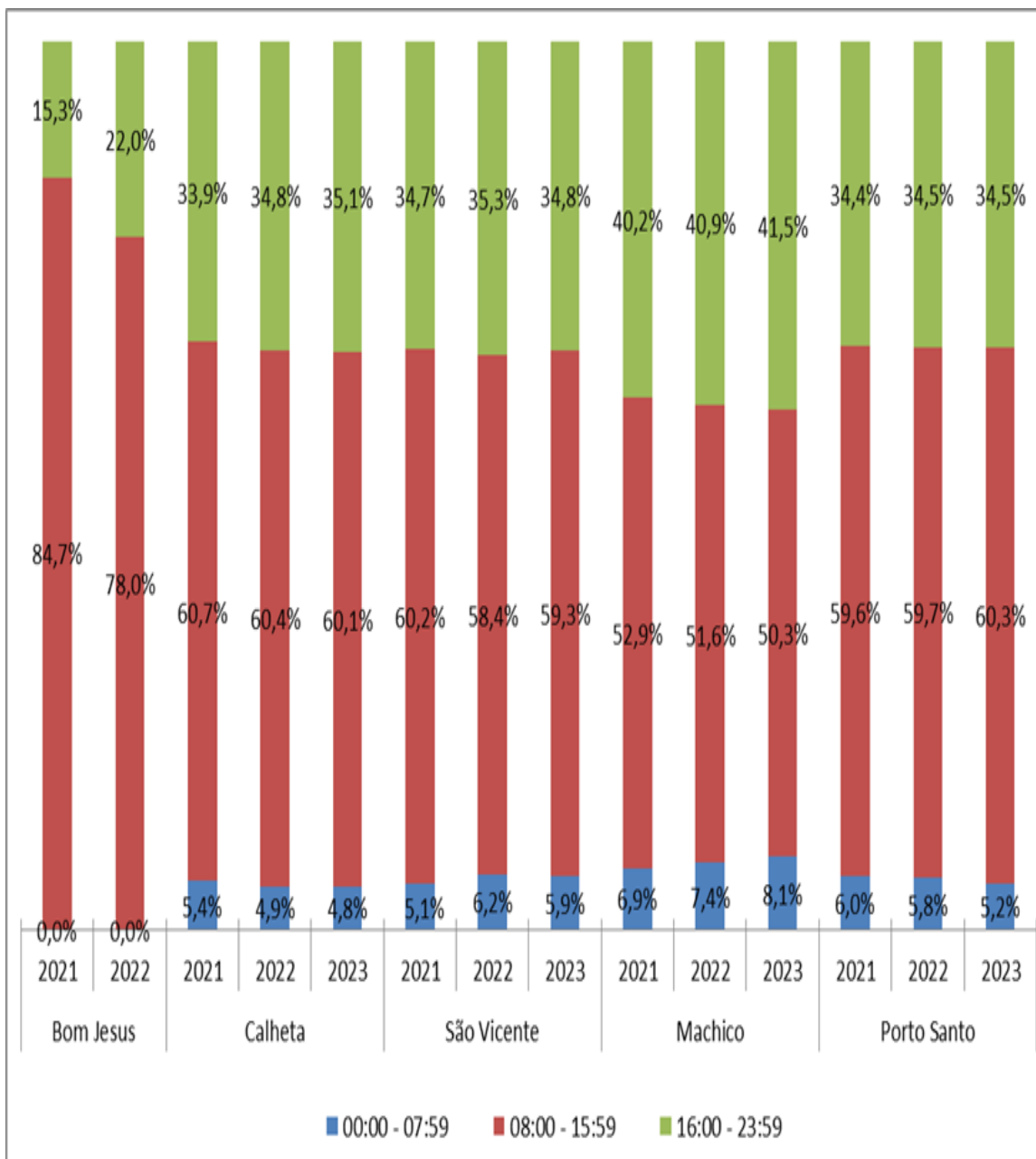


Fonte: Planeamento Estratégico e Controlo de Gestão

Quanto à evolução da proporção da procura em cada grupo horário no último triénio, nos Centros de Saúde com atendimento permanente (24 horas), conforme gráfico seguinte, verifica-se que a tendência se manteve idêntica. O período com maior expressão é o das 8h00h – 15h59 seguido do

período 16h00 – 23h59 em todos os SAU. Todavia, em Machico o peso de ambos os períodos é aproximado. Realça-se que o movimento no centro de saúde do Bom Jesus representa os atendimentos suplementares que funcionaram no contexto da pandemia (cessaram em junho de 2022).

Peso dos atendimentos por grupo Horário (24h)



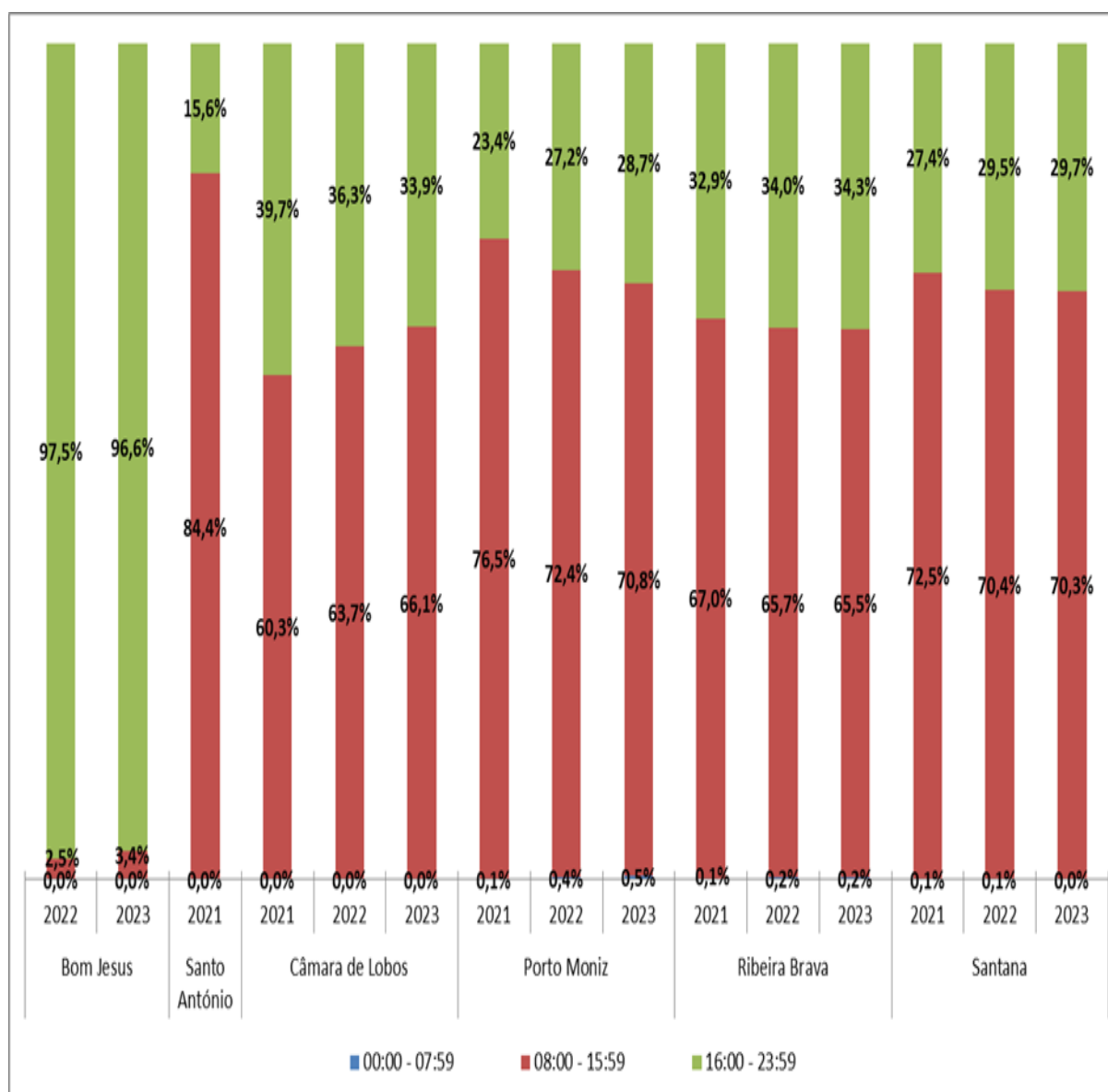
Fonte: Gestão de Estatística - C.S.P. - Urgência
 Planeamento e Controlo de Gestão

*Bom Jesus - Atendimento suplementar /Atividade até 19/06/2022

No que se refere à evolução da proporção da procura em cada grupo horário no último triénio, relativamente aos Centros de Saúde com horário de funcionamento inferior a 24 horas, conforme gráfico seguinte, verifica-se que a tendência também se manteve idêntica ao ano anterior, o horário

com maior peso foi o das 8h00 –15h59 (superior a 60%) seguido do período 16h00 –23h59, com exceção do Centro de Bom Jesus.

Peso dos atendimentos por grupo Horário (<24h)



Fonte: Gestão de Estatística - C.S.P. - Urgência
Planeamento e Controlo de Gestão
*Bom Jesus - Atendimento suplementar /Atividade até 19/06/2022
SAU a partir de 20/06/2022

No que diz respeito aos destinos dos utentes após alta, conforme demonstrado na tabela abaixo, 156 849 utentes regressaram ao seu domicílio, representando 89,5%, a maioria dos utentes. O segundo encaminhamento mais comum, com 15 484 utentes, foi a transferência para o HCF, cerca de 8,8%. O maior número de transferências ocorreu nos CS Zona Leste (6 107), CS Zona Oeste (6 025) e CS Câmara de Lobos (2 382). Estes Centros de Saúde foram também aqueles que tiveram um número mais elevado de doentes em Sala de Observação (SO) com respetivamente 11 748, 15 242, 2 382 utentes sugerindo maior gravidade dos episódios. No total de atendimentos 39 073 utentes tiveram

em Sala de Observação, representando cerca de 22 %.

Destinos dos Utentes

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	Destino	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Ambulatório	11 119	9 411	13 329	3 918	41,6%
	Internamento				0	n.a.
	Falecidos				0	n.a.
	Transferência para HCF	923	426	662	236	55,4%
	Abandono	68	318	408	90	28,3%
	Outro	84	43	28	-15	-34,9%
	Total	12 194	10 198	14 427	4 229	41,5%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	106	912	1 710	798	87,5%
CS Funchal Zona II	Ambulatório	2 124			0	n.a.
	Internamento				0	n.a.
	Falecidos				0	n.a.
	Transferência para HCF	92			0	n.a.
	Abandono	8			0	n.a.
	Outro	42			0	n.a.
	Total	2 266	0	0	0	n.a.
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	1	0	0	0	n.a.
CS Câmara de Lobos	Ambulatório	19 819	29 517	28 981	-536	-1,8%
	Internamento			2	2	n.a.
	Falecidos	4	2	3	1	50,0%
	Transferência para HCF	2 176	2 687	2 382	-305	-11,4%
	Abandono	167	509	622	113	22,2%
	Outro	34	40	53	13	32,5%
	Total	22 200	32 755	32 043	-712	-2,2%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	7 237	10 625	8 720	-1 905	-17,9%
CS Zona Oeste	Ambulatório	33 818	48 173	52 269	4 096	8,5%
	Internamento		2		-2	-100,0%
	Falecidos	23	23	21	-2	-8,7%
	Transferência para HCF	5 251	5 724	6 025	301	5,3%
	Abandono	166	351	552	201	57,3%
	Outro	30	25	39	14	56,0%
	Total	39 288	54 298	58 906	4 608	8,5%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	9 339	11 891	11 748	-143	-1,2%
CS Zona Leste	Ambulatório	35 789	52 962	48 879	-4 083	-7,7%
	Internamento			1	1	n.a.
	Falecidos	13	18	19	1	5,6%
	Transferência para HCF	5 014	5 974	6 107	133	2,2%
	Abandono	345	984	845	-139	-14,1%
	Outro	14	21	30	9	42,9%
	Total	41 175	59 959	55 881	-4 078	-6,8%

Agrupamento de Centros de Saúde da RAM	Destino	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	10 205	15 455	15 242	-213	-1,4%
CS Dr Francisco Rodrigues Jardim	Ambulatório	7 734	11 210	13 391	2 181	19,5%
	Internamento	177	147	116	-31	-21,1%
	Falecidos	8	11	7	-4	-36,4%
	Transferência para HCF	283	373	308	-65	-17,4%
	Abandono	146	202	235	33	16,3%
	Outro	12	19	5	-14	-73,7%
	Total	8 360	11 962	14 062	2 100	17,6%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	1 157	1 580	1 653	73	4,6%
TOTAL	Ambulatório	110 403	151 273	156 849	5 576	3,7%
	Internamento	177	149	119	-30	-20,1%
	Falecidos	48	54	50	-4	-7,4%
	Transferência para HCF	13 739	15 184	15 484	300	2,0%
	Abandono	900	2 364	2 662	298	12,6%
	Outro	216	148	155	7	4,7%
	Total	125 483	169 172	175 319	6 147	3,6%
	<i>Doentes que estiveram em SO</i>	28 045	40 463	39 073	-1 390	-3,4%

Fonte: Gestão de Estatística - C.S.P. - Urgência
Planeamento e Controlo de Gestão

Legenda: CS - Centro de Saúde; HCF - Hospital Central do Funchal
n.a. - não aplicável

18.5. Internamento

Na RAM os centros de saúde do Porto Santo, Santana e São Vicente no âmbito de uma política de proximidade dispõem de serviço de internamento, para apoiar as populações locais em situação de doença aguda.

Internamento CSP

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23
Porto Santo - Doentes tratados	175	153	124	-19,0%
Porto Santo - Dias de internamento	1 661	1 798	1 572	-12,6%
Porto Santo - Taxa de Ocupação (%)	65,0	66,4	53,8	-12,6 p.p.
Santana - Doentes tratados	42	54	48	-11,1%
Santana - Dias de internamento	10 254	11 381	11 638	2,3%
Santana - Taxa de Ocupação (%)	99,4	100,0	99,6	-0,3 p.p.
São Vicente - Doentes tratados	48	54	61	13,0%
São Vicente - Dias de internamento	9 230	11 615	12 632	8,8%
São Vicente - Taxa de Ocupação (%)	97,3	95,9	98,9	3,0 p.p.

Fonte: H.C.F- Internamento - Planeamento e Controlo de Gestão - p.p. - pontos percentuais

No ano de 2023, foram tratados em regime de internamento no Centro de Saúde do Porto Santo, 124 utentes, em Santana, 48 utentes e São Vicente, 61 utentes, num total de 233 utentes. Nos dois últimos Centros o número de utentes tratados diminuiu ligeiramente, apresentando variações de -19,0% e -11,1%, face ao ano anterior. Pelo contrário, em Santana verificou-se um aumento de 13,0%. O número de dias que estes utentes permaneceram internados correspondeu a 25 842 dias de internamento, mais 1 048 dias do que em 2022.

A taxa de ocupação no Centro de Saúde de São Vicente (concelho com índice de envelhecimento elevado) apresentou um aumento de 3,0 p.p. face ao ano anterior, situando-se agora nos 98,9%.

18.6. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

Devido ao ciberataque a fonte de dados possível utilizar (PACS) atualmente (isto é, à data da elaboração deste relatório), não permite distinguir para todos os exames o serviço executante, pelo que, os dados relativos aos exames imagiológicos realizados quer nos Cuidados de Saúde Primários, quer nos Cuidados de Saúde Hospitalares encontram-se contabilizados na totalidade nas tabelas constantes do capítulo 19.

19. ACTIVIDADE ASSISTENCIAL - CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES

19.1. Internamento

19.1.1. Internamento de Agudos e Unidade de Domicílio Virtual

A evolução da atividade realizada no internamento no Hospital Central do Funchal é apresentada em duas perspetivas: uma que considera apenas os internamentos de doentes agudos e a outra que inclui os internamentos por causas sociais (UDV)¹, conforme tabela abaixo.

Assim, no que diz respeito aos doentes agudos a lotação praticada no Hospital Central do Funchal correspondeu a 809 camas a 31 de dezembro de 2023², apresentando assim uma redução de 17 camas relativamente ao ano anterior.

Consequentemente, em 2023 a atividade de internamento de agudos sofreu uma oscilação de -1,5%, relativamente ao ano anterior. O número total de doentes saídos correspondeu a 19.300, menos 303 do que no ano anterior. Consequentemente observou-se uma redução de 14 636 dias de internamento comparativamente a 2022.

Tendo em conta os internamentos por causas sociais, os dias de internamento aumentaram, consumindo mais 26 285 dias, face ao ano anterior.

Internamento Agudos e Unidade de Domicílio Virtual

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Agudos					
Lotação praticada a 31 de dezembro	810	784	767	-17	-2,17%
Lotação praticada a 31 de dezembro (com berçário)	852	826	809	-17	-2,06%
Lotação média	815,4	789,8	768,9	-20,9	-2,65%
Lotação média (com berçário)	857,4	831,8	810,8	-21	-2,52%
N.º de doentes saídos	18 060	18 031	17826	-205	-1,14%
N.º de doentes saídos (com berçário)	19 598	19 603	19300	-303	-1,55%
N.º de dias de internamento destes doentes saídos dentro do período	165 386	179 417	164 955	-14 462 dias	
N.º de dias de internamento destes doentes saídos, dentro do período com berçário	169 049	183 196	168 560	-14 636 dias	
Demora Média dos doentes saídos, dentro do ano (em dias)	9,2	10	9,3	-0,7 dias	
Demora Média dos doentes saídos, dentro do ano (em dias) com bercário	8,6	9,3	8,7	-0,6 dias	

¹UDV - Unidade de Domicílio Virtual (altas clínicas): doentes com alta clínica, mas que, por uma diversidade de motivos, continuam internados.

² Inclui berçário

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
N.º de dias de internamento dos doentes tratados, dentro do período	172 014	186 762	170 896	-15 866 dias	
Taxa de ocupação	57,80%	64,80%	60,90%	-3,9 p.p.	
N.º de doentes falecidos	1 610	1 773	1 535	-238	-13,42%
Taxa de mortalidade	8,90%	9,80%	8,60%	-1,2 p.p.	
Agudos + Unidade de Domicílio Virtual					
Lotação praticada a 31 de dezembro	810	814	800	-14	-1,72%
Lotação média	815,4	790,8	801,8	11	1,39%
N.º de dias de internamento da UDV (de doentes tratados), dentro do período	27 832	34 927	61 212	26 285 dias	
Taxa de ocupação	67,10%	76,80%	79,30%	2,5 p.p.	

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento (Sem Serviço Cama)"; aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento / Cama"; e aplicação "Gestão do Internamento - Serviço de Saúde da RAM, EPERAM", listagem "Camas por Serviço". Informação apurada por Planeamento Estratégico e Controlo de Gestão.

Exclui os seguintes serviços de internamento: Urgência SO, Pedopsiquiatria e Unidade de Tratamento e Reabilitação de toxicod dependência.

No final de 2022 foram atribuídas camas à UDV no 1º Piso Nascente do Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

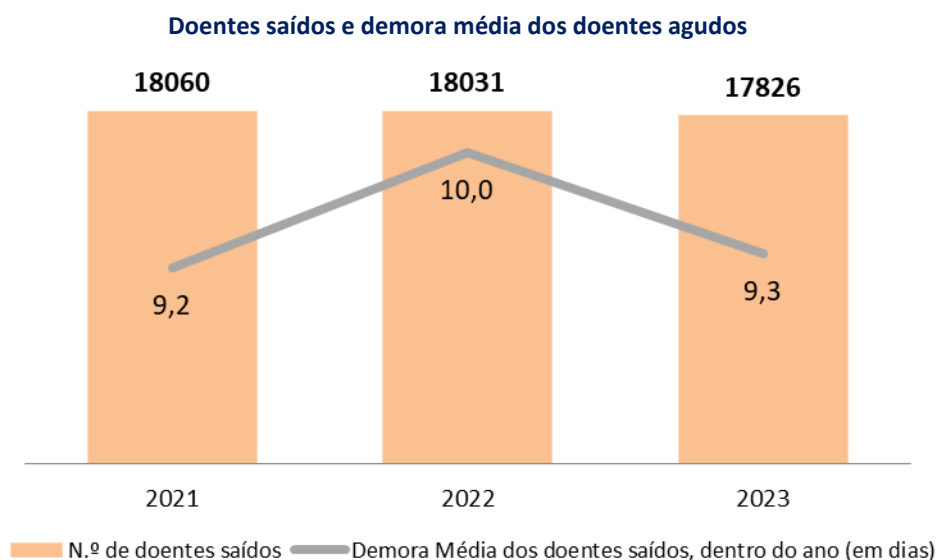
Inclui, em 2021, os dias de internamento no serviço de cama "DOMICÍLIO (COVID19)

UDV - Unidade de domicílio Virtual. Refere-se a utentes em situação de alta clínica.

Doentes saídos: altas + falecidos.

p.p. - pontos percentuais.

Assim, a demora média dos doentes saídos em 2023, incluindo o berçário, registou uma variação decrescente de 0,6 dias/doente saído, situando-se em 8,7 dias e, a demora média de doentes agudos sem o berçário (conforme o gráfico seguinte) fixou-se nos 9,3 dias, apresentando um decréscimo de 0,7 dias/doente saído face a 2022.



Fonte: Planeamento Estratégico e Controlo de Gestão

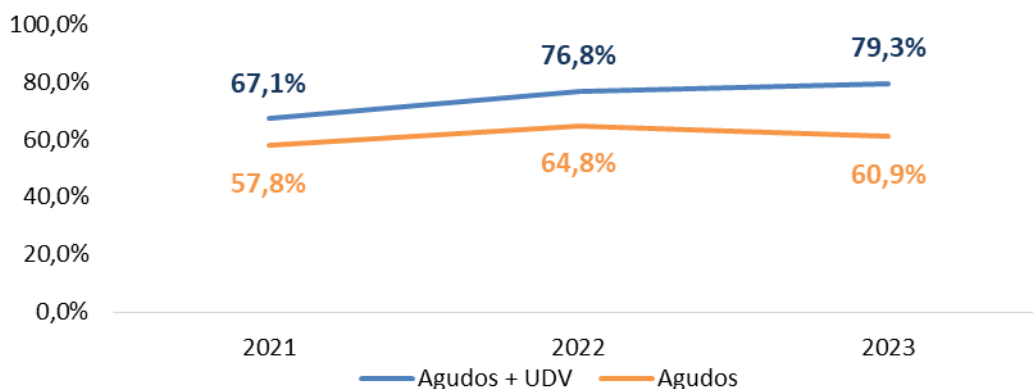
No ano em análise, a taxa de ocupação global³ foi mais elevada (2,5 p.p.) comparativamente ao

³ Taxa de ocupação de doentes agudos e UDV

período homólogo, atingindo os 79,3% no Hospital Central do Funchal.

Quanto aos internamentos de agudos, a utilização de camas teve uma ligeira descida em 2023, menos 3,9 p.p. relativamente ao ano anterior.

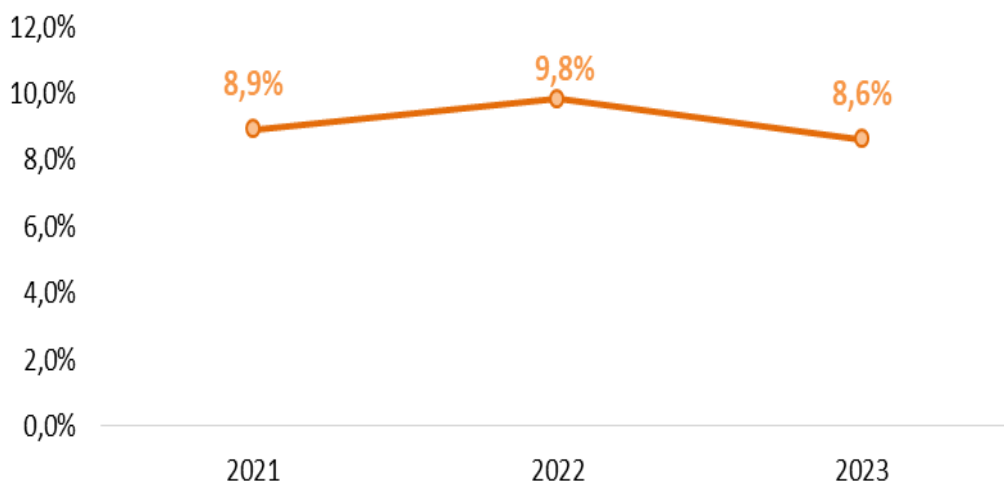
Taxa de Ocupação



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

A taxa bruta de mortalidade dos doentes agudos situou-se nos 8,6%, sofrendo uma diminuição relativamente aos anos anteriores. Face ao período homólogo apresentou uma variação de -1,2 p.p. Esta evolução deve-se essencialmente à redução de internamentos por COVID 19 e à mortalidade causada por esta doença e, por outro lado, à redução da taxa de mortalidade verificada em 2023 nos serviços, Cirurgia Geral, Pneumologia, Hematologia Clínica, Ortopedia, Nefrologia, UTIC e Doenças Infeciosas.

Taxa de mortalidade doentes agudos



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

O gráfico seguinte apresenta a distribuição por grupo etário dos doentes saídos (inclui berçário). Da sua análise verifica-se que em 2023 a distribuição mantém-se idêntica à dos anos anteriores: o maior peso dos doentes situa-se nos grupos etários [45-65], [75-85] e [65-75] anos, representando

respetivamente 23,1%, 18,1%, 16,4%.

Doentes saídos por grupo etário

Ano 2023	8,6%	1,3%	1,2%	0,6%	3,9%	14,4%	23,1%	16,4%	18,1%	12,3%
Ano 2022	9,0%	1,1%	0,9%	0,6%	3,4%	14,8%	22,2%	15,6%	18,5%	13,8%
Ano 2021	8,7%	1,2%	1,1%	0,9%	3,6%	15,9%	22,9%	16,3%	17,7%	11,6%
Grupo etário	<1 ano	[1-5]	[5-10]	[10-15]	[15-25]	[25-45]	[45-65]	[65-75]	[75-85]	>=85 anos
Variação (p.p.) 2022-2023	-0,4	0,2	0,3	0,0	0,5	-0,5	1,0	0,8	-0,4	-1,5

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

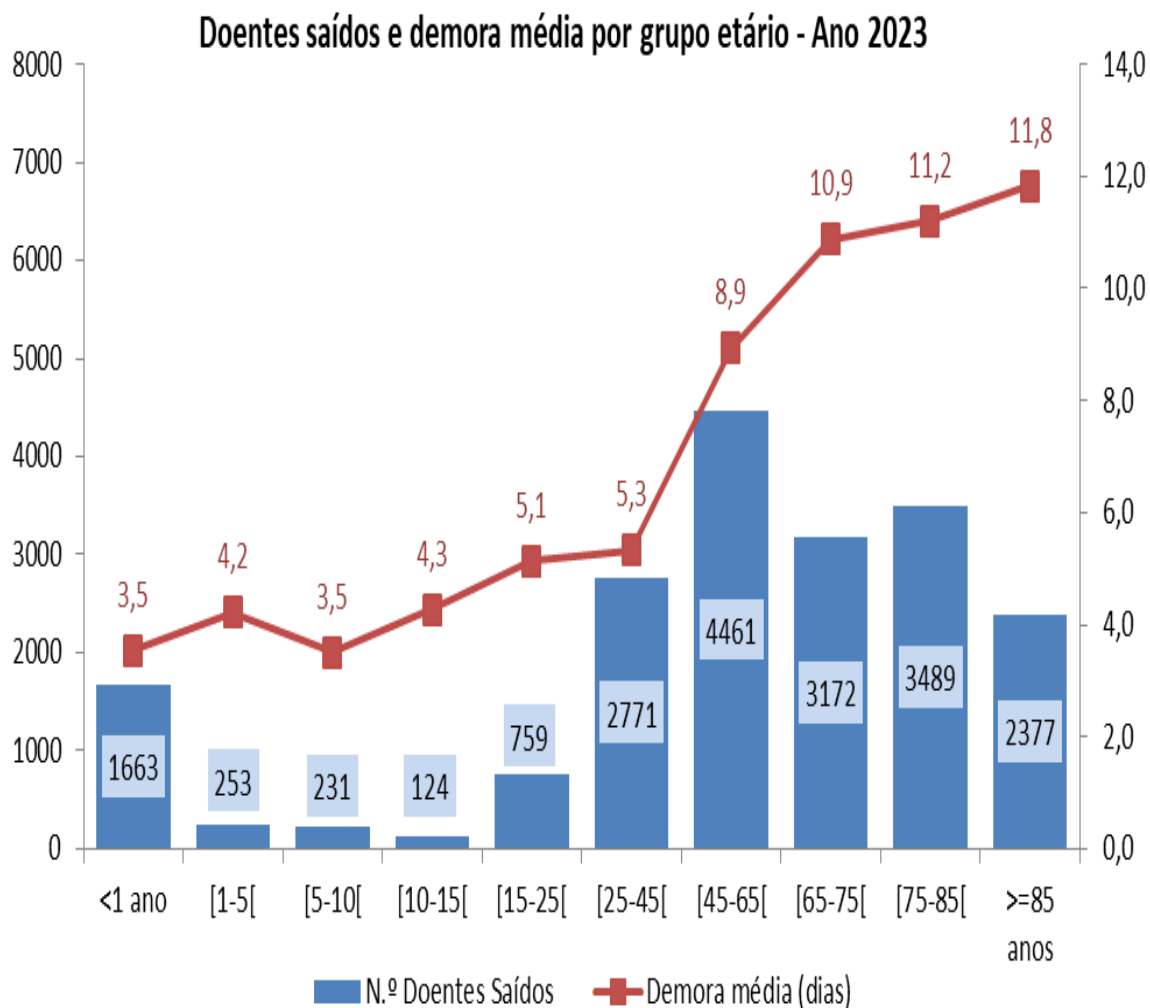
Em 2023, a idade média dos doentes saídos (sem berçário) situou-se nos 60,8 anos, conforme figura abaixo, apresentando uma variação de -0,9 anos relativamente ao ano anterior, enquanto a idade média dos doentes incluindo o berçário foi de 56,1 anos.

Média de idades de Doentes Saídos

	N.º Doentes saídos	Média de Idade Anos	DesvPad de Idade Anos
Ano 2023	17826	60,8	23,0
Ano 2022	18031	61,7	22,9
Ano 2021	18060	60,2	22,9
Variação (anos) 2022-2023		-0,9	0,1

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Por último, considerando o tempo médio de permanência no internamento por grupo etário dos doentes saídos, verifica-se que é nos grupos etários mais elevados que as demoras médias são mais elevadas, conforme representado no gráfico seguinte.



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

19.1.2. Internamento Cuidados Paliativos

A tabela seguinte destaca a evolução da atividade de internamento da Unidade de Cuidados Paliativos. O desenvolvimento desta unidade especializada e diferenciada no controlo sintomático e na abordagem holística do sofrimento, permitindo a qualidade de vida e o bem-estar do doente, integra-se na estratégia preconizada de melhoria da integração e continuidade de cuidados e da qualidade dos cuidados a prestar a doentes crónicos complexos com doença progressiva.

O número de doentes saídos do internamento dos cuidados paliativos tem vindo a decrescer no último triénio. Esta tendência estará naturalmente relacionada com a evolução crescente das atividades prestadas em cuidados domiciliários, desenvolvidas quer na vertente de internamento ou na de ambatório. Assim, em 2023 saíram do internamento 243 doentes, menos 10 doentes face ao ano anterior. A demora média fixou-se nos 10,3 dias (mais 0,8 dias) e a taxa de ocupação aumentou 2,3 p.p. face a 2022, situando-se -se nos 62,6%, por impacto do aumento da demora média.

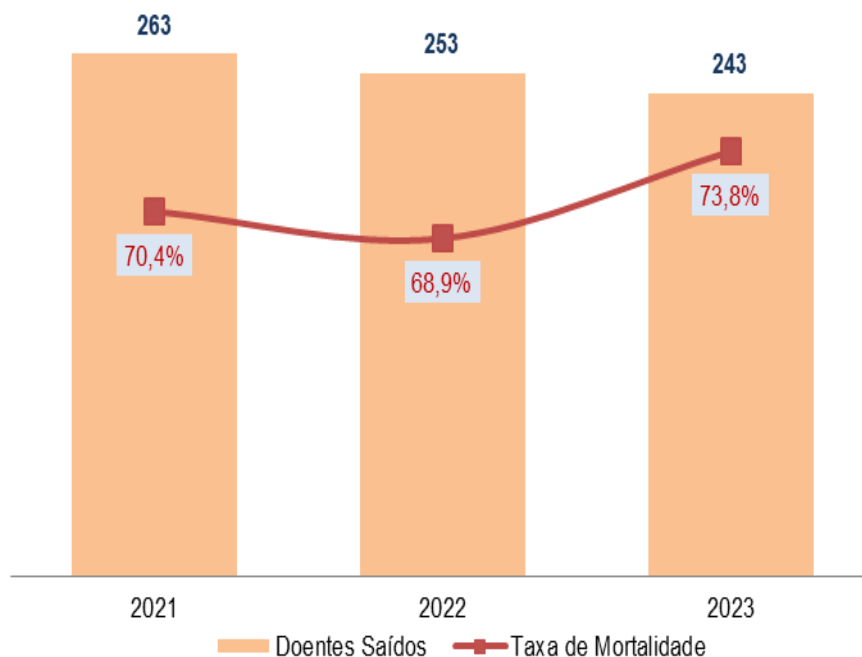
Internamento na Unidade de Cuidados Paliativos

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Unidade de Cuidados Paliativos					
Doentes Saídos	263	253	243	-10	-4,0%
Demora Média (dias)	9,3	9,5	10,3	0,8 dias	
Taxa de Ocupação	61,8%	60,2%	62,6%	2,3 p.p.	
Taxa de Mortalidade	70,4%	68,9%	73,8%	4,9 p.p.	

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento (Sem Serviço Cama)" e aplicação "Gestão do Internamento - Serviço de Saúde da RAM, EPERAM", listagem "Camas por Serviço"
 Planeamento e, Controlo de Gestão
 p.p. - pontos percentuais

Em 2023 a taxa de mortalidade aumentou 4,9 p.p. face a 2022: situou-se nos 73,8%, e apresentou o valor mais elevado do triénio, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Taxa de mortalidade de doentes saídos do internamento Cuidados Paliativos



Fonte: Planeamento Estratégico e Controlo de Gestão

19.1.3. Internamento Unidade Doente Frágil

A Unidade de Doente Frágil foi criada em agosto de 2021, no âmbito da medicina interna, e constitui a interface entre a alta clínica e o regresso ao domicílio dos doentes frágeis, internados no Serviço de Medicina Interna. A sua atividade tem registado uma evolução crescente ao longo do triénio. Em 2023, o número de doentes saídos aumentou 19,4% (mais 25 doentes) face a 2022.

A demora média dos doentes saídos situou-se nos 14,9 dias, apresentando um decréscimo de 2,3 dias face ao ano anterior. A taxa de mortalidade registou um decréscimo de 2,1 p.p. relativamente ao período homólogo, fixou-se nos 1,0%.

Internamento na Unidade Doente Frágil

Indicador	2021*	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Medicina Interna - Unidade Doente Frágil					
Doentes Saídos	31	129	154	25	19,4%
Demora Média (dias)	20,1	17,2	14,9	-2,3 dias	
Taxa de Mortalidade	0,0%	3,1%	1,0%	-2,1 p.p.	

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento / Cama". Planeamento e Controlo de Gestão

p.p. - pontos percentuais

* Início da atividade em agosto

19.1.4. Internamento na Unidade de Longa Duração H.J.A.

No que respeita à evolução dos indicadores do internamento na Unidade de Cuidados Continuados Integrados Dr. João de Almada nos últimos três anos, verifica-se uma diminuição do número de doentes tratados e o aumento do número de dias de internamento. A taxa de ocupação tem-se mantido alta. Deste modo, em 2023 foram tratados 380 doentes, menos 94 doentes que no ano anterior e o número total de dias de internamentos correspondeu a 75 083 dias (mais 3 313 dias), e a taxa de ocupação fixou-se nos 99,4% (+2,6 p.p.).

Internamento UILD-HJA

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Unidade de Internamento de Longa Duração Dr. João de Almada					
Doentes Tratados	466	474	380	-94	-19,8%
Dias de internamento	70 797	71 770	75 083	3313	4,6%
Taxa de Ocupação	89,0%	96,8%	99,4%	2,6 p.p.	

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento / Cama" e aplicação "Gestão do Internamento - Serviço de Saúde da RAM, EPERAM", listagem "Camas por Serviço"

Planeamento e Controlo de Gestão

p.p. - pontos percentuais

19.1.5. Internamento Pedopsiquiatria

O internamento de crianças e jovens com patologia psiquiátrica de curta e média duração realiza-se na Unidade de internamento de pedopsiquiatria de São Rafael (assente num protocolo/acordo de cooperação) instalada no Centro Psicopedagógico da Sagrada Família, com uma lotação de 12 camas. Trata-se de uma resposta diferenciada para doentes agudos na área da psiquiatria da infância e adolescência. Nesta Unidade de Internamento, o apoio é prestado pela equipa de profissionais do SESARAM (médico, psicólogo, assistente social, enfermeiro) do Serviço de Pedopsiquiatria.

Os dados do ano de 2023 revelaram um decréscimo de 28,2% do número de doentes que saíram do internamento por motivo de alta clínica. Por outro lado, a média de dias de internamento das crianças e jovens a necessitar deste apoio ao nível do internamento situou-se nos 29,3 dias, traduzindo uma variação de mais 2,6 dias comparativamente ao período homólogo. A taxa de ocupação situou-se nos 56,9% representando uma diminuição de 14,9 pontos percentuais.

Internamento da Pedopsiquiatria

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Pedopsiquiatria					
Doentes Saídos	126	117	84	-33	-28,2%
Demora Média (dias)	22,1	26,7	29,3	2,6 dias	
Taxa de Ocupação	64,6%	71,8%	56,9%	-14,9 p.p.	

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

19.1.6. Internamento na Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicodependência

A Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicodependência, instalada no Hospital dos Marmeleiros conta com uma capacidade de 6 camas, onde os utentes/ doentes são acompanhados por uma equipa multidisciplinar de profissionais (médico, psicólogo, assistente social e enfermeiro) de apoio ao nível do internamento.

No ano de 2023, os indicadores do internamento relativos aos doentes saídos e demora média apresentaram um ligeiro aumento face ao período homólogo. Assim, o número de doentes saídos por motivo de alta clínica ou outro registou um acréscimo de 1,4% e a média de dias de internamento apresentou uma variação de 1,3 dias. Por outro lado, a taxa de ocupação fixou-se nos 80,8% correspondendo a um aumento de 3,6 p.p., comparando com o ano de 2022.

Internamento Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicodependência

Indicador	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicodependência					
Doentes Saídos	140	141	143	2	1,4%
Demora Média (dias)	11,7	10,9	12,2	1,3 dias	
Taxa de Ocupação	74,6%	77,2%	80,8%	3,6 p.p.	

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

19.2. Cuidados Domiciliários

O desenvolvimento de respostas no domicílio do doente tem vindo a ser valorizada em consonância com a pretendida promoção da prestação de cuidados de proximidade, integrados e centrados na pessoa. Nos cuidados domiciliários estão incluídas as atividades relacionadas com a hospitalização domiciliária (doentes internados em casa, alternativa ao internamento hospitalar convencional) e visitas domiciliárias (caracteriza-se pela visita periódica ao domicílio do doente para prestar cuidados de saúde a pessoas doentes ou inválidas, como alternativa à resposta no ambulatório).

19.2.1. Unidade de Hospitalização Domiciliária

A Unidade de Hospitalização domiciliária iniciou a sua atividade em março de 2023, com 13 camas (5 camas para a especialidade medicina interna e 8 camas para os cuidados paliativos). No ano em análise foram admitidos no total 133 doentes em hospitalização domiciliária e tratados/saídos 130 doentes. O número total de dias de estada dos doentes em hospitalização domiciliária foi de 1 106 e o tempo médio de estada de 8,8 dias na especialidade medicina interna e 5,6 nos cuidados paliativos. Quanto à taxa de utilização da capacidade instalada correspondeu a 66,4% na medicina interna e 3,3% nos cuidados paliativos.

Internamento em Hospitalização Domiciliária

Ano 2023			
Indicador	Medicina Interna	Cuidados Paliativos	Total
Capacidade (n.º de camas)	5	8	13
Doentes Admitidos	120	13	133
Doentes Saídos	117	13	130
Dias de internamento	1 033	73	1 106
Tempo médio de estada (dias)	8,8	5,6	8,5
Taxa de Mortalidade	0,9%	38,5%	4,6%
Taxa de Ocupação	66,4%	3,3%	29,1%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Internamento Serviço Internamento / Cama".
Planeamento e Controlo de Gestão

19.2.2. Visita Domiciliária

No âmbito das especialidades Hospitalares, esta atividade respeita sobretudo aos cuidados prestados aos doentes da área oncológica, cuidados paliativos, medicina da dor e psiquiatria.

A atividade domiciliária realizada em 2023 por especialidade médica é a especificada na tabela apresentada em baixo. Ressalva-se que no ano em análise procedeu-se à atualização de critérios de contabilização e estruturação de dados estatísticos, com o objetivo de uniformizar procedimentos entre as diferentes especialidades. Esta revisão teve impacto na Medicina Paliativa.

Assim, a Medicina da Dor realizou 1 078 visitas médicas abrangendo 448 doentes (mais 10,6% do que em 2022), apresentando uma variação de 19,8%, face ao ano anterior. Quanto às visitas domiciliárias realizadas pela equipa de enfermagem registaram-se 183 visitas, número semelhante ao do ano anterior. A Medicina Paliativa efetuou 743 visitas médicas a 235 doentes e 631 visitas de enfermagem. Pese embora a uniformização de critérios a evolução dos domicílios médicos é decrescente no ano de 2023 (associada ao número de médicos disponíveis, face ao ano anterior) enquanto, os domicílios de enfermagem mantiveram a trajetória crescente.

Tabela 113 - Visita domiciliária por especialidade

		2021		2022		2023		Δ 22 - 23	
		N.º de doentes	Total de VD's	N.º de doentes	Total de VD's	N.º de doentes	Total de VD's	N.º de doentes	Total de VD's
VD's Médicas	Medicina da Dor	381	814	405	900	448	1 078	10,6%	19,8%
	Medicina Paliativa	442	1 614	392	1 845	235	743	n.a.	n.a.*
	Psiquiatria	0	0	0	0	6	6	-	-
	Total	-	2 428	-	2 745	-	1 821	-	n.a.*
VD's de Enfermagem	Medicina da Dor	102	197	81	196	78	193	-3,7%	-1,5%
	Medicina Paliativa	185	423	184	508	207	631	12,5%	n.a.*
	Total	-	620	-	704	-	824	-	n.a.*

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Planeamento e Controlo de Gestão

n.a., em 2023 houve uniformização de critérios de contabilização e estruturação de dados estatísticos

19.2.3. Projeto La Caixa

A atividade de Apoio Psicossocial realizado no âmbito do Projeto La Caixa realizada pela equipa de apoio psicossocial (EAPS) nos Cuidados Paliativos, criada na sequência do protocolo celebrado entre o SESARAM e a Fundação *La Caixa* - Programa Humaniza, para Atenção Integral a Pessoas com Doenças Avançadas é detalhada na tabela abaixo.

A EAPS tem como principal objetivo prestar apoio psicossocial e espiritual a doentes em situação de doença avançada e aos seus familiares/cuidadores, referenciados à Rede de Cuidados Paliativos do SESARAM, com objetivo de promover qualidade de vida e dignidade ao longo do processo de doença,

assegurando ainda acompanhamento no processo de luto.

Em 2023, verificou-se uma diminuição na realização de atividade por parte da equipa de psicologia (- 29,0%) e pela equipa do serviço social em 2023 (- 39,3%).

Apoio Psicossocial – Projeto La Caixa

			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
Equipa Psicossocial (EAPS)	Psicologia	Consulta Domiciliária	188	700	581	-119	-17,0%
		Consulta Intra-Hospitalar	31	344	80	-264	-76,7%
		Consulta De Luto	39	290	345	55	19,0%
		Consulta	201	134	29	-105	-78,4%
		Consulta Conferência Familiar			5	5	-
		Consulta Multidisciplinar Apoio Familiar			3	3	-
		Total	459	1468	1043	-425	-29,0%
	Serviço Social	Consulta Domiciliária	603	557	374	-183	-32,9%
		Consulta Intra-Hospitalar	226	326	189	-137	-42,0%
		Consulta De Luto	37	48	43	-5	-10,4%
		Consulta	3	84	7	-77	-91,7%
		Consulta Conferência Familiar			3	3	-
		Total	869	1015	616	-399	-39,3%
	Total		1328	2483	1659	-824	-33,2%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"
Planeamento e Controlo de Gestão

19.3. Partos

Ao longo do ano de 2023 realizaram-se 1 467 partos (21 dos quais foram gemelares), menos 6,9% partos face ao ano anterior e, que se traduziu em 1 484 nascimentos, conforme os dados da tabela seguinte.

Do total de partos realizados e considerando as diferentes tipologias, 615 foram eutócicos e 852 foram distócicos, significando um decréscimo de 6,1% e de 7,4%, respetivamente, face ao ano anterior.

Quanto aos partos especificamente realizados por cesariana, no ano de 2023 realizaram-se 491 cesarianas correspondendo em termos absolutos a menos 1 cesariana, relativamente a 2022.

A taxa de cesariana bruta atinge os 33,5% em 2023, exprimindo uma variação de 2,2 p.p.

Partos e Nascimento

Indicador		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Total de partos		1 531	1 575	1 467	-108	-6,9%
Tipo de parto	Eutócico	643	655	615	-40	-6,1%
	Distócico	3	5	2	-3	-60,0%
	Subtotal	888	920	852	-68	-7,4%
% partos por cesariana		32,1%	31,2%	33,5%	2,2 p.p.	
Total de nascimentos		1 554	1 595	1 484	-111	-7,0%
N.º Nados vivos		1 546	1 587	1 479	-108	-6,8%
N.º Nados mortos		8	8	5	-3	-37,5%
Nascimento de gémeos		24	24	21	-3	-12,5%

Fonte dos dados: aplicação SIGMA Planeamento e Controlo de Gestão

p. p. - pontos percentuais

Nota: Existe nascimento de gémeos por diferentes tipos de parto

Analisando a distribuição do total de partos pela faixa etária das mães, em 2023, nenhum parto foi realizado a mães no grupo etário inferior a 15 anos. Assim, 1 240 dos partos foram de mães com idade entre os 25 - 44 anos, 220 partos de mães entre os 15 e 24 anos e 7 partos de mulheres com ≥45 anos, mantendo a tendência dos anos anteriores nestes dois primeiros grupos etários e apresentando um acréscimo na ordem dos 75,0%, no último grupo etário.

Partos pela idade da mãe

Idade da Mãe	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
< 15 anos	0	0	0	0	-
15 a 24 anos	208	220	220	0	0,0%
25 a 44 anos	1314	1351	1240	-111	-8,2%
≥ 45 anos	9	4	7	3	75,0%
Total	1531	1575	1467	-108	-6,9%

Fonte dos dados: aplicação SIGMA Planeamento e Controlo de Gestão

Quanto à distribuição de cesarianas pela faixa etária das mães, em 2023, 433 dos partos por cesariana foram de mães com idade entre os 25 - 44 anos, 55 partos por cesariana de mães entre os 15 e 24 anos e 3 cesarianas de mulheres com ≥45 anos, verificando-se que a distribuição é semelhante à do ano anterior.

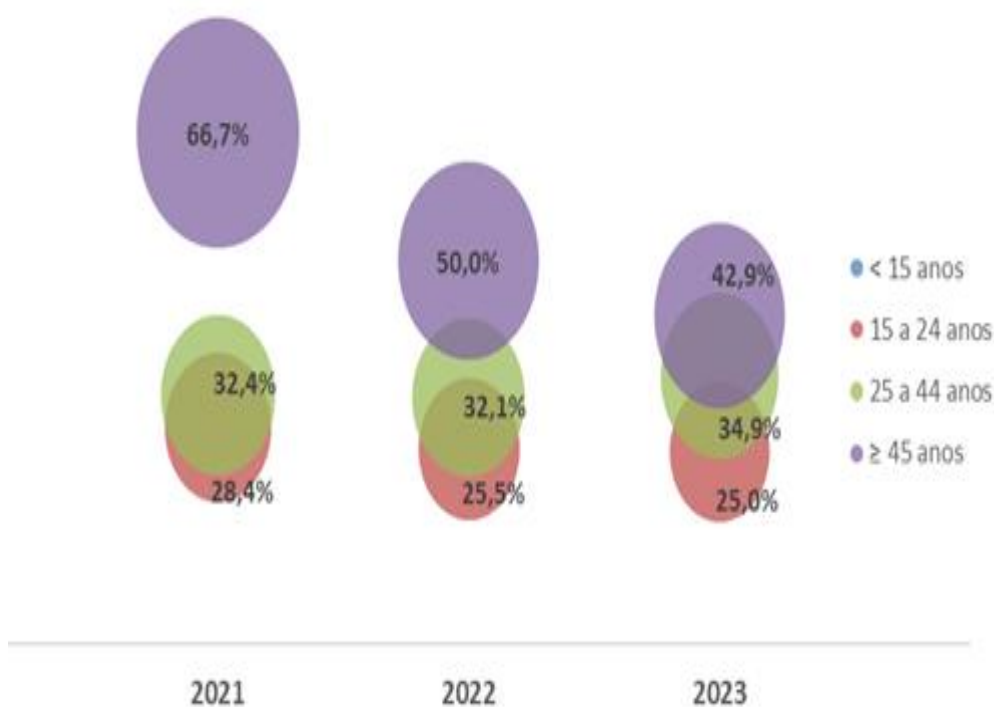
Cesarianas pela idade da mãe

Idade da Mãe	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
< 15 anos	0	0	0	0	-
15 a 24 anos	59	56	55	-1	-1,8%
25 a 44 anos	426	434	433	-1	-0,2%
>= 45 anos	6	2	3	1	50,0%
Total	491	492	491	-1	-0,2%

Fonte dos dados: aplicação SIGMA
Planeamento e Controlo de Gestão

Em 2023, dos partos realizados às mulheres entre os 15 e 24 anos, 25,0% foram por cesariana, dos partos realizados às mães na faixa etária entre 25-44 anos, 34,9% foram por cesariana, dos partos realizados às mulheres com 45 ou mais anos, 42,9% foram por cesariana, conforme gráfico seguinte:

Proporção de cesarianas por grupo etário da mãe

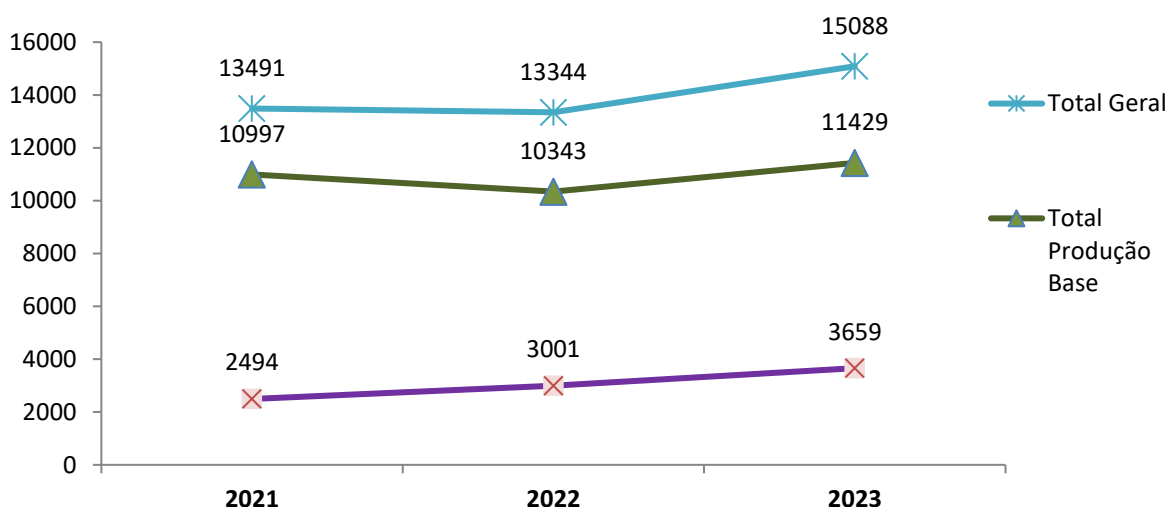


Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

19.4. Cirurgias

No ano de 2023, a atividade cirúrgica registou no total, um aumento de 13,1% (mais 1 744 cirurgias) face ao ano anterior, resultante da melhoria das condições do bloco operatório central, entretanto obtida com a conclusão das obras de beneficiação, bem como das diversas iniciativas implementadas pelo SESARAM, para responder à procura. Realizaram-se 15 088 intervenções cirúrgicas, 11 429 em produção base e 3 659 em produção adicional. A evolução da atividade cirúrgica dos últimos três anos está evidenciada no gráfico seguinte:

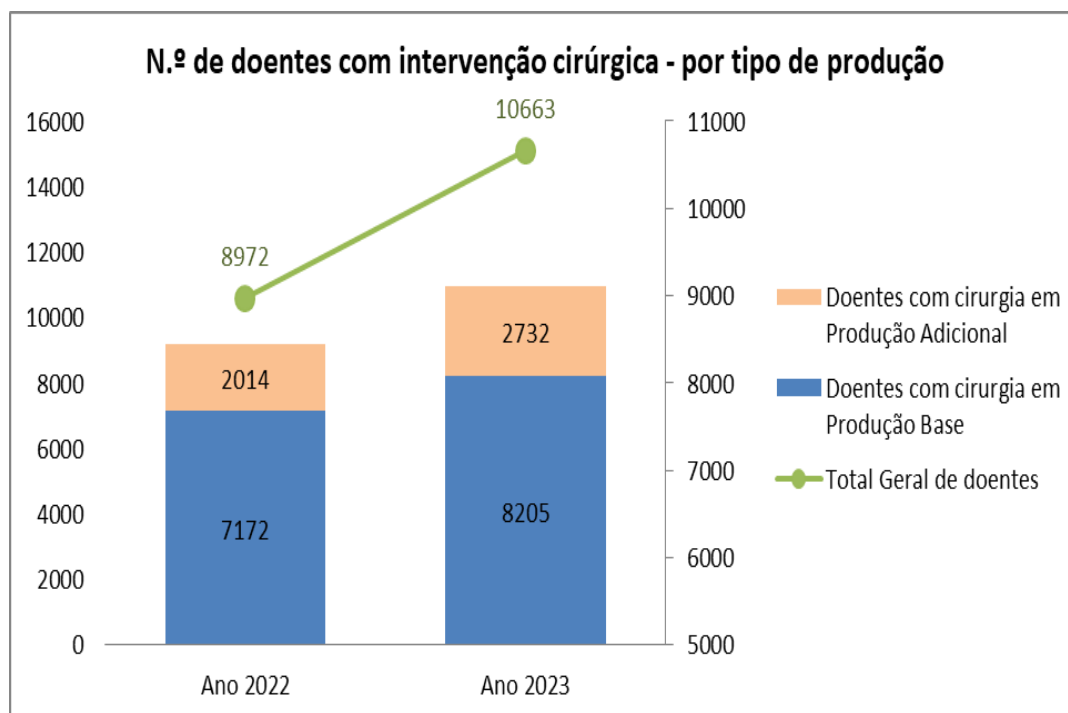
Evolução da atividade cirúrgica 2021-2023



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão e Unidade de Apoio à Produção

Em 2023, conforme gráfico seguinte, o número de doentes com intervenção cirúrgica foi maior face ao ano anterior. No total foram operados 10 663 doentes (8 205 em produção base e 2 732 em adicional), mais 1 691 doentes no total (+1033 em produção base e +718 em produção adicional).

Evolução de doentes com intervenção cirúrgica 2022-2023



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

19.4.1. Atividade cirúrgica em produção base

O desenvolvimento da atividade cirúrgica por especialidade (produção base) é ilustrado na tabela

seguinte:

Atividade Cirúrgica por especialidade em produção base

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Cirurgia Cardiorácica	Programadas	101	81	62	-19	-23,5%
	Urgentes	62	74	104	30	40,5%
	Pequena Cirurgia			1	1	-
Cirurgia Geral	Programadas	943	761	887	126	16,6%
	Urgentes	581	676	779	103	15,2%
	Pequena Cirurgia	808	949	1 201	252	26,6%
Cirurgia Pediátrica	Programadas	192	172	212	40	23,3%
	Urgentes	86	78	70	-8	-10,3%
	Pequena Cirurgia	44	50	45	-5	-10,0%
Cirurgia Plástica	Programadas	109	90	61	-29	-32,2%
	Urgentes	38	50	112	62	124,0%
	Pequena Cirurgia	239	259	336	77	29,7%
Cirurgia Vascular	Programadas	201	106	98	-8	-7,5%
	Urgentes	36	58	50	-8	-13,8%
Ginecologia / Patologia Mamária	Programadas	701	505	619	114	22,6%
	Urgentes	31	72	153	81	112,5%
	Pequena Cirurgia	117	145	96	-49	-33,8%
Medicina Dentária	Programadas	38	16	11	-5	-31,3%
	Urgentes		6	18	12	200,0%
	Pequena Cirurgia	17			0	-
Neurocirurgia	Programadas	300	185	77	-108	-58,4%
	Urgentes	112	163	356	193	118,4%
	Pequena Cirurgia		3	15	12	400,0%
Obstetrícia	Programadas	158	62	4	-58	-93,5%
	Urgentes	393	474	544	70	14,8%
Oftalmologia	Programadas	3 881	3 389	3 443	54	1,6%
	Urgentes	16	12	13	1	8,3%
	Pequena Cirurgia	83	87	140	53	60,9%
Ortopedia	Programadas	306	217	121	-96	-44,2%
	Urgentes	579	632	836	204	32,3%
	Pequena Cirurgia	68	58	64	6	10,3%
Otorrinolaringologia	Programadas	189	148	148	0	0,0%
	Urgentes	42	86	128	42	48,8%
	Pequena Cirurgia		53	25	-28	-52,8%
Urologia	Programadas	428	494	469	-25	-5,1%
	Urgentes	98	130	131	1	0,8%
Total	Programadas	7 547	6 226	6 212	-14	-0,2%
	Urgentes	2 074	2 511	3 294	783	31,2%
	Pequena Cirurgia	1 376	1 604	1 923	319	19,9%
	Total	10 997	10 341	11 429	1 088	10,5%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Gestão de Intervenções Cirúrgicas - Indicadores"Planeamento e Controlo de Gestão

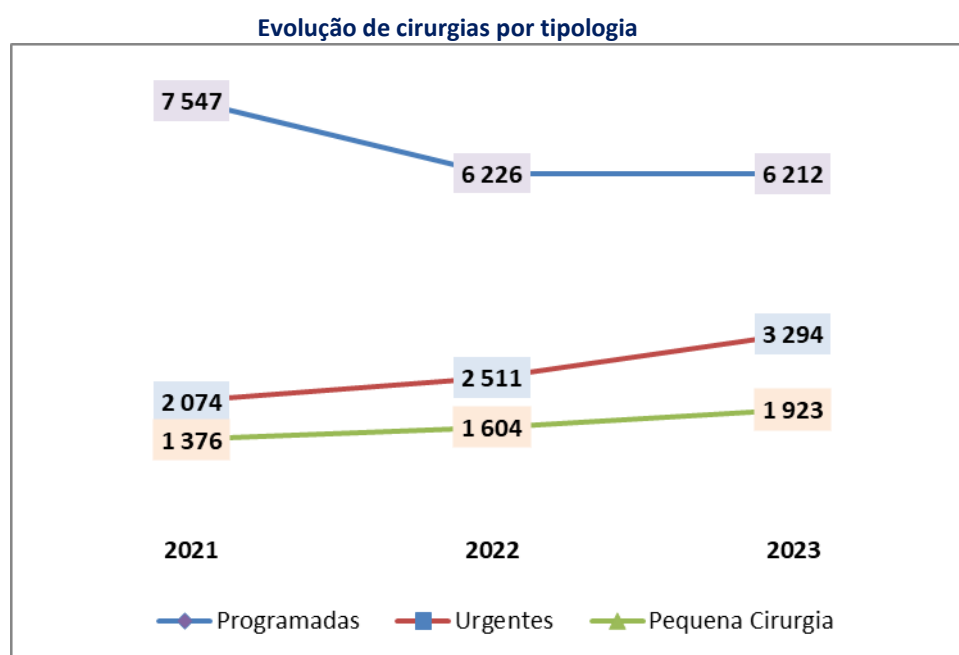
Nota: Estão incluídas apenas as cirurgias de produção base

O gráfico seguinte apresenta a evolução da atividade cirúrgica (produção base) por tipologia de cirurgias, que evidencia uma trajetória de crescimento das pequenas cirurgias e das cirurgias urgentes no último triénio.

Refira-se que, em 2023 realizaram-se 1 923 pequenas cirurgias (+319 face ao ano anterior) e, as especialidades que mais contribuíram para este incremento foram a cirurgia geral (+252), a cirurgia plástica (+77) e a oftalmologia (+53).

Por outro lado, a atividade cirúrgica urgente sofreu um aumento de +783 cirurgias face ao ano 2022. Esta variação resultou essencialmente do desenvolvimento da atividade urgente realizada pela Ortopedia (+204), Neurocirurgia (+193), Cirurgia Geral (+103), Ginecologia/Patologia mamária (+81) e Cirurgia Plástica (+62).

Por fim, quanto à atividade cirúrgica programada, produção base, o número de cirurgias realizadas foi semelhante (-14) ao ano anterior (6 212). Destaca-se aqui a atividade programada da Cirurgia Geral (+126) e da Ginecologia/Patologia Mamária (+114).



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

19.4.2. Atividade cirúrgica adicional

No ano em análise deu-se continuidade à atividade de recuperação de cirurgias iniciada em 2015, com a publicação do Decreto-Legislativo Regional nº 10/2015/M de 7/12, regulamentado pela Portaria das Secretarias Regionais das Finanças e da Administração Pública n.º 318/2015 de 10/12, com o objetivo de reduzir o número de cirurgias em espera.

No ano de 2023, as 11 especialidades que integraram o programa no ano anterior mantiveram-se, tendo sido realizadas 3 659 cirurgias, correspondendo a um desvio positivo de 21,8%, relativamente ao ano 2022, conforme tabela abaixo. Destaque para a evolução desta atividade nas especialidades

de cirurgia geral (+663), cirurgia vascular (+400), cirurgia plástica (+192), oftalmologia (+150), Urologia (+138) e cirurgia Pediátrica (+116).

Atividade Cirúrgica Adicional

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Cirurgia Cardiorádica	17	12	12	0	0,0%
Cirurgia Geral	254	163	826	663	406,7%
Cirurgia Pediátrica	75	51	167	116	227,5%
Cirurgia Plástica	598	790	352	-438	-55,4%
Cirurgia Vascular	35	402	802	400	99,5%
Ginecologia / Patologia Mamária	178	32	0	-32	-100,0%
Neurocirurgia	278	268	75	-193	-72,0%
Oftalmologia	559	747	897	150	20,1%
Ortopedia	238	341	299	-42	-12,3%
Otorrinolaringologia	164	106	0	-106	-100,0%
Urologia	98	91	229	138	151,6%
Total	2494	3003	3659	656	21,8%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Gestão de Intervenções Cirúrgicas - Indicadores"
Planeamento e Controlo de Gestão

19.4.3. Atividade cirúrgica em ambulatório

Ainda no âmbito da avaliação do desenvolvimento da atividade cirúrgica, é de referir que a produção, em regime de ambulatório, assume elevada importância na qualidade e eficiência dos cuidados prestados numa unidade hospitalar, caracterizando-se por menor tempo de internamento, menor risco de infeção hospitalar, com consequentes benefícios sócio - familiares e psicológicos para o doente, como tal o seu desenvolvimento constitui objetivo do SESARAM.

Assim, na tabela seguinte é apresentado os respetivos indicadores considerando toda a produção realizada (base e adicional) e constata-se a evolução crescente da taxa de cirurgias de ambulatório. Em 2023 atingiu os 68,6%, representando uma variação de 6,0 p.p., relativamente ao período homólogo.

Percentagem de cirurgias em ambulatório

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Cirurgia de Ambulatório	5349	5808	6316	508	8,7%
Pequena Cirurgia	1376	1604	2589	985	61,4%
Total	6725	7412	8905	1493	20,1%
Cirurgia convencional programada	4 703	3 462	2 889	-573	-16,6%

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
% Cirurgias de Ambulatório no total de cirurgias programadas	53,2%	62,7%	68,6%	6,0 p.p.	
% Cirurgias em Ambulatório (Cir. Ambulatório + Pequena cirurgia) no total de cirurgias programadas	58,8%	68,2%	75,5%	7,3 p.p.	

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Gestão de Intervenções Cirúrgicas – Indicadores". Planeamento e Controlo de Gestão

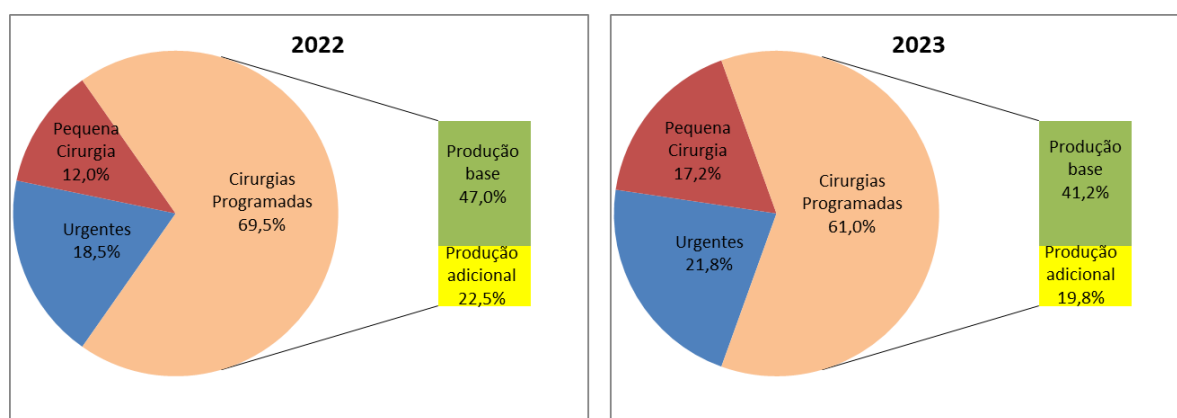
p.p. - pontos percentuais

Nota: Estão incluídas as cirurgias de produção base e adicional.

O gráfico seguinte evidencia a dimensão que a atividade cirúrgica programada assume no SESARAM.

Em 2023, representou 61,0% do total da produção cirúrgica realizada.

Peso das Cirurgias Programadas e Não Programadas



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

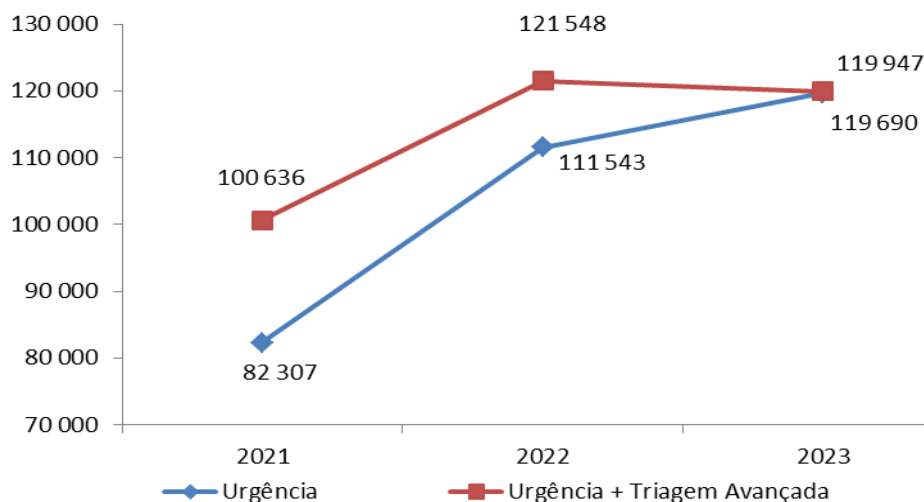
19.5. Urgência

O serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça é por definição, um serviço de urgência polivalente de acordo com as características da Rede de Serviços de Urgência, níveis de responsabilidade e critérios legalmente estabelecidos. Dispõe de um conjunto de recursos altamente diferenciados e de meios que permitem uma elevada resolução de diversas situações de doença aguda.

O gráfico seguinte demonstra a evolução da procura global do serviço de urgência no último triénio. Assim, no ano de 2023 realizaram-se 119 947 atendimentos no serviço de urgência (SU), menos 1601 atendimentos comparativamente ao ano anterior, traduzindo uma ligeira variação na procura deste serviço em -1,6%.

Ainda a este propósito, refere-se que no âmbito das medidas de contingência tomadas para o outono-inverno manteve-se o circuito de atendimento para os doentes com patologia respiratória, onde se realizaram 257 atendimentos em 2023.

Evolução de atendimentos na urgência e triagem avançada



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

O quadro seguinte evidencia os atendimentos realizados por tipologia de urgência. Constatou-se que, em 2023 o número de atendimentos na urgência obstétrica sofreu uma redução relativamente ao ano anterior, com 7 248 atendimentos, correspondendo a uma oscilação de -24,0%. A urgência Pediátrica registou 30 814 atendimentos traduzindo uma variação positiva de 0,7%. A urgência de adultos apresenta também uma ligeira variação positiva da ordem dos 0,6%, com a realização de 81 885 atendimentos.

Atendimentos por tipologia de urgência

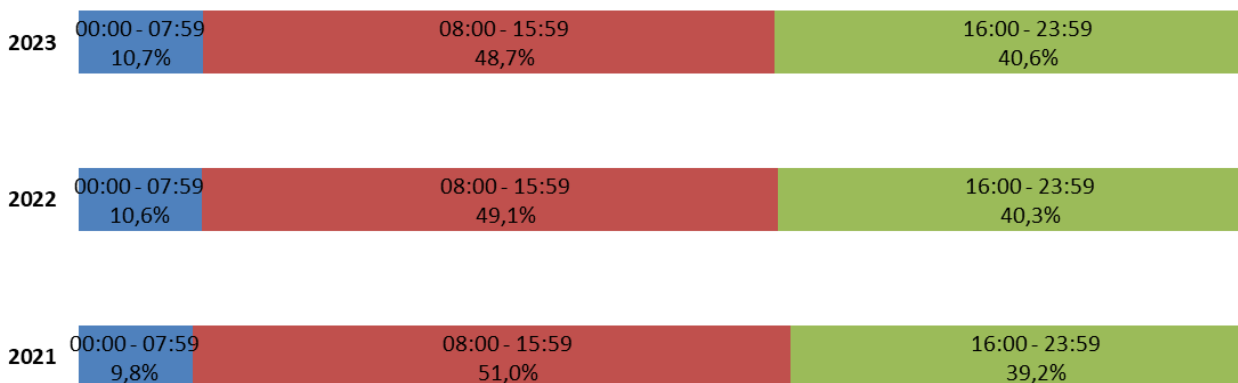
	2021			2022			2023			Δ 22 - 23	
	Urgência	Triagem Avançada	Total	Urgência	Triagem Avançada	Total	Urgência	Triagem Avançada	Total	Absoluta	%
Urgência Pediátrica	12 247	8 053	20 300	25 610	5 002	30 612	30 709	105	30 814	202	0,7%
Urgência Adultos	60 782	10 088	70 870	76 556	4 859	81 415	81 734	151	81 885	470	0,6%
Urgência Obstétrica	9 278	188	9 466	9 377	144	9 521	7 247	1	7 248	-2 273	- 23,9%
Total	82 307	18 329	100 636	111 543	10 005	121 548	119 690	257	119 947	-1 601	-1,3%
Média Diária de Atendimentos	275,7			333,0			328,6			-4,4	-1,3%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"
Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

No que diz respeito aos atendimentos por período horário, verifica-se que no ano de 2023 manteve-se

a tendência dos anos anteriores, isto é, o período com maior afluência de utentes no serviço de urgência é o das 08:00-15:59 representando 48,7% dos atendimentos, seguido do período das 16:00-23:59 que corresponde a 40,6% dos atendimentos.

Peso dos atendimentos na urgência por Grupo Horário



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Da análise da procura do serviço de urgência por concelho de residência dos utentes, na tabela seguinte, verifica-se que o maior número de utentes é proveniente do Funchal e concelhos limítrofes, mantendo-se no ano em análise a tendência do período homólogo. Assim, 59 542 dos utentes são residentes no concelho do Funchal (49,6% dos utentes), 17 866 provenientes do concelho de Santa Cruz (14,89% dos utentes) e 15 801 do concelho de Câmara de Lobos (13,17% dos utentes).

Atendimentos por Concelho de Residência

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Calheta	2 393	2 786	2 906	120	4,3%
Câmara de Lobos	13 702	16 599	15 801	-798	-4,8%
Funchal	51 111	60 892	59 542	-1 350	-2,2%
Machico	5 246	5 957	6 205	248	4,2%
Ponta do Sol	2 400	2 883	2 881	-2	-0,1%
Porto Moniz	591	629	677	48	7,6%
Porto Santo	603	735	636	-99	-13,5%
Ribeira Brava	4 434	5 221	5 312	91	1,7%
Santana	1 523	1 872	1 691	-181	-9,7%
Santa Cruz	14 767	18 150	17 866	-284	-1,6%

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
São Vicente	1 095	1 072	1 166	94	8,8%
Fora da Região	2 771	4 752	5 264	512	10,8%
Total	100 636	121 548	119 947	-1 601	-1,3%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"
 Planeamento e Controlo de Gestão
 p.p. - pontos percentuais

A prioridade de atendimento no Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça é baseada no sistema de Triagem de Manchester, que tem por objetivo garantir o atendimento prioritário e rápido aos utentes com maiores necessidades assistenciais face a utentes que apresentem necessidades de menor complexidade.

Considerando o perfil dos episódios de urgência no ano de 2023, verifica-se que é idêntico aos dois anos anteriores. Conforme os dados da tabela seguinte, o maior número de episódios (54 550) foi triado com a cor amarela, de seguida (40 343) com a cor verde e (14 362) com a cor laranja.

Número de episódios por prioridade /Triagem de Manchester

Cor (prioridade)	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Vermelho (Emergente)	363	369	344	-25	-6,8%
Laranja (Muito Urgente)	11 538	13 996	14 362	366	2,6%
Amarelo (Urgente)	46 062	55 019	54 550	-469	-0,9%
Verde (Pouco Urgente)	31 431	40 905	40 343	-562	-1,4%
Azul (Não Urgente)	1 422	1 398	1 713	315	22,5%
Branco	9 292	8 526	5 716	-2 810	-33,0%
Outros*	528	1 335	2 919	1 584	118,7%
Total	100 636	121 548	119 947	-1 601	-1,3%

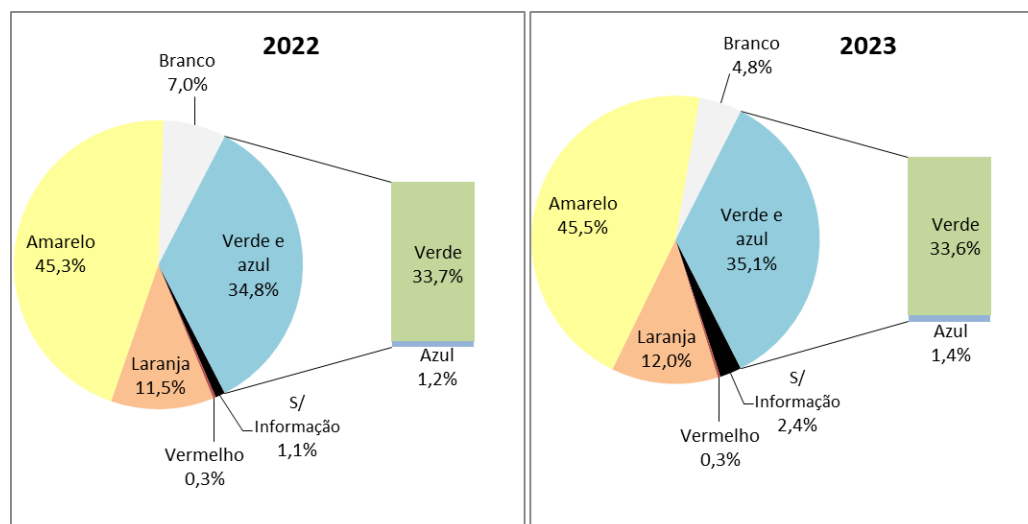
Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"
 Planeamento e Controlo de Gestão
 p.p. - pontos percentuais

* Utes que não responderam à chamada, desistiram ou abandonaram (antes da triagem) o serviço de urgência.

Deste modo, em 2023 com base no sistema de triagem de Manchester, os episódios classificados como urgentes (amarelo) representaram 45,5%, os emergentes (vermelho) e muito urgentes (laranja) representaram 12,3% e os pouco ou não urgentes representaram 35,1% do total dos doentes assistidos, conforme evidenciado no gráfico seguinte.

Refere-se que, em 2023 os episódios triados com o branco, cor que identifica as situações de encaminhamento à urgência de carácter administrativo e de referência médica, representaram 4,8% do total de utentes atendidos, menos 2 810 episódios relativamente ao ano anterior, situando-se nos parâmetros recomendados.

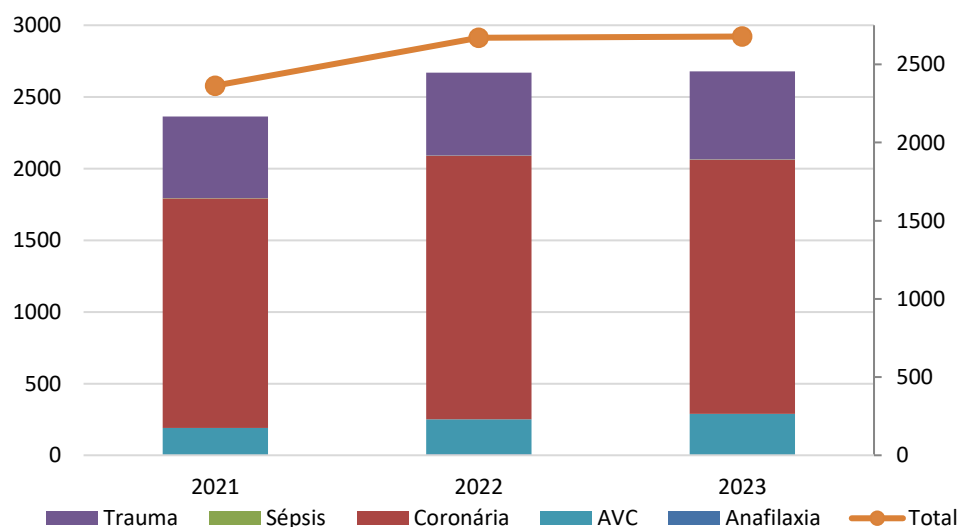
Distribuição de episódios por prioridade/Triagem de Manchester



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Ainda no âmbito da urgência e relativamente às vias verdes, refere-se que o SESARAM implementou em 2022 a via verde da anafilaxia. Assim, no gráfico seguinte está representado a evolução das 5 Vias Verdes existentes. Da sua análise verifica-se que, em 2023 manteve-se idêntico o perfil das ativações das vias verdes, continuando a ter maior expressão a via verde da coronária (representando 66,3% das ativações) seguida da via verde do trauma (22,9%).

Evolução das Ativações das Vias Verdes



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

De acordo com a tabela seguinte, a via verde da coronária foi ativada 1 775 vezes, seguida da via verde do trauma com 613 observações e da via do AVC com 287 ativações, correspondendo assim a variações de -3, 4%, de 5,7% e 17,6%, respetivamente, face ao ano anterior.

Número de ativações das Vias Verdes

	2021		2022		2023		Δ 22 - 23	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Anafilaxia	-	-	7	0,3%	1	0,0%	-85,7%	-0,2 p.p.
AVC	190	8,0%	244	9,1%	287	10,7%	17,6%	1,6 p.p.
Coronária	1601	67,7%	1837	68,8%	1775	66,3%	-3,4%	-2,5 p.p.
Sépsis	3	0,1%	2	0,1%	2	0,1%	0,0%	0,0 p.p.
Trauma	570	24,1%	580	21,7%	613	22,9%	5,7%	1,2 p.p.
Total	2364	100,0%	2670	100,0%	2678	100,0%	0,3%	0,0 p.p.

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "Dados das Vias Verdes"
Planeamento e Controlo de Gestão
n.a. - não aplicável

19.5.1. Indicadores do Serviço de Urgência

No que se refere ao desempenho do serviço de urgência na dimensão de acesso e qualidade, procede-se à apresentação dos indicadores preconizados.

Em 2023, o tempo médio de espera para atendimento pelo médico no serviço de urgência após a realização da triagem, em conformidade com a cor atribuída e os tempos preconizados no protocolo, no global situou-se nos 50,2 minutos. De referir que o aumento verificado do tempo médio de espera incide principalmente nas cores de prioridade não urgente (40,8%), pouco urgente (27,1%) e no branco (13,2%), pese embora o tempo médio se situar dentro do tempo de espera preconizado.

Tempo médio de espera após triagem até atendimento médico

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Emergente (Imediatamente)	4,4	4,9	5,2	0,3	6,5%
Muito Urgente (até 10 minutos)	9,8	13,6	12,8	-0,8	-5,6%
Urgente (até 60 minutos)	29,3	45,0	42,5	-2,5	-5,6%
Pouco Urgente (até 120 minutos)	43,0	57,1	72,6	15,5	27,1%
Não Urgente (até 240 minutos)	99,7	110,1	155,1	45,0	40,8%
Branco (sem máximo de tempo)	29,9	28,3	32,1	3,7	13,2%
Total	32,3	44,5	50,2	5,7	12,8%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"
Planeamento e Controlo de Gestão

No ano em análise, 77,2% do atendimento médico no serviço de urgência foi realizado no tempo preconizado pelo protocolo de triagem de Manchester, traduzindo este valor uma variação positiva

de 1,2 p.p. no cumprimento dos tempos de atendimento previstos pelo sistema de triagem de Manchester, relativamente ao ano anterior.

Refira-se que, os tempos apresentados relativamente aos episódios emergentes e muito urgentes estão contabilizados a partir do registo administrativo, que na maioria das vezes são realizados após a entrada do doente na área de atendimento médico.

Percentagem de atendimentos em tempo previsto no protocolo da Triagem

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23
				p.p.
Emergente (Imediatamente)	16,8%	14,9%	15,5%	0,5 p.p.
Muito Urgente (até 10 minutos)	71,9%	62,2%	62,3%	0,1 p.p.
Urgente (até 60 minutos)	86,7%	74,6%	77,8%	3,2 p.p.
Pouco Urgente (até 120 minutos)	92,6%	83,3%	82,2%	-1,1 p.p.
Não Urgente (até 240 minutos)	88,1%	72,7%	76,3%	3,6 p.p.
Total	86,6%	76,0%	77,2%	1,2 p.p.

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino" Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

Quanto aos tempos de permanência no S.U. desde o atendimento médico até à alta clínica, que pode ocorrer por diversas razões, nomeadamente pela necessidade da realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, administração de terapêutica, observação por médico de outra especialidade, verificou-se que 72,7% dos utentes esperou menos de 6 horas e 27,3% permaneceram mais de 6 horas, em 2023. Assim, este indicador apresenta uma melhoria relativamente ao ano transato e está de acordo com o objetivo definido.

Tempos de permanência no S.U. desde o atendimento médico até à alta clínica

	2021		2022		2023		Δ 22 - 23	
	≤ 6 horas	> 6 horas	≤ 6 horas	> 6 horas	≤ 6 horas	> 6 horas	≤ 6 horas	> 6 horas
Distribuição dos episódios pelo tempo de permanência, desde o atendimento médico até à alta clínica	68,7%	31,3%	70,4%	29,6%	72,7%	27,3%	2,3 p.p.	-2,3 p.p.

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino" Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: Está excluído o tempo de permanência em SO.

No que diz respeito ao destino dos utentes no Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, verifica-se conforme os dados da tabela seguinte, que em 2023 do total dos atendimentos registados, 99 900 utentes regressaram ao domicílio, correspondendo a uma larga maioria dos episódios, 13 540 foram internados, 4 834 abandonaram (após a triagem) o S.U. e, 1 497 desistiram (após registo administrativo e antes da triagem).

Destino dos utentes que recorreram ao SU

Destino	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Ambulatório*	83892	99827	99900	73	0,1%
Internamento	13072	14612	13540	-1072	-7,3%
Falecidos	197	217	176	-41	-18,9%
Abandono	2759	5046	4834	-212	-4,2%
Desistência	716	1846	1497	-349	-18,9%
Total	100636	121548	119947	-1601	-1,3%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"

Planeamento e Controlo de Gestão

* Inclui episódios de utentes com destino a outra instituição cominternamento

A tabela seguinte evidencia as percentagens de cada destino dos utentes atendidos no S.U. Da sua leitura ressalva-se que 84,3% dos utentes atendidos regressaram ao domicílio, no ano de 2023.

A percentagem de urgências que originaram internamentos situou-se nos 11,4%, apresentando uma diminuição de -0,8 p.p. face ao ano anterior.

A taxa de abandono em 2023 situou-se nos 4,1%, correspondendo a uma variação de -0,1 p.p. comparativamente ao período homólogo.

Proporção de cada destino /Indicadores

Destino	2021	2022	2023	Δ 22 - 23
				p.p.
Ambulatório*	84,0%	83,4%	84,3%	0,9
Internamento	13,1%	12,2%	11,4%	-0,8
Falecidos	0,2%	0,2%	0,1%	0,0
Abandono	2,8%	4,2%	4,1%	-0,1
Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"

Planeamento e Controlo de Gestão

p.p. - pontos percentuais

* Inclui episódios de utentes com destino a outra instituição com internamento

Nota: As desistências não são contabilizadas nestes cálculos

No que diz respeito às taxas brutas de readmissões que avaliam indiretamente a qualidade do serviço prestado, conforme tabela seguinte, verifica-se que a taxa de readmissões até 24 horas (por qualquer motivo) situou-se nos 2,2 % em 2023, em linha com os anos anteriores.

Quanto às readmissões no SU até 72 horas (por qualquer motivo), a taxa obtida em 2023 situou-se nos 5,3%, dentro do parâmetro estimado. Desta percentagem de readmissões em 72 horas, 19,6% originaram internamento, valor que tem vindo a diminuir progressivamente no último triénio.

Taxa de readmissões

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23
				p.p.
Taxa de readmissões no SU até 24 horas após alta clínica	2,2%	2,1%	2,2%	0,1
Taxa de readmissões no SU até 72 horas após alta clínica	5,5%	5,4%	5,3%	-0,1
% de episódios que originaram internamento, resultantes de readmissões no SU até 72 horas após alta clínica	23,3%	21,0%	19,6%	-1,4

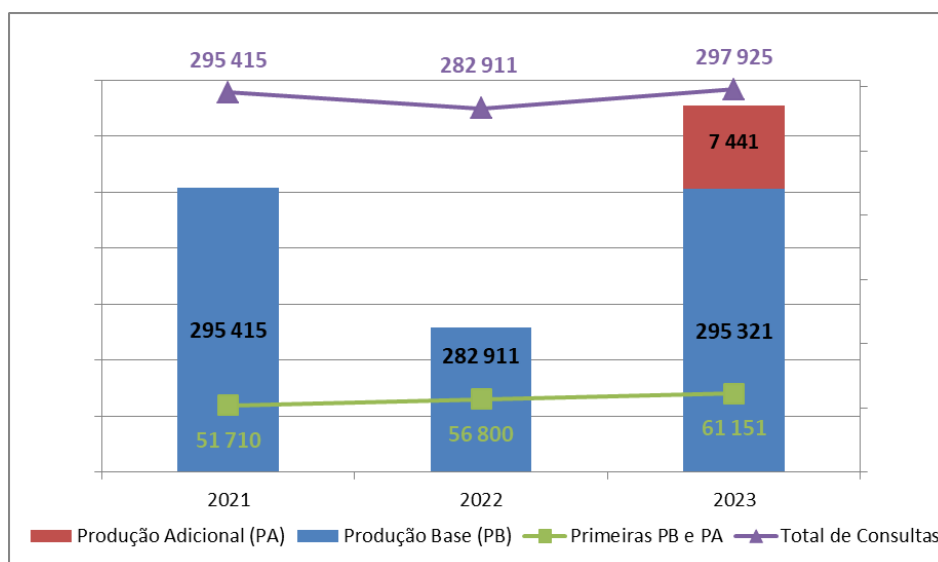
Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística Urgência/Triagem/Destino"
Planeamento e Controlo de Gestão
p.p. - pontos percentuais

19.6. Consulta externa

19.6.1. Consulta médica

Quanto à atividade médica desenvolvida no âmbito da consulta externa nos cuidados hospitalares no ano de 2023, de acordo com o gráfico seguinte, realizou-se um total de 302 763 consultas, mais 19 852 que no ano transato. Este crescimento ocorre por via do aumento de consultas realizadas em produção base e pelo desenvolvimento de atividade adicional. Do total de consultas realizadas, 61 151 foram primeiras consultas (58 548 em produção base e 2 604 em produção adicional).

Evolução das consultas médicas



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

A tabela seguinte apresenta a atividade de consulta realizada em produção base por tipologia de consulta, assim no ano de 2023 efetuaram-se 217 507 consultas presenciais e 77 700 não presenciais e 65 avaliações estudo e 49 teleconsultas, perfazendo um total de 295 321 consultas que corresponde a uma variação positiva de 4,4%, relativamente ao ano anterior. Salienta-se que, esta variação positiva resulta do crescimento de consultas presenciais na ordem dos 9,4% relativamente a 2022.

Consultas presenciais e não presenciais médicas

			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
Consultas Médicas	Presenciais	Primeiras	51 710	56 800	58 547	1 747	3,1%
		Subsequentes	130 336	142 007	158 960	16 953	11,9%
		Subtotal	182 046	198 807	217 507	18 700	9,4%
	Não Presenciais		113 195	83 999	77 700	-6 299	-7,5%
	Avaliação / Estudo		174	105	65	-40	-38,1%
	Teleconsulta				49	49	-
	Total		295 415	282 911	295 321	12 410	4,4%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

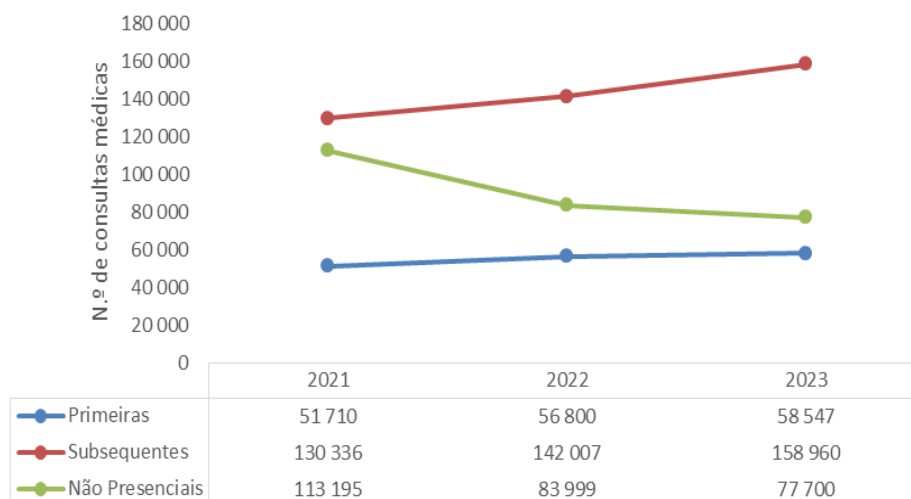
Não inclui consultas realizadas no domicílio do utente.

Estão incluídas as consultas de especialidade hospitalar realizadas nos Centros de Saúde

Consultas de produção base

A evolução no último triénio das consultas médicas presenciais por tipologia (produção base) está representada no gráfico seguinte, observando-se uma trajetória de crescimento de consultas presenciais, quer das primeiras quer das subsequentes. Assim, no ano de 2023 realizaram-se 58 547 primeiras consultas e 158 960 subsequentes, representando um aumento em termos absolutos de 1 748 consultas primeiras e 16 953 consultas subsequentes.

Evolução das consultas médicas



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

A evolução das consultas médicas por especialidade no último triénio é apresentada na tabela seguinte. Da sua leitura, verifica-se um desvio positivo com maior significado nas consultas médicas realizadas em 2023 nas especialidades de Ginecologia/Medicina de Reprodução e Patologia Mamária (+4 788), Neurologia (+1 882), Psiquiatria (+1 444), Dermatologia (+1 334), Cirurgia Geral (+1 094), Endocrinologia (+652), Urologia (+602), Medicina Paliativa (+548), Cirurgia Vascular (+516).

Consultas Médicas por Especialidade

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Anatomia Patológica		32	87	98	11	12,6%
Anestesiologia		162	195	228	33	16,9%
Cardiologia	Cardiologia	8 421	7 330	7 672	342	4,7%
	Cardiologia Pediátrica	1 157	999	1 001	2	0,2%
Cirurgia Cardiotorácica		1 273	1 201	1 190	-11	-0,9%
Cirurgia Geral		17 035	16 135	17 229	1 094	6,8%
Cirurgia Pediátrica		3 016	2 988	3 050	62	2,1%
Cirurgia Plástica		2 621	2 420	2 390	-30	-1,2%
Cirurgia Vascular		1 534	2 073	2 589	516	24,9%
Dermatologia		4 395	5 082	6 416	1 334	26,2%
Endocrinologia		8 698	8 809	9 461	652	7,4%
Gastroenterologia		8 590	7 635	7 010	-625	-8,2%
Ginecologia	Ginecologia	28 027	24 951	17 344	4 788	19,2%
	Medicina da Reprodução			3 448		
	Patologia da Mama			8 947		
	<i>Avaliação / Estudo</i>	1	0	0	0	-
	Obstetrícia	7 842	8 425	9 646	1 221	14,5%
Hemato-Oncologia	Hemato-Oncologia	25 487	25 478	91	-1 401	-5,5%
	Hematologia Clínica			8 959		
	Oncologia Médica			15 027		
Imunoalergologia		9 086	7 450	7 369	-81	-1,1%
Infeto-Contagiosas		4 735	4 962	4 976	14	0,3%
Medicina da Dor		6 331	5 840	6 123	283	4,8%
<i>Avaliação / Estudo</i>		86	105	65	-40	-38,1%
Medicina Dentária		2 551	2 465	2 439	-26	-1,1%
Medicina Física e Reabilitação (inclui CDC)		16 950	18 267	18 212	-55	-0,3%
Medicina Genética		396	868	973	105	12,1%
Medicina Intensiva	Medicina Intensiva	641	439	211	-228	-51,9%
	Medicina Hiperbárica	153	367	211	-156	-42,5%
Medicina Interna	Medicina Interna	20 371	17 220	15 299	-1 412	-8,2%
	AVC			509		
	<i>Avaliação / Estudo</i>	87	0	0	0	-
Medicina Nuclear		111	158	87	-71	-44,9%
Medicina Paliativa		960	356	904	548	153,9%
Multidisciplinar		-	192	344	-	-
Multidisciplinar Oncológica		-	273	1 467	-	-
Nefrologia		8 762	8 276	8 484	208	2,5%
Neurocirurgia		4 705	4 444	4 166	-278	-6,3%
Neurologia		6 738	6 685	8 567	1 882	28,2%
Neurorradiologia		-	26	50	-	-
Oftalmologia		16 869	15 192	15 415	223	1,5%
Ortopedia	Ortopedia	8 938	9 846	9 301	-545	-5,5%
	Ortopedia Pediátrica			1 155		
Otorrinolaringologia		7 192	6 757	6 165	-592	-8,8%
Patologia Clínica		34	5	10	5	100,0%
Pediatria	Pediatria	12 475	11 533	10 202	177	1,5%
	Hematologia e Oncologia			1 508		
	Pediátrica					

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
	Neuropediatria	3 925	3 312	3 212	-100	-3,0%
	Medicina Intensiva Neonatal e Pediátrica (antiga Neonatologia)	*	*	738	738	-
Pedopsiquiatria		4 229	3 630	3 117	-513	-14,1%
Pneumologia (inclui URTT)		9 360	8 620	8 827	207	2,4%
Psiquiatria (inclui UTRT)		14 450	13 913	15 357	1 444	10,4%
Reumatologia		4 522	5 558	5 092	-466	-8,4%
Sangue e Medicina Transfusional		4 546	4 632	4 583	-49	-1,1%
Urologia		7 696	7 488	8 090	602	8,0%
Total com Avaliação / Estudo		295 190	282 687	295 024	12 337	4,4%
sem Avaliação / Estudo		295 016	282 582	294 959	12 377	4,4%
Cardiologia (Investigação)		225	224	298	74	33,0%
Total		295 415	282 911	295 321	12 411	4,4%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

Inclui consultas Presenciais e Não Presenciais.

Não inclui consultas realizadas no domicílio do utente.

Estão incluídas as Instituições Hospital Dr. Nélito Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Hospital Dr. João de Almada, Unidade de Rastreio e Tratamento da Tuberculose (URTT), Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicoddependência (UTRT), Centro de Desenvolvimento da Criança (CDC) e Centros de Saúde (consultas de especialidade hospitalar).

* A Medicina Intensiva Neonatal e Pediátrica, neste novo regulamento, passou a ser um serviço autónomo, anteriormente integrado no Serviço de Pediatria

19.6.2. Consultas de enfermagem

No que diz respeito às consultas de enfermagem, conforme indicado na tabela abaixo, realizaram-se 106 620 consultas (c/ avaliação e estudo), correspondendo a uma variação de -5,2%, comparativamente ao ano homólogo.

Procedendo à análise por tipologia de consulta, verifica-se que 89 092 das consultas realizadas foram presenciais, 13 540 não presenciais e 3 988 avaliação e estudo.

Consultas de enfermagem

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Consultas de Enfermagem	Presenciais	96 678	89 946	89 092	-854	-0,9%
	Não Presenciais	14 167	13 292	13 540	248	1,9%
	Avaliação / Estudo	10 607	9 260	3 988	-5 272	-56,9%
	Total	121 452	112 498	106 620	-5 878	-5,2%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

Não inclui consultas realizadas no domicílio do utente.

19.6.3. Consultas de Especialidade Hospitalar descentralizadas

⇒ Consultas no Centro de Saúde Porto Santo

A tabela seguinte destaca do total de consultas de especialidade médica hospitalar realizadas, as que são disponibilizadas no Centro de Saúde do Porto Santo. A descentralização destas consultas nesta unidade de saúde, contribui para uma maior equidade no acesso da população aos cuidados de saúde especializados e para melhorar a qualidade de cuidados de saúde prestados na RAM.

O número de especialidades a realizarem consultas no Porto Santo tem aumentado no último triénio. Em 2022 iniciaram a realização de consultas no Porto Santo as especialidades de Cirurgia Pediátrica e Imunoalergologia. Em 2023 deu-se início à realização de consultas de Neurologia, Medicina da Dor e Reumatologia.

Portanto, no ano em análise efetuaram-se 3 357 consultas de especialidade no Porto Santo, valor que representa um aumento em 10,1%, relativamente ao período homólogo. Procedendo à análise dos dados por especialidade, destaca-se a evolução verificada nas especialidades de Pneumologia (+88 consultas) e Ginecologia /Obstetrícia (+64).

Consultas de especialidade no Centro de Saúde Dr. Francisco Jardim

Especialidade		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Cardiologia		174	172	198	26	15,1%
Cirurgia Pediátrica		0	38	50	12	31,6%
Dermatologia		22	65	57	-8	-12,3%
Endocrinologia		64	132	114	-18	-13,6%
Ginecologia	Ginecologia	146	126	164	38	30,2%
	Obstetrícia	20	49	75	26	53,1%
Imunoalergologia		0	132	158	26	19,7%
Medicina da Dor		0	0	15	15	n.a.
Medicina Física e Reabilitação		399	416	425	9	2,2%
Medicina Interna		383	31	11	-20	-64,5%
Nefrologia		276	264	281	17	6,4%
Neurologia		0	0	62	62	n.a.
Neuropediatria		24	28	0	-28	-100,0%
Oftalmologia		345	341	358	17	5,0%
Ortopedia		305	331	329	-2	-0,6%
Otorrinolaringologia		151	159	114	-45	-28,3%
Pediatria	Pediatria	61	69	62	-7	-10,1%
	Neuropediatria	0	0	27	27	n.a.
Pneumologia		116	101	189	88	87,1%
Psiquiatria		271	390	396	6	1,5%
Reumatologia		0	0	73	73	n.a.
Urologia		135	205	199	-6	-2,9%
Total	Presenciais - Primeiras	960	1 000	1 020	20	2,0%

Especialidade		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
	Subsequentes	1 833	1 991	2 254	263	13,2%
	Total	2 793	2 991	3 274	283	9,5%
	Não Presenciais	99	58	83	25	43,1%
	Avaliação / Estudo	87	0	0	0	n.a.
	Total	2 979	3 049	3 357	308	10,1%

Fonte: H.C.F. - Consultas

Planeamento e Controlo de Gestão

n.a. - não aplicável

⇒ Programa Hospital Mais Proximidade

Em Julho de 2022, deu-se início à realização de consultas de especialidade hospitalar nas unidades funcionais dos cuidados de saúde primários nos concelhos de São Vicente e Machico, inserido no programa “Hospital Mais Proximidade”, que foi se expandindo em 2023 por mais concelhos da RAM, integrando a especialidade de Cirurgia Geral com a realização de consultas e pequenas cirurgias, contribuindo assim para aumentar a acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde, melhorar a articulação entre níveis de cuidados e promover a proximidade aos utentes e a continuidade de cuidados.

A tabela seguinte apresenta os dados relativos à distribuição das consultas efetuadas no âmbito deste programa por especialidade hospitalar e por concelho. Verifica-se que no ano de referência foram realizadas um total de 373 consultas que abrangeram 278 utentes, cuja média de idades é de 42 anos. Quanto à distribuição por especialidade verifica-se que a Imunoalergologia realizou um total de 279 consultas, a Nefrologia 47, a Ortopedia 27 e a Cirurgia 20 consultas.

Consultas “Programa mais Hospital na Comunidade”

		Presencial			Não Presencial - Indiretas	Total	Nº de utentes	Média das Idades
		Primeiras	Subsequentes	Total				
Ano 2022*								
Imunoalergologia	Machico	46	1	47	1	48	47	37,8
Nefrologia	São Vicente	17	3	20	0	20	17	70,8
Ortopedia		28	0	28	0	28	28	56,1
Total		91	4	95	1	96	92	49,9
Ano 2023								
Cirurgia Geral	Calheta	5		5		5	5	55,2
	Santana	9		9		9	9	59,7
	São Vicente	6		6		6	6	52,0
	Total	20	0	20	0	20	20	56,3
Imunoalergologia	Machico	130	82	212		212	154	35,6
	Porto Moniz	9	3	12		12	9	29,3
	Ribeira Brava	41	13	54	1	55	42	36,5
	Total	180	98	278	1	279	205	35,5

		Presencial			Não Presencial - Indiretas	Total	Nº de utentes	Média das Idades
		Primeiras	Subsequentes	Total				
Nefrologia	São Vicente	18	29	47	0	47	26	71,2
Ortopedia	São Vicente	26	1	27	0	27	27	52,3
Total		244	128	372	1	373	278	42,0

Fonte: H.C.F. - Consultas
Planeamento e Controlo de Gestão
* Teve início em julho

Na tabela seguinte constam os dados referentes às pequenas cirurgias realizadas no âmbito deste programa pela especialidade de Cirurgia Geral. Em 2023 foram efetuadas um total de 38 pequenas cirurgias, a 38 utentes com uma média de idades de 55,3 anos. De referir que destas pequenas cirurgias, o maior número (16) foi realizado no concelho de São Vicente, a utentes cuja média de idade situava-se nos 55,2 anos.

Pequenas cirurgias “Programa mais Hospital na Comunidade”

Especialidade	Instituição	Nº de Pequenas cirurgias	N.º de utentes	Média da idade
Cirurgia Geral	São Vicente	16	5	55,2
	Machico	6	6	58,1
	Ribeira Brava	6	6	59,6
	Santana	5	5	47,1
	Calheta	5	16	55,2
Total		38	38	55,3

Fonte: H.C.F. - Consultas
Planeamento e Controlo de Gestão

19.6.4. Indicadores de acessibilidade à consulta

No que se refere à acessibilidade às primeiras consultas de especialidade, salienta-se que, todos os pedidos de referenciação são objeto de triagem por cada uma das especialidades.

No âmbito da avaliação da acessibilidade às consultas de especialidade, o indicador relativo à taxa de primeiras consultas médicas é a referência. Em 2023 esta taxa situou-se nos 27,8%, ligeiramente abaixo do valor do ano anterior.

Taxa de primeiras consultas

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23
				p.p.
% primeiras consultas no total de consultas médicas	28,4%	28,6%	27,8%	-0,8

Fonte dos dados: aplicação “Gestão de Estatística”, listagem “H.C.F. - Consultas”
Planeamento e Controlo de Gestão

Foram consideradas para o cálculo as consultas presenciais de produção base e produção adicional. Não inclui as consultas realizadas no domicílio.

p.p. - pontos percentuais

O índice de consultas subsequentes, que se apresenta como promotor de eficiência e da adoção de práticas clínicas compatíveis com o acompanhamento dos doentes ao nível de cuidados mais adequados, em 2023 situou-se nos 2,6, acima do valor do ano transato.

Índice de consultas subsequentes

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Índice de consultas subsequentes	2,5	2,5	2,6	0,1	3,7%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

Foram consideradas para o cálculo as consultas presenciais de produção base e produção adicional. Não inclui as consultas realizadas no domicílio.

Por último, no que se refere ao número de consultas presenciais realizadas versus atendimentos no serviço de urgência, obteve-se no ano de 2023 o ratio de 1,9, valor acima ao do ano transato, traduzindo assim uma evolução positiva.

Rácio consultas médicas / urgências

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Rácio consultas médicas / urgências	1,8	1,7	1,9	0,2	13,7%

Fonte dos dados: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Estatística

Urgência/Triagem/Destino" e listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

Foram considerados para o cálculo as consultas presenciais de produção base e produção adicional e os atendimentos na urgência com prioridade atribuída na triagem.

19.7. Hospital de dia / Tratamentos em ambulatório

Quanto à atividade desenvolvida em Hospital de Dia em 2023, apresentada nas tabelas seguintes, verifica-se que se realizaram 50 960 sessões no total (em produção base e adicional) a 10 045 doentes que receberam cuidados de saúde em hospital de Dia, dos quais 5 223 foram observados pela primeira vez (representando 52% dos utentes), indicando assim melhor acesso dos utentes à atividade de ambulatório programada. Neste âmbito, é de referir que, no ano em análise procedeu-se a uma atualização do critério de apuramento e estruturação dos dados estatísticos desta atividade*, porém, a evolução registada é no sentido crescente face a 2022.

Sessões de Hospital Dia

	2021	2022	2023*	Δ 22 - 23
Produção Base	51 645	48 776	50 713	n.a.
Produção Adicional	21	88	247	n.a.
Total	51 666	48 864	50 960	n.a.

*Contabilizado 1 sessão de H.D., no mesmo dia, numa mesma especialidade, para um mesmo utente, independentemente do nº de procedimentos realizados.

Planeamento e Controlo de Gestão

A tabela seguinte apresenta as sessões de hospital de Dia realizadas por especialidade em 2023. Assim as especialidades que maior número de sessões realizaram foram: a Hemato-Oncologia com 19 165 sessões, Nefrologia com 11 839 sessões, Gastreenterologia com 4 595 sessões, Pneumologia com 3 232 sessões, Imunoalergologia com 1 930 sessões, Pediatria com 1 778 sessões, Medicina Transfusional com 1 507 sessões e Cardiologia com 1 469 sessões.

Sessões de Hospital de dia por especialidade

	2023		
	Nº sessões	Nº de novos doentes	Nº total de doentes
Cardiologia	1 469	813	1 036
Cirurgia Pediátrica	460	221	259
Dermatologia	183	43	51
Endocrinologia	157	8	20
Gastreenterologia	4 595	1 490	3 279
Hemato-Oncologia	19 165	670	1 921
Imunoalergologia	1 930	400	760
Infecciologia	85	30	35
Medicina Da Dor	20	15	18
Medicina Física E Reabilitação	790	59	59
Medicina Hiperbárica	1 128	59	70
Medicina Interna	842	353	408
Medicina Transfusional	1 507	190	435
Nefrologia	11 839	134	425
Neurologia	525	33	92
Pediatria	1 778	321	555
Pneumologia	3 232	86	159
Reumatologia	722	110	232
Urologia	533	188	231
TOTAL (soma por especialidade)	50 960	5 223	10 045

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas", tipo de agenda "Hospital de Dia" Planeamento e Controlo de Gestão

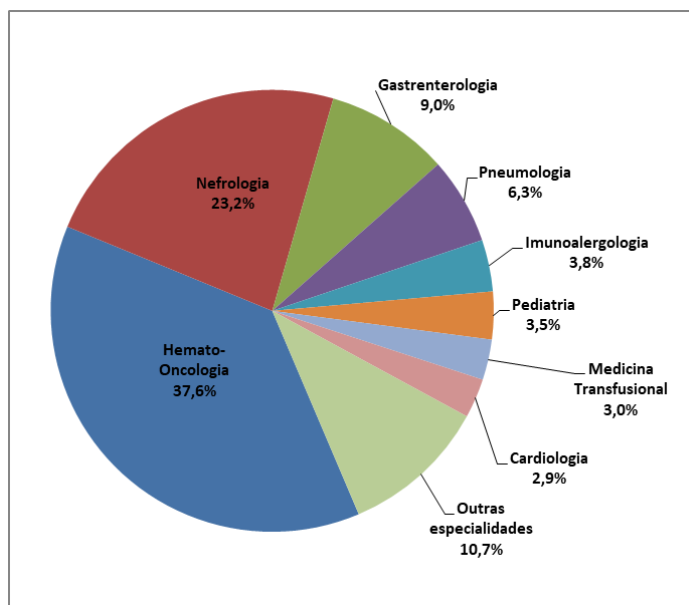
Nota 1: na linha Total, no N.º de novos doentes e no N.º total de doentes, cada doente é contabilizado uma vez por cada especialidade onde é tratado (isto é, 1 doente pode estar contabilizado em mais de uma especialidade).

Nota 2: o N.º de novos doentes refere-se à primeira vez que um doente é observado em hospital de dia numa determinada especialidade.

O gráfico seguinte representa o peso das especialidades no total da atividade realizada em Hospital de Dia, destacando-se a Hemato-Oncologia e a Nefrologia que representam 37,6% e 23,2%,

respetivamente.

Peso de sessões de Hospital de Dia por especialidade 2023



Planeamento e Controlo de Gestão

19.8. Quimioterapia

Os dados respeitantes às Quimioterapias realizadas por diversas especialidades em Hospital de Dia no ano de 2023 são os constantes da tabela seguinte.

Realizaram-se, 9 528 quimioterapias pela Hemato-Oncologia e 2 521 quimioterapias por outras especialidades, perfazendo um total de 12 049 quimioterapias, traduzindo um aumento de 107 quimioterapias no total e um crescimento de 0,9%, relativamente ao ano transato.

Quimioterapia por especialidade

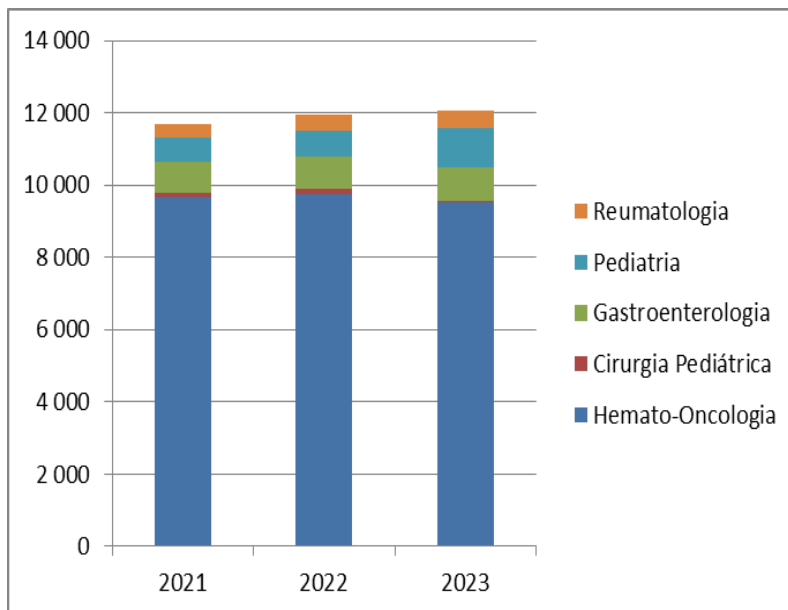
Especialidade	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Hemato-Oncologia	9 654	9 763	9 528	-235	-2,4%
Cirurgia Pediátrica	122	125	43	-82	-65,6%
Gastroenterologia	858	918	918	0	0,0%
Pediatria	671	712	1 090	378	53,1%
Reumatologia	386	424	470	46	10,8%
Total	11 691	11 942	12 049	107	0,9%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "S.R.S. - Lista de Atos Clínicos"
Planeamento e Controlo de Gestão

A figura seguinte representa graficamente o volume de tratamentos de quimioterapia realizados pelas diferentes especialidades no último triénio, destacando-se, o número de tratamentos realizados pela Pediatria, com 1 090 tratamentos, e a Reumatologia com 470 tratamentos, que traduz uma evolução positiva, quando comparado com o ano anterior, de 378 tratamentos pela Pediatria e de 46

tratamentos pela Reumatologia, conforme apresentado no gráfico seguinte.

Quimioterapia por especialidade

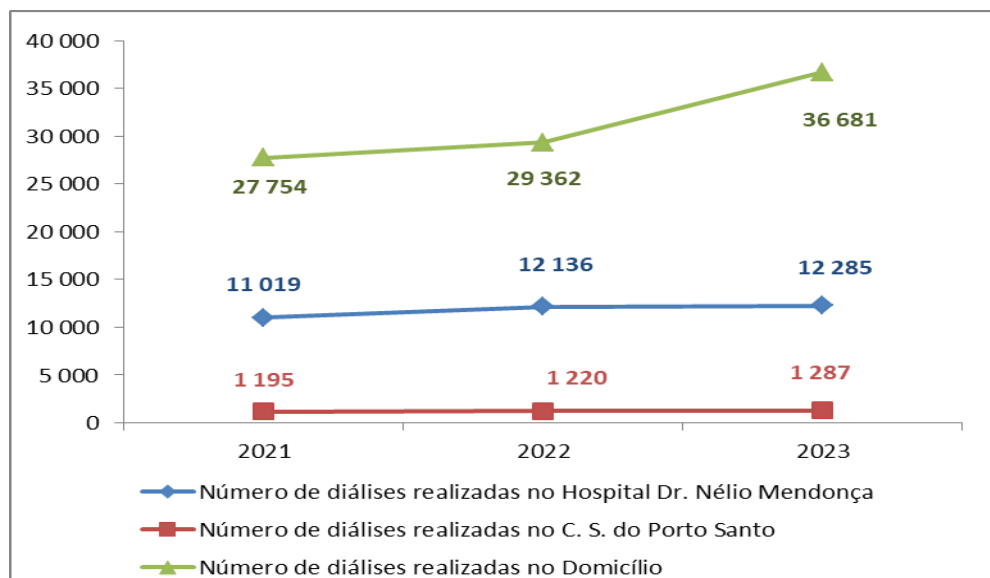


Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "S.R.S. - Lista de Atos Clínicos"Planeamento e Controlo de Gestão

19.9. Hemodiálise

A trajetória de evolução dos tratamentos de hemodiálise realizados, quer no Hospital Nélcio Mendonça quer no Centro de Saúde Dr. Francisco Jardim no Porto Santo tem sido no sentido ascendente no último triénio, bem como as diálises efetuadas no domicílio.

Evolução das Hemodiálises



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Em 2023 realizaram-se um total de 13 572 tratamentos (+2 656 diálises), 12 136 hemodiálises no Hospital Nélío Mendonça e 1 287 tratamentos no Centro de Saúde Dr. Francisco Rodrigues Jardim no Porto Santo, traduzindo variações de 1,2% e 5,5%, relativamente ao ano anterior.

Na generalidade a variação de tratamentos decorre do número de doentes entrados e saídos ao longo de cada ano, por diferentes motivos, designadamente, transplante, falecimento, causa expectável pela própria patologia ou outras situações. Assim, em 2023, conforme os dados constantes na tabela abaixo, o número de doentes a realizar hemodiálise diminuiu (-7), relativamente ao ano anterior.

Porém, as sessões de diálise peritoneal realizadas no domicílio no decurso do ano de 2023 apresentaram um crescimento da ordem dos 24,9%, relativamente ao ano anterior. Registaram-se 36 681 sessões mais 7 319 diálises peritoneais. 9 novos doentes iniciaram tratamento durante o ano e foram tratados um total de 37 doentes (a 01/01/2023 estavam 26 doentes em diálise peritoneal e a 31/12 encontravam-se 34 doentes). Estes dados revelam um crescimento sustentado do programa de diálise peritoneal, de acordo com os objetivos do SESARAM.

Hemodiálises

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Número de novos doentes	151	141	134	-7	-5,0%
Número de doentes a realizar diálise	267	377	318	-59	-15,6%
Número de diálises realizadas no Hospital Dr. Nélío Mendonça	11 019	12 136	12 285	149	1,2%
Número médio de diálises por doente	41	32	39	6	20,0%
Número de diálises realizadas no C. S. do Porto Santo	1 195	1 220	1 287	67	5,5%
Número de diálises realizadas no Domicílio	27 754	29 362	36 681	7 319	24,9%

Fonte: Nefrologia

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. Sessões de Hemodiálise Realizadas"

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "S.R.S. - Lista de Atos Clínicos"

Planeamento e Controlo de Gestão

19.10. Medicina Hiperbárica

O objetivo primordial da Unidade medicina hiperbárica é o de providenciar oxigenioterapia hiperbárica. Este método terapêutico é usado em doentes com diferentes patologias, pelo que, a duração dos tratamentos é variável.

A tabela seguinte detalha a atividade desenvolvida por esta Unidade, verificando-se que em 2023 se realizaram 1 128 tratamentos, abrangendo um total de 70 doentes (+8 doentes), correspondendo assim a um crescimento de 5,2% (+56 tratamentos), face ao ano anterior.

Tratamentos em Hospital de Dia de Medicina Hiperbárica

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Tratamentos	202	1 072	1 128	56	5,2%
Doentes	15	62	70	8	12,9%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"
Planeamento e Controlo de Gestão

19.11. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

No ano de 2023 foram realizadas 130 378 sessões de meios complementares de diagnóstico e terapêutica presenciais em produção base e 488 em atividade adicional (aqui é de referir que a quebra na produção base resulta em parte do ciberataque que condicionou no mês de Agosto e seguintes os registos informáticos e a respetiva atividade).

Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

	2021	2022	2023	Δ 22 – 23*	
				Absoluta	%*
MCDT's / Agenda					
Produção Base	251 642	177 385	130 378	n.a	n.a
Produção Adicional		274	488	n.a	n.a
Total [#]		177 659	130 866	n.a	n.a

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas", tipo de agenda "MCDT's"

Planeamento e Controlo de Gestão

[#] Estão incluídos os MCDT's realizados no Hospital Dr. Nélcio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Hospital João de Almada, Unidade de Tratamento e Reabilitação de Toxicod dependência, Unidade de Desenvolvimento da Criança, Centro de Saúde do Porto Santo e Centro de Saúde do Bom Jesus

*Os critérios de apuramento estatístico dos dados e sua estruturação foram revistos.

A tabela seguinte detalha a evolução dos exames realizados no âmbito do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde, verificando-se que este programa em 2023 integrou a realização de mais tipologias de exames.

Exames -PEACS

			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
Gastroenterologia	Colonoscopia	Nº de sessões	21	88	183	95	108,0%
		Nº de exames	13	98	214	116	118,4%

			2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
						Absoluta	%
Cardiologia	Endoscopia	Nº de sessões	-	-	64	64	-
		Nº de exames	-	-	62	62	-
	Eco-Doppler Cardíaco	Nº de sessões	-	-	460	460	-
		Nº de exames	-	-	554	554	-
	Holter	Nº de sessões	-	125	11	-114	-91,2%
		Nº de exames	-	125	11	-114	-91,2%
	Mapa	Nº de sessões	-	149	17	-132	-88,6%
		Nº de exames	-	148	17	-131	-88,5%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "S.R.S. - Lista de Atos Clínicos"

Planeamento e Controlo de Gestão

Os exames considerados em colonoscopia foram "Colonoscopia total" e "Colonoscopia total com ileoscopia"

O exame considerado em Endoscopia é "Endoscopia alta"

Os exames considerados em eco-doppler cardíaco foram "Ecocardiograma com estudo Döppler" e "Ecocardiograma com estudo Döppler tecidual"

O exame considerado em Holter é "Registo de Holter até 24 horas com análise interativa do perfil rítmico e do segmento ST, podendo incluir variabilidade da frequência cardíaca"

O exame considerado em Mapa é Monitorização da pressão arterial durante 24 horas, incluindo gravação e análise por scanning"

19.11.1. Exames laboratoriais e imagiológicos

Quanto aos meios complementares de diagnóstico registados pelos serviços de Imagiologia, Anatomia patológica e patologia Clínica, a evolução verificada no último triénio é demonstrada na tabela abaixo. No que se refere aos exames efetuados pela Imagiologia a trajetória vinha no sentido ascendente, no entanto, em 2023 registaram-se 115 648 exames representando uma redução de 31,9%, face ao ano anterior. Esta quebra resultou em grande parte do ciberataque que condicionou os registos informáticos e a própria atividade (no período de julho a dezembro) conforme já foi referido anteriormente. A evolução das análises clínicas no último triénio foi gradualmente decrescente, associada em parte à redução do número de exames laboratoriais efetuados para testagem à COVID-19. No ano em análise realizaram-se 5 277 164 exames laboratoriais traduzindo uma variação negativa de 6,8%, relativamente ao ano de 2022. No que toca à evolução dos exames de Anatomia patológica a trajetória tem sido ascendente. Em 2023 registaram-se 34 882 exames, o que representa uma variação de 21,7%, relativamente ao ano transato.

MCDT's /exames

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
MCDT's / Exames					
Imagiologia / Neurorradiologia*	153 770	169 886	115 648	-54 238	-31,9%
Anatomia Patológica **	26 721	28 668	34 882	6 214	21,7%

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Patologia Clínica ***	5 680 636	5 659 531	5 277 164	-382 367	-6,8%
Total*	5 861 127	5 858 085	5 427 694	-430 391	-7,3%

** Fonte: Serviço de Anatomia Patológica

*** Fonte: Serviço de Patologia Clínica

* Fonte: aplicações "Glintt" (ano 201 e 2022) e "PACS" (ano 2023)

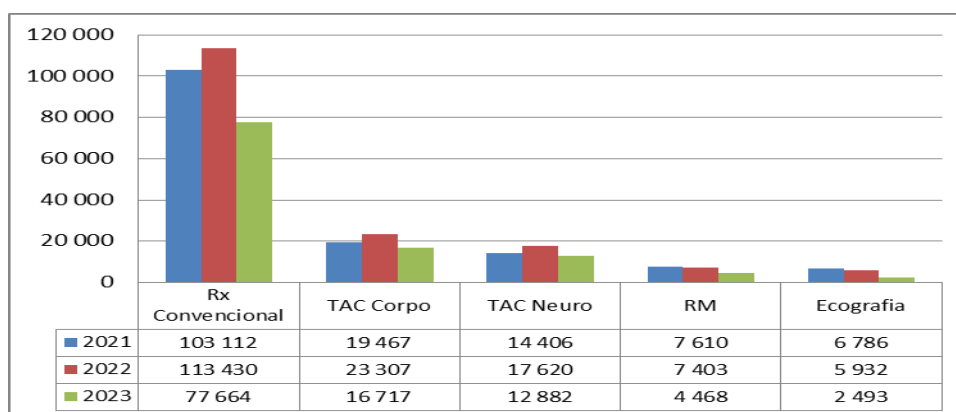
Planeamento e Controlo de Gestão

Estão incluídos os exames realizados nas unidades Bom Jesus, Porto Santo, Hospital dos Marmeleiros e Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

Estão incluídos todos os exames contabilizáveis estatisticamente (independentemente do critério de faturação)

O Gráfico seguinte ilustra os cinco grandes grupos de exames mais realizados de imagiologia no último triénio:

Top 5+ Imagiologia



Fonte: aplicação "Glintt", listagem "Listagem Operacional"

Planeamento e Controlo de Gestão

A tabela seguinte apresenta a evolução das tipologias de análise clínicas:

Evolução da tipologia de Análises Clínicas

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Bioquímica	3 664 216	3 941 365	3 833 893	-107 472	-2,7%
Hematologia e Hemóstase	456 440	480 361	469 976	-10 385	-2,2%
Imunologia	145 877	150 403	136 956	-13 447	-8,9%
Microbiologia	66 442	49 696	46 297	-3 399	-6,8%
<i>Bacteriologia Microbiologia</i>	49 936	52 324	52 980	656	1,3%
<i>Micobacteriologia</i>	825	808	1 223	415	51,4%
Outros Exames	699 473	753 662	718 055	-35 607	-4,7%
<i>Biologia Molecular -testes COVID</i>	536 286	225 896	5 684	-220 212	-97,5%
<i>Biologia Molecular outros testes</i>	61 141	5 016	12 100	7 084	141,2%
Total	5 680 636	5 659 531	5 277 164	-382 367	-6,8%

Fonte: Patologia Clínica

Planeamento e Controlo de Gestão

Estão incluídos todos os exames contabilizáveis estatisticamente

19.11.2. Exames de Medicina Nuclear

No ano em análise, foram realizados 4 049 exames na unidade de Medicina Nuclear, conforme apresentado na tabela seguinte, representando um crescimento de 8,3% face ao ano anterior.

Exames da Medicina Nuclear

	2021		2022		2023		Δ 22 - 23 (%)	
	Nº de Exames	Nº de Doentes	Nº de Exames	Nº de Doentes	Nº de Exames	Nº de Doentes	Nº de Exames	Nº de Doentes
Exames - Aparelho Cardiovascular	209	148	188	133	208	153	10,6%	15,0%
Exames - Aparelho Digestivo	20	20	10	10	14	13	40,0%	30,0%
Exames - Aparelho Respiratório	5	3	31	15	31	16	0,0%	6,7%
Exames - Aparelho Urinário	208	155	195	141	135	93	-30,8%	-34,0%
Exames - Estudos de Infecção/Inflamação			2	2			-100,0%	-100,0%
Exames - Glândulas Endócrinas	127	123	127	122	101	99	-20,5%	-18,9%
Exames - Outros Estudos	332	312	343	316	264	244	-23,0%	-22,8%
Exames - Sistema Músculo-Esquelético	2 821	2 620	3 128	2 727	2 093	1 798	-33,1%	-34,1%
Exames - Sistema Nervoso Central	3	3	7	7	9	9	28,6%	28,6%
Terapêuticas	14	14	18	17	19	19	5,6%	11,8%
Total Geral	3 739	3 158	4 049	3 241	2 874	2 235	-29,0%	-31,0%

Fonte: aplicação "Glintt", listagem "Listagem Operacional"

Planeamento e Controlo de Gestão

Nota: uma vez que um doente pode fazer mais do que um exame, o total de doentes pode não corresponder à soma das partes.

Finalmente e ainda a este propósito refira-se que o SESARAM para assegurar a prestação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica no âmbito da Medicina Nuclear, para além da atividade realizada internamente, encaminha para Portugal Continental utentes para a realização de terapêuticas de iodo e realização de PET e contratualiza também a realização de alguns exames com uma entidade externa, cuja atividade será detalhada mais adiante neste relatório.

19.12. Medicina Física e de Reabilitação

A atividade assistencial diferenciada desenvolvida pelo Serviço de Medicina Física e Reabilitação (MFR) abrange de forma integrada os diferentes níveis de cuidados, primários e secundários.

Na tabela seguinte é apresentada a evolução dos tratamentos terapêuticos da MFR. realizados nas unidades de saúde hospitalares, verificando-se que a atividade desenvolvida no Hospital Dr. Nélcio Mendonça nos últimos dois anos foi crescente, tendo em 2023 sofrido uma ligeira diminuição no número total de sessões, com a realização de 70 895 sessões, correspondente a uma variação de - 2,2%, face ao ano anterior. Todavia, no ano em análise foram implementadas as visitas domiciliárias cujo volume de atividade acresce ao desenvolvido na unidade hospitalar, conforme será detalhado mais adiante.

No Hospital Dr. João de Almada a trajetória de evolução mantém-se no sentido ascendente com um total 7 169 sessões, correspondendo a uma variação positiva de 5,9%.

No que concerne à tipologia de tratamentos, salienta-se a evolução ascendente na cobertura da Terapia da Fala e Terapia Ocupacional no Hospital Dr. Nélcio Mendonça e no Hospital Dr. João de Almada, apresentando variações de 3,3% e 11,9%, 1,9% e 34,0%, quando comparado com o período homólogo.

MCDT'S Sessões Terapêuticas CH

Instituição	Sessões	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Hospital Dr. Nélcio Mendonça / Centro de Saúde de Santo António	Fisioterapia	36 646	40 006	37 076	-2 930	-7,3%
	Terapia Ocupacional	9 132	10 568	11 828	1 260	11,9%
	Terapia da Fala	8 815	12 137	12 535	398	3,3%
	Técnicas Médicas	147	105	18	-87	-82,9%
	Total	54 740	62 816	61 457	-1 359	-2,2%
Centro de Desenvolvimento da Criança	Fisioterapia	1 652	1 471	711	-760	-51,7%
	Terapia Ocupacional	2 482	2 398	1 049	-1 349	-56,3%
	Terapia da Fala	2 460	1 621	549	-1 072	-66,1%
	Total	6 594	5 490	2 309*	-3 181	-57,9%
Hospital Dr. João de Almada	Fisioterapia	3 236	3 839	3 773	-66	-1,7%
	Terapia Ocupacional	607	1 269	1 700	431	34,0%
	Terapia da Fala	974	1 625	1 656	31	1,9%
	Total	4 817	6 733	7 129	396	5,9%
Total	Fisioterapia	41 534	45 316	41 560	-3 756	-8,3%
	Terapia Ocupacional	12 221	14 235	14 577	342	2,4%
	Terapia da Fala	12 249	15 383	14 740	-643	-4,2%
	Técnicas Médicas	147	105	18	-87	-82,9%
	Total	66 151	75 039	70 895	-4 144	-5,5%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "Indicadores da Agenda Eletrónica"

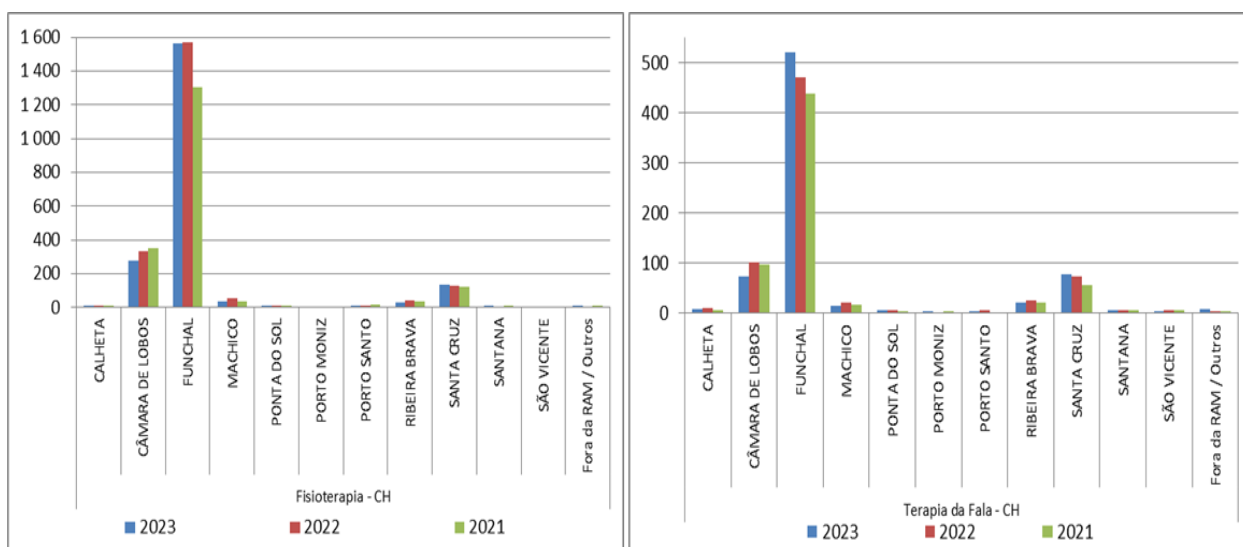
Planeamento e Controlo de Gestão

* O Centro de Desenvolvimento da Criança passou a pertencer ao Serviço de Pediatria a partir de maio 2023 com o novo Regulamento Interno do SESARAM, pelo que o movimento referente à atividade da MFR pediátrica até então realizado no Centro de Saúde de Santo António e que integrava o CDC passou a ser contabilizado no HNM/Centro de Saúde Santo António.

O acesso dos utentes aos tratamentos de Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e de Fisioterapia existentes nas diferentes unidades de saúde dos cuidados hospitalares ou primários, obedece de forma articulada aos recursos disponibilizados nos centros de saúde, no Hospital Nélcio Mendonça e na nova área pediátrica a funcionar no edifício do Centro de Saúde de Santo António.

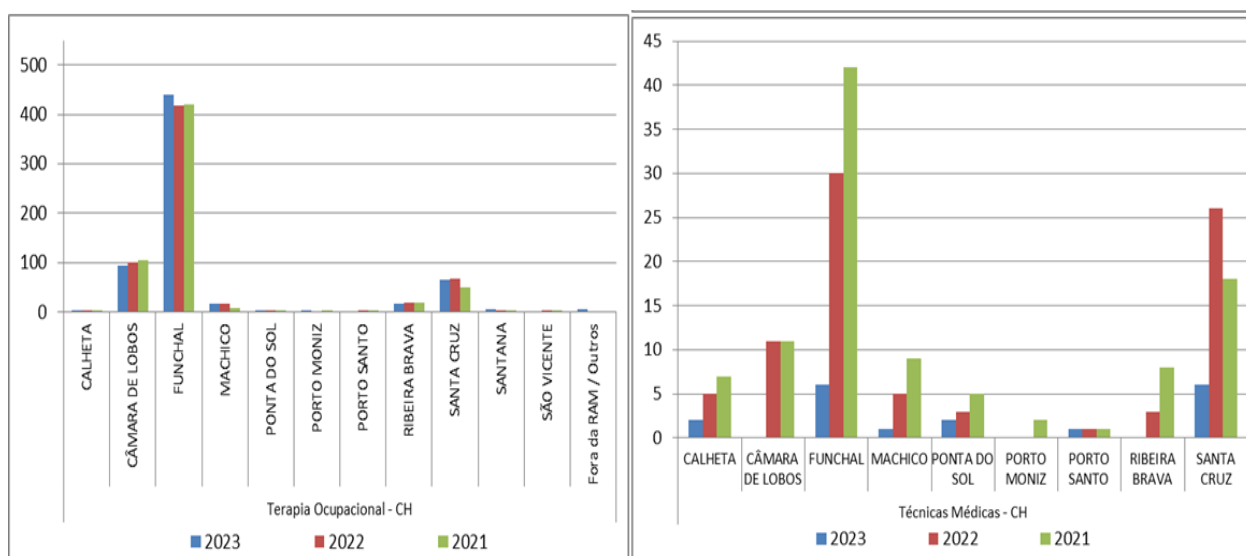
Neste sentido e tendo em conta os tratamentos realizados nas unidades hospitalares em 2023, por concelho de residência do utente, verifica-se que esta atividade abrangeu utentes de todos os concelhos da RAM. Porém, o maior número de utentes que recebeu tratamentos terapêuticos nas unidades hospitalares é residente no concelho do Funchal, em virtude da concentração de recursos no serviço de MFR a funcionar no H.C. Funchal a partir de 2021, seguido de utentes dos concelhos limítrofes, Câmara de Lobos e Santa Cruz.

Distribuição dos utentes por Concelho de Residência por episódio/terapia Cuidados Hospitalares



Planeamento e Controlo de Gestão

Distribuição dos utentes por Concelho de Residência por episódio/terapia Cuidados Hospitalares



Planeamento e Controlo de Gestão

A atividade terapêutica de Medicina Física e Reabilitação desenvolvida nos Cuidados de saúde primários no último triénio é apresentada na tabela abaixo, discriminada por Agrupamento de Centros de Saúde. Em 2023 realizaram-se um total de 76 906 sessões terapêuticas traduzindo uma ligeira variação de -0,7%, relativamente ao ano anterior.

No que concerne à tipologia de tratamentos, salienta-se a evolução ascendente na cobertura de todos os tipos de tratamento no Centro de Saúde de Câmara de Lobos e Centro de Saúde da Zona Leste, apresentando variações de 9,9% e 17,2%, quando comparado com o período homólogo.

MCDT'S Sessões Terapêuticas CSP

Agrupamentos	Sessões	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Terapia da Fala	1 677	0	0	0	n.a.
	Total	1 677	0	0	0	n.a.
CS Funchal Zona II	Terapia Ocupacional	390	0	0	0	n.a.
	Terapia da Fala	601	0	0	0	n.a.
	Total	991	0	0	0	n.a.
CS Santa Cruz	Fisioterapia	13 071	14 671	14 366	-305	-2,1%
	Terapia Ocupacional	2 970	3 894	4 051	157	4,0%
	Terapia da Fala	3 709	4 001	3 584	-417	-10,4%
	Total	19 750	22 566	22 001	-565	-2,5%
CS Câmara de Lobos	Fisioterapia	765	2 140	3 026	886	41,4%
	Terapia Ocupacional	1 116	1 158	1 382	224	19,3%
	Terapia da Fala	3 585	5 445	5 204	-241	-4,4%
	Total	5 466	8 743	9 612	869	9,9%
CS Zona Oeste	Fisioterapia	16 820	15 947	14 883	-1 064	-6,7%
	Terapia Ocupacional	5 481	4 967	3 178	-1 789	-36,0%
	Terapia da Fala	4 507	5 084	4 995	-89	-1,8%
	Total	26 808	25 998	23 056	-2 942	-11,3%
CS Zona Leste	Fisioterapia	9 950	10 762	11 816	1 054	9,8%
	Terapia Ocupacional	2 203	2 035	2 363	328	16,1%
	Terapia da Fala	1 981	2 145	3 327	1 182	55,1%
	Total	14 134	14 942	17 506	2 564	17,2%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo)	Fisioterapia	3 964	3 807	3 299	-508	-13,3%
	Terapia da Fala	544	1 355	1 432	77	5,7%
	Total	4 508	5 162	4 731	-431	-8,3%
Total	Fisioterapia	44 570	47 327	47 390	63	0,1%
	Terapia Ocupacional	12 160	12 054	10 974	-1 080	-9,0%
	Terapia da Fala	16 604	18 030	18 542	512	2,8%
	Total	73 334	77 411	76 906	-505	-0,7%

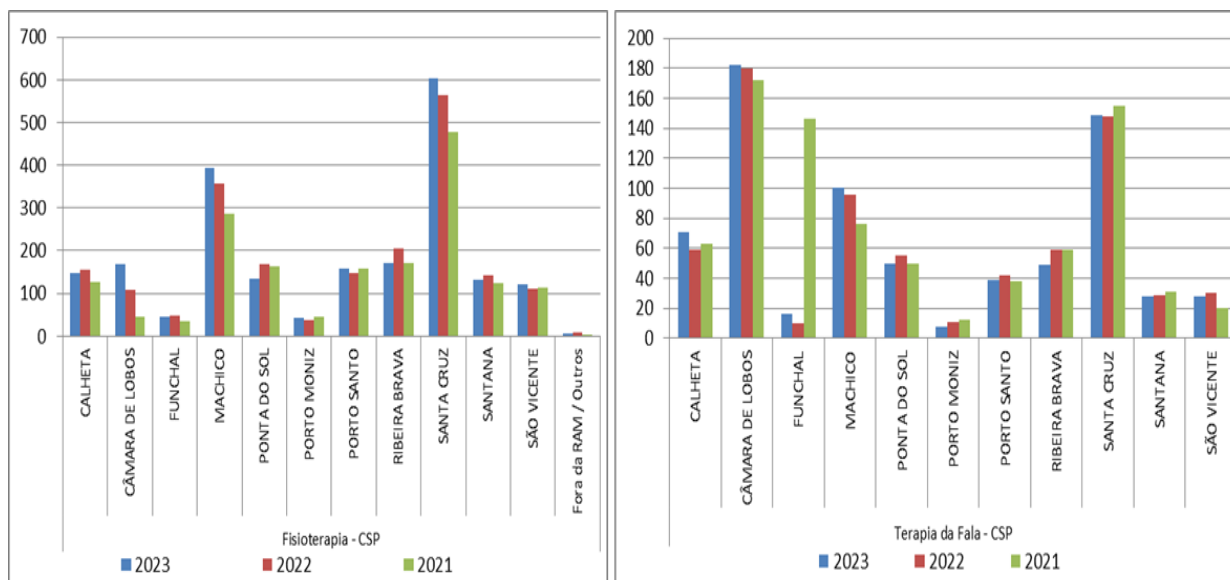
Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "Indicadores da Agenda Eletrónica"

Planeamento e Controlo de Gestão

n.a. - não aplicável

O gráfico abaixo ilustra os tratamentos realizados nas unidades funcionais dos cuidados de saúde primários em 2023, por concelho de residência do utente, verificando-se que utentes residentes em todos os concelhos da RAM foram abrangidos por estes tratamentos.

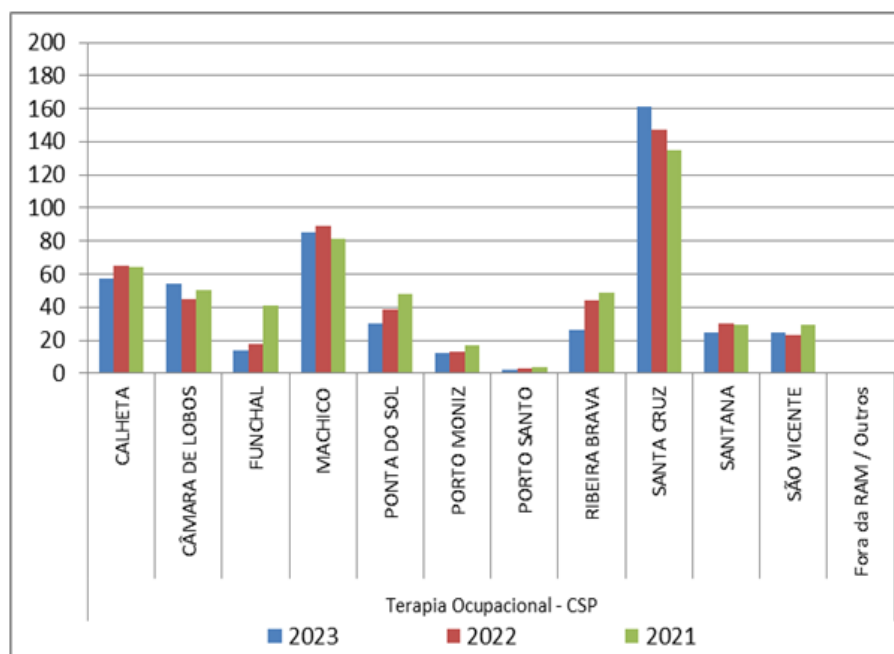
Distribuição dos utentes por Concelho de Residência por episódio/terapia C. S.P.



Planeamento, Controlo de Gestão e Estatística

Neste âmbito, releva-se que os utentes do concelho do Funchal encontram resposta para qualquer um dos tratamentos que necessitem nos centros de saúde dos concelhos limítrofes e no Hospital Dr. Nélcio Mendonça. (conforme referido acima).

Distribuição dos utentes por Concelho de Residência por episódio/terapia C. S.P

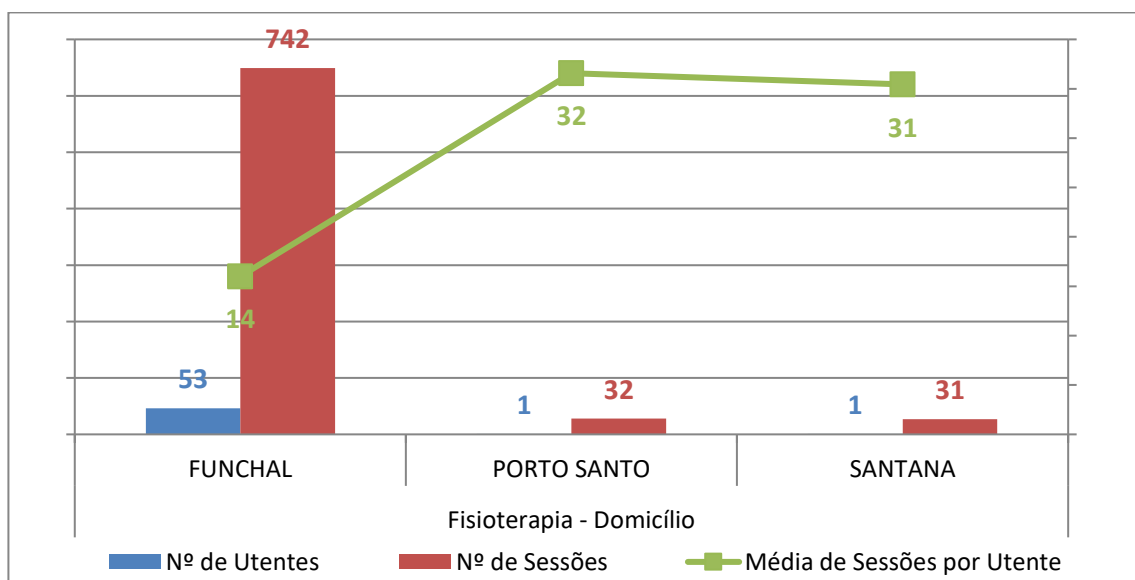


Planeamento, Controlo de Gestão e Estatística

19.12.1. Domicílios

No ano em análise iniciou-se em julho de 2023 a realização de sessões de fisioterapia no domicílio do utente, tendo sido efetuadas 805 sessões a 55 utentes, residentes no concelho do Funchal, Porto Santo e Santana, conforme abaixo ilustrado:

Fisioterapia no Domicílio - Distribuição dos episódios, por utente e concelho de residência



Fonte CH: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas", tipo de agenda "MCDT's Planeamento e Controlo de Gestão"
Nota: Esta atividade teve início em julho de 2023

19.12.2. Sessões de Reabilitação Cardiorrespiratória

Em 2023 arrancou o programa de Reabilitação Cardiorrespiratórias (RCR) no âmbito da área de intervenção da MFR., direcionado nesta primeira fase a doentes com enfarte agudo do miocárdio e a doentes com patologia respiratória crónica (COVID longo, DPOC).

No ano de 2023 realizaram-se 790 sessões a 59 utentes cuja média de idades situou-se nos 60 anos:

Sessões Cardiorrespiratória

	Ano 2023
Nº de Utentes	59
Média das idades	60
Idade mínima	35
Idade máxima	83
Nº de Sessões	790
Média de Sessões por utente	13

Planeamento e Controlo de Gestão

20. PROGRAMAS DE SAÚDE ESPECÍFICOS E RASTREIOS DE PREVENÇÃO E DETEÇÃO PRECOCE DA DOENÇA

Na Região Autónoma da Madeira, o SESARAM é a entidade responsável pela realização e vigilância epidemiológica dos rastreios, de acordo com as orientações emanadas da Direção Regional de Saúde. Em 2023 foi criado o Centro de Rastreio da Região Autónoma da Madeira que funciona no Centro Dr. Agostinho Cardoso (CDAC), estrutura de coordenação e de suporte à organização e harmonização dos rastreios oncológicos (cancro da mama, do colo, do útero, colon e reto) e visuais (rastreio da retinopatia diabética e rastreio visual infantil) em curso na RAM.

20.1. Rastreio e tratamento da tuberculose

A tabela seguinte apresenta a atividade realizada no último triénio no âmbito da prevenção e tratamento da Tuberculose. Assim, dos dados expostos, verifica-se a realização de 1 576 consultas médicas correspondendo à variação de 39,2%, face ao ano anterior. Salienta-se que, o crescimento de consultas médicas realizadas, resulta do aumento em 59,0% de consultas presenciais. Quanto às consultas de enfermagem observa-se uma diminuição de 61,7% no total de consultas, tendo se realizado 3 972 consultas (-6 410) face ao ano anterior. Contudo, registou-se um crescimento de consultas presenciais (+ 304). De referir que este decréscimo advém da redução acentuada de avaliações/ estudo (-6 832).

Consultas de Rastreio/tratamento da Tuberculose

Consulta		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Consultas Médicas	Consulta presencial	1 119	785	1 248	463	59,0%
	Consulta não presencial	379	347	328	-19	-5,5%
	SubTotal	1 498	1 132	1 576	444	39,2%
Consultas de Enfermagem	Consulta presencial	1 081	1 243	1 547	304	24,5%
	Consulta não presencial	42	174	292	118	67,8%
	Avaliação / Estudo	10 607	8 965	2 133	-6 832	-76,2%
	SubTotal	11 730	10 382	3 972	-6 410	-61,7%
Total Geral		13 228	11 514	5 548	-5 966	-51,8%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"
Planeamento e Controlo de Gestão

20.2. Rastreios oncológicos

O Programa para as doenças oncológicas tem como missão promover a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas, garantindo a equidade e a acessibilidade dos cidadãos. Os rastreios de base populacional são programas fundamentais para a deteção precoce do cancro e

consequente melhoramento do prognóstico da doença, reduzindo a mortalidade e os custos financeiros, sociais e humanos associados aos tratamentos mais agressivos que são aplicados a cancros emestados mais avançados.

20.2.1. Rastreio do Cancro da Mama

Este programa de rastreio, já consolidado, tem como grupo-alvo todas as mulheres com idade compreendida entre os 45 e 69 anos e inclui teste de rastreio e mamografia bilateral com 2 incidências e dupla leitura.

Em 2023 deu-se continuidade ao programa na RAM, tendo sido convocadas 28 404 mulheres das quais 15 839 realizaram mamografia de rastreio, correspondendo a uma taxa de adesão de 53,9%, taxa superior (3,9p.p.) face ao ano anterior. Neste âmbito, em 2023 foram ainda realizadas 1 039 consultas de aferição e ecografias (+326 que no ano anterior), conforme demonstrado na tabela seguinte.

Rastreio do Cancro da Mama

	2021	2022	2023	Δ 22 – 23	
				Absoluta	%
Consultas de aferição	1 088	713	1 039	326	45,7%
Mamografias	12 374	8 211	15 839	7 628	92,9%
Ecografia	1 088	713	1 039	326	45,7%
Mulheres Convocadas	20 845	16 327	28 404	12 077	74,0%
Mulheres Rastreadas	12 514	8 159	15 321	7 162	87,8%
Taxa de Adesão	60,0%	50,0%	53,9%	3,9 p.p.	

Fonte: Rastreio do Cancro da Mama

Não houve consultas entre julho e setembro de 2022

20.2.2. Rastreio do Cancro do Colo do Útero

Na RAM, em agosto de 2022, o rastreio do cancro do colo do útero deixou de ser oportunístico e passou a ser de base populacional, destinado a mulheres dos 25 aos 60 anos, na freguesia do Jardim da Serra/ Concelho de Câmara de Lobos e na freguesia do Porto da Cruz /Concelho de Machico. Este rastreio iniciou-se a 4 de agosto no Centro de saúde do Jardim da Serra e a 10 de agosto no centro de saúde do Porto da Cruz. Em 2023, o rastreio do colo do útero arrancou em Julho, abrangendo os concelhos do Funchal (zona urbana II), Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Machico e Santa Cruz

No âmbito deste rastreio e de acordo com os dados disponíveis, apresentados na tabela seguinte, foram rastreadas 624 mulheres.

Indicadores do Rastreio do Cancro do Colo do Útero

	2022	2023	Δ 22 - 23	
			Absoluta	%
População Elegível	1 366	68 774	-	-
População Elegível anual	-	10 975	-	-
Nº de mulheres convocadas	230	nd	-	-
Nº de mulheres rastreadas	154	624	470	305,2%
Taxa de adesão	67,0%	nd	-	-
Nº de lesões identificadas em consulta hospitalar de patologia cervical	3	nd	-	-

Fonte: Centro de Rastreio

nd - não disponível - sem dados devido ao ciberataque ocorrido em agosto de 2023

O número de meios de diagnóstico realizado no âmbito do rastreio do colo do útero em 2023, correspondeu a 7 329 pesquisas de DNA por PCR e 2 553 citologias, menos 12,8% comparativamente ao ano 2022.

MCDT's do Cancro do Colo do Útero

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
N.º Citologias	9 388	2 582	2 553	-29	-1,1%
Nº de Pesquisas de DNA por PCR	1 582	8 745	7 329	-1 416	-16,2%
Total	10 970	11 327	9 882	-1 445	-12,8%

Fonte: Serviço de Anatomia Patológica

Ainda neste âmbito do rastreio, realizaram-se 504 consultas médicas nos cuidados de saúde primários em 2023, mais 264 face ao período anterior.

Consultas médicas Rastreio do Cancro do Colo do Útero nos CSP

Consultas		2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
CS Santa Cruz		0	252	252	n.a.
CS Câmara de Lobos		130	148	18	13,8%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	3	55	52	1733,3%
	Machico	107	39	-68	-63,6%
	Santana	0	10	10	n.a.
Total		240	504	264	110,0%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

n.a. - não aplicável

20.2.3. Rastreio do Cancro do Cólon e Reto

Na RAM, em 2023, deu-se continuidade ao rastreio do cancro do cólon de base populacional,

destinado à população com 50-74 anos de idade, iniciado em 2022 nos concelhos do Funchal e da Calheta.

No campo de ação deste rastreio, em 2023 foram rastreados 85 utentes, tendo sido enviados para consulta hospitalar 4 doentes, conforme tabela abaixo.

Indicadores do Rastreio do Cancro do Cólon e Reto

	2022	2023**	Δ 22 - 23	
			Absoluta	%
População Elegível	1 122	88 196	87 074	7760,6%
Nº de convocadas	546	nd	-	-
Nº de rastreados	319	85	-234	-73,4%
Taxa de adesão	1	nd	-	-
Nº de casos positivos	21	nd	-	-
N.º de doentes enviados para consulta hospitalar		4	4	-

Fonte: Centro de Rastreio

nd - não disponível - sem dados devido ao ciberataque

Este rastreio foi suspenso (projecto piloto na Calheta), em Fevereiro de 2023, e estava programado iniciar-se em Setembro de 2023, mas devido ao ciberataque, este foi postergado para o presente ano.

Neste âmbito, em 2023, realizaram-se nos cuidados de saúde primários 225 consultas médicas, conforme tabela seguinte.

Consultas do Rastreio do Cancro do Cólon e Reto nos CSP

Consultas		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	125	-	-	-	n.a.
	São Roque	-	-	10	10	n.a.
CS Funchal Zona II	Santo António	-	-	5	5	n.a.
CS Câmara de Lobos		-	-	3	3	n.a.
CS Zona Oeste	Calheta	-	676	207	-469	-69,4%
Total		125	676	225	-451	-66,7%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

n.a. - não aplicável

20.3. Rastreios visuais

20.3.1. Rastreio de Saúde Visual Infantil

O rastreio visual iniciado em novembro de 2022, abrange crianças com idade de 4 anos, inscritas nos centros de saúde da RAM, sem seguimento oftalmológico nos 12 meses anteriores. Neste âmbito, em 2023 foram convocadas 1 146 crianças, rastreadas 875 utentes, correspondendo a uma taxa de adesão de 76,4 %. 54 crianças foram enviadas para consulta hospitalar, de acordo com a tabela seguinte.

Rastreio de Saúde Visual Infantil

	2022	2023	Δ 22 - 23	
			Absoluta	%
População elegível	2 057	1 945	-112	-5,4%
Nº de convocados	-	1146	-	-
Nº de rastreados	12	875	863	7191,7%
Taxa de adesão	-	76,4%	-	-
Nº de doentes enviados para consulta hospitalar	1	54	53	5300,0%

Fonte: Centro de Rastreio

20.3.2. Rastreio da Retinopatia Diabética

Todos os diabéticos da RAM, inscritos nos centros de saúde, são convocados para o rastreio anual na área de residência. As retinografias são efetuadas por técnico especializado, com Retinógrafo não midriático, que se desloca a todos os centros de saúde da Madeira e Porto Santo.

Neste rastreio têm acesso à consulta hospitalar de retinopatia diabética todos os pacientes cujas retinografias revelam retinopatia diabética não proliferativa, moderada ou grave ou retinopatia diabética proliferativa, convocados consoante as prioridades atribuídas.

Assim, em 2023 na volta que arrancou em novembro, realizaram-se 187 rastreios, registando-se uma taxa de adesão de 55,99% tendo sido convocados para consulta 8 utentes.

Rastreio da Retinopatia Diabética

	Volta 8 (2018/2019)	Volta 9 (2021/2022)	Volta 10 (2023/2024)
População Elegível	-	-	1 945
Nº de convocados	-	-	334
Nº rastreios realizados	10 011	10 697	187
Taxa de adesão	69,10%	65,90%	55,99%
Convocados para consulta	759	854	8

Fonte: Rastreio do Cancro da Mama

A decorrer a 10.ª volta que teve o seu início a 28 de Novembro de 2023. A volta anterior terminou em Outubro de 2022.

20.4. Outros programas e iniciativas de saúde

20.4.1. Vacinação na RAM

A vacinação é fulcral na prevenção da doença, proteção da saúde e prevenção de complicações, tanto a nível individual como comunitário.

A participação dos profissionais de saúde e articulação entre serviços contribui para atingir os

objetivos nesta área, fundamental no que diz respeito à adesão e aumento da literacia dos cidadãos. A vacinação tem um vasto campo de ação: é universal, é transversal a todas as idades, e tem indicações, especificidades próprias para diferentes contextos e situações. Desde o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV) à vacinação pós exposição, passando pela vacinação por motivo viagem ou pela vacinação extra plano, tudo se conjuga para mais saúde.

As coberturas vacinais são um indicador fundamental em termos de saúde pública e vigilância epidemiológica. No âmbito deste relatório, apresentamos alguns dos dados de vacinação referentes ao ano 2023.

A avaliação das coberturas vacinais para o esquema executado na idade recomendada, apresenta valores superiores a 95%, na sua quase totalidade, conforme tabela seguinte. De ressaltar que a BCG está indicada apenas para crianças dos 0 aos 6 anos, em situação de maior vulnerabilidade / risco.

Plano Nacional de Vacinação recomendado a 31/12/2022

PNV Recomendado 2023				
Coortes de nascimento	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2023	Tuberculose	1 725	177	10,26
	Hepatite B 1		1 712	99,25
2022	Tétano 3	1 777	1 750	98,48
	<i>N. meningitidis</i> B 2		1 760	99,04
	<i>S. pneumoniae</i> -13 2		1 757	98,87
2021	Tétano 4	1 802	1 697	94,17
	Sarampo 1		1 773	98,39
	<i>N. meningitidis</i> C 1		1 764	97,89
	<i>N. meningitidis</i> B 3		1 742	96,67
	<i>S. pneumoniae</i> -13 3		1 737	96,39
2017	Tétano 5	2 203	2 080	94,42
	Sarampo 2		2 088	94,78
2016	Tétano 5	2 162	2 073	95,88
	Sarampo 2		2 085	96,44
2011	Tétano 6	2 424	2 291	94,51

Fonte: Direcção de Enfermagem

Os dados referentes à vacinação atempada do PNV, isto é, a realizada na exata idade preconizada, essencial para algumas coortes e vacinas como por exemplo a vacinação contra o sarampo, constam da tabela seguinte. Da sua avaliação verificamos valores superiores aos 95% aos 3 meses de idade.

Aos 13 meses, os dados obtidos são mais baixos que o pretendido, motivado em grande parte pelas

múltiplas vacinas indicadas aos 12 meses, sendo um valor claramente a melhorar.

Plano Nacional de Vacinação atempado a 31/12/2023

PNV atempado (mês recomendado) 2023					
Coortes de nascimento	Idade	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
01-01-2023 a 30-09-2023	Vacinados até aos 3 meses	T. convulsa 1	1284	1266	98,60
		N. meningitidis B 1		1223	95,25
		S. pneumoniae-13 1		1239	96,50
01-01-2022 a 30-11-2022	Vacinados até aos 13 meses	Sarampo 1	1603	1472	91,83
		N. meningitidis B 3		1389	86,65
		S. pneumoniae-13 3		1374	85,71

Fonte: Direção de Enfermagem

Quanto à **vacinação contra o tétano**, da observação dos dados constantes da tabela seguinte, denota-se melhorias nas coberturas vacinais, que, contudo, não foram suficientes para serem atingidos os esperados 100%. Já a vacinação contra o Menigococos B apresenta confortáveis valores superiores a 95%.

Vacinação contra o Tétano a 31/12/2022

PNV Cumprido 2023				
Coortes de nascimento	Vacina contra	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2021	Tétano	1 802	1 750	97,11
2019	N. meningitidis B	2 011	1 935	96,22
2017	Tétano	2 203	2 094	95,05
2012	Tétano	2 164	2 052	94,82
1998	Tétano	3 095	2 477	80,03
1997	Tétano	3 053	2 159	70,72
1978	Tétano	3 994	3 557	89,06
1977	Tétano	4 255	3 864	90,81
1958	Tétano	3 457	2 702	78,16
1957	Tétano	3 427	2 748	80,19

Fonte: Direção de Enfermagem

Os dados constantes no quadro seguinte referentes à avaliação da vacinação contra o **Papiloma Vírus Humano** revelam algumas oscilações com tendência crescente, superiores aos 90% na generalidade, sendo os valores mais baixos, referente às crianças nascidas em 2013, ou seja, aos 10 anos, idade recomendada para início da vacinação.

Plano Nacional de Vacinação Recomendado – Vírus Papiloma Humano

Vacinação HPV - PNV Recomendado 2023					
Coortes de nascimento	Género	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2013	rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	896	682	76,12
	raparigas	Vírus Papiloma humano-9 1	1 011	750	74,18
2012	rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	1 123	1 025	91,27
		Vírus Papiloma humano-9 2		862	76,76
	raparigas	Vírus Papiloma humano-9 1	1 041	985	94,62
		Vírus Papiloma humano-9 2		867	83,29
2011	rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	1 235	1 142	92,47
		Vírus Papiloma humano-9 2		1 047	84,78
	raparigas	Vírus Papiloma humano-9 1	1 189	1 154	97,06
		Vírus Papiloma humano-9 2		1 101	92,6
2010	rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	1 256	1 180	93,95
		Vírus Papiloma humano-9 2		1 118	89,01
	raparigas	Vírus Papiloma humano-9 1	1 226	1 205	98,29
		Vírus Papiloma humano-9 2		1 179	96,17
2009	rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	1 230	1 149	93,41
		Vírus Papiloma humano-9 2		1 109	90,16
2008	Raparigas	Vírus Papiloma humano-9 2	1 279	1 235	96,56

Fonte: Direção de Enfermagem

No que diz respeito às campanhas de vacinação, a tabela seguinte apresenta o total de doses administradas a 31 de dezembro 2023, sendo que estas campanhas decorrem ainda no início de 2024, referente às quais, tem sido efetuada uma avaliação pormenorizada semanal, publicada pela DRS.

De realçar que as vacinas tetravalentes contra a gripe sazonal e contra a Covid 19 foram administradas nos centros de saúde e domicílio (maioritariamente), e ainda no Serviço de Saúde Ocupacional do SESARAM, em estruturas residências para idosos, RRCI, estabelecimento prisional, hospitais, clínicas e outros.

Por fim, salienta-se que a Vacina contra o vírus Sincial (VSR), introduzida na RAM em 2023, pioneira no País, teve lugar no Hospital Dr. Nélio Mendonça e nos Centros de Saúde, com boa adesão dos pais e empenho dos profissionais.

Campanhas de vacinação

Vacina	Quantidade
Gripe sazonal	39 773
Covid 19	14 254
VSR	1 264

Fonte: Direção de Enfermagem

20.4.2. Medicina da Reprodução (UMR)

No âmbito do programa de Saúde para melhoria do acesso ao diagnóstico e tratamento de infertilidade apresenta-se na tabela seguinte, a evolução das consultas médicas realizadas pela Unidade de Medicina de Reprodução do HNM nos últimos três anos.

Dos dados apresentados, salienta-se que o número total de consultas realizadas em 2023 aumentou em 59,2% relativamente ao último ano, resultante sobretudo do incremento de consultas presenciais primeiras (+263) e de seguimento (+988), garantindo assim o acesso a mais utentes e respetivo acompanhamento.

A evolução da consulta de enfermagem para a realização de administração de terapêutica e ensino teve também um aumento. Realizaram-se 366 consultas, traduzindo uma variação de 2,8% comparativamente a 2022. O número de consultas de psicologia teve um acréscimo de 147 consultas (+42,0%) relativamente ao ano anterior.

Consultas realizadas pela UMR

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
Consultas Médicas	Consultas Presenciais	852	1116	2367	1251	112,1%
	Primeiras Consultas	224	239	502	263	110,0%
	Consultas de seguimento	628	877	1865	988	112,7%
	Consultas Não Presenciais	1205	1050	1081	31	3,0%
	Total	2057	2166	3448	1282	59,2%
Consultas de Enfermagem		460	356	366	10	2,8%
Consultas de Psicologia		271	350	497	147	42,0%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

No ano em análise, 220 novos casais recorreram à Unidade de Medicina da Reprodução.

O volume de técnicas de inseminação artificial, nomeadamente cirurgias, aumentou em 2023, incluindo o recurso a serviços fora da Região, conforme se pode verificar na tabela seguinte.

Técnicas de Infertilidade UMR

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
N.º de novos casais / ano	224	239	220	-19	-7,9%
Inseminação artificial	74	55	77	22	40,0%
FIV / ICSI / outros (fora da RAM)	215	210	226	16	7,6%
N.º de cirurgias realizadas por problemas de infertilidade	16	7	28	21	300,0%
N.º de espermogramas	275	300	269	-31	-10,3%
Preservação do potencial reprodutivo	3	6	3	-3	-50,0%

Fonte: Centro de Medicina de Reprodução

20.5. Medicina dentária

O Programa Regional de Saúde Oral operacionalizado pelo Serviço de Medicina Dentária (SMD) no âmbito dos cuidados de saúde primários, visa promover a saúde oral, e engloba um conjunto de intervenções especializadas, desde a prevenção primária, diagnóstico precoce e tratamento de doenças orais. A estratégia regional traduz uma intervenção global na área da Saúde Oral de acompanhamento às crianças e jovens, grávidas e adultos idosos.

O Serviço de Medicina Dentária (SDM), enquanto serviço diferenciado, pauta-se pela prestação direta de cuidados de saúde ao utente, bem como pela formação do mesmo, através dos programas que lhe são diretamente dirigidos, e que privilegiam uma vertente preventiva no que à Saúde Oral diz respeito:

- **Sorriso especial**, concebido para o atendimento especializado e diferenciado de utentes com necessidades especiais;
- **+65 / Saúde Oral ao longo da vida**, vocacionado para os adultos seniores;
- **Alimentar Sorrisos**, que visa melhorar a Saúde oral e a nutrição da grávida e do bebé;
- **Madeira a Sorrir**, dirigido às crianças que frequentam o Ensino Pré-escolar e o 1.º Ciclo, com ações de prevenção, pedagogia e rastreio;
- **Projeto de intervenção Precoce no Cancro Oral-PIPCORAM**, para o rastreio e encaminhamento de situações clínicas que apresentam lesões orais, tendo em conta os fatores de risco inerentes a esses problemas.

Assim, ao longo dos anos tem sido alargada a cobertura destes cuidados com o desenvolvimento de consultas de medicina dentária e higiene oral nos centros de saúde. Atualmente existem consultas de

medicina dentária nos Centros de Saúde do Bom Jesus (Funchal), Porto Santo, Porto Moniz, São Vicente, Calheta, Câmara de Lobos, Machico, Caniço (Santa Cruz), Ribeira Brava e Santana, sendo que estes três últimos foram dotados de recursos adequados à realização desta consulta em 2023.

Além da cobertura pelos centros de saúde, é operacionalizada no Hospital Nélcio Mendonça a consulta de medicina dentária hospitalar, que além das mesmas valências disponibilizadas nas consultas dos cuidados de saúde primários, permite ainda intervenções de maior complexidade técnica, relativas a apoio a outras especialidades médicas, a cirurgias no bloco operatório e ao internamento, conforme detalhado no quadro seguinte, com uma ligeira oscilação em 2023 de -1,1% face ao ano anterior.

Consultas de Medicina Dentária HCF

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Geral	2 400	2 375	2 322	-53	-2,2%
Internamento	8	9	2	-7	-77,8%
Oncológico-C.D.T	4	2	0	-2	-100,0%
Tratamento	67	59	63	4	6,8%
Urgência	72	20	23	3	15,0%
Funcionários do SESARAM	0	0	29	29	n.a.
Total	2 551	2 465	2 439	-26	-1,1%

Fonte: aplicação "Gestão de Estatística", listagem "H.C.F. - Consultas"

Planeamento e Controlo de Gestão

A tabela seguinte evidencia a evolução em sentido ascendente da atividade realizada nos últimos três anos, no âmbito da consulta de medicina dentária nos centros de saúde, verificando-se assim em 2023 uma oscilação de 1,2%, comparativamente ao ano anterior.

Consultas de Medicina Dentária CSP

		2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
					Absoluta	%
CS Funchal Zona I	Bom Jesus	12 107	14 275	14 197	-78	-0,5%
CS Santa Cruz		0	0	560	560	n.a.
CS Câmara de Lobos		3 246	2 315	3 199	884	38,2%
CS Zona Oeste	Ribeira Brava	0	0	306	306	n.a.
	Calheta	1 874	2 153	1 466	-687	-31,9%
	São Vicente	1 406	1 080	962	-118	-10,9%
	Porto Moniz	870	762	614	-148	-19,4%
CS Zona Leste	Machico	3 960	3 893	3 382	-511	-13,1%
	Santana	0	0	181	181	n.a.
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim	Porto Santo	1 857	1 106	1 025	-81	-7,3%
Total		25 320	25 584	25 892	308	1,2%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP

Planeamento e Controlo de Gestão

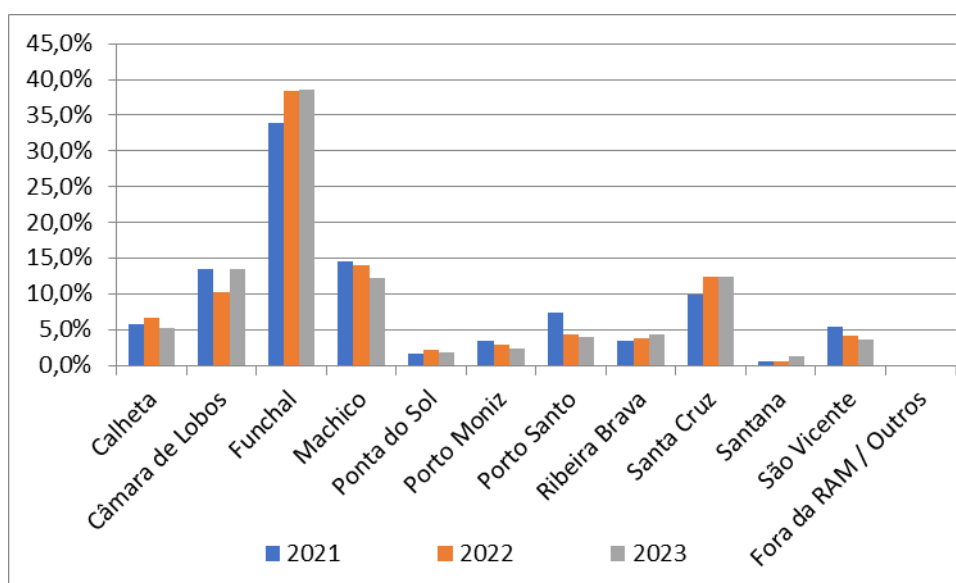
n.a. - não aplicável

Da análise por concelho constata-se que o maior volume de consultas realizadas ocorreu no Funchal com 14 197 consultas, justificado pelo facto das consultas de medicina dentária efetuadas às crianças

e jovens dos 0 aos 18 anos, às grávidas e aos maiores de 65 anos com patologias sistémicas e utentes com necessidades especiais se realizarem apenas no Centro de Saúde do Bom Jesus.

O Gráfico seguinte ilustra as consultas realizadas nos cuidados de saúde primários por concelho de residência dos utentes, sendo fácil de constatar que os utentes dos 11 concelhos da Região têm resposta de proximidade de Consultas de Medicina Dentária:

Consultas Medicina Dentária nos C. S.P. /por concelho de residência do utente

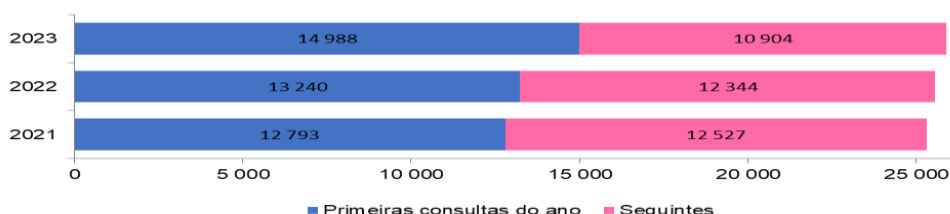


Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Em suma, no âmbito da atuação do Serviço de Medicina Dentária nos cuidados hospitalares e nos cuidados de saúde primários, realizaram-se um total de 28 331 consultas em 2023, correspondendo a mais 282 consultas realizadas, comparativamente ao ano anterior.

Por fim, o gráfico seguinte representa a evolução das consultas médicas presenciais por tipologia nos cuidados de saúde primários. Da sua análise retira-se que as primeiras consultas têm crescido progressivamente no último triénio. Em 2023 realizaram-se 14 988 consultas primeiras, mais 1 748 do que no ano anterior.

Consultas Medicina Dentária por tipologia



Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Quanto à cobertura de tratamentos de higiene oral nos cuidados de saúde primários, nomeadamente no centro de saúde do Porto Santo, onde estes são assegurados por uma Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica, constatou-se uma variação de 10,3% na realização destes tratamentos.

Nos restantes centros de saúde mantêm-se os tratamentos de higiene oral, porém não há diferenciação de agendas de medicina dentária e de higiene oral.

Tratamentos de Higiene Oral

Tratamentos	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
CS Dr. Francisco Rodrigues Jardim (Porto Santo)	1 193	1 356	1 496	140	10,3%
Total	1 193	1 356	1 496	140	10,3%

Fonte: Gestão de Estatística - Indicadores da Agenda Electrónica CSP
 Planeamento, Controlo de Gestão e Estatística

21. OUTRA CONTRATUALIZAÇÃO EXTERNA

O SESARAM no âmbito da sua atividade recorre a outras entidades de saúde, quer na Região quer fora da Região e especificamente nas áreas em que não possui os recursos adequados para a prestação desses cuidados e/ou se encontra limitado em termos de capacidade.

21.1. Radioterapia e medicina nuclear

Os dados relativos aos tratamentos de radioterapia e medicina nuclear realizados aos utentes do SESARAM em sede da prestação de serviços contratualizada são os apresentados na tabela seguinte. Em 2023, o número de sessões de radioterapia e de doentes manteve-se idêntico, relativamente ao ano anterior. Os tratamentos de braquiterapia e radiocirurgia permaneceram residuais.

Tratamentos de Radioterapia / Medicina Nuclear

Tipo	2021		2022		2023		Δ 22 - 23 (%)	
	N.º Doentes	N.º Trat. / Cons.	N.º Doentes	N.º Trat. / Cons.	N.º Doentes	N.º Trat. / Cons.	N.º Doentes	N.º Trat. / Cons.
Braquiterapia	15	15	6	6	17	17	183,3%	183,3%
Radiocirurgia	1	1	2	2	3	3	50,0%	50,0%
Radioterapia	637	15 741	636	15 189	639	15 348	0,5%	1,0%

Fonte: Núcleo de Gestão de Doentes

21.2. Prestações de saúde realizadas por outras entidades públicas e privadas

Na tabela seguinte detalhamos os serviços prestados em sede da contratualização realizada (maio a dezembro 2023) com o Laboratório Joaquim Chaves, no âmbito da Citogenética e Genética Molecular, que no total realizou 194 exames em 2023.

Serviços prestados de Citogenética e Genética Molecular

Exame	Tipo de exame	Preço Unitário	Total Quantidade	Total Valor
Cariótipo de células do líquido amniótico, incluindo cultura	Citogenética	40,00 €	12	480,00 €
Cariótipo no sangue periférico, com bandas de alta resolução, incluindo cultura	Citogenética	30,00 €	103	3 090,00 €
Pesquisa de trissomias (21, 18, 13), aneuploidias sexuais (S. Turner, S' Klinefelter, S. Triplo X e S. Jacobs) e sexo fetal em líquido amniótico (FISH)	Genética Molecular	30,00 €	11	330,00 €

Exame	Tipo de exame	Preço Unitário	Total Quantidade	Total Valor
Pesquisa de trissomias (21, 18, 13), aneuploidias sexuais (S. Turner, S. Klinefelter, S. Triplo X e S. Jacobs) e sexo fetal em cffDNA	Genética Molecular	265,00 €	36	9 540,00 €
Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Cirrose Hepática - pesquisa de mutações gene A1AT (alelos S e Z)	Genética Molecular	35,00 €	8	280,00 €
Hemocromatose - pesquisa de mutações gene HFE (H63D, C282Y e S65C)	Genética Molecular	30,00 €	3	90,00 €
Infertilidade masculina (pesquisa de microdelecções do cromossoma Y (sy14, tpsy, sy84, usp9y, gy6, sy691, sy134, sy135, sy142, sy152, sy254, daz1, bpy2, cdy1, sy157)	Genética Molecular	30,00 €	9	270,00 €
Susceptibilidade Doença Celíaca (HLA-DQA1, DQB1)	Genética Molecular	35,00 €	7	245,00 €
Susceptibilidade Behçet (HLA-B51)	Genética Molecular	30,00 €	4	120,00 €
Doença de Wilson - pesquisa mutações gene ATP7B (c.-441_-427del15, c.2333G>T, c.3207C>A)	Genética Molecular	225,00 €	1	225,00 €
Total			194	14 670,00 €

Fonte: Núcleo de Gestão de Doentes
Contrato de 16 de Maio a 31 de Dezembro de 2023

A tabela seguinte demonstra o número de exames realizados no último triénio pelo Laboratório de Anatomia Patológica Dr. Macedo Dias, que no ano de 2023 totalizou 3 394 exames, mais 672 face a 2022.

Serviços prestados pelo Laboratório de Anatomia Patológica Dr. Macedo Dias

Designação	Preço unitário	2021		Preço unitário	2022		2023		Variação	
		Nº Exames	Valor Total		Nº Exames	Valor Total	Nº Exames	Valor Total	Nº Exames	Valor Total
Biópsias Código 31016	7,00 €	1 947	13 629,00 €	6,40 €	1 633	10 451,20 €	1 896	12 134,40 €	263	1 683 €
Biópsias Código 31017	9,50 €	70	665,00 €	8,90 €	85	756,50 €	83	738,70 €	-2	-18 €
Peça operatório Código 31057	9,50 €	470	4 465,00 €	8,90 €	650	5 785,00 €	964	8 579,60 €	314	2 795 €
Peça operatório Código 31077	14,50 €	238	3 451,00 €	13,95 €	217	3 027,15 €	331	4 617,45 €	114	1 590 €
Peça operatório Código 31097	17,50 €	175	3 062,50 €	17,49 €	137	2 396,13 €	120	2 098,80 €	-17	-297 €
Total		2 900	25 272,50 €		2 722	22 415,98 €	3 394	28 168,95 €	672	5 753 €

Fonte: Núcleo de Gestão de Doentes

22. ENCAMINHAMENTO DE DOENTES

O SESARAM assegura o encaminhamento de doentes para Unidades de Saúde fora da Região, por não possuir capacidade técnica e humana para realizar internamente os tratamentos, exames e consultas adequados a determinadas patologias, suportando as despesas com deslocação e estadas dos utentes (e, em determinadas situações, de acompanhante/familiar) para Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Estrangeiro, nos termos da Portaria n.º 5/2014, de 27 de janeiro, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

Contudo, o SESARAM, atento a esta realidade e aos custos inerentes (sociais e financeiros) tem diligenciado para que progressivamente se introduzam novas tecnologias e valências, permitindo a realização de diagnósticos e terapêuticas tecnologicamente mais avançados nas Unidades de Saúde que o integram.

Conforme a tabela seguinte, a evolução do número de deslocações e doentes no último triénio é ascendente, com um crescimento mais acentuado no biénio 2021/2022 (justificado em parte pelas restrições de deslocações impostas pela pandemia COVID-19). O aumento verificado em 2023 quer em número de deslocações quer em doentes foi mais ligeiro, correspondendo a variações de 17,7% e 20,0% face a 2022.

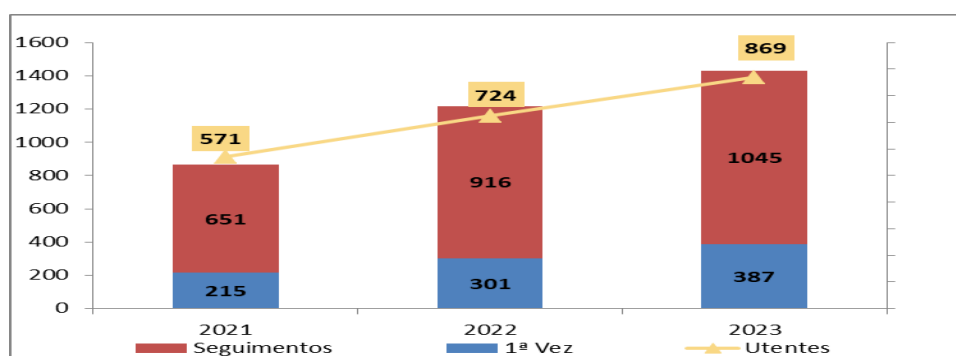
Deslocações e Utentes

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Deslocações	866	1217	1432	215	17,7%
Utentes	571	724	869	145	20,0%

Fonte: Encaminhamento de Doentes

O gráfico seguinte demonstra o volume de deslocações por tipologia nos últimos três anos. Da sua interpretação verifica-se que o maior número de encaminhamentos se efetua para efeitos de seguimento em consultas e continuidade de tratamentos e exames, mantendo-se essa tendência no ano em análise.

Deslocações por tipologia



Fonte: Encaminhamento de Doentes

Como resulta da análise da tabela seguinte, em 2023 e à semelhança dos anos anteriores o maior número de deslocações realizou-se para Lisboa, com 855 encaminhamentos, seguido do Porto e Coimbra, com 355 e 205 deslocações respetivamente. Para outros destinos em Portugal ou estrangeiro o número de encaminhamentos é residual.

Deslocações por destino

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Lisboa	476	682	855	173	25,4%
Porto	278	330	355	25	7,6%
Coimbra	102	189	205	16	8,5%
Algarve	-	6	1	6	100,0%
Braga	2	0	4	4	-
Açores	7	5	9	4	80,0%
Estrangeiro	1	5	3	-2	-40,0%
Total	866	1217	1432	215	17,7%

Fonte: Encaminhamento de Doentes

23.SERVIÇOS HOTELEIROS

23.1. Tratamento de roupa

A maioria do tratamento da roupa utilizada pelo SESARAM é efetuado através de um outsourcing que processa a roupa do Hospital Dr. Nélio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros, Unidade Dr. João de Almada, Centros de Saúde do Concelho do Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, Caniço e Camacha.

Contudo, o SESARAM dispõe ainda de seis lavandarias internas devido à dispersão de Unidades de Saúde pela Ilha, determinando a necessidade de tratar localmente roupas e fardamentos, bem como artigos específicos que o outsourcing não trata.

No que concerne aos dados de produção para a gestão da roupa hospitalar, as tabelas seguintes contabilizam as quantidades produzidas e respetivos ratios.

Evolução da roupa tratada

Gestão de roupa hospitalar	2021	2022	2023
Total kg de roupa suja	2 148 307	2 035 354	1 907 400
Total Kg de roupa tratada	1 825 233	1 919 512	1 810 674
kg de roupa/dia/nº dias do ano	5 886	5 576	5 226

Fonte: Serviços Hoteleiros

Verifica-se que as quantidades de roupa diminuíram no último triénio, bem como os indicadores por doente, dia e por número de dias do ano.

Indicadores de produção/Ratios

Gestão de roupa hospitalar	2021	2022	2023
kg de roupa suja /doente/dia	12,79	12,12	11,36
kg de roupa tratada /doente /dia	9,55	10,04	9,47

Fonte: Serviços Hoteleiros

Quanto à faturação associada ao tratamento da roupa hospitalar, a tabela abaixo demonstra os custos com o outsourcing.

Custos com outsourcing

Tratamento de roupa hospitalar	2021	2022	2023
Total com Iva	2 228 669,27	2 300 728,16€	2 270 950,16€

Fonte: Serviços Hoteleiros

A variação anual da utilização de roupa e consequentemente dos custos associados ao tratamento está relacionada com maior ou menor compra/circulação de roupas e fardamento hospitalar, à abertura de novos serviços, ao aumento do número de camas/taxa de ocupação e à alteração de procedimentos pré-cirúrgicos e de utilização de equipamento de proteção individual.

Em 2023, o decréscimo verificado quanto à quantidade de roupa tratada e respetivos custos de tratamento, decorreu em parte da menor entrada de novos artigos de roupa.

23.2. Transporte de doentes não urgente

O Serviço de Transporte de Doentes Não Urgentes, está integrado no Núcleo de Hotelaria e Transportes e é constituído por 4 assistentes técnicos que efetuam call center, triagem e distribuição de serviços, 2 tripulantes encarregados e 54 tripulantes. O Serviço está estruturado em 5 bases (Funchal, internos HM, Ribeira Brava, Machico e São Vicente).

Em 2023 foram transportados um total de 198 138 doentes, -7 729 relativamente ao ano anterior e solicitados 205 888 transportes pelos serviços clínicos, -2,56% de pedidos, conforme indicado na tabela seguinte. Quanto aos serviços prestados, constata-se um aumento do número de serviços realizados pela empresa Madeira Health Care, devido à inoperacionalidade de algumas das ambulâncias da frota do SESARAM no decurso do ano. Por outro lado, o maior número de transportes foi efetuado por outros meios/táxis, salientando-se que a maioria dos utentes transportados pode viajar sentado, e não carece de transporte em maca ou cadeira de rodas.

Evolução dos pedidos de transportes

Parâmetros	2021	2022	2023	Variação % 2021/2022	Variação % 2022/2023
N.º de transportes pedidos	196 421	211 295	205 888	7,57	-2,56
Efetutados pelo SESARAM	64 884	83 578	60 225	28,81	-27,94
Efetutados por outros meios/Táxis	126 468	119 480	123 622	-5,53	3,47
Efetutados pela empresa Madeira Health Care (MHC)	2 714	10 329	22 041	280,58	113,39

N.º de utentes transportados	2021	2022	2023	Variação % 2021/2022	Variação % 2022/2023
SESARAM	65 876	84 041	63 490	27,57	-24,45
Táxis	36 861	117 030	113 084	217,49	-3,37
Madeira Health Care (MHC)	-----	4 796	21 564	-----	349,62

Fonte: Serviços Hoteleiros

24. GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos resultantes da prestação de cuidados de saúde devem assentar sobre princípios que preconizam a sua gestão global com segurança considerando todos os riscos associados nas operações de triagem, acondicionamento, transporte, armazenamento e destino final.

A separação seletiva na origem de produção em grupo III (risco biológico) e grupo IV (risco biológico e químico) é a primeira fase do processo de gestão e uma das mais importantes nas Unidades de Saúde. A gestão adequada dos resíduos e a redução da sua produção implica a implementação de um sistema integrado de gestão de resíduos, bem como a sua reutilização e reciclagem por frações. Para além da prevenção, importa ainda promover e desenvolver sistemas integrados de recolha, tratamento, valorização e destino final dos resíduos, sendo a última opção de gestão o tratamento por incineração.

No SESARAM a gestão dos resíduos hospitalares é efetuada de acordo com o Despacho n.º 242/96, de 13 de agosto, e os restantes resíduos são geridos conforme a legislação vigente neste âmbito, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro.

O Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, revogado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho, aprovou inicialmente o SIRER (Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos), no entanto face à necessidade de integração dos sistemas de informação existentes no âmbito do Ambiente, a Agência Portuguesa do Ambiente efetuou uma fusão destes sistemas, resultando o SILIAMB (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente). No ano em análise, à semelhança dos anos anteriores, o SESARAM submeteu os mapas de resíduos no SILIAMB através da plataforma existente para produtores de resíduos.

► Ratios da Produção de Resíduos SESARAM

A produção de resíduos não perigosos e perigosos apresenta-se nas tabelas abaixo, com base nos ratios doente-dia/cama-dia. Quanto aos resíduos dos grupos I e II, observamos que os ratios se mantiveram idênticos em 2023, relativamente ao ano anterior.

Produção resíduos hospitalares não perigosos dos Grupos I e II por doente/dia e cama/dia

Unidade Hospitalar	2021	2022	2023
Resíduos urbanos/doente/dia			
HNM HM e UJA	3,58	3,70	3,79
Resíduos urbanos/cama/dia			
HNM HM e UJA	2,30	2,40	2,40

Fonte: Serviços Hoteleiros

No que se refere aos resíduos grupo III e IV, constatamos que a produção destes resíduos por doente/dia sofreu uma diminuição, comparativamente ao ano anterior (1,31p.p.).

Produção de resíduos hospitalares perigosos dos Grupo III e IV por doente/dia e cama/dia

Unidade Hospitalar	2021	2022	2023
Resíduos perigosos/doente/dia			
HNM HM e UJA	5,61	6,06	4,75
Resíduos perigosos/cama/dia			
HNM HM e UJA	3,6	3,9	3,00

Fonte: Serviços Hoteleiros

Quanto à produção das frações recicláveis, conforme tabela abaixo, destaca-se a produção em 2023 da fração de resíduos recicláveis de papel e cartão que sofreu um aumento de cerca de 50 toneladas.

Produção frações recicláveis

Unidade Hospitalar	2021	2022	2023
Papel + Cartão (toneladas)			
HNM HM e UJA	143	146	196
Plástico + Metal (toneladas)			
HNM HM e UJA	127	131	129

Fonte: Serviços Hoteleiros

► Produção Total de resíduos hospitalares perigosos e não perigosos

A produção de resíduos dos grupos I e II tem vindo a aumentar no último triénio, tal como as frações recicláveis, nomeadamente a triagem de papel/cartão e plástico/metall. Quanto aos resíduos hospitalares perigosos do grupo III, sofreram um aumento em 2021 resultado da Pandemia COVID-19, onde foram alterados procedimentos de triagem. Em 2022 a produção aumentou, pois, os procedimentos mantiveram-se, e em 2023 decaiu na ordem dos 21,76%. Relativamente aos resíduos do grupo IV a produção baixou em 2022, e manteve-se constante em 2021 e 2023.

Quantidade de resíduos perigosos e não perigosos produzidos

Unidade Hospitalar	2021	2022	2023
Grupos I e II (toneladas)			
HNM HM e UJA	601	621	637
Frações Recicláveis (toneladas)			
HNM HM e UJA	271	277	325
Grupo III (toneladas)			
HNM HM e UJA	409	423	320
Grupo IV (toneladas)			
HNM HM e UJA	108	96	108

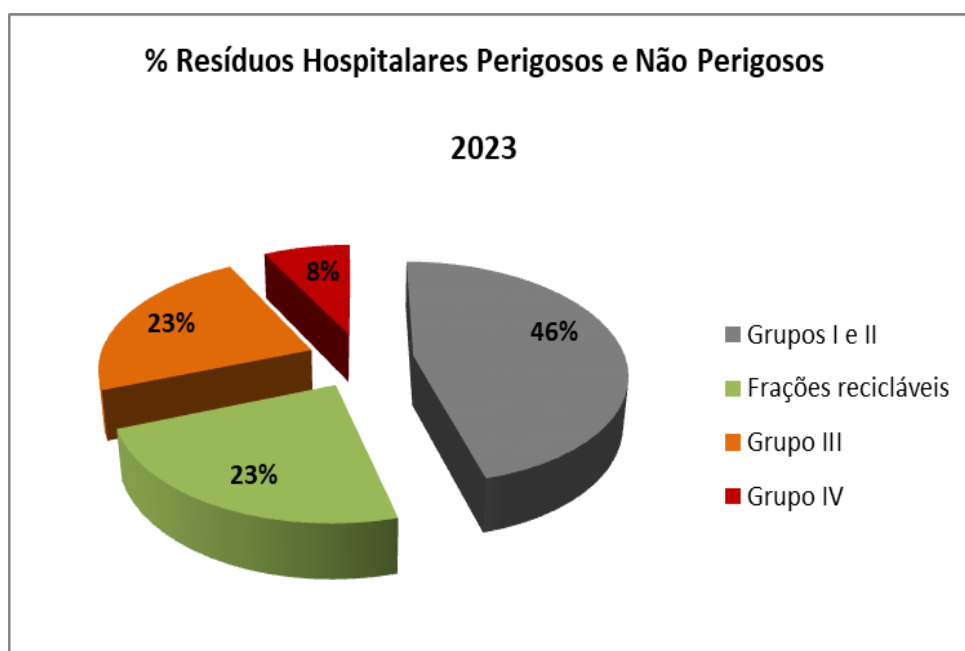
As quantidades de resíduos grupos I e II e frações recicláveis foram estimadas com base no nº e peso médio de sacos recolhidos;

As quantidades de resíduos dos grupos III e IV resultam das pesagens efetuadas nas instalações do Operador de Gestão de Resíduos.

Fonte: Serviços Hoteleiros

Por fim, quanto à produção de resíduos por tipologia, a figura seguinte representa a proporção de cada um dos grupos no total de resíduos produzidos no SESARAM, em 2023. Consta-se que os resíduos não perigosos têm maior expressão, representando 47% do volume total de resíduos produzidos.

Proporção de resíduos por tipologia



Fonte: Serviços Hoteleiros

► Custos com o tratamento, a recolha e transporte de resíduos perigosos no SESARAM

A evolução do custo com o tratamento, a recolha e transporte dos resíduos hospitalares do grupo III e IV, consta das tabelas seguintes. Em 2023, o custo total correspondeu a 528 457,31 euros (s/iva).

Grupo III e IV/ Custos com o tratamento em 2021/2022/2023

Ano	Grupo de resíduos	Quant. Resíduos (ton)	Preço Unit.	Valor em euros
2021	III	409	901,00	368 509,00€
	IV	108	1742,76	188 218,08€
	TOTAL S/ IVA			556 727,08€
2022	III	423	735,06	310 930,38€
	IV	96	1770,64	169 981,44€
	TOTAL S/ IVA			480 911,82€
2023	III	320	957,92	306 534,40€
	IV	108	1813,84	195 894,72€
	TOTAL S/ IVA			502 429,12€

Fonte: Serviços Hoteleiro

Conforme os dados constantes na tabela acima, os custos com o tratamento de resíduos perigosos aumentaram em 2023, face a 2022, em consequência sobretudo do aumento do preço unitário, que não compensaram a redução de resíduos do grupo III em 103 toneladas.

Grupo III e IV/ Custos com recolha e transporte em 2023

Recolha	Valor em euros
Recolha e transporte de resíduos das três Unidades Hospitalares, dos Centros de Saúde, Extensões de Saúde e Outras Unidades	120 792,48€
TOTAL ANO C/ IVA	126 832,10€

Fonte: Serviços Hoteleiros

► Resíduos líquidos

Quanto aos resíduos líquidos perigosos, os mesmos são recolhidos por um transportador na Região, a Arnaud Logis, SA, e encaminhados para um Operador de Gestão de Resíduos Licenciado no Continente, a Stericycle Portugal. Estes resíduos subdividem-se em várias categorias, nomeadamente solventes não halogenados e halogenados; corantes; ácidos; banhos de revelação e fixação; amálgamas dentárias; resíduos contendo chumbo e outros resíduos líquidos perigosos de laboratório. A tabela seguinte, reflete os custos com o encaminhamento destes resíduos ao destino final adequado:

Custos com transporte e tratamento dos resíduos perigosos

Resíduos perigosos específicos	Custos com o transporte e tratamento em 2023
Transporte marítimo (25 transportes)	11 250,00€ (isento de Iva)
Tratamento	17 500,88€ (c/ Iva)
TOTAL	28 750,88€

Fonte: Serviços Hoteleiros

Relativamente aos resíduos obsoletos produzidos pelo Núcleo de Instalações e Património, foi celebrado protocolo com a empresa “Madeira cartão”, com receita pela entrega de resíduos metálicos. Assim, a receita obtida em 2023 correspondeu a 543,52€, conforme indicado na tabela seguinte.

Receita com resíduos obsoletos em 2023

Resíduos obsoletos	Receita em 2023
Total	543,52€ (isento de Iva)

Fonte: Serviços Hoteleiros

► Projetos/processos de sustentabilidade ambiental

No que respeita à implementação de processos/projetos que visam a sustentabilidade ambiental, destacam-se as seguintes medidas:

- Implementação de contentores reutilizáveis para o acondicionamento dos resíduos do grupo III: os contentores reutilizáveis para o acondicionamento dos resíduos do grupo III começaram a ser utilizados em novembro de 2019, e este processo ficou implementado na totalidade em todas as Unidades de Saúde em dezembro de 2021. O SESARAM adquiriu os seus próprios contentores, e dispõe de 4.000 contentores reutilizáveis para acondicionamento dos resíduos hospitalares do grupo III.
- Entrega de resíduos metálicos que revertem em receita;
- Nomeação da comissão denominada “Hospital Verde”, com vista à implementação de boas práticas ambientais, tendo como base a Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável.

25. QUALIDADE

25.1. Enquadramento

A prestação de cuidados de saúde de qualidade e a sua acreditação são pilares essenciais e estruturantes da atividade do SESARAM nos diferentes níveis de prestação de cuidados de saúde que agrega, nomeadamente cuidados primários, cuidados hospitalares, cuidados continuados e cuidados paliativos.

A estratégia da mudança e da inovação tem necessariamente de basear-se num modelo de planeamento, estruturação, monitorização, avaliação/ação (modelo Plan, Do, Check, Act), isto é, no desenvolvimento de um processo de certificação.

Para cumprir este propósito o Gabinete de Qualidade Acreditação e Certificação (GQAC) executa uma série de atividades e planos, sendo uma unidade proativa, dinamizadora e materializadora de todos os processos de Gestão da Qualidade da Instituição.

O Programa Nacional e Oficial de Certificação do Ministério da Saúde (adaptado do modelo ACSA) para o SESARAM, teve continuidade e desenvolveu-se no ano de 2023, com perspetiva de expansão no próximo ano e, reunidas as condições necessárias, a Instituição poderá vir a optar por um processo de Certificação global, operacionalizando uma nova realidade, relativamente próxima no tempo: o novo Hospital Central e Universitário da Madeira.

Em termos da atividade programada no decurso de 2023, a equipa do GQAC (constituída por uma coordenadora, por duas técnicas superiores e uma assistente técnica), acompanhou, formou, coordenou, apoiou e monitorizou o trabalho de um conjunto de equipas de autoavaliação das Unidades de Gestão Clínica (UGC), de modo a que, dentro do prazo previsto na metodologia de ação: iniciasse a sua certificação: o Centro de Saúde (CS) Dr. Rui Adriano de Freitas, CS do Bom Jesus, Serviços de Medicina Interna e de Imunoalergologia, e que o CS Ribeira Brava, CS Caniço, CS Machico, CS Santo António, Serviços de Anestesiologia, Medicina Intensiva, Ginecologia-Obstetrícia, Cirurgia Cardiorácica, Patologia Clínica, Cuidados Paliativos e o Centro de Medicina da Reprodução obtivessem a renovação da certificação, com manutenção do nível Bom, (pela Norma NP EN ISO 9001:2015).

Assim, cumprindo a sua missão, o GQAC articulou-se ainda com o Conselho de Administração, com os órgãos de direção técnica, com as comissões de apoio técnico e com os serviços da área de gestão e apoio logístico, como responsáveis pela elaboração/revisão de documentos e procedimentos transversais à Instituição.

25.2. Cronograma de certificação das unidades de gestão clínica

- Serviços (unidades clínicas) em fase de Acompanhamento que obtiveram a renovação da certificação em 2023:

FASES	UNIDADES	DATA DA 1.ª CERTIFICAÇÃO	DATA DA 2.ª CERTIFICAÇÃO (Renovação)	PRÓXIMAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DA DGS ("Auditorias")
A C O M P A N H A M E N T O	C.S. Ribeira Brava	17/01/2017	17/08/2023	Julho 2025
	C.S. Caniço	11/01/2017	17/08/2023	Julho 2025
	C.S. Machico	17/01/2017	17/08/2023	Julho 2025
	C.S. Santo António	11/01/2017	12/07/2023	Julho 2025
	Cuidados Paliativos	17/01/2017	28/06/2023	Julho 2025
	Anestesiologia	05/01/2017	08/09/2023	Julho 2025
	Medicina Intensiva	17/01/2017	17/08/2023	Julho 2025
	Ginecologia-Obstetrícia	05/01/2017	08/09/2023	Julho 2025
	Cirurgia Cardiorácica	18/01/2017	17/08/2023	Julho 2025
	Patologia Clínica	17/01/2017	08/09/2023	Julho 2025

- Serviços (unidades clínicas) em fase de renovação e acompanhamento após 1ª certificação:

FASES	UNIDADES	DATA DA 1.ª CERTIFICAÇÃO	DATA DA 2.ª CERTIFICAÇÃO (Renovação)	PRÓXIMAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DA DGS ('Auditorias')
RENOVAÇÃO	Cardiologia	22/06/2018		21/05/2024
	Bloco Operatório	14/06/2018		22/05/2024
	SSMT	22/06/2018		23/05/2024
	Pediatria	30/01/2019		24/05/2024
	Cirurgia Pediátrica	30/01/2019		24/05/2024
ACOMPANHAMENTO	Nefrologia	18/05/2022		10/04/2024
	Urologia	18/05/2022		10/04/2024
	C.S. Câmara Lobos	11/05/2022		09/04/2024
	C.S. Porto Santo	18/05/2022		09/04/2024

- Serviços que iniciaram o processo e que se encontram na fase de autoavaliação:

FASES	UNIDADES	DATA DA 1.ª CERTIFICAÇÃO	DATA DA 2.ª CERTIFICAÇÃO	PRÓXIMAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DA DGS ('Auditorias')
AUTÓLAVIAÇÃO	Medicina Interna			23/05/2024
	Imunoalergologia			24/05/2024
	C.S. Nazaré			22/05/2024
	C.S. Bom Jesus			21/05/2024
FASES	UNIDADES	DATA 1.ª CERTIFICAÇÃO	DATA DA 2.ª CERTIFICAÇÃO (Renovação)	PRÓXIMA AUDITORIA EXTERNA (ISO-APCER)
RENOVAÇÃO (Norma NP EN ISO 9001)	Centro de Medicina da Reprodução (Serv. Ginec. Obstetrícia)	17/07/2017	17/09/2020 e 17 e 18/10/2023	Outubro 2024

25.3. Atividade desenvolvida

No âmbito da atividade desenvolvida em 2023 destaca-se ainda as seguintes ações:

- Contatos permanentes com o Departamento de Qualidade da Saúde, da DGS no âmbito da concretização dos contratos de prestação de serviços;
- Manutenção e atualização da informação sobre a Qualidade disponível na intranet e no portal do SESARAM;

- Gestão do arquivo da documentação produzido na plataforma informática de suporte ao programa de Certificação do SESARAM;
- Planeamento e dinamização de ações de formação, em colaboração com o Centro de Formação;
- Planeamento e organização de eventos no âmbito da divulgação de temas sobre a Qualidade e Certificação, em colaboração com a DGS, Gabinete de Comunicação e Núcleo de Informática e Tecnologias.

26. GESTÃO DE RISCO GLOBAL

26.1. Observatório de segurança da Comissão de gestão de risco global

A Gestão de Risco Global é um projeto integrado no SESARAM, abraçado pela Comissão de gestão de Risco Global, que tem subjacente uma abordagem sistematizada e metódica do risco, no sentido de identificar, monitorizar, reportar, prevenir, reduzir e/ou mitigar os riscos potencialmente existentes e os danos causados na Instituição, de natureza clínica e não clínica, a todos os utilizadores internos e externos, nomeadamente utentes, doentes, profissionais, visitantes e público em geral, em todos os setores de atividade.

Através da promoção das notificações de incidentes e avaliações de risco locais, obtemos a expressão dos pontos frágeis da nossa instituição, de modo a trabalharmos em prol da sua mitigação, em parceria com os utentes e com a colaboração de todos os profissionais do SESARAM. O presente relato resulta da compilação das notificações encaminhadas à Comissão de Gestão do Risco Global (CGRG) no ano de 2023, do qual fazem parte notificações recebidas e trabalhadas pelas equipas coordenadoras do Risco Clínico e do Risco Não Clínico, provenientes das diversas unidades de saúde e serviços do SESARAM, no ano de 2023.

No ano de 2023, foram notificados na aplicação de gestão de risco global **1278 incidentes, 924 do Risco Clínico e 354 de Risco Não Clínico**.

No Risco Clínico os incidentes predominantes foram as Quedas do Doente (418), Úlceras Por Pressão (246), e Dispositivo/Equipamento Médico, com 54 notificações. Vale referir que a redução do número de notificações poderá estar relacionada com o ataque informático ocorrido a 6 de agosto de 2023, que afetou os registos informáticos e a comunicação com a empresa RISI (que gere a plataforma de registo de incidentes), até o final de Janeiro de 2024.

Risco Clínico

	2021	2022	2023
1- Gestão do Percurso do Doente	17	15	19
2- Procedimento Clínico/Processo de Prestação	28	28	17
3- Documentação	1	2	6
4- Infecção Associada aos Cuidados de Saúde	6	6	3
5- Medicação/Fluidos Intra-venosos	19	28	20
6- Sangue e Hemoderivados	7	6	6
7- Alimentação e Dieta	9	5	6
8- Gases Medicinais	1	2	0

	2021	2022	2023
9- Dispositivo/Equipamento Médico	38	49	54
10- Comportamento do Doente	91	47	32
11- Incidente do Doente	60	31	22
12- Queda do Doente	361	422	418
13- Úlceras por Pressão	415	448	246
14- Flebites	0	0	1
15- Contenção Mecânica	63	48	31
16- Emergência Clínica	4	3	2
17- Recursos e Gestão Organizacional	48	23	23
18- Transportes	25	26	16
19- Outros	2	1	2
Total	1195	1190	924

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

No Risco Não Clínico os incidentes predominantes foram os relativos a infraestrutura/edifício/instalações, com 97 notificações, violência no local de trabalho (93), Acidente de trabalho (50).

Risco não clínico

	2021	2022	2023
1- Acidente de trabalho	158	71	50
2- Acidente com visitas, voluntariado, fornecedores externos	7	5	2
3- Violência no local de trabalho	128	114	93
4- Intrusão	5	4	-
5- Furto/Extravio/Danificação de bens	18	17	13
6- Rapto/Tentativa de rapto	0	0	-
7- Ameaça de bomba/Agente biológico e químico	0	0	1
8- Inundação	9	12	6
9- Higienização do ambiente	14	12	5
10- Gestão de Roupa Hospitalar	26	6	17
11- Resíduos	2	3	7
12- Incêndio/Risco de Incêndio	17	12	11
13- Sismos	0	0	97
14- Intra-estrutura/Edifício/Instalações	61	47	44

	2021	2022	2023
15- Sistemas de Informação e Telecomunicações	12	13	8
16- Outros	3	9	0
Total	460	325	354

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

26.2. Programa de prevenção de quedas

O programa de prevenção de quedas de utentes no SESARAM, iniciou-se em 2007, e desde essa data tem vindo a ser consolidado nas suas componentes preventivas, a saber:

- No momento da admissão ao internamento, são avaliados os fatores de risco de queda a todos os cidadãos através da EQM (Escala de Quedas de Morse), com monitorizações periódicas ao longo do internamento e pontuais face a alterações do estado clínico, bem como após a ocorrência de uma queda;
- São implementadas medidas específicas de ação preventiva por grau do risco identificado, sendo investigadas as causas das quedas notificadas ocorridas na instituição;
- O SESARAM organiza formação periódica sobre prevenção de quedas, aos Gestores Locais e aos elementos de ligação ao programa de prevenção de quedas, de cada um dos Serviços, Unidades e Centros de Saúde;
- Os serviços realizam auditorias internas regulares para identificar os fatores contribuintes para prevenir a recorrência das mesmas;
- São analisados diversos indicadores, tais como a gravidade do dano, quedas por grau de risco e índice de quedas por serviço /grupo de serviços de internamento e apurado o índice de quedas institucional, para benchmarking entre serviços da Região e/ou, comparação com outras realidades nacionais e internacionais;
- Segue-se uma síntese das informações obtidas através das notificações dos serviços/unidades/centros do SESARAM com internamento e com serviço de ambulatório.

Evolução das notificações de quedas

Notificações recebidas	2021	2022	2023
Internamento	326	297	265
Ambulatório	18	25	20
Domicílio	17	100	133
Total	361	422	418

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

Ao analisarmos o quadro acima, da evolução da notificação das quedas nos últimos três anos, constatamos a predominância das quedas notificadas nos Serviços/Unidades e Centros com internamento.

No ano de 2023, o número total de notificações de quedas, apresentou uma pequena redução (1,2%), que poderá estar relacionada com subnotificação devido ao ataque informático. Contudo, neste período foram recebidas 34 notificações em papel relacionadas com as quedas, que foram transcritas para a aplicação informática.

Desta forma observamos a redução nas notificações ocorridas em Internamento e Ambulatório (11,0% e 20% respetivamente), e um aumento de 33% nas notificações das quedas ocorridas no Domicílio. Em relação às notificações das quedas no domicílio, o aumento progressivo no último triénio das notificações poderá estar associado às formações realizadas no início de 2022, para os elos Médicos MGF dos Cuidados de Saúde Primários, com vista a um conhecimento da realidade da ocorrência destes incidentes na comunidade, e, como ponto de partida para a efetiva aplicação do Processo Assistencial Integrado de Prevenção de Quedas dos Idosos no domicílio. Em relação à formação anual para os Enfermeiros Gestores e Elos das Quedas, a mesma ficou adiada para o ano de 2024, devido a impossibilidade ocorrida devido aos problemas informáticos.

Passaremos a descrever nas tabelas abaixo as quedas notificadas em ambulatório e no domicílio nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Quedas notificadas Ambulatório e Domicílio

Quedas em Ambulatório	2021	2022	2023	Quedas em Domicílio	2021	2022	2023
1P Consulta Externa N. Apoio 2	1	1	0	C.S Arco da Calheta	0	1	1
CS Caniço	0	0	1	C.S Arco S.Jorge	2	0	0
CS Estreito da Calheta	0	2	0	C.S Bom Jesus –Imac.C.Maria	0	2	0
CS Camacha	0	1	0	CS Bom Jesus- Sé	0	0	2
CS Bom Jesus Imac. Cor. Maria	0	0	1	CS Calheta	1	4	0
CS Curral das Freiras	0	1	0	CS Camacha	0	2	1
CS Nazaré	0	1	0	CS Câmara de Lobos	3	14	8
CS Machico	0	1	1	CS Caniço	0	3	2
CS Santa Cruz	0	0	1	CS Curral das Freiras	1	2	11
CS Bom Jesus-Santa Luzia	0	0	1	CS Fajã da Ovelha	0	2	0
CS Porto Santo (SAU)	2	1	3	CS Porto Santo	0	0	22
CS Bom Jesus/Patologia Clínica				CS Santo António	0	2	5
CS Ribeira Brava (SAU)	0	1	1	CS Nazaré.	3	14	4
CS Machico (SAU)	0	1	0	CS Estreito da Calheta	1	4	2
CS Bom Jesus	0	0	1	CS Gaula	0	1	14
HNM – Unidade de Diálise	0	2	0	CS Jardim do Mar	0	1	0

CS Quinta Grande	1	0	0	CS Jardim da Serra	1	6	4
HNM -Hemato-Oncologia H.Dia	1	0	1	CS Machico	0	1	2
HNM- Unidade de Diálise	0	2	0	CS Monte	0	2	2
HNM -Urgência	8	8	5	CS Paul do Mar)	0	2	0
HNM-Urgência - Pediatria	0	1	0	CS Ponta do Pargo)	0	2	1
R/C Zona 3 - Consulta Externa	2	0	1	CS Porto da Cruz)	0	0	15
1 P Zona 3 - Hemodinâmica	0	1	0	CS Prazeres	0	3	2
Hospital Dia Hemato-Oncologia	1	0	1	CS Quinta Grande	3	12	9
MCDT\Imagiologia/HM	1	0	1	CS Ribeira Brava	0	2	15
UJA/Medicina Física e Reabilitação	1	0	1	CS São Roque	0	1	0
TOTAL	18	25	19	CS Santa Cruz	0	9	0
				CS Santana	2	1	0
				CS Santo da Serra	0	0	1
				CS São Vicente	0	7	8
				TOTAL	17	100	131

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

No ano de 2023, quanto à gravidade do dano do evento queda reportado, 205 (47,2%) não tiveram nenhuma gravidade, 95 (22,7%) com gravidade fraca, 96 (23,0%) com gravidade moderada, e 21 quedas (5,3%) com gravidade severa/grave.

Gravidade do dano

Gravidade do Dano	2021	2022	2023
Nenhuma	202	199	205
Fraca	86	94	95
Moderada	53	99	96
Severa/Grave	20	30	21
Morte	0	0	0
Total	361	422	418

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

Comparativamente ao ano anterior, em 2023 foi observada uma redução da gravidade do dano de 30 % principalmente nas lesões caracterizadas como severas/graves, sendo necessário continuar a apostar e a reforçar as medidas preventivas. Constatamos ainda que essa severidade ocorreu principalmente nas quedas no Domicílio.

Apesar de terem ocorrido óbitos no período subsequente aos primeiros três meses após as quedas, não foi possível estabelecer uma relação direta entre a queda e a gravidade do dano.

O índice global de quedas por serviço é apenas calculado para as quedas ocorridas em serviços de internamento, que no ano de 2023 corresponderam a um total de 256 quedas.

Índice global de quedas por serviço

Grupo de serviços	Ano 2021			Ano 2022			Ano 2023		
	Nº	Dias Intern.	Índice	Nº	Dias Intern.	Índice	Nº	Dias Intern.	Índice
Cirurgia Geral	8	19 327	0,41	13	23 494	0,55	10	23452	0,43
Especialidade Médica	41	29 938	1,37	22	32 759	0,67	21	34597	0,61
Especialidade Cirúrgica	40	41 958	0,95	40	46 162	0,87	20	44930	0,45
Ginecologia/Obstetrícia	5	10 928	0,46	3	12 203	0,25	2	12568	0,16
ILD	81	84 503	0,96	93	96 805	0,96	99	125627	0,79
Medicina Interna	93	48 205	1,93	73	56 609	1,29	70	59385	1,18
Pediatria	1	2 498	0,40	2	3 395	0,59	0	3876	0,00
RRCCI	20	11 751	1,70	12	15 294	0,78	23	17800	1,29
UCE	20	15 202	1,32	19	19 986	0,95	18	27881	0,65
UCI	1	6 516	0,15	0	7 350	0,00	1	7871	0,13
COVID 19	16	9 227	1,73	20	16 759	1,19	0	0	NA
S. Externo	-	-	-	0	474	0,00	0	0	NA
Outras*	-	-	-	0	12 052	0,00	1	1754	0,57
Total	326	280 044	1,16	297	343 375	0,86	265	359741	0,74

Contempla a Unidade de tratamento e reabilitação de toxicodependência

Fonte: Comissão de Gestão de Risco Global

Em 2023, o predomínio de quedas notificadas passou a ser das unidades ILD (Internamento de Longa Duração), lugar anteriormente ocupado pelos serviços de Medicina Interna em termos de valores absolutos de quedas.

Em termos de índice de quedas, o valor mais elevado é nos serviços de Medicina Interna de 1,18, seguindo-se nas unidades de ILD com o índice de 0,79. Tal é facilmente explicável pelas características específicas dos seus utentes em termos de fatores de risco intrínsecos não modificáveis.

Não podemos deixar de referir ser necessário continuar a investir nos processos formativos preventivos dos fatores contribuintes das quedas, bem como em medidas de mitigação dos danos e da sua gravidade em prol da intervenção mais precoce nos incidentes ocorridos tanto no domicílio quanto nos demais serviços, onde os nossos utentes possam estar, e desta forma, minimizar as consequências do incidente.

Pretendemos alcançar uma gestão de risco cada vez mais eficaz, e estamos conscientes, de que os processos de notificação de incidentes e, particularmente a notificação das quedas, é essencial para a consolidação de uma almejada cultura de segurança.

27. PROTECÇÃO DE DADOS

No que concerne à proteção de dados no âmbito do SESARAM, importa sublinhar, que foram implementadas um conjunto de medidas, bem como o reforço de outras no sentido de consolidar a sua política de privacidade à luz das obrigações que decorrem do RGPD, a partir do dia 23 de agosto de 2023, que abrangeram a Reestruturação da Estratégia para a Segurança do Tratamento de Dados Pessoais (2021-2024) e Reestruturação do Plano de Ação para a Proteção de Dados Pessoais (2021-2024).

No âmbito, reestruturação da Estratégia para a Segurança do Tratamento de Dados Pessoais deu-se início à verificação das medidas adotadas, com especial ênfase nos seguintes domínios:

- Registo de atividade de tratamento (RAT);
- Avaliação de impacto sobre a proteção de dados (AIPD);
- Atualização de documentos operacionais internos para cumprimento dos princípios gerais do RGPD;
- Acordo de tratamento de dados (ATD) a celebrar com os subcontratantes, em reforço das normas de proteção de dados constantes dos respetivos contratos;
- Reuniões com as Direções Técnicas, Unidades Funcionais, Serviços, Núcleos, Comissões e Gabinetes, para uma maior sensibilização em matéria de proteção de dados;
- Ações de sensibilização sobre os vários domínios do RGPD;
- Procedimento de notificação de incidentes, bem como outras atividades previstas no Plano de Ação;
- Criação de uma Rede de Interlocutores RGPD.

Quanto à reestruturação do Plano de Ação para a Proteção de Dados Pessoais (2021-2024) destaca-se:

- No sentido de operacionalizar e implementar a Estratégia para a Segurança do Tratamento de Dados Pessoais, identificou-se a necessidade de elencar atividades a serem desenvolvidas pelas Direções Técnicas, Unidades Funcionais, Serviços, Núcleos, Comissões e Gabinetes no âmbito da proteção de dados e que devem ser integradas nos seus respetivos planos de actividades para efeitos de execução;
- Novo levantamento das atividades de tratamento de dados, levadas a cabo pelo SESARAM, desde 2019;
- Revisão dos RAT e integração no Plano de Ação para a Proteção de Dados Pessoais (2021-2024) do SESARAM;
- Elaboração do Dossier de Conformidade do SESARAM;

28.FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

28.1. Formação

Inserido numa política de promoção e de valorização dos recursos humanos, e tendo por objetivo a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados aos cidadãos, a Formação assume um papel primordial em qualquer instituição, e ainda mais na área da Saúde, promovendo o reforço das competências concetuais, técnicas e relacionais dos profissionais que compõem a estrutura dos recursos humanos da instituição.

Deste modo, a política de formação tem-se revelado ao longo dos anos, como um veículo essencial para o desenvolvimento estratégico da entidade.

O Centro de Formação está certificado como entidade formadora e tem como missão promover a formação contínua para os profissionais do SESARAM, EPERAM.

As diversas Áreas em que estão certificadas pela Direção Regional de Qualificação Profissional, DRQP, atualmente designada por Instituto para a Qualificação, IP-RAM, são as seguintes: 090- Desenvolvimento Pessoal, 222 – Línguas e Literaturas Estrangeiras, 311 – Psicologia, 345 – Gestão e Administração, 347 – Enquadramento na Organização/Empresa, 462 – Estatística, 721 – Medicina, 723 – Enfermagem, 726 – Terapia e Reabilitação, 729 – Saúde – Programas não Classificados noutra área de formação, 853 – Serviços de saúde pública. Além destas o SESARAM detém certificação na área da formação em Reanimação, a qual está certificada em Suporte Avançado de Vida (SAV), Suporte Imediato de Vida (SIV) e Suporte Básico de Vida com DAE (SBV/DAE) pelo Conselho Português de Ressuscitação (CPR), que representa em Portugal o European Resuscitation Council (ERC), cursos com reconhecimento a nível europeu.

As necessidades de formação dos funcionários e agentes do SESARAM são anualmente identificadas no diagnóstico das necessidades formativas solicitado pelo Centro de Formação, aos responsáveis das direções técnicas e serviços/unidades e com base nesse levantamento é elaborado o Plano de Formação do SESARAM, dando uma importância particular aos cursos e ações de formação que se enquadram na tipologia de intervenção em que estamos certificados e que serão objeto de cofinanciamento pelo FSE, através do Programa Operacional Madeira 14-20.

A “Formação Interna” promovida, ao longo dos anos, tem permitido, em última instância uma melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados aos utentes.

Numa Instituição cuja principal atividade é a prestação de cuidados de saúde, as necessidades formativas assumem um carácter dinâmico, pelo que ao longo da execução do plano é sempre necessário proceder-se a ajustes, no sentido da promoção de ações de formação extraplano, como resposta a necessidades emergentes não previstas.

Neste sentido, a nível financeiro, o cofinanciamento da “Formação Profissional para a Administração Pública”, por parte do Fundo Social Europeu (F.S.E.), no âmbito do “Programa Operacional Madeira 14-20”, tem vindo a assumir fulcral relevância, funcionando como alavanca impulsionadora na promoção e desenvolvimento da “Formação Interna”, proporcionada pelo SESARAM aos profissionais que constituem a sua estrutura de recursos humanos.

No ano de 2023 existiu a oportunidade de integrarmos duas operações de cofinanciamento da formação profissional, pelo F.S.E., que permitiram o acesso a apoio financeiro para a promoção e desenvolvimento de ações de formação, no período compreendido entre o dia 01-01-2023 e o dia 29-11-2023.

No “Plano de Formação de 2023”, previu-se a realização de um total de 142 cursos correspondendo a 251 ações de formação prevista para todas as categorias profissionais na estrutura de recursos humanos da Instituição, isto é, para todos os profissionais afetos ao SESARAM.

Do total previsto foram efetivamente desenvolvidas 230 ações de formação, o que se traduz numa taxa de concretização de 91,63%. No entanto dada as necessidades emergentes dos serviços foram realizadas outras ações formativas que não foram previstas no levantamento inicial das necessidades de formação, e o qual consideramos como complemento às ações do Plano, pelo que esta taxa de concretização foi contrabalançada com o desenvolvimento de 66 ações de formação “Extra - Plano de Formação”. Deste modo, em relação ao Plano de Formação o ano de 2023 saldou-se por um total de 296 ações de formação desenvolvidas para profissionais do SESARAM, correspondendo a uma taxa de concretização de 117,93%, de formações tendo em conta a toda a Formação executada em 2023.

Plano de Formação 2023/ Formações realizadas pelo Centro de Formação SESARAM

	2021				2022				2023			
	N.º Participantes	N.º Formandos	Volume de Formação (horas)	Volume de Presenças (horas)	N.º Participantes	N.º Formandos	Volume de Formação (horas)	Volume de Presenças (horas)	N.º Participantes	N.º Formandos	Volume de Formação (horas)	Volume de Presenças (horas)
Médicos	674	238	8 941,50	8 472,01	1 090	385	15 807,50	15 100,00	1 498	469	17 069,50	16 531,50
Médicos Dentistas	-	-	-	-	7	2	171,00	167,00	-	-	-	-
Enfermeiros	467	364	2 782,00	2 370,91	1 433	911	12 267,50	12 211,50	2 228	1 111	13 273,00	13 099,00
Outros Profissionais	205	186	1 424,50	1 205,28	1 090	811	9 471,50	9 288,00	1 499	929	9 843,50	9 764,50
Total	1 346	788	13 148,00	12 048,20	3 620	2 109	37 717,50	36 766,50	5 225	2 509	40 186,00	39 395,00

Fonte: Centro de Formação

No entanto a execução da atividade formativa não se restringe apenas pela referida anteriormente, ou seja, a atividade formativa do Centro de Formação está contemplada da seguinte forma:

- Formação Interna, ou seja, toda a formação organizada e apoiada diretamente pelo Centro de Formação para profissionais do SESARAM (engloba Formação do Plano e Formação Extra-Plano (apresentada anteriormente e espelhada no Quadro acima): 296 ações com um total de 5225 participantes;
 - Formação em Serviço (formação realizada nos serviços do SESARAM mas que necessita apenas de registo de assiduidade): 194 ações com um total de 2 889 participantes.
- Formação externa, ou seja, toda a formação organizada por outras entidades externas/parceiras e que é frequentada pelos profissionais do SESARAM, ficando na responsabilidade do Centro de Formação a logística necessária para a submissão das respetivas inscrições nessas ações, que no caso de 2023, foram promovidas pela DRAPMA – Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa e pela Unidade de Apoio à Formação do IASAÚDE: 24 ações com um total de 124 participantes.
- Formação com Formandos Externos, ou seja, toda a formação organizada e promovida pelo Centro de Formação para formandos externos (que não são profissionais do SESARAM): 59 ações com 334 participantes.

Deste modo no ano de 2023 foi desenvolvido um total de 514 ações com 8 238 participantes, e um volume de formação (horas) de 45 011,50, para profissionais do SESARAM, conforme espelhado no quadro seguinte.

Formações realizadas pelo Centro de Formação e Entidades Externas/Parceiras para profissionais do SESARAM

SESARAM, EPERAM E ENTIDADES PARCEIRAS	AÇÕES DE FORMAÇÃO: 514			
	N.º Participantes	N.º Formandos	Volume de Formação (horas)	Volume de Presenças (horas)
Médicos	1 831	498	17 481,00	16 943,00
Médicos Dentistas	-	-	-	15 079,00
Enfermeiros	4 206	1 281	15 253,00	12 989,50
Outros Profissionais	2 201	1 105	13 068,50	
Total	8 238	2 884	45 802,50	45 011,50

Fonte: Centro de Formação

Da totalidade da formação promovida em 2023 pelo Centro de Formação, 52 ações, que totalizaram 877 participantes, foram alvo de Cofinanciamento, dos respetivos encargos, por parte do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional “Madeira 14-20”.

28.2. Investigação (Centro Dra. Maria Isabel Mendonça)

O Centro de Investigação tem por objetivo primordial promover linhas de investigação originais e com reconhecido impacto nos campos biomédico e cardiovascular, centrando-se, especialmente, no estudo etiopatogénico da doença coronária e hipertensiva na RAM, responsáveis pelo maior número de óbitos nesta Região.

A Investigação efetuada é essencialmente de translação para a clínica centrada em novos marcadores de diagnóstico e novos alvos terapêuticos.

Na tabela seguinte consta a atividade assistencial realizada neste campo de ação e verifica-se uma evolução na atividade realizada em consulta, em 2023 com 298 consultas, mais 33,0% que no ano anterior.

Evolução de Consultas médicas/Investigação

	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluta	%
Consulta médica – Cardiologia	225	224	298	74	33,0%
ECG simples de 12 derivações	69	108	98	-10	-9,3%
Avaliação de tensão arterial	62	107	132	25	23,4%

Fonte: Planeamento e Controlo de Gestão

Além deste alvo principal, o Centro de Investigação apoia e incentiva todos os Serviços integrados no SESARAM tanto na elaboração de Projetos de Investigação nas suas áreas de conhecimento, como na concretização dos mesmos e posterior publicação de trabalhos deles derivados, através da ajuda na análise estatística dos seus dados e na apresentação em formato próprio para publicação em revistas indexadas.

Assim, em 2023 foram avaliados pela Comissão Científica do SESARAM os seguintes projetos:

	Número Projetos /Estudos	Parecer final da CCI-SESARAM, EPERAM
Projetos avaliados pela CCI- SESARAM com parecer favorável	74	Com fundamentação científica (n=74) e com interesse científico para o SESARAM (n=74)
Ensaaios Clínicos	2	Com fundamentação científica (n=2) e com interesse científico para o SESARAM (n=2)
Total de Projetos submetidos à CCI-SESARAM, EPERAM	76	

Fonte: centro de Investigação

- **Publicações em revistas, comunicações orais e posters:**

No domínio da inovação e do desenvolvimento científico realizaram-se vários trabalhos científicos a seguir apresentados:

Publicações e prémios

2023		
Comunicações Orais	Encontros nacionais	7
	Encontros internacionais	1
Posters	Encontros nacionais	5
	Encontros internacionais	9
Prémios/Distinções		2
Publicações	Revistas indexadas	5

Fonte: centro de Investigação

28.3. Centro de Simulação Clínica da Madeira

O Centro de Simulação Clínica da Madeira (CSCM) cumpriu 11 anos de atividade formativa em 2023 e durante este ano o CSCM desenvolveu as seguintes ações:

- Participou ativamente na formação contínua dos profissionais de saúde do SESARAM, com foco em todas as categorias profissionais, em ambiente de alta-fidelidade controlado e realístico, contribuindo para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população e da segurança dos profissionais, de acordo com o Plano de Formação Anual do SESARAM;
- Promoveu o treino individual e em equipa inter e multidisciplinar nas várias especialidades representadas com áreas formativas no CSCM (Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Enfermagem, Ginecologia-Obstetrícia, Imagiologia, Medicina Geral e Familiar, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neonatologia, Neurorradiologia e Trauma e Emergência);
- Promoveu o treino de competências Técnicas, competências Não Técnicas e debriefing nas equipas de saúde;
- Promoveu o treino em ambiente realístico com presença na sala de emergência do Serviço de Urgência de Pediatria, na Sala de Partos e na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos;
- Manteve um papel agregador e dinamizador do ensino biomédico na RAM na formação pré e pós-graduada, trabalhando em parceria com a Universidade da Madeira, a Escola Superior de

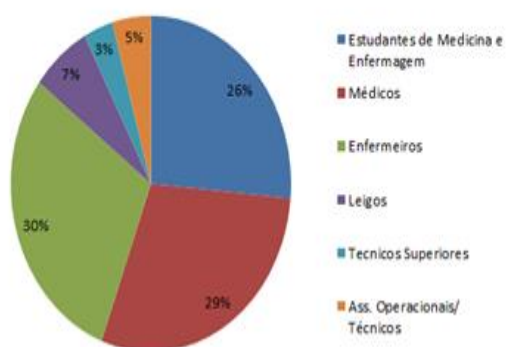
Enfermagem de São José de Cluny, a Secretaria da Educação e a Comunidade, sendo de salientar as seguintes atividades:

- Formação dos alunos do Mestrado Integrado de Medicina, incluindo alunos do 1º, 2º e 3º ano com o Curso de Suporte Básico de Vida, Curso de Pequenos Gestos e Curso de Reanimação Cardiopulmonar com Adjuvantes da Via Aérea, evidenciando um significativo aumento das horas de formação destes alunos no CSCM;
- Aulas práticas com cenários de simulação para alunos da licenciatura de enfermagem;
- Formação em manobras de reanimação para a população escolar com Mass Training em Suporte Básico de Vida na Universidade da Madeira (dirigida aos alunos da área de Desporto) e na Escola EB1/PE Cruz de Carvalho;
- Formação em manobras de reanimação para a população escolar com Mass Training em Suporte Básico de Vida na Universidade da Madeira (dirigida aos alunos da área de Desporto) e na Escola EB1/PE Cruz de Carvalho;
- Formação em Primeiros Socorros para monitores que acompanharam a deslocação de jovens madeirenses às Jornadas Mundiais da Juventude;
- Formação em Primeiros Socorros para os voluntários da delegação regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Visitas de estudo para as escolas.
- Enriqueceu o site institucional, <https://www.sesaram.pt/cscm/>, com vídeos de divulgação dos equipamentos do Centro, apresentados pelos formadores.
- Participou em vários eventos como o Internista e a Urgência, Jornadas do Médico Interno, Congresso Nacional de Cardiologia, o Dia Mundial da Anestesiologia, Workshops da AJEMED, entre outros.
- Colaborou com a emissão de notícias no site institucional e com os meios de comunicação regionais e nacionais com divulgação e projeção da atividade do Centro e da Formação com recurso à Simulação.
- Realizou **167 atividades** formativas nas quais estiveram envolvidos **494 formadores e 2130 formandos**.

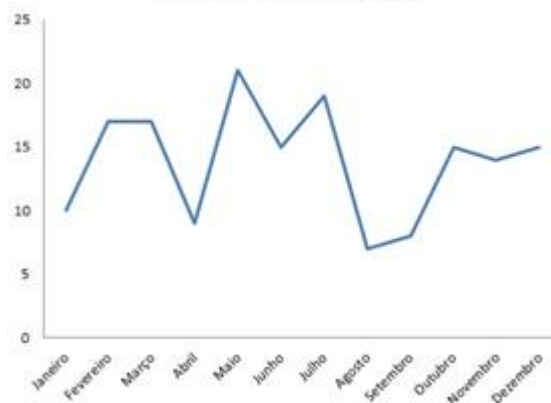
Atividade do Centro de Simulação Clínica

Atividades CSCM em 2023	
Atividades Formativas	167
Horas	895
Formadores	494
Formandos / Utilizadores	2130

Atividades CSCM 2023 por Categoria Profissional



Atividades CSCM 2023



Fonte: Centro de Simulação Clínica

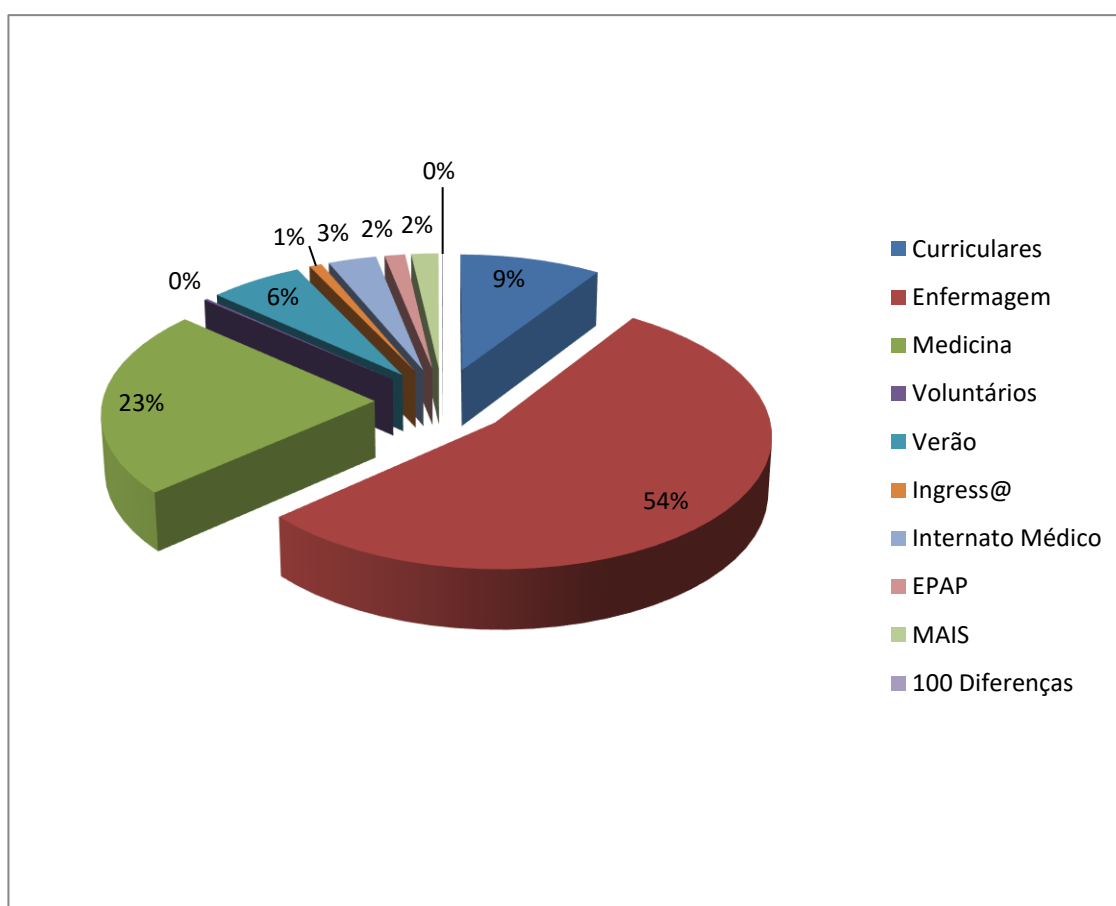
29. ENSINO

29.1. Estágios em contexto laboral

O SESARAM como entidade de referência na prestação de cuidados de saúde, com elevado potencial formativo, integra várias áreas de conhecimento e intervenção. Atentos ao facto de os estágios constituírem um dos mais relevantes e cruciais momentos de aprendizagem, preservaram-se as relações estabelecidas com outras entidades e manteve-se a atividade neste domínio, permitindo aos estagiários adquirir/validar e consolidar conhecimentos e competências, em contexto real de trabalho, durante um determinado período.

À semelhança dos anos anteriores, o SESARAM garantiu oportunidades, com recurso ao Instituto de Emprego da Madeira IP-RAM, para o desenvolvimento de competências e capacitação de pessoas para a inserção no mercado de trabalho.

Estágios e Programas de Emprego



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

Os dados apresentados de seguida referem-se aos estágios autorizados e programas de emprego registados/acompanhados no ano de 2023 (N=2310), pelo Núcleo de Recursos Humanos, em articulação com as Direções Técnicas.

Evolução dos Estágios

Ano	Curriculares	Enf.	Med.	Volunt.	Verão	Ingress @	Internato Médico	EPAP	MAIS	POT	PARESS	QUALIF +	100 Difer.
2021	162	661	221	6	128	16	27	16	15	-	53	72	**
2022	173	1214	497	6	152	11	100	26	40	1	**	**	**
2023	214	1252*	532*	5	142	19	73	31	41	**	**	**	1

*Número de pedidos autorizados

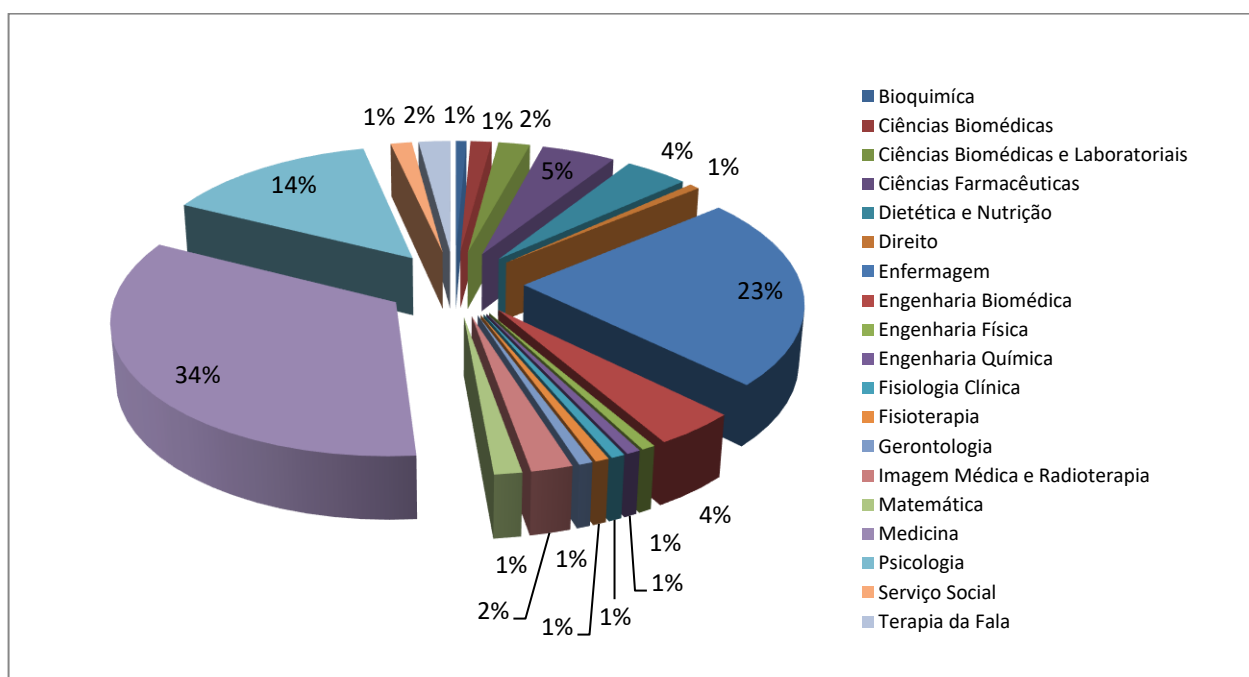
** Programas não aplicáveis ao ano em questão

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

29.2. Estágios da Direção Regional de Juventude (DRJ)

Os estágios realizados através dos programas promovidos pela Direção Regional da Juventude estão representados nos diagramas seguintes. O SESARAM, no ano de 2023, recebeu 142 estágios de verão de diferentes áreas, que decorreram entre os meses de julho e setembro. As áreas com maior número de estágios realizados foram a área da Medicina (34%), da Enfermagem (23%) e da Psicologia (14%). Importa referir que o programa estágios de verão destina-se a estudantes que estejam a frequentar o ensino universitário e tem duração de 30 dias.

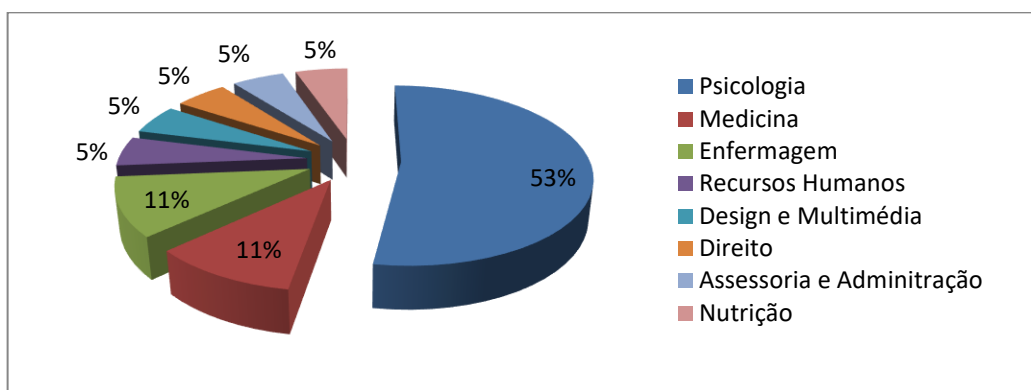
Estágios de Verão/área de formação



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

O programa **ingress@** é destinado a jovens que já tenham concluído o ensino universitário, decorre entre os meses de junho e novembro, com duração de 3 meses. No ano 2023, o SESARAM acolheu 19 estagiários, sendo a maior parte da área de Psicologia (53%).

Programa Ingress@

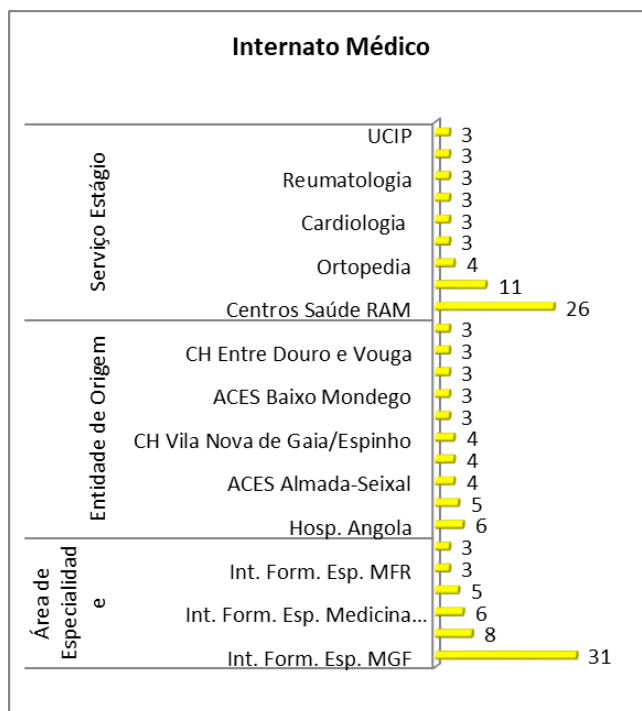


Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

29.3. Estágios de médicos internos provenientes de outras instituições (Formação geral e de Formação Especializada)

De acordo com os dados recolhidos, o SESARAM recebeu 73 estágios de médicos internos (formação geral e especializada), provenientes de outras unidades de saúde do País, durante o ano de 2023. A área de especialidade com mais médicos internos de formação especializada foi a Medicina Geral e Familiar (n=31). Dos serviços que receberam estagiários de outras unidades de saúde, de acordo com os registos, os centros de Saúde foram os que registaram maior número de estágios (n=26), conforme figura seguinte :

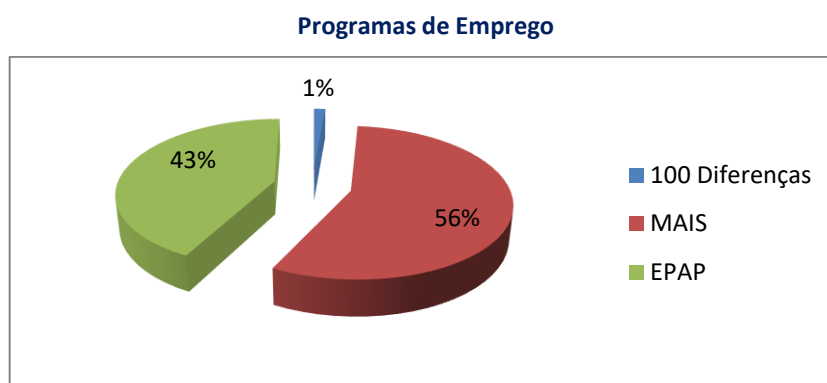
Estágios de médicos internos oriundos de outros hospitais



Fonte: Departamento de recursos humanos

29.4. Programas de emprego do Instituto de Emprego da Madeira

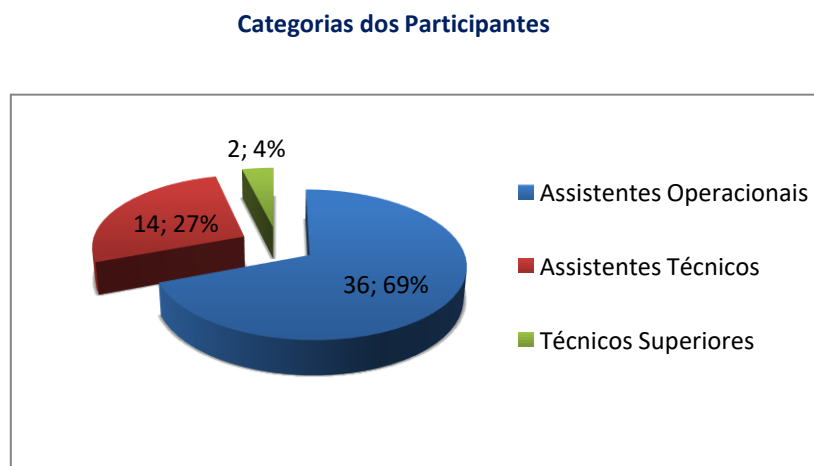
Da relação estabelecida com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, foram acolhidos no SESARAM, através de Programas de Emprego, no ano de 2023, 73 participantes. Conforme apresentado na figura seguinte, 56% dos participantes foram integrados através da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados – Programa MAIS.



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

29.4.1. Medida de Apoio à integração de Subsidiados (MAIS) 2023

No ano de 2023, o SESARAM integrou, ao abrigo da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados 41 participantes, distribuídos por vários grupos profissionais, sendo 36,69% assistentes operacionais; 14,27% assistentes técnicos e 2,4% técnicos superiores.



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

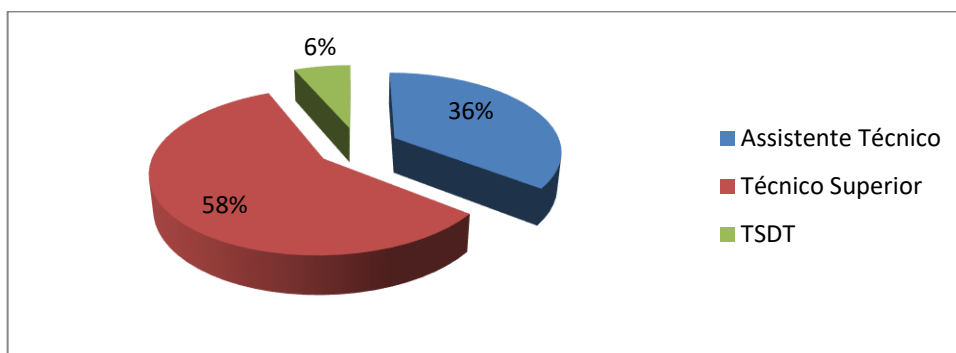
Importa salientar que no ano 2023 desempenharam funções no SESARAM, através desta medida, no total, 74 participantes, dos quais 33 transitaram do ano anterior (2022).

29.4.2. Estágios Profissionais na Administração Pública (EPAP)

Ao abrigo do programa Estágios Profissionais na Administração Pública (EPAP), através do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, desempenharam funções no SESARAM, em 2023, 53 estagiários de diferentes áreas. De referir que, do total de estágios, transitaram do ano anterior 22.

Relativamente aos estágios iniciados em 2023 (n=31) importa salientar que abrangeram 12 áreas de formação, sendo que as áreas com maior representatividade foram a área da Psicologia (29%), Secretariado (26%) e Nutrição (10%).

Estágio Profissional/Grupo Profissional



Fonte: Núcleo de Recursos Humanos

PARTE II – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

30. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Num ano marcado ainda pela guerra na Ucrânia, pelo eclodir de nova instabilidade no médio oriente (Palestina), e com a continuidade da crise inflacionista, o desempenho económico e financeiro do SESARAM ficou ainda aquém do esperado.

Neste capítulo efetua-se uma breve caracterização da situação económico-financeira do SESARAM revelando os principais resultados apresentados em 2023 e avaliando a sua evolução relativamente aos períodos anteriores.

Realizar-se-á também uma análise detalhada às demonstrações financeiras, nomeadamente à Demonstração dos Resultados e ao Balanço, que constam em Anexo a este relatório.

30.1. Situação económica

30.1.1. Resultados

O SESARAM apresentou no exercício económico de 2022, e à semelhança dos últimos três anos, um **resultado líquido negativo de 28,78 milhões de euros**, este ano agravados pelos resultados operacionais largamente negativos de 25,27 milhões de euros. Tal é evidenciado na demonstração de resultados apresentada em seguida.

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2022	2023	Euros Δ 22 - 23	
				Absoluto	%
Vendas	559 117	422 645	211 093	-211 552	-50,1%
Prestações de serviços e concessões	244 419 861	236 960 088	267 343 125	30 383 036	12,8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	78 118 765	63 766 264	46 267 468	-17 498 796	-27,4%
Trabalhos para a própria entidade	22 111	18 712	19 778	1 066	5,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-72 562 974	-72 617 622	-77 761 787	-5 144 164	7,1%
Fornecimentos e serviços externos	-25 803 852	-23 633 705	-28 572 463	-4 938 758	20,9%
Gastos com o pessoal	-203 654 449	-204 516 834	-228 038 821	-23 521 987	11,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-12 659 211	820 807	-2 681 635	-3 502 443	-426,7%
Provisões (aumentos/reduções)	-3 009 594	650 134	-1 325 193	-1 975 327	-303,8%
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	5 267 177	5 673 681	8 856 147	3 182 466	56,1%
Outros gastos e perdas	-3 830 124	-549 794	-1 345 948	-796 155	144,8%
Resul. antes de deprec., gastos de financ. e impostos	6 866 827	6 994 377	-17 028 236	-24 022 614	-343,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 823 640	-6 404 811	-8 244 182	-1 839 371	28,7%
Resul. operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	1 043 187	589 567	-25 272 418	-25 861 985	-4386,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 859	10 056	8 090	-1 966	-19,6%
Juros e gastos similares suportados	-2 907 207	-2 235 327	-3 354 047	-1 118 720	50,0%
Resultado antes de impostos	-1 862 162	-1 635 704	-28 618 375	-26 982 671	1649,6%
Imposto sobre o rendimento do período	-283 919	-141 152	-158 555	-17 403	12,3%
Resultado líquido do período	-2 146 081	-1 776 856	-28 776 930	-27 000 074	1519,5%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Este desempenho económico extremamente negativo, e significativamente pior que nos anos anteriores (-27,00 milhões de euros), foi determinado pelo facto **de o crescimento dos gastos terem sido (+42,85 milhões de euros) numa proporção muito maior que o crescimento dos rendimentos (+15,85 milhões de euros), ambos influenciados ainda pela pandemia (nomeadamente na diminuição de rendimentos) e pelas consequências da situação internacional já relatada.**

Realçamos que na execução da sua missão o SESARAM, e o resto do mundo, continuaram a ver-se a braços com a crise inflacionista que agravou o défice de exploração desta entidade com impacto na liquidez, pelo que a comparticipação financeira estabelecida em sede do contrato-programa de produção, apesar de em 2023 ter sido superior ao dos últimos anos (+ 6,34% do que no ano anterior, + 15,91% do que em 2021), foi insuficiente face à realidade, nomeadamente devido ao fim do Contrato Programa COVID que não foi suficientemente compensado pelo aumento de rendimentos do Contrato-Programa de produção.

Relembramos que o contrato celebrado com o Governo Regional da Madeira em 2020, um Contrato-Programa plurianual, abrangendo financeiramente os anos de 2020 e 2021, sob a forma de um subsídio específico para o combate à pandemia, no valor de 123.014.100€, teve ainda um importante impacto económico em 2022 no valor 9,79 milhões de euros atenuando os prejuízos naquele ano, facto que não se verificou em 2023.

Particularmente relevantes para estes resultados, e já fora do âmbito dos gastos e rendimentos associados à pandemia ou ao aumento da inflação, foram os aumentos das imparidades de dívidas a receber (+2,89 milhões de euros do que em 2022) cujas explicações serão descritas mais à frente. De igual forma continuamos a sentir o valor dos gastos estruturais do SESARAM, nomeadamente os gastos com pessoal, material de consumo clínico, prestações de serviço e produtos farmacêuticos que tendem a não ser suficientemente financiados pela contratualização efetuada.

Ainda assim, em 2023, o Excedente Bruto de Exploração, ou melhor, os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foram negativos em 25,27 milhões de euros, valor muito inferior ao obtido em 2022 (diferença desfavorável de 25,86 milhões de euros).

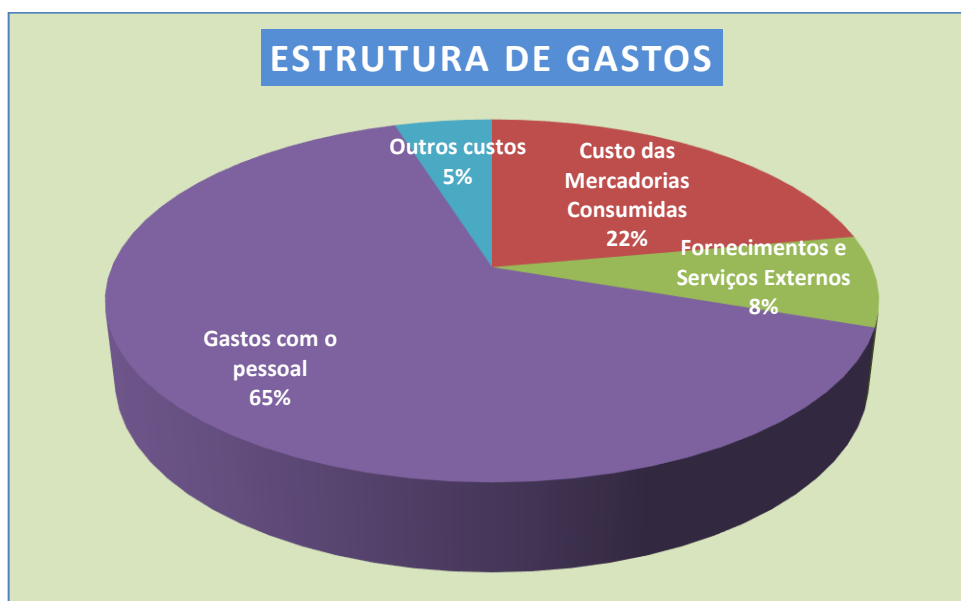
Os resultados financeiros, fruto do aumento das taxas de juro continuaram ainda mais negativos (-3,35 milhões de euros), registando um grande aumento face a 2022 (+1,12 milhões de euros), e atingiram o valor mais alto dos últimos quatro anos.

30.1.2. Gastos

Os gastos e perdas em 2023 ascenderam a 351,48 milhões de euros, o que representa um crescimento de 13,3% na comparação com período homólogo do ano anterior (310,10 milhões de euros), e o valor mais alto de sempre.

A estrutura de gastos do SESARAM é a apresentada no Gráfico que se segue:

Peso das Rubricas de Gastos



Os gastos com o pessoal representam o maior peso na estrutura total (65%), seguindo-se o consumo das matérias consumidas com 22%. Em conjunto, estas duas tipologias de custo, representam um peso de 87% na estrutura de gastos do SESARAM. Se considerarmos ainda os Fornecimentos e Serviços Externos esta proporção aumenta para 95%.

Conforme se pode verificar na análise do quadro seguinte, esta tendência tem-se verificado ao longo dos últimos anos:

Estrutura de gastos

GASTOS	2021	2022	2023	Euros Δ 22 - 23	
				Absoluto	%
Custo Mercadorias V M Consumidas	72 562 974	72 617 622	77 761 787	5 144 164	7,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	25 803 852	23 633 705	28 572 463	4 938 758	20,9%
Gastos com o pessoal	203 654 449	204 516 834	228 038 821	23 521 987	11,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	12 659 211		2 681 635	2 681 635	N/A
Provisões (aumentos)	3 009 594		1 325 193	1 325 193	N/A
Outros gastos e perdas	3 830 124	549 794	1 345 948	796 155	144,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 823 640	6 404 811	8 244 182	1 839 371	28,7%
Juros e gastos similares suportados	2 907 207	2 235 327	3 354 047	1 118 720	50,0%
Imposto sobre o rendimento do período	283 769	141 152	158 555	17 403	12,3%
Total	330 534 820	310 099 244	351 482 631	41 383 387	13,3%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

No decorrer do último ano o crescimento verificado nos gastos com pessoal (+23,52 milhões de euros que o valor assumido em 2022), custos das mercadorias vendidas e consumidas (+5,14 milhões de euros) e fornecimentos e serviços externos (+4,94 milhões de euros), foram as rubricas que mais contribuíram para o considerável crescimento dos gastos, na ordem dos 13,3% (+41,38 milhões de euros), e são só por si responsáveis por 81,2% da totalidade do incremento de gastos.

Se compararmos com 2019, o ano anterior à pandemia, é notório o aumento de gastos com pessoal (+ 62,28 milhões de euros e + 37,6%) e dos custos com as mercadorias consumidas (+ 25,97 milhões de euros e + 50,1%). Essa análise ainda é mais inquietante se tivermos em linha de conta o longínquo ano de 2014: mais 143,29 milhões de euros para um crescimento na ordem dos 68,8%, onde se destacam naturalmente, e novamente, o crescimento de gastos com pessoal (+ 103,88 milhões de euros e +83,7%) e os custos das matérias consumidas (+35,45 milhões e + 83,8%).

30.1.2.1. Gastos com pessoal

Gastos com Pessoal

Euros

Designação	2021	2022	2023	Δ 22 -23	
				Absoluto	%
Remuneração Órgãos Sociais	288 408	314 961	337 650	22 689	7,2%
Remunerações do Pessoal	154 946 298	156 486 184	173 998 381	17 512 197	11,2%
Pensões	2 934 193	2 870 417	3 034 419	164 002	5,7%
Encargos sobre Remunerações	38 161 468	37 795 781	42 116 322	4 320 541	11,4%
Seguros Acidentes Trabalho	593 982	461 631	496 888	35 257	7,6%
Custos de Ação Social	6 444 645	6 382 943	7 719 033	1 336 090	20,9%
Outros Custos com Pessoal	285 455	204 916	336 128	131 212	64,0%
Total Custos com Pessoal	203 654 449	204 516 834	228 038 821	23 521 987	11,5%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Nos gastos com pessoal, em 2023, e face ao período homólogo, verifica-se um crescimento de 11,50%, cerca de 23,52 milhões de euros, devido essencialmente ao incremento das rubricas “Remunerações do pessoal” (+11,2%) que representaram mais 17,51 milhões de euros do que em 2022 e naturalmente os “Encargos sobre remunerações” (+11,4%) que representam mais 4,32

milhões de euros. Nenhuma das rubricas integrantes dos gastos com pessoal teve uma diminuição em 2023, e mesmo assim a rubrica que menos cresceu foi “pensões” com um crescimento de 5,7%.

Este aumento é muito mais significativo se compararmos estes gastos relativamente a 2019: aumento de 38,7% e 38,0% em “remunerações do pessoal” e “encargos sobre remunerações”, respetivamente, mas não tão significativo se compararmos com o ano de 2014: + 83,7% de gastos totais (+ 103,88 milhões de euros) com as “remunerações de pessoal” a terem um crescimento de 89,9% (+82,35 milhões de euros) e os “encargos sobre remunerações” a terem um aumento de 93,3% (+20,33 milhões de euros).

Interessante é verificar a evolução dos gastos médios com pessoal por trabalhador do SESARAM que naturalmente tem em conta o número de trabalhadores existentes no final de cada ano analisado:

Gastos médios com pessoal

		Euros			
Indicadores	2014	2019	2022	2023	
Gastos com pessoal totais	124 155 927	165 757 384	204 516 834	228 038 821	
N.º de trabalhadores	4 700	5 390	5 786	5 811	
Gasto médio por trabalhador (anual)	26 416,15 €	30 752,76 €	35 346,84 €	39 242,61 €	
% de aumento face a 2023	48,6%	27,6%	11,02%		

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Assim, é possível constatar que apesar dos gastos com pessoal terem crescido muito significativamente face a 2014, 2019 e 2022 (83,7%, 37,6% e 11,5%, respetivamente) essa evolução não foi tão relevante se o compararmos com os aumentos dos gastos médios anuais por trabalhador face a 2023 (48,6% em relação a 2012, 27,6% face a 2019 e 11,0% face a 2022) onde se constata que em qualquer caso este foi sempre inferior ao crescimento dos gastos totais. Note-se que em 2023 o número de funcionários do SESARAM era de 5 811, superior aos existentes em 2022 (5 786) 2019 (5 390), e 2014 (4 700), facto que explica a discrepância anteriormente referida, ao qual se adiciona nos últimos três anos o aumento de pagamentos de trabalho extraordinário.

Em conjunto as remunerações do pessoal (órgãos sociais incluídos) e os respetivos encargos representam quase 95% dos gastos com pessoal.

Análise das Remunerações do Pessoal

Designação	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluto	%
Ordenados e Salários	95 782 708	96 982 238	111 409 637	14 427 399	14,9%
Remunerações Adicionais:	42 547 506	42 112 731	42 108 893	-3 838	0,0%

Designação	2021	2022	2023	Δ 22 - 23	
				Absoluto	%
Horas Extraordinárias e Prevenção	29 650 277	27 280 972	26 703 774	-577 198	-2,1%
Noites e Suplementos	6 619 862	6 240 421	6 767 512	527 091	8,4%
Ajudas de Custo	2 513	6 088	13 986	7 898	129,7%
Abono para Falhas	-16	-20	0	20	-100,0%
Lavagem Carro e Sub Frio	64 184	61 728	59 473	-2 255	-3,7%
Outras Rem Adicionais	6 210 686	8 523 542	8 564 147	40 605	0,5%
Subsídio Férias e Natal	16 616 084	17 391 216	20 479 852	3 088 636	17,8%
Total de Remunerações	154 946 298	156 486 184	173 998 381	17 512 197	11,2%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

O aumento do valor base (“ordenados e salários” pagos mensalmente) que rondou os 14,9% em 2023 (cerca de 14,43 milhões de euros) decorreu fundamentalmente dos seguintes factos:

Com maior impacto no aumento de gastos:

- Descongelamento das carreiras de regime geral, médica, enfermagem, dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, e de outras carreiras com efeito retroativo (impacto estimado em 6,00 milhões de euros);
- Atualização salarial de todas remunerações base de todos os funcionários do SESARAM que não beneficiaram da atualização acima referida, em 5,00% (impacto estimado em 6,00 milhões de euros);
- Atualização da retribuição mínima garantida, em janeiro de 2023, de 723,00€ para 785,00€, um aumento de 8,58% e que abrangeu mais de 1.000 funcionários (impacto estimado em 1,00 milhões de euros);
- Contratações de pessoal (impacto estimado em 0,4 milhões de euros);
- Criação de duas novas carreiras: Técnicos auxiliares de saúde e Tripulante de ambulância (impacto estimado em 0,1 milhões de euros).

Como consequência do aumento do valor base atrás referido, os **subsídios de férias e de Natal** tiveram igualmente um incremento de 17,8% face a 2022.

Evolução das Horas Extraordinárias e Prevenção, por Categorias Profissionais

Designação	2021	2022	2023	Δ 23 - 22	
				Absoluta	%
Médicos	18 412 810	19 099 311	19 697 236	597 925	3,1%
Enfermagem	7 571 947	5 375 944	4 107 569	-1 268 375	-23,6%
Técnico Superior Diagnóstico Terapêutica	683 491	699 057	668 254	-30 803	-4,4%
Assistentes Técnicos	619 216	347 799	291 890	-55 909	-16,1%
Assistentes Operacionais	1 661 345	1 276 692	1 189 521	-87 170	-6,8%
Outro Pessoal	701 468	482 169	749 303	267 134	55,4%
Total	29 650 277	27 280 972	26 703 774	-577 198	-2,1%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Em 2023 os gastos com horas extraordinárias e de prevenção representaram cerca de 63,42% das remunerações adicionais pagas aos funcionários do SESARAM e tiveram um decréscimo de 2,1% face ao ano anterior.

Em termos absolutos, a diminuição verificada em 2023 de pouco menos de 0,58 milhões de euros teve o forte contributo dos enfermeiros (-1,27 milhões de euros), dos assistentes operacionais (-0,09 milhões de euros) dos assistentes técnicos (-0,06 milhões de euros, que contrabalançaram com o crescimento de horas extraordinárias a médicos (+0,60 milhões de euros).

Em 2023, apesar de mais atenuado, continuou a haver um excecional recurso a trabalho extraordinário de categorias profissionais que não eram tão frequentemente chamadas a este tipo de prestação em anos anteriores à pandemia, tal como é o caso dos enfermeiros (+1,58 milhões de euros que em 2019), assistentes operacionais (+0,45 milhões de euros), assistentes técnicos (+0,25 milhões de euros), técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (+0,23 milhões de euros) e outro pessoal (+0,52 milhões de euros).

O aumento verificado entre 2019 e 2023 decorre igualmente dos incrementos na remuneração base que naturalmente aumentam o valor da hora extraordinária como também do aumento de novas valências e do reforço de funções já existentes que exigiram maior disponibilidade de pessoal.

É justo realçar-se que o pagamento de horas extraordinárias e de prevenção abrangem todos os funcionários (sobretudo médicos, enfermeiros e assistente operacionais) que desempenham funções em contexto de serviços que prestam cuidados urgentes, nomeadamente nas urgências do Hospital Nélcio Mendonça, que funciona ininterruptamente todo o ano.

Em termos percentuais, verifica-se que o pessoal médico e de enfermagem representam cerca de 90% da totalidade dos gastos com horas extraordinárias e de prevenção, valor idêntico ao peso destes grupos profissionais em 2020 e ligeiramente inferior ao peso registado em 2019 (92%).

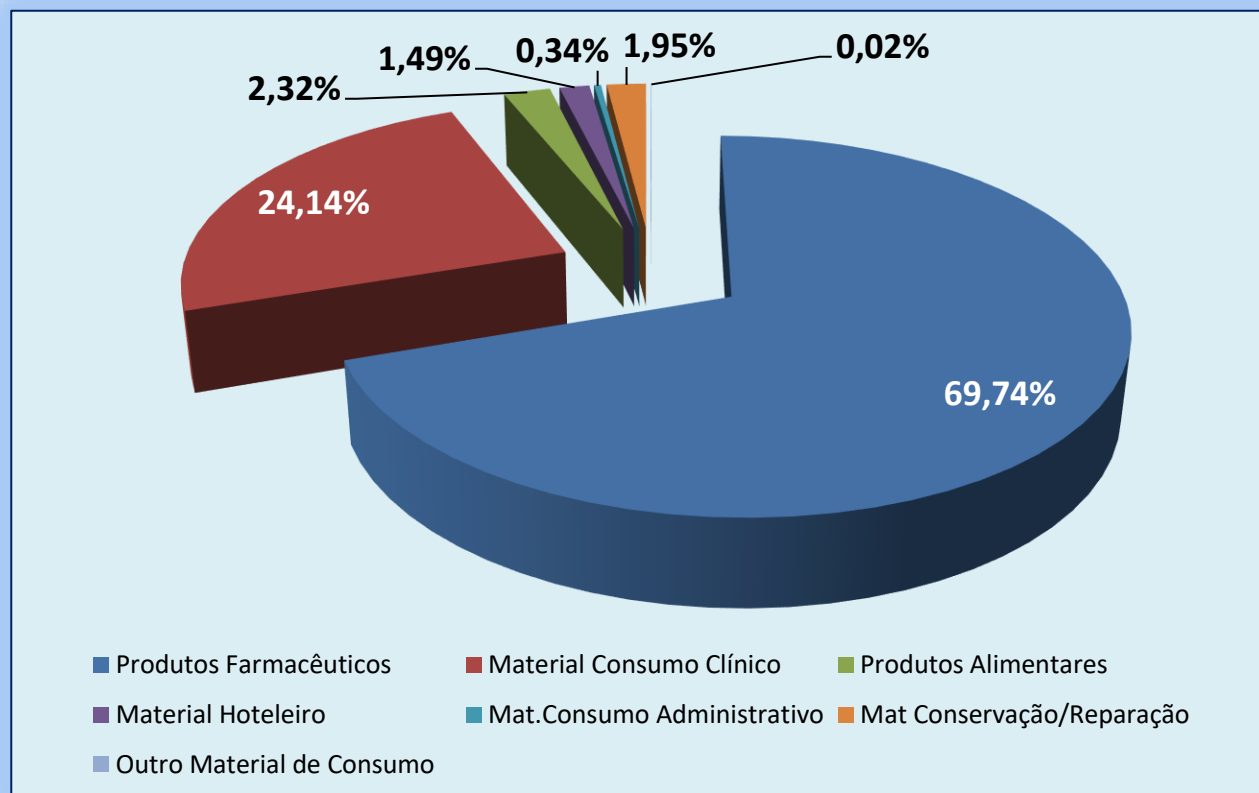
Em 2023, três subsídios, já criados em 2020, contribuíram para o incremento dos gastos com remunerações (outras remunerações adicionais) face a 2019:

- O incentivo remuneratório para a **fixação dos médicos**, no valor de 750€ mensais em 2023, criado no âmbito do artigo 11 do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto;
- O **suplemento remuneratório à carreira de assistente operacional**, no valor de 40€ mensais a pagar onze vezes por ano, e criado pela Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto, artigo 12;
- **Subsídio de lavagem** aos trabalhadores do SESARAM integrados na carreira de assistente operacional e que exercem as funções de motoristas ou condutores de ambulância, no valor de 43,21€ mensais, durante 12 meses.
- O **Subsídio de risco COVID** que no âmbito do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 40/2023/M, de 3 de agosto, veio reconhecer a todos os trabalhadores do SESARAM que, durante o ano de 2021, tenham, independentemente do respetivo vínculo, carreira ou categoria, praticado cumulativamente, de forma continuada e relevante, atos diretamente relacionados com doentes infetados por SARS -CoV -2, quer enquanto prestadores diretos de cuidados, quer como prestadores de atividades de suporte, o direito a um suplemento remuneratório, a pagar uma única vez, em 2023, equivalente a 60 % da sua remuneração base mensal, não acrescida de qualquer outra, independentemente da natureza da remuneração ou outro suplemento remuneratório;

30.1.2.2. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Outra das rubricas com elevado peso nos gastos operacionais, são os consumos (CMVMC - custo das mercadorias Vendidas e das matérias consumidas). Estes gastos encontram-se segmentados, consoante a sua tipologia, sendo que os que apresentam maior peso económico são os relacionados com os Produtos Farmacêuticos (incluindo reagentes do Laboratório de Patologia Clínica) e o Material de Consumo Clínico, ou seja, consumos diretamente relacionados com o processo produtivo da Entidade. Estas duas tipologias de gastos representam, em conjunto, 93,87% do total de consumos, conforme a seguir se demonstra.

Tipologias e Pesos dos Consumos



Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Verifica-se, nos consumos, um aumento na ordem dos 7,1%, em comparação com o período homólogo (+ 5,14 milhões de euros), pelo que se procede à sua discriminação por tipologia de produto consumido:

Consumos por Tipologia de Armazém

Armazém	2021	2022	2023	Δ 23 - 22	
				Absoluta	%
Produtos Farmacêuticos	48 020 156	49 401 388	54 227 962	4 826 574	9,8%
Material Consumo Clínico	19 982 940	18 113 789	18 768 335	654 546	3,6%
Produtos Alimentares	1 090 100	1 267 398	1 805 013	537 615	42,4%
Material Hotelheiro	1 827 523	1 832 842	1 161 665	-671 176	-36,6%
Material Consumo Administrativo	211 420	239 957	266 723	26 766	11,2%
Material Conservação/Reparação	1 416 859	1 754 575	1 514 951	-239 624	-13,7%
Outro Material de Consumo	13 976	7 673	17 137	9 465	123,4%
Total	72 562 974	72 617 622	77 761 787	5 144 164	7,1%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Este aumento do consumo é em grande parte explicado pelo crescimento do **consumo de produtos farmacêuticos** (+4,83 milhões e mais 9,8% dos gastos de 2022), **material de consumo clínico** (+0,65 milhões de euros e mais 3,6% dos gastos de 2022) e **produtos alimentares** (+0,54 milhões de euros e mais 42,4% dos gastos de 2022) em claro contraste com o decréscimo do **consumo de material hoteleiro** (-0,67 milhões de euros e menos 36,6% dos gastos de 2022) e **material de conservação e reparação** (-0,24 milhões de euros e menos 13,7% dos gastos de 2022).

À parte dos consumos de produtos farmacêuticos inerentes à pandemia, que em termos de medicamentos não tiveram um impacto significativo, e do fenómeno inflacionista já citado, temos verificado, à semelhança de anos anteriores, uma tendência de crescimento no diagnóstico da doença e consequentemente nos custos associados ao tratamento da mesma, nomeadamente com medicamentos. O incremento dos consumos tem-se centrado no tratamento de patologias mais onerosas e complexas, como é o caso das doenças infecciosas, de proteínas enzimáticas de substituição e da Hemato-oncologia. Muitos destes medicamentos são dispensados pela farmácia hospitalar aos utentes, individualmente, para além dos que são dispensados em ambulatório.

Tendo em consideração a previsível evolução destes tratamentos, visando uma maior captação e cobertura assistencial dos doentes, uma implementação de medicamentos de última geração no formulário hospitalar e uma maior Incidência de terapêuticas inovadoras nas doenças oncológicas, doenças infecciosas, doenças autoimunes, de acordo com protocolos terapêuticos recomendados a nível internacional e, no geral, mais onerosas, para além da implementação de uma cada vez maior política de rastreios, prevê-se que o aumento dos consumos destes artigos não pare de cessar.

Ainda neste domínio, destaca-se os medicamentos fornecidos ao abrigo de legislação específica (despachos ministeriais) que representam mais de 50% do total do consumo de produtos farmacêuticos, como são exemplo os medicamentos destinados à oncologia, nefrologia (diálise), transplantados, doenças de sobrecarga lisossómica, psiquiatria, reumatologia, gastroenterologia, doenças infecciosas e hemofilia.

Para além da dispensa destes medicamentos, ao abrigo de legislação específica regional, o SESARAM, tem ainda de garantir o fornecimento de tiras para a determinação de glicémia, vacinas e medicamentos para planeamento familiar.

Fruto de todos os factos atrás referidos, nos últimos dez anos os gastos com produtos farmacêuticos cresceram quase 87,00%, representando mais de 25 milhões de euros, valor que não se acredita ser possível diminuir.

Em 2023, os consumos de **material de consumo clínico** representaram 18,77 milhões de euros que se consubstancia num aumento de 3,6% relativamente ao ano de 2022, variação que é explicada pelo aumento da atividade clínica e pelo efeito da inflação no preço deste tipo de bens.

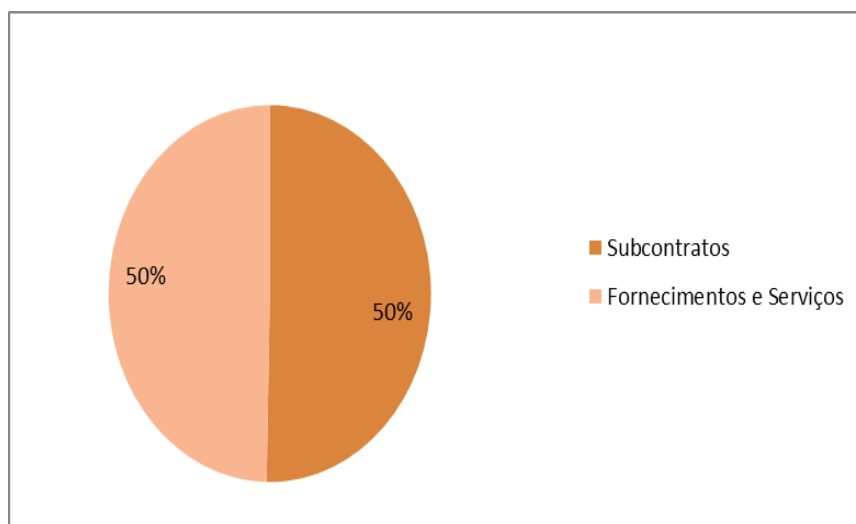
Na verdade, há que destacar o impacto da inflação nos consumos, notório transversalmente em todos

os tipos de gastos, incluindo os já referidos produtos farmacêuticos e material de consumo clínico mas sobretudo nos **produtos alimentares**, no **material de consumo administrativo**, e nos **materiais de conservação e reparação**.

30.1.2.3. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) encontram-se segmentados em duas tipologias: os subcontratos e os fornecimentos e serviços. Em 2023, na globalidade estes gastos tiveram um acréscimo de 21,0% tendo-se verificado que este resulta de um acentuado crescimento dos Fornecimentos e serviços (+22,4%) e dos gastos com subcontratos (+19,6%). O valor global (28,49 milhões de euros) é superior aos gastos registados em 2019 (26,7 milhões de euros) e o valor mais alto desde 2012 (embora em neste último ano de referência os gastos com FSE tenham sido já de 28,1 milhões de euros).

Distribuição dos Fornecimentos e Serviços Externos



Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Como se pode verificar no gráfico acima apresentado 50% dos fornecimentos e serviços externos são fornecimentos e serviços (14,15 milhões de euros) e 50% subcontratos (14,34 milhões de euros).

Detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2021	2022	2023	Euros Δ 23 - 22	
				Absoluta	%
Fornecimentos e serviços externos	25 803 852	23 551 568	28 490 943	4 939 376	21,0%
Subcontratos	11 319 153	11 985 075	14 336 061	2 350 986	19,6%
Assistência Ambulatório	4 269 687	4 426 671	5 247 321	820 650	18,5%
Meios complementares de diagnóstico	1 227 392	1 494 059	1 757 542	263 483	17,6%
Meios Complementares de Terapêutica	847 054	1 004 366	1 036 977	32 610	3,2%

Designação	2021	2022	2023	Δ 23 - 22	
				Absoluta	%
Produtos Vendidos por Farmácia	22	0	1 778	1 778	n.a.
Internamentos	772 525	114 258	102 210	-12 048	-10,5%
Transporte de doentes	3 974 817	4 621 418	5 977 129	1 355 712	29,3%
Outros subcontratos	227 656	324 303	213 103	-111 199	-34,3%
Fornecimentos e serviços	14 484 699	11 566 493	14 154 883	2 588 389	22,4%
Serviços Especializados	9 452 589	7 131 339	8 855 247	1 723 908	24,2%
Materiais	9 084	1 107	5 749	4 643	419,5%
Energia e Fluidos	2 728 938	2 497 122	3 501 246	1 004 124	40,2%
Deslocações, Estadas e Transportes	283 236	263 591	266 576	2 985	1,1%
Serviços Diversos	2 010 852	1 673 335	1 526 065	-147 270	-8,8%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Em 2023 os subcontratos e os fornecimentos e serviços tiveram um impacto de 28,49 milhões de euros (mais 4,94 milhões de euros do que no ano anterior, +21,0%), consubstanciados principalmente nas seguintes prestações de serviços:

- Exames externalizados de radioterapia, braquiterapia prostrática e braquiterapia ginecológica contratualizados com uma empresa privada;
- Prestações de serviços de conservação e reparação e contratos de assistência técnica, com destaque para os gastos relativos aos contratos de manutenção das viaturas multimarca da frota automóvel; assistência técnica ao equipamento de imagiologia e ecografia de marca Philips ; assistência técnica a equipamentos de monitorização da marca Philips; assistência técnica de equipamento da marca BBraun; assistência aos equipamentos de angiografia, TAC e AVAC; equipamentos da marca General Electric e contrato de assistência técnica e upgrade do software do PACS – Philips;
- Serviços de transporte urgente e não urgente de doentes que incluem táxis, uma empresa privada e corporações de bombeiros;
- Gastos com eletricidade, gás e água;
- Agenciamento de viagens e alojamentos, necessário para garantir a deslocação e estadia de utentes (e por vezes os seus acompanhantes), funcionários e prestadores externos;
- Tratamento de roupa hospitalar contratualizado com uma empresa privada;
- Prestações de serviços médicos (através de subcontratos e honorários) para cobertura do serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça e de alguns centros de saúde, bem como para a realização de cirurgias, consultas e turnos em determinadas especialidades, bem como

tratamentos e outros atos médicos. As especialidades com as maiores necessidades de serviços foram a **Neurocirurgia**: inclui serviços de técnicos para monitorização invasiva além de urgências, **Oftalmologia**: inclui consultas e cirurgias de transplantes de córneas, consultas e cirurgias de estrabismo, cirurgias de retina, consultas de glaucoma além de prevenção em serviço de urgência; **Urologia**: inclui cirurgias percutâneas além de prevenção em urgência; **Neonatologia**: presença física e prevenção em urgência; **Medicina Geral e Familiar**: inclui consultas de recurso e diálise para além de urgências; **Cirurgia pediátrica**; **Anestesiologia** : inclui turnos de rotina e urgências; **Ortopedia**; **Cirurgia vascular**; **Cardiologia**; **Neurorradiologia**: inclui tratamento de aneurismas rotos; **Pedopsiquiatria**; **Imagiologia**; **Psiquiatria**; **Gastroenterologia**; **Otorrinolaringologia**; **Neurologia**: inclui consultas de movimento e estimulação cerebral e **Ginecologia**;

- Serviços médicos de teleradiologia que compreende a emissão de relatórios de exames efetuados no serviço de imagiologia, nomeadamente TAC e ressonâncias magnética;
- Contratualização de serviços de Hemodiálise e Diálise peritoneal no Porto Santo e Madeira;
- Tratamento de resíduos e cinzas e recolha de resíduos hospitalares ;
- Termos de responsabilidade emitidos na sequência do encaminhamento de doentes para fora da região para tratamentos ou para a realização de exames, consultas e cirurgias

30.1.2.4. Imparidades de dívidas a receber

Em 2023 foram constituídas imparidades de dívidas a receber no montante total de 2,89 milhões de euros, tendo sido revertidos 0,21 milhões de euros de dívidas que foram recuperadas. Grande parte das imparidades constituídas, cerca de 2,28 milhões, dizem respeito ao Instituto da Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE) relativos a serviços prestados e cobrados anteriores a 2020.

Relembramos que em 2021 haviam sido criadas imparidades no montante total de 12,66 milhões de euros, que se prendiam com dívidas existentes por parte dos subsistemas de saúde GNR, IASFA, ADSE e SAD/PSP e as dívidas resultantes de cuidados de saúde transfronteiriços devidos pela ACSS e Instituto de Segurança Social, às quais, tendo em conta a antiguidade e o histórico de recebimentos se reconhece elevado risco de incobrabilidade, tendo inclusive em consideração que parte destes créditos nem são reconhecidos pelas referidas Entidades gestoras. Estes gastos tiveram um grande impacto nos resultados obtidos em 2021.

Parte destes valores (2,12 milhões de euros), relativos aos serviços prestados e cobrados aos subsistemas (SAD, GNR, PSP e IASFA) nos anos de 2020 e 2021 foram, contudo, revertidos em 2022 por terem sido pagos no âmbito do Contrato Programa de Produção de 2022.

30.1.3. Rendimentos

Em 2023 o SESARAM obteve rendimentos no montante total de 322,71 milhões de euros, quase exclusivamente concentrados nas rubricas de “prestações de serviços” e “transferências e subsídios correntes obtidos”, que em conjunto representavam cerca de 97,18% do total dos proveitos.

Estrutura de Rendimentos

Euros

RENDIMENTOS	2021	2022	2023	Δ 23 - 22	
				Absoluto	%
Vendas	559 117	422 645	211 093	-211 552	-50,1%
Prestações de serviços e concessões	244 419 861	236 960 088	267 343 125	30 383 036	12,8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	78 118 765	63 766 264	46 267 468	-17 498 796	-27,4%
Trabalhos para a própria entidade	22 111	18 712	19 778	1 066	5,7%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)		820 807		-820 807	-100,0%
Provisões (aumentos)		650 134		-650 134	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	5 267 177	5 673 681	8 856 147	3 182 466	56,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 859	10 056	8 090	-1 966	-19,6%
Total de Rendimentos	328 388 890	308 322 388	322 705 702	14 383 314	4,7%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Em 2023, verificou-se um crescimento no total dos rendimentos (+4,7%, +14,38 milhões de euros), que provêm principalmente no aumento das prestações de serviços e concessões no valor de 30,38 milhões de euros (+12,8%), fruto essencialmente do aumento do contrato-programa de produção e na redução das transferências e subsídios correntes obtidos (-27,4%, -17,50 milhões de euros).

30.1.3.1. Vendas de bens

Nas **vendas** de bens constata-se uma diminuição da faturação (-50,1%) emitida a outras entidades. Nesta rubrica registam-se os rendimentos provenientes do Protocolo Hepatite C, financiado pelo IASAÚDE (180 mil euros), as vendas de bens a outras instituições (30 mil euros). Refira-se que ao longo dos anos temos vindo a verificar uma diminuição gradual da dependência de outras instituições relativamente aos bens de consumo clínico e material hoteleiro do SESARAM.

Detalhe de Vendas e Prestações de Serviços

RENDIMENTOS	2021	2022	2023	Euros Δ 23 - 22	
				Absoluto	%
Vendas	559 117	422 645	211 093	-211 552	-50,1%
IA SAUDE Hepatite C	485 652	551 212	180 484	-370 728	-67,3%
OUTROS (inclui Vendas aos subsistemas)	73 465	-128 567	30 609	159 176	-123,8%
Prestação de serviços	244 285 604	236 866 015	267 343 125	30 477 109	12,9%
Subsistemas (ADSE/SAD-PSP/IASFA/GNR)	558 653	-1 790 221	12 873	1 803 095	-100,7%
IA SAUDE CAPITAÇÃO	1 135 316	1 266 960	1 255 860	-11 100	-0,9%
IA SAUDE PRC's	2 596 154	1 707 459	4 530 832	2 823 374	165,4%
IA SAUDE PEACS	3 048	6 453	60 624	54 171	839,4%
IA SAUDE Delegação de Saúde	56 944			0	n.a
IA SAUDE - Outros	9 197	9 555	353 154	343 598	3595,9%
Acréscimos/Reversões e diferimentos	-3 454 297	-54 170 000	-45 255 508	8 914 492	-16,5%
Outros	2 285 669	2 010 370	364 587	-1 645 783	-81,9%
SGFU - Taxas Moderadoras	360 663	441 670	421 762	-19 908	-4,5%
Contrato Programa Produção (IA SAUDE)	240 734 256	287 383 769	305 598 940	18 215 171	6,3%
TOTAL Vendas + Prestações de Serviços	244 844 720	237 288 661	267 554 218	30 265 557	12,8%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

30.1.3.2. Prestações de serviços

As **prestações de serviços** dizem respeito, essencialmente à faturação proveniente de:

- Programa de Recuperação de Cirurgia, abreviadamente designado por PRC, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2015/M, de 7 de dezembro, que estabelece as condições para reduzir as listas de espera para cirurgia, financiado através do IA SAÚDE, IP-RAM. Este programa teve em 2023 um rendimento de 4,53 milhões de euros;
- Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde, abreviadamente designado por PEACS, regulamentado pela Resolução n.º 1180/2015, do Conselho de Governo, de 17 de dezembro, igualmente financiado pelo IASAÚDE, IP-RAM, destina-se a corrigir os tempos de espera para a marcação, realização e obtenção de resultados, de meios complementares de diagnóstico que não respeitam o tempo útil e clinicamente aceitável, com prejuízo para o estado de saúde dos utentes. Este programa teve em 2023 um rendimento de 60,6 mil euros;
- Faturação às Autarquias locais, Serviços Municipalizados e Empresas Locais pelos serviços prestados pelo SESARAM aos trabalhadores daquelas Entidades, através do método de capitação, com a aplicação do ditado no artigo 301 do Orçamento de Estado para 2020 (Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro). Este método adoptado a partir de 1 de julho de 2017, impôs a

transição do método do custo efetivo para o método da capitação fazendo com que a faturação a autarquias locais, serviços municipalizados e empresas locais passasse de cerca de 1,8 milhões de euros anuais para cerca de 1,26 milhões de euros (sensivelmente o mesmo valor em 2022), conforme se constata no ano económico de 2023 em comparação com a faturação emitida nos anos económicos completos de 2014 a 2016:

Tabela 190 - Método Custo Efetivo (anos completos de 2014 a 2016)

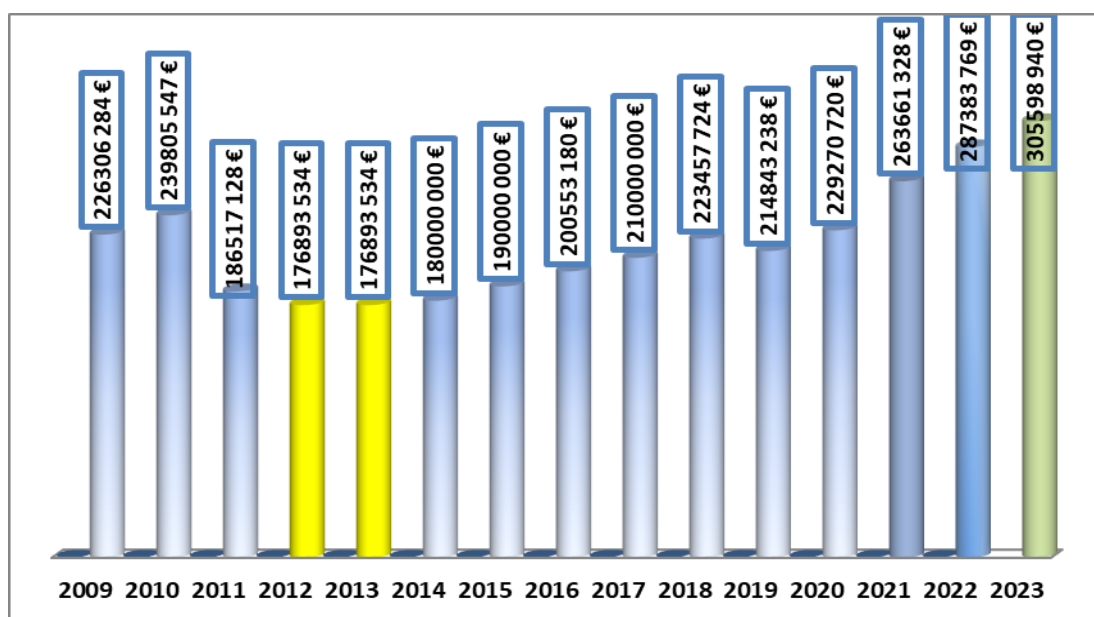
DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
Faturação ¹	1 765 778	1 842 386	1 759 658

¹ Autarquias locais, serviços municipalizados e empresas locais

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

- Taxas Moderadoras: cobradas na Região Autónoma da Madeira, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 4/2014/M, sendo apenas aplicadas às prestações de cuidados de saúde no serviço de urgência do Hospital Nélio Mendonça triadas como não urgentes (cor azul e verde do Sistema de Triagem de Manchester), excetuando as situações de isenção tipificadas neste diploma. O rendimento ascendeu a cerca de 421 mil euros, em 2023 (-4,50% do que em 2022, mas mesmo assim o terceiro valor mais alto dos últimos oito anos).
- Contrato programa de produção: em 2023, o montante outorgado para o contrato programa de produção, ascendeu, depois da sua última alteração a 305 598 940€, sendo este o valor mais alto de sempre. Devido às particularidades mais à frente descritas, 45 255 508€ do valor total do Contrato programa foram considerados “Transferências e subsídios correntes obtidos”.

Evolução dos Contratos- Programa



Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

- Faturação a outras entidades: onde se inclui a faturação de prestação de cuidados de saúde a terceiros responsáveis, nomeadamente seguradoras e outros organismos públicos (ACSS incluída) e privados eventualmente responsabilizados pelos serviços prestados pelo SESARAM. Verificou-se que, em matéria de faturação desta tipologia, houve uma redução significativa de cerca de 81,9%, face ao período homólogo, para 0,36 milhões de euros, facto ao qual não será alheio os problemas surgidos após o ciberataque de agosto e que se espera recuperar no decorrer do primeiro semestre de 2024.

30.1.3.3. Transferências e subsídios correntes obtidos

- O **Contrato Programa de produção de 2023**, determinou que devido ao contexto do aumento substancial da inflação que se tem registado nos últimos anos, como também dos aumentos salariais e reposicionamentos remuneratórios efetuados nas várias carreiras, nos termos da legislação aplicável, e que teve um impacto direto no acréscimo dos custos de funcionamento desta entidade. Fazendo face a esta realidade o Contrato integrou custos de contexto, cujo valor traduz-se **num apoio financeiro**, sob a forma de subsídio, destinado a compensar estes gastos de estrutura no montante de 45 255 508€;
- Nesta rubrica além do **subsídio social de mobilidade** (754 mil euros) constam cerca de 257 mil euros resultantes: do **Projecto FOCUS**, subsidiado pelo **IASAÚDE** que visa a realização de um rastreio alargado à Hepatite C; do **projeto EAPS da Fundação La Caixa** no Programa Humaniza (aumento nas visitas domiciliárias na medicina paliativa por Equipas de Apoio Psicossocial) e do **projeto SMART4HEALTH**.

30.2. Situação financeira e patrimonial

Relativamente às rubricas do **Balanço** salientam-se os seguintes indicadores globais:

- Ativo de 137,74 milhões de euros (+ 13,26 milhões de euros, +10,7% do que em 2022);
- Passivo de 140,11 milhões de euros (-39,73 milhões de euros, - 22,01% do que em 2022);
- Património líquido negativo, de 2,37 milhões de euros (+52,99 milhões de euros. + 95,7% do que em 2021);

30.2.1. Ativo

Estrutura do Ativo

Euros

RUBRICAS	2021	2022	2023	Δ 23 - 22	
				Absoluto	%
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	58 105 299	56 466 010	60 772 886	4 306 876	7,6%
Ativos intangíveis	32 165	63 974	208 466	144 491	225,9%
Outros ativos financeiros	899 706	1 185 297	1 223 542	38 245	3,2%
	59 037 169	57 715 282	62 204 894	4 489 612	7,8%
Ativo corrente					
Inventários	13 477 506	9 909 392	12 480 196	2 570 804	25,9%
Clientes, contribuintes e utentes	5 856 757	41 878 969	54 730 301	12 851 333	30,7%
Estado e outros entes públicos	320 304	157 504	414 105	256 601	162,9%
Outras contas a receber	2 376 873	2 661 472	4 370 422	1 708 950	64,2%
Diferimentos				0	n.a
Caixa e depósitos bancários	26 748 191	12 155 524	3 542 089	-8 613 435	-70,9%
	48 779 632	66 762 861	75 537 114	8 774 253	13,1%
Total do ativo	107 816 801	124 478 143	137 742 008	13 263 865	10,7%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

30.2.1.1. Ativo não corrente

O Ativo Não Corrente aproximou-se, em 2023, dos 62,20 milhões de euros, registando um crescimento de 7,8% relativamente a 31 de dezembro de 2022. A forte política de investimentos financiada por três instrumentos financeiros diferentes: Contrato-Programa de Investimentos, Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e REACT permitiram um crescimento do ativo não corrente em mais de 4,49 milhões de euros, valor suficiente para compensar as depreciações do período. Regista-se, um crescimento do equipamento básico “líquido” (3,7 milhões de euros), nos activos financeiros (Fundo de compensação Salarial, 38 mil euros) e nos ativos intangíveis (145 mil euros).

30.2.1.2. Ativo corrente

No final do ano 2023, as **existências** estavam valorizadas em 12,48 milhões de euros, resultando num crescimento de 2,57 milhões de euros face ao período homólogo (+26%). Este aumento do nível de stock que representa agora 9,06% do ativo líquido traduz uma maior exigência da atividade clínica no período após a pandemia.

Inventários

	2021	2022	2023
Existências	13 477 506	9 909 392	12 480 196
Δ Stock Abs	-126 108	-3 568 114	2 570 804
Δ Stock %	-1%	-26%	26%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

O crescimento significativo (de mais de 12,85 milhões de euros) verificado na rubrica “**clientes, contribuintes e utentes**”, em 2023, face a período homólogo, decorre principalmente do valor não liquidado no âmbito do Contrato-Programa de produção de 2022 e 2023 (48,26 milhões de euros em contrapartida aos 35,65 milhões de euros que eram devidos no final de 2022).

A rubrica de “**outras contas a receber**” teve um crescimento de 64,2% face a 2022 (1,71 milhões de euros) fruto essencialmente do aumento da dívida da ACSS relativo aos cuidados de saúde transfronteiriços (+750 mil euros), aumento de acréscimos de rendimentos (+742 mil euros), e adiantamentos a fornecedores (+156 mil euros).

Finalmente, nota para o valor em saldo de **caixa e depósitos bancários** (3,54 milhões de euros) a 31 de dezembro de 2023, menos 70,9% do que no ano anterior, dos quais 1,11 milhões de euros diziam respeito a adiantamentos recebidos para o Plano de Recuperação e Resiliência que ainda não tinham sido executados.

30.2.2. Património líquido

Quanto ao **Património Líquido**, verifica-se que o valor do passivo é superior ao valor do ativo em cerca de 2,37 milhões de euros, evidenciando uma posição de falência técnica. Saliencia-se que o SESARAM, é uma entidade pública, que integra a prestação de cuidados de saúde, funcionando como dispositivo articulador, na base de complementaridade, dos centros de saúde e dos hospitais e como instância de planeamento de recursos, cabendo-lhe a prestação de cuidados aos indivíduos, às famílias e aos grupos sociais. Assim a sua continuidade será sempre assegurada de forma a salvaguardar a prestação de cuidados de saúde à população da Região Autónoma da Madeira.

Património Líquido

Euros

RUBRICAS	2021	2022	2023	Δ 23-22	
				Absoluto	%
Património Líquido					
Património/Capital	234 300 000	234 300 000	234 300 000	0	0,0%
Reservas	23 575	23 575	23 575	0	0,0%
Resultados transitados	-301 754 175	-303 900 326	-230 677 182	73 223 144	24,1%
Outras variações no CP	15 907 706	15 996 082	22 763 903	6 767 821	42,3%
Resultado líquido do período	-2 146 081	-1 776 856	-28 776 930	-27 000 074	-1519,5%
Total do Património Líquido	-53 668 974	-55 357 525	-2 366 633	52 990 892	95,7%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Aquando da constituição do SESARAM, EPERAM., como E.P.E., o montante subscrito e realizado revelava-se já insuficiente para uma gestão adequada, dado que os resultados transitados das entidades que deram origem a esta empresa, absorveram desde logo cerca de 77,2% do valor do capital social determinado naquela data.

Ao longo dos anos têm-se registado alguns aumentos do capital subscrito e ainda entrada de capital pelo acionista para cobertura de prejuízos, no valor global de 384,3 milhões de euros mas, ainda assim, não suficientes para estabelecer um equilíbrio financeiro. Em 2023 houve lugar a nova entrada de 75 milhões de euros para cobertura de prejuízos que atenuaram de forma bastante significativa a situação patrimonial do SESARAM.

Capital realizado e cobertura de prejuízos

Euros

Ano	Subscrição e realização	Cobertura de prejuízos	Total
2003	43 500 000		43 500 000
2004	75 750 000		75 750 000
2008	25 750 000		25 750 000
2014	6 800 000		6 800 000
2016	7 500 000		7 500 000
2017	75 000 000		75 000 000
2019		75 000 000	75 000 000
2023		75 000 000	75 000 000
	234 300 000	150 000 000	384 300 000

Fonte: NGF

Reitera-se o pedido para a adoção de medidas por parte do acionista, no sentido da reposição do equilíbrio financeiro da empresa, não obstante a informação sobre a realidade financeira da empresa

e os alertas para a reposição do seu equilíbrio financeiro tenham já sido colocados à tutela conjunta. A atual situação não só decorre da situação patrimonial herdada do Centro Hospitalar do Funchal e do Centro Regional de Saúde, como também do subfinanciamento da produção ao longo dos anos, dos quais o último ano é um exemplo claro uma vez que o contrato-programa realizado não satisfaz os gastos da atividade.

30.2.3. Passivo

A estrutura do Passivo é resumida no quadro que se segue:

Estrutura do Passivo Não Corrente e Corrente

RUBRICAS	2021	2022	2023	Euros Δ 23-22	
				Absoluto	%
Passivo não corrente					
Provisões	8 162 046	7 511 912	8 837 105	1 325 193	17,6%
Financiamentos obtidos	75 000 000			0	n.a
Outras contas a pagar				0	n.a
	83 162 046	7 511 912	8 837 105	1 325 193	17,6%
Passivo corrente					
Fornecedores	28 101 338	43 045 591	74 452 699	31 407 108	73,0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	102 079	24 200	65 322	41 122	169,9%
Estado e outros entes públicos	295 072	6 593 451	216 921	-6 376 530	-96,7%
Financiamentos obtidos		75 000 000		-75 000 000	-100,0%
Fornecedores de investimentos	2 509 978	4 048 760	3 733 239	-315 521	-7,8%
Outras contas a pagar	37 523 205	39 076 439	51 781 034	12 704 595	32,5%
Diferimentos	9 792 056	4 535 315	1 022 320	-3 512 995	-77,5%
	78 323 729	172 323 755	131 271 535	-41 052 220	-23,8%
Total do passivo	161 485 775	179 835 667	140 108 641	-39 727 027	-22,1%

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Constata-se que em 2023, e em comparação com o período homólogo, houve diminuição do passivo na ordem dos 22,1% para 140,11 milhões de euros, mesmo assim o valor mais baixo dos últimos dez anos.

Analisando cada uma das rubricas que compõem o passivo:

- Na rubrica “**Provisões**”, em 2023, verificou-se um aumento de 1,33 milhões euros (+17,6%), decorrente do aumento de estimativas de perdas associadas aos processos judiciais e arbitrais em curso;
- Os “**financiamentos obtidos**”, estão reduzidos a zero uma vez que em 2023 houve lugar ao

pagamento da última tranche de capital relativo ao montante em dívida ao DEXIA CREDIT LOCAL e do Banco Financia no montante de 75 milhões de euros, liquidado na íntegra em dezembro de 2023, pelo que a 31 de dezembro de 2023 o SESARAM não tem qualquer dívida relacionada com financiamentos obtidos;

O quadro abaixo ilustra a evolução das dívidas a Instituições Financeiras, que se aproximam do final dos respetivos contratos:

Financiamento Bancário

Entidade Financeira	2021	2022	2023	Ano Vencimento
Dexia Credit Local	60 000 000	60 000 000	-	2023
Banco finantia	15 000 000	15 000 000	-	2023
Total	75 000 000	75 000 000	-	

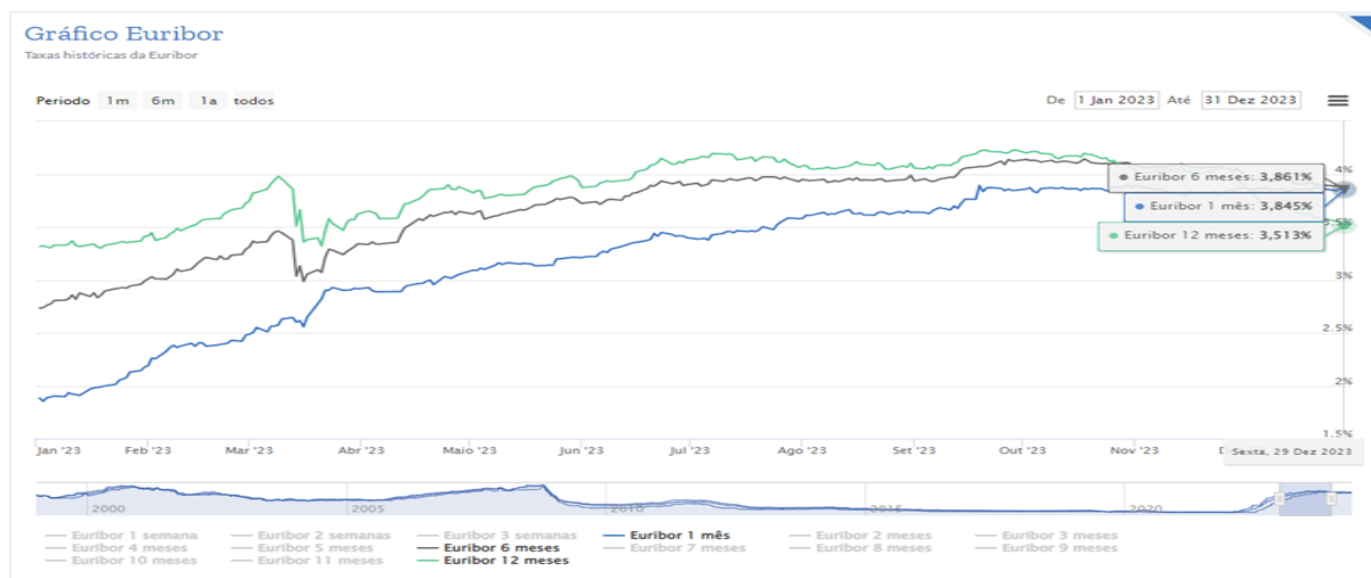
Fonte: Núcleo de Gestão Financeira

Os custos financeiros são, na sua quase totalidade, juros relativos às operações de financiamento efetuadas em anos anteriores no mercado financeiro internacional.

Assim, o resultado financeiro negativo obtido resulta das necessidades de financiamento que foram contratadas em anos anteriores, para fazer face a necessidades de exploração decorrente do atraso nos pagamentos de contratos programa.

Em 2023, os planos de pagamentos de juros contratualizados foram cumpridos e embora seja expectável que as de taxas de juros se mantenham altas, isso não deverá afetar a atividade do SESARAM uma vez que já não devemos qualquer valor à banca.

Evolução da Euribor em 2023



Fonte: Banco de Portugal

- Em “**Fornecedores**”, depois de uma notável redução da dívida a fornecedores em 2021 (de 56,05 milhões de euros para 28,10 milhões de euros) registou-se em 2022 um aumento da dívida superior a 50%. Em 2023, O montante registado está agora nos 74,45 milhões de euros, o valor mais alto desde 2015, sendo que este facto se deve em grande parte aos 47,08 milhões de euros não recebidos relativos ao Contrato- Programa de produção de 2023, e aos 1,18 milhões de euros não recebidos relativos ao Contrato-Programa de produção de 2022, apesar de todos os esforços do SESARAM e do nosso financiador, e da última alteração ao contrato-programa num valor equivalente ao valor não pago ter sido apenas consumada nos últimos dias do ano;
- Na rubrica de “**Estado e outros entes públicos**” constam em 2022 as obrigações a vencer em janeiro de 2023, relativo a contribuições e imposto: retenções de impostos sobre rendimentos, bem como os valores devidos pelas contribuições à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, e que no ano anterior haviam sido liquidados ainda dentro do mesmo ano económico. Em 2023, optou-se por liquidar a quase totalidade do valor devido novamente dentro do próprio ano económico, fazendo com a dívida se tenha reduzido significativamente face a 2022 (-6,38 milhões de euros);
- Na sequência do forte investimento que vem sendo a ser efetuado nos últimos anos, em 2023, o valor em dívida a **fornecedores de investimentos** tem um valor significativo de 3,73 milhões de euros, mesmo assim -7,8% do que no ano anterior (-0,32 milhões de euros);
- Face ao adiantamento recebido no final de 2021 relativo ao Contrato-Programa para o combate à pandemia, entendeu-se ser de **diferir** estes **rendimentos** no montante global de 9,79 milhões de euros. Em 2022 esta conta foi totalmente debitada à medida que foram sendo gerados os respetivos gastos. Na mesma ordem de ideia foi recebido em 2022 e 2023 um adiantamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no montante de 5,92 milhões de euros, e foram reembolsado cerca de 4,22 milhões de euros, num valor acumulado aproximado recebido de 10,13 milhões de euros. Os valores executados em 2022 e 2023 relativamente ao PRR foram de 9,11 milhões de euros. Assim diferimos os rendimentos não concretizados no montante de 1,02 milhões de euros;
- Finalmente é de referir o crescimento de 32,5% em “**outras contas a pagar**”, para um montante em dívida de 51,78 milhões de euros (+12,70 milhões de euros). Grande parte deste valor diz é relativo a acréscimos de subsídio de férias e natal, horas extraordinárias e prevenções (que têm um desfasamento de dois meses) e respetivos encargos (32,1 milhões de euros, e mais 4,7 milhões do que em 2022) mas também há a registar um aumento considerável de acréscimos com

Fornecimentos e Serviços Externos (+2,38 milhões de euros) e Subcontratos (+3,18 milhões de euros);

30.3. Indicadores de desempenho económico-financeiro

- Autonomia financeira

Autonomia financeira

Euros

AF- Autonomia Financeira	= Capital Proprio	/ Ativo =	Rácio AF	Evolução
2020	-53 900 521	121 288 157	-44,44%	
2021	-53 668 974	107 816 801	-49,78%	
2022	-55 357 525	124 478 143	-44,47%	
2023	-2 366 633	137 742 008	-1,72%	

A análise deste indicador permite avaliar qual a percentagem do ativo que é financiado por Capitais próprios e também analisar se o SESARAM tem ou não capacidade de financiamento. O rácio de autonomia financeira em 2023 é negativo (-1,72%), demonstrando que o ativo não consegue ser financiado pelo capital próprio. Mesmo assim no último ano verificou-se uma melhoria significativa desta capacidade embora ainda muito longe do necessário.

- Solvabilidade

Solvabilidade

Solvabilidade	= Capital Proprio	/ Passivo =	Rácio SOL	Evolução
2020	-53 900 521	175 188 678	-30,77%	
2021	-53 668 974	161 485 775	-33,23%	
2022	-55 357 525	179 835 667	-30,78%	
2023	-2 366 633	140 108 641	-1,69%	

Este indicador determina a capacidade do SESARAM em solver os seus compromissos a médio e longo prazo face aos seus credores. O SESARAM mantém-se insolvível (-1,69%), mantendo a sua incapacidade em solver os seus compromissos no médio/longo prazo e elevada dependência face a credores. Contudo, fruto da entrada de capital em 75 milhões de euros para cobertura de prejuízos

verificou-se uma melhoria significativa da sua solvabilidade embora ainda longe da desejada.

- **Liquidez geral**

Liquidez geral

Euros

Liquidez geral	= Activo corrente	/ Passivo corrente =	Rácio LG	Evolução
2020	63 501 595	94 108 023	67,48%	↑
2021	48 779 632	78 323 729	62,28%	↓
2022	66 762 861	172 323 755	38,74%	↓
2023	75 537 114	131 271 535	57,54%	↑

Este indicador determina a capacidade que SESARAM tem em pagar as dívidas de curto prazo com o capital circulante. Neste caso o SESARAM mostra uma liquidez geral de 57,54%, abaixo do valor de referência que é de 100%, demonstrando a dificuldade de pagar todas as suas dívidas de curto prazo. Note-se que este rácio se havia deteriorado em 2022 devido à transição da dívida do empréstimo de 75 milhões de euros, do passivo não corrente para o passivo corrente, facto que foi revertido em 2023, para níveis mesmo assim inferiores aos dos anos 2020-2021.

- **Liquidez imediata**

Liquidez imediata

Liquidez imediata	= Disponibilidade	/ Passivo =	Rácio LI	Evolução
2020	11 473 637	175 188 678	6,55%	↑
2021	26 748 191	161 485 775	16,56%	↑
2022	12 155 524	179 835 667	6,76%	↓
2023	3 542 089	140 108 641	2,53%	↓

O rácio de liquidez imediata reflete a percentagem das dívidas de curto prazo que podem ser saldadas de forma imediata pela sua disponibilidade de caixa.

O SESARAM apresenta uma liquidez imediata de 2,53%, valor que reflete o saldo de gerência e saldo

extraorçamental a 31/12/2023, inferior ao valor que transitou do ano anterior.

- **Grau de endividamento**

Grau de endividamento

Euros

Grau de endividamento	= Passivo Total	/ Activo =	GE	Evolução
2020	175 188 678	121 288 157	144,44%	↓
2021	161 485 775	107 816 801	149,78%	↓
2022	179 835 667	124 478 143	144,47%	↑
2023	140 108 641	137 742 008	101,72%	↑

Este indicador avalia se o SESARAM utiliza bastantes recursos de terceiros ou próprios: quanto maior é este indicador maior é o seu nível de endividamento.

O grau de endividamento do SESARAM em 2023 foi de 101,72%, o que evidencia a sua elevada dependência face a capital alheio. No entanto, é visível uma significativa melhoria do grau de endividamento, criando expetativas que em 2024, e pela primeira vez em muitos anos, o grau de endividamento se situe em valores inferiores a 100%.

O Conselho de Administração do SESARAM, EPERAM

O Presidente

Herberto Rúben Câmara Teixeira de Jesus

A Vice-Presidente

Filipa Rubina Ferreira de Freitas

A Vogal

Cátia Maria Sousa Ferreira Castanha

A Vogal

Filipa Micaela Pina de Jesus Catanho Fernandes Rodrigues

O Vogal

Luís Miguel Pinto Correia Velosa de Freitas